O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 2.004 RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 2 DE JULHO DE 1925 EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

LUTANDO PELO DIREITO DE EXISTIR SOBERANAMENTE

Abd-El-Krim, chefe dos mouros que combatem a Hespanha e a França, expõe, em artigo de que O JORNAL tem exclusividade no Brasil, os motivos da luta de morte que sustenta contra os europeus

O GRANDE GUERREIRO QUER APENAS O PROGRESSO DA SUA TERRA

Abd-el-KRIM

(Exclusividade adquirida por O JORNAL)

Abd-el-Krim, chefe revolucionario dos riffenhos, é, no momento, uma personalidade de relevo mundial. Basta dizer-se que esse mouro de tempera rigidissima se bate ao mesmo tempo, contra duas fortes nações européas: a França e a Hespanha. E fal-o com tal impeto e proficiencia pelo conhecimento perfeito que tem das suas montanhas abruptas nas regiões do Atlas, que ha longos annos vem pondo em cheque todos os elementos militares da Peninsula, a qual para lá tem enviado a flor da sua mocidade, numa luta aspera e sem victoria.

Ultimamente o general Primo de Rivera, presidente do directorio militar hespanhol — fruto de uma revolução que se originou do mal estar causado pelos continuos fracassos das armas ibericas no Riff — é em pessoa o commandante-chefe das forças do rei contra Abd-el-Krim. A sua tactica foi recuar deante dos mouros e concentrar-se numa faixa litoranea, uma linha de frente unica, para iniciar com o adversario conversações de paz. Abd-el-Krim, sentindo o enfraquecimento desse inimigo, não duvidou provocar a guerra com a França.

No seguinte artigo, de que O JORNAL adquiriu os direitos de publicidade no Brasil, Abd-el-Krim traça com energia e habilidade as razões da sua attitude contra a Hespanha e a França. O chefe mouro escreveu-o para a senhorita Lafoathea Eglesias, intrepida jornalista hespanhola, que ousou entrar nas perigosas montanhas do Marrocos para conhecer de perto o mysterioso chefe das cabillas riffenhas.

A senhorita Eglesias é correspondente especial do "New York American Syndicate", do qual O JORNAL adquiriu a exclusividade da publicação no Brasil do artigo de Abd-el-Krim, dictado á escriptora hespanhola.

MARROCOS, junho de 1925.

Rapinagem internacional

ABD EL KRIM

As forças da Hespanha e da França, reunidas numa só, jamais reduzirão os bravos guerreiros da Berberia. Para ter exito nessa conquista territorial seria preciso que essas nações reduzissem primeiro 100.000 riffenhos armados e municiados.

Sou o representante eleito de 2.000.000 de riffenhos que se entregam, hoje, numa luta de vida ou morte, contra duas potencias estrangeiras que, cerca de vinte annos atrás, dividiram entre si, numa distante cidade européa, as montanhas e os valles, os rios e as cidades muradas, as cabanas tristes como todos os seres vivos da Africa do Noroeste. E os riffenhos não estiveram presentes e nem foram consultados.

Por esse tempo, quando a pilhagem das terras era um rendoso negocio internacional, perfeitamente legitimo e commum ás potencias européas, a idéa da paz do mundo, então prevalecente, não era mais do que um harmonioso accordo entre esses "ladrões" sobre que porção de terra, das pequenas nações impotentes, deveria caber a um e outro.

Mas o titulo sómente não implica a posse total. A Hespanha, muito a seu desprazer descobriu afinal a inutilidade de tal aggressiva rapinagem. Em constantes aventuras militares inutilmente tem sacrificado milhares de cidadãos, causando intensa crise domestica e consumindo quatrocentos milhões de dollares de seus orçamentos. E agora a França tambem cuidadosamente se prepara para igual catastrophe.

Inferioridade de armas

Comquanto tenhamos grande quantidade de armamentos modernos e munição e estejamos plenamente assegurados da renovação constante, por uma esquadrilha de aeroplanos, manejados por mouros e estrangeiros sympathicos á nossa causa, ainda assim mesmo somos inferiores e fracos, quando nos comparamos com os amplos recursos da Hespanha e da França. Mas numa guerra não é só a força material que vence. A guerra nas montanhas dos Atlas não é a mesma guerra das planicies. Sob o ponto de vista militar os aeroplanos de nossos inimigos são um fracasso completo.

Mais ou menos, ha um anno atrás, tendo vagamente localizado o meu quartel-general, aviadores hespanhoes atiraram setenta e cinco bombas explosivas, matando apenas um dos nossos officiaes. Mas esses aeroplanos são empregados por esses nossos adversarios, que se dizem civilizados, de uma maneira brutal e inacreditavel. Conseguiram matar apenas um soldado, porém mataram em outras campanhas cincoenta mulheres e outro tanto de crianças inoffensivas.

O perigo do aeroplano em represalia

Tenho relutancia em empregar o aeroplano para represalias semelhantes a esses ataques. Porém se a Hespanha (e o meu serviço secreto me informa que a França tambem está reunindo um numero consideravel de aeroplanos, para nos atacar) não se arrepender desses ataques covardes e desse methodo militar ignobil, destruindo as nossas villas, decidiremos numa guerra sem piedade, enviando para as cidades hespanholas verdadeiras esquadrilhas de aeroplanos, para destruil-as, igualmente.

Podemos causar muito mais damno do que elles nos têm causado, porque se a Hespanha e a França nos atacarem pelo ar, poderão, quando muito, destruir os casebres mouros espalhados aqui e ali, ao passo que um pequeno numero de aeroplanos inimigos farão enorme estrago em suas cidades immensas.

Advertencia á França

A França está fazendo neste momento grandes preparativos militares contra nós. Sei mesmo que as forças francezas já sobem a mais de sessenta mil soldados.

Aconselho a França a pensar uma segunda vez. A França poude usar os seus exercitos coloniaes contra os allemães ou contra as raças não islamitas, mas os recrutas de Tunis, antes de derramar seu sangue contra o seu irmão religioso, recuarão ante esse crime.

E aos soldados tambem aviso que nesta presente luta contra a França todo soldado africano, guerreando a favor da França e por nós capturado, será processado como traidor, e a França não terá então razão de queixa, porque ella propria sabe como se aver com os traidores.

Nada pedimos da França ou da Hespanha. Queremos apenas que nos deixem em paz em nossas montanhas incultas e em nossos planaltos historicos para nos desenvolvermos ahi com a nossa propria civilização.

Outra ambição nacional não temos senão nos libertarmos da pretensa protecção de nações estrangeiras que outro movel não trazem para nosso paiz que a exploração de nossas riquezas e nossas terras, para seu exclusivo bem, locupletando-se á custa do nosso povo que se escraviza e empobrece.

Raisuli e o premio da felonia

Até aqui nos têm governado, subornando alguns dos nossos "leaders" que se atiram contra nós e os nossos interesses. Quando Raisuli nos guerreou accidentalmente, elles lhe offereceram vantagens em dinheiro e por meio de sua perfidia se apoderaram de nossas terras ricas em minerios, legalizando estes assaltos de baixa rapinagem, declarando que essas concessões lhes tinham sido dadas pelo Sultão de Marrocos, que tinha poderes para tal.

Já é sabido de todos o que fiz com Raisuli. Os nossos bravos soldados marcharam contra o palacio deste homem pago pela Hespanha, prenderam-n'o e m'o trouxeram como um cão.

Tentativas de paz

Essas potencias enchem os jornaes do mundo com historias vagas de uma "Rebellião Riffenha". Querem saber, contra quem nos rebellamos? Não somos rebeldes porque nunca reconhecemos a influencia dos invasores de nosso paiz. Não nos propuzemos a guerrear a Hespanha como não nos propuzemos a guerrear a França agora.

Faz tres annos que pedi ao general Castro-Gerono, quando esteve em Melilla, para que informasse o seu governo em Madrid que os riffenhos estavam promptos a considerar os termos da paz com a Hespanha.

Propuz áquelle general um tratado de paz com a Hespanha, dando-lhe toda sorte de preferencia economica como a exploração das riquezas mineraes de nosso paiz. Nada reclamavamos então. Queriamos até que a Hespanha ou a França retivessem em seu poder algumas cidades nas quaes, se bem que injustamente, já se haviam estabelecido. Queriamos apenas que nos deixassem estar em paz, administrando o nosso paiz á nossa vontade. Insolentemente recusaram a offerta ignorando até mesmo as offertas de paz que fiz então. Um anno atrás, no auge da guerra com a Hespanha, quando as forças hespanholas achavam-se em pessimas circumstancias militares, appellei para a influencia de Ramsay MacDonald, então primeiro ministro da Inglaterra, para que elle interviesse.

(Continúa na 2ª pagina)

APÓS A CATASTROPHE DA GUERRA MUNDIAL

Grandes massas de agricultores russos procuram trabalho e liberdade na America do Sul

O sr. Louis Verlez, delegado do Bureau Internacional do Trabalho, diz a O JORNAL das esperanças que a Europa deposita no continente colombiano

Problema essencial

O sr. Louis Verley, delegado do Bureau Internacional do Trabalho, junto á Liga das Nações e presidente do Departamento de Emigração desse instituto, ao encontrar-nos no "hall" do hotel, não teve preambulos.

"Sei que falo a um jornalista e o mais conveniente é ir direito ao assumpto. Aqui estamos quatro delegados do Bureau, os srs. James Procter, inglez, Palacios, chileno, Victor Brunss, russo e eu. Esperamos, no Brasil, o director do Bureau, que é o sr. Albert Thomas, ex-ministro francez, no gabinete Poincaré. A nossa missão tem uma alta finalidade internacional e visa realizar um dos grandes objectivos da Liga das Nações, que é promover o bem-estar geral do mundo, pelo entendimento dos povos nas suas relações reciprocas. O Bureau a que pertencemos, cuida do problema mais difficil que

ficou ao planeta como herança da loucura guerreira: o do trabalho. A nossa actividade cifra-se a defender os interesses do operariado, sem distincção de nacionalidade, protegendo o trabalho e o trabalhador, em qualquer latitude do globo. Agora mesmo estamos no Brasil, trazidos pelo cumprimento dessa missão.

A miseria dos agricultores russos

"Com o bolchevismo e o triumpho dos vermelhos" na Russia, o grande imperio moscovita penetrou num periodo sombrio de successivas catastrophes sociaes. De subito, a desorganização geral, que já vinha dos tres annos de guerra sustentados pelo czar, attingiu um maximo inconcebivel, dando a impressão a quem conheceu aquelles dias ruinosos de que a nação de Pedro, o Grande, tocava ás raias dum total aniquilamento. Os campos abandonados, as searas devastadas, os caminhos e estradas destruidos, as industrias paralysadas com a falta de machinismos e materia-prima, as minas silenciosas e, por toda a parte, no interior e nas grandes cidades, a oppressão dos vencedores do dia contra os adversarios de hontem. De toda a Russia subiu aos céos um clamor de angustias. A fome e o frio completaram o quadro tragico, cobrindo da miseria mais negra a poderosa nação slava. Com a crise economica e o terror politico veiu o exodo dos "brancos", cujo espirito conservador não se podia coadunar com o reformismo violento do Soviet. Dois milhões de trabalhadores deixaram o sólo patrio para cumprir no resto da terra um destino de aventuras. Nas quatro direcções dos ventos partiam caravanas e mais caravanas de exilados voluntarios a procurar em ambientes mais livres e promissores, um pouco de tranquillidade e pão. Os paizes balkanicos, a França, a Tcheco-Slovaquia e um pouco a Allemanha, encheram-se de refugiados á busca de trabalho. O mal, porém, affectava a todos os paizes europeus e esses homens curtiram, annos successivos, os tormentos mais inacreditaveis. Criada a Liga das Nações, e com ella o Bureau Internacional do Trabalho, o problema começou a ser resolvido systematicamente."

Chanaan! Chanaan!

Ao falar dessas coisas tristes, os olhos agudos do sr. Verley perdiam-se numa scisma passageira, como se buscassem rever na memoria, o espectaculo obscuro daquelles soffrimentos ainda não estancados.

"A esses infelizes, a America do Sul, com a enormidade dos seus territorios devolutos, as riquezas fabulosas que dormem no seio das suas florestas, no fundo dos seus rios, nas entranhas dos seus montes, apparece como a Chanaan miraculosa, promettida por um Deus que jamais abandona de todo as suas creaturas. Mas como vir para a America do Sul? Como enfrentar as difficuldades de todo o genero oppostas á realização desses desejos. E os meios de transporte? E a localização do novo paiz escolhido? E os impecilhos naturaes dos primeiros dias? E o justificado preconceito de todas as nações contra a sua procedencia? Barreiras

(Continúa na 2ª pagina)

A revisão constitucional

Propol-a será iniciativa do executivo?

O artigo 90 do estatuto de 24 de fevereiro, contém duas fórmas pelas quaes elle poder ser reformado:

—por iniciativa do Congresso Nacional; ou

—por iniciativa das Assembléas dos Estados.

Acontece, porém, que a actual iniciativa revisionista não parte nem de uma nem de outra fonte. O processo de revisão está sendo ostensivamente elaborado pelo executivo — que não é autoridade, ao menos constitucional, para propor reformas da lei fundamental.

A imprensa governamental narra com a maior naturalidade, os debates orientados pelo chefe da nação, que está, na hypothese, desempenhando uma funcção privativa e precipuamente commettida pelo estatuto de 24 de fevereiro ao Congresso Nacional e ás Assembléas dos Estados.

REVISÃO CONSTITUCIONAL

No anti-projecto governamental de reforma da constituição diz o sr. Calogeras, em artigo expressamente escripto para O JORNAL, ha ao lado de contribuições progressistas, outras, que contrariam a tradição historica da nação e lhe amesquinham o patrimonio moral

Pandiá CALOGERAS

(Especial para O JORNAL)

O artigo abaixo é o segundo de uma série que o nosso prezado collaborador sr. P. Calogeras inicia sobre a revisão constitucional.

Somos francamente partidarios da revisão, nos pontos em que a pratica de quasi sete lustros tem evidenciado falhas ou deficiencias do Estatuto de 1891.

Partidarios, entretanto, no sentido em que se tem feito a evolução nacional, isto é, no substituir progressivamente a noção de livre consenso ao preceito ferrenho de autoridade, só porque é o poder. E, ainda sem nos deixar illudir por phrases de méra declamação sobre liberdades e franquias, em casos claros nos quaes o bom senso indica que se trata de abusos, de licença, de menoridade politica ou de incapacidade governativa.

Queremos a federação dos Estados fortes, prosperos, bem administrados, solidarios no interesse da collectividade, dentro em uma União soberana e indissoluvel a qual, respondendo pelo Brasil inteiro, possa assumir o peso de tão alto encargo.

Dentro na ordem, queremos o maximo de liberdade individual e os meios juridicos de a proteger. Pensamento livre. Culto livre, no sentido de se manter firmemente o Estado agnostico, mas sem impedir as praticas religiosas nos proprios edificios publicos, se assim solicitarem os interessados, que são os crentes, e sem exclusão de credo algum.

Muitos desses requisitos já compendiou a Constituição vigente. Alguns delles vêm formulados agora nas emendas divulgadas e constituem optimo trabalho constructor da nacionalidade, qual a almejamos todos, grande, poderosa, cheia de fé em seu porvir, capaz de agir para realizar seus ideaes. A' victoria destas contribuições progressistas, applaudimos e auxiliaremos, na analyse a ser encetada.

Outras modificações, porém não podem merecer igual apoio. Contrariam a tradição historica do paiz. Cercêam seu desenvolvimento material. Amesquinha-lhe o patrimonio moral. Em vez de uma nação de homens, formariam bandos de escravos. Queremos cidadãos livres e conscios da dignidade humana, não collegiaes amedrontados pela ferula do mestre.

A disciplina que sonhamos é voluntaria e clarividente. Não poderemos bater-nos pela volta de processos politicos que lembram os methodos prussianos do terror e das penas corporaes. A estes nos opporemos, na medida de nossas forças.

A questão do café

As propostas dos torradores americanos são recebidas com pessimismo em São Paulo

(Da nossa succursal em S. Paulo)

S. PAULO, ás 18 horas — pelo telephone. — Acabo de saber o teôr da proposta formulada pela missão dos torradores americanos ao Instituto de Defesa do Café, e em resultado dos longos entendimentos que os srs. Frederico Ach e Felix Coste vêm mantendo, desde a sua chegada, com os representantes da lavoura paulista e do commercio exportador de Santos.

Ha grande reserva ainda em torno da formula americana, a qual entretanto, sei de boa fonte, resumir-se no seguinte:

Deverá existir, no entreposto de Santos sempre um stock minimo de 2 milhões de saccas;

A taxa para propaganda do café nos Estados Unidos será restabelecida e elevada para $400 por sacca.

O alvitre destas medidas causaram penosa impressão aqui.

A recontagem do café nos armazens de Santos deu uma differença de 500.000 saccas para menos das estimativas feitas como o existente ali.

OS PRESOS POLITICOS IMPRONUNCIADOS PELA SENTENÇA DO JUIZ FEDERAL DA 1ª VARA, EM SÃO PAULO, AINDA NÃO FORAM POSTOS EM LIBERDADE

Somos informados de que a policia de São Paulo não poz até agora em liberdade as pessoas que ali se achavam recolhidas á prisão, á disposição do juiz federal da 1ª Vara, denunciadas pelo procurador da Republica em virtude da sedição de 5 de julho.

O dr. Washington de Oliveira já decidiu, de accordo com o parecer do procurador da Republica em São Paulo, dr. Oswaldo Chateaubriand, que não podiam ser conservados em prisão aquelles réos que não foram denunciados pela Procuradoria.

Ora, se esta é a jurisprudencia do juiz federal paulista em caso de não existir denuncia, muito mais rigorosas deverão ser as suas consequencias na hypothese de impronuncia, como é o caso actual, em que a policia de São Paulo retem presos individuos cuja ausencia de culpabilidade no motim de 5 de julho de 1924 foi regularmente apurada em processo e proclamada em sentença judicial.

O livro do sr. Epitacio

O CASO DA LETRA DE 4 MILHÕES

Vanitas, vanitatum et omnia vanitas...

A letra de 4 milhões esterlinos, vencida em 28 de fevereiro de 1923, declara o sr. Sampaio Vidal, em artigo expressamente escripto para O JORNAL, não foi emittida para liquidação do restante debito proveniente das compras de café, pois que era um papagaio... dourado, afim de fazer face ao descoberto do Banco do Brasil, que operara em cambio, sem coberturas

O sr. Custodio Coelho, antigo director da carteira de cambio do Banco do Brasil, diz o ex-ministro da Fazenda, para mystificar a jogatina do cambio, falsificou saldos no balancete do Banco apresentado em 14 de Novembro de 1922

R. A. Sampaio VIDAL

(Membro do Senado do Estado de S. Paulo e primeiro ministro da Fazenda da Presidencia Arthur Bernardes)

Rompendo os velarios

O sr. Epitacio, que tem coragem para tanta coisa, infelizmente não a teve para affirmar desde logo a verdade nua e crua nesse famoso caso da letra de quatro milhões. Tivesse dito a verdade desde o principio e não se teria desencadeado essa tempestade sobre os seus nervos irritadiços e sobretudo ter-se-ia poupado ao povo brasileiro esse espectaculo pouco educativo para os nossos costumes: — um ex-presidente da Republica, em assomos de raiva e de vaidade excitada a despejar sobre seus desaffectos 700 paginas de grosserias e falsidades para encobrir os erros e desatinos de sua administração.

A origem verdadeira da letra de quatro milhões foi a ousada intervenção no mercado cambial, feita pelo sr. Custodio Coelho e ratificada expressamente, por escripto, pelo governo do sr. Epitacio.

Quizeram encobrir a todo o transe a realidade desse facto. Dahi decorreram todas as complicações, todas as invenções e falsidades affirmadas arrogantemente para mystificar o publico. Mas tudo foi baldado. A verdade rompe sempre esses velarios embora tecidos pelos mais habeis manuseadores nas artes de enganar e confundir.

No capitulo sobre a letra de quatro milhões, começa o sr. Epitacio pela forma seguinte:

"Como não tivesse sido sufficiente o emprestimo de libras.. 9.000.000, para saldar todos os compromissos resultantes da compra de 4.535.000 saccas de café, que formavam o stock de valorização, o governo teve que appellar para outros recursos.

Com este intuito, o dr. Homero Baptista, depois de se entender com o presidente do Banco do Brasil, dr. J. M. Whitaker, dirigiu-lhe a seguinte carta:

"Communico a v. ex. que fica sem effeito o meu officio de 25 de setembro ultimo e em consequencia a medida que elle consignava. O Thesouro entregará a esse Banco uma promissoria de 4.000.000 libras que será convertida em papel-moeda ao cambio de 7 3|4 d. por mil réis, o que produzirá a somma de réis... 123:870:960$000. Esta quantia será applicada nas letras restantes da operação do café, e o saldo creditado na conta corrente de movimento. Para garantir a referida promissoria o Thesouro transferirá a esse Banco a importancia da operação supplementar do café, com segundo penhor. Caso essa operação supplementar exceda a importancia de £ 4.000.000, como é provavel, a differença será entregue ao Thezouro. Desta operação o governo dará sciencia aos banqueiros encarregados da operação de valorização do café. Será feito por correspondencia o ajuste de que aqui se trata."

Tudo isso era pura camouflage para embuir o publico como vai demonstrar a simples narração de todas essas coisas.

A verdade dos factos

A verdade dos factos é esta:

A desorientação financeira do sr. Epitacio (que é um caso julgado no Brasil), compromettendo os mais fortes sustentaculos do cambio pelo desamparo da situação do café em 1920, apezar dos appellos vehementes dos que conheciam os perigos, pelas estouvadas prohibições de exportação, como fez em Pernambuco, pelas desastrosas encampações no Rio Grande do Sul e por tantos outros desatinos, salientando-se principalmente o arrojo vesanico das despezas publicas — concorreu poderosamente para essa terrivel depressão cambial de 18 a 7 ds.

Alarmado o pessoal do governo com esse desmoronamento do cambio, o sr. Custodio desde principios de 1922, entrou a manobrar a ver se conseguia sustar maiores quédas.

(Continúa na 4ª pagina)

LUTANDO PELO DIREITO DE EXISTIR SOBERANAMENTE

(Conclusão da 1ª pagina)

Um anno antes disso eu já tinha enviado um ministro plenipotenciario para expôr a nossa causa a lord Curzon. O nosso representante demorou-se em Londres durante cinco mezes, esperando uma audiencia do ministro das Relações Exteriores, mas após esta demora, convenceu-se de que o ministro não queria recebel-o e voltou sem nada ter resolvido.

Sabendo que a França se prepara ainda para nos atacar, quero repetir, mais uma vez, que estou prompto a assignar a paz. Mas os francezes, ouvindo esta minha proposta leal, rejeitaram-n'a com ainda maior insolencia que a Hespanha.

Nacionalismo sem xenophobia

Nada temos contra os estrangeiros. E' a prova está em que, agora mesmo estou em negociações com um grupo de capitalistas americanos para a exploração de nossos productos mineraes.

Desejamos apenas o progresso e o nosso desejo é introduzir por estas regiões os methodos modernos da industria civilizada, com a condição, porém, de sermos nós os trabalhadores e termos o direito politico sobre o nosso territorio. Temos carvão, chumbo, cobre e muitos outros mineraes em extensas minas inexploradas. Queremos capital. A Hespanha é pobre e incapaz de desenvolver os seus proprios recursos internos. Por isso muito menos capaz de nos dar qualquer assistencia que seja.

Entretanto, mantém ainda a pretenciosa convicção de que só ella é capaz de nos ajudar.

Nas mãos de Allah

Mais uma vez repito: queremos paz. Mas a Hespanha, mesmo depois de se ter mettido nesta aventura militar, sem nenhum successo, ainda insiste em seu plano de submissão.

Agora é a França que nos ataca. Admittimos que as nossas difficuldades se avolumaram com esta nova linha de ataque.

Porém, se a França deseja decidir esta disputa pelas armas, temos confiança em Deus e a victoria será nossa, porque representamos o lado da justiça e a Republica do Riff espera protecção e decisão divinas.

APÓS A CATASTROPHE DA GUERRA MUNDIAL

(Conclusão da 1ª pagina)

que assoberbavam a imaginação dos pobres operarios, matando-lhes cruamente todas as esperanças.

A Liga das Nações providencial

"Só mesmo uma instituição com as possibilidades da Liga de Genebra poderia tomar a si a resolução de problemas tão complexos. Só a sua larga autoridade internacional e o espirito de collaboração mutua, que domina os delegados dos paizes que a compõem, poderiam garantir o exito da localização desses trabalhadores nos paizes americanos que necessitam dos seus braços. São homens pacificos e laboriosos, espiritos conservadores e socegados, cuja aspiração unica é um pedaço de terra para lavrar e tirar do seio da nossa mãe commum o pão de cada dia."

As verdadeiras democracias

Feita pequena pausa, como um homem que reflecte comsigo mesmo e esquece o interlocutor, o delegado belga, no Bureau Internacional do Trabalho, prosegue:

"Porque é desse lado da terra que estão as verdadeiras democracias, ou seja o pleno regimen da justiça social, da igualdade das classes, do respeito pelos direitos de todos, sem nenhuma distincção de raça, religião ou credo politico.

Aqui vive o homem no gozo de uma liberdade, que as tradições seculares da Europa, com os seus odios profundos, cavados na lavragem das eras, não permittirão jamais. Aqui ha, de facto, em todos os instantes, a verificação pratica de uma liberdade e de uma igualdade que no Antigo Continente só existem nos codigos.

O Brasil do futuro

O sr. Verley conhece bem o Brasil; estudou-o antes de aqui aportar. A vastidão do nosso paiz assombra-o; os seus recursos naturaes, tão decantados, justificam no seu espirito, a crença de que abrigaremos no futuro, os destinos da humanidade.

"Tendes grandes responsabilidades, porque a Providencia vos aquinhoou magnificamente na partilha dos seus beneficios. O Brasil equivale em população e territorio ao restante da America do Sul. Para a vossa patria dirigem-se centenas de milhares de corações, que não vos pedem outra coisa senão o favor de trabalhar comvosco para a crescente prosperidade desta Republica".

A missão, com a chegada do sr. Thomas, seguirá, depois de concluidas as suas investigações no Brasil, para o Uruguay, Argentina e Paraguay.

Todos os seus membros estão muito satisfeitos com o que têm visto no nosso paiz e não se cansam de proclamar as bellezas do Rio, que o sr. Verley diz ser uma cidade maravilhosamente proporcionada.

O "BARROSO" PARTE HOJE PARA A ARGENTINA

Parte hoje, com destino, a Buenos Aires, onde irá representar o Brasil nas festas commemorativas da Promulgação da Independencia Argentina, o cruzador "Barroso", do commando do capitão de fragata José Machado de Castro e Silva.

A REFORMA DO ENSINO E O PROJECTO AMERICO PEIXOTO

A C. DE INSTRUCÇÃO DA CAMARA, DIVIDIDA

Reuniu-se, hontem, afinal, a Commissão de Instrucção da Camara, para a leitura do parecer do sr. Octavio Tavares, que já publicamos, favoravel ao projecto do sr. Americo Peixoto concedendo aos alumnos das escolas superiores e preparatorias terminarem seus cursos pelo regimen da lei do ensino anterior á ultima reforma.

Houve larga discussão do assumpto, manifestando-se de accordo com o relator o sr. Faria Souto, e contra a concessão, admittindo apenas modificação relativa á diminuição das taxas de frequencia e de exame os srs. Carvalho Netto e Fabio Barreto. Nada porém ficou resolvido por haver o ultimo desses deputados pedido vista do parecer.

A REVISÃO CONSTITUCIONAL

Reuniões na Camara

Duas bancadas nortistas se reuniram, hontem, na Camara, separadamente, em salas distantes — a de Pernambuco e a da Bahia.

Ambas, porém, trataram do mesmo assumpto — a projectada revisão constitucional.

Essas reuniões foram secretas. Durante as mesmas, os "leaders" das duas bancadas puzeram seus collegas ao corrente do rumo que tomou o estudo do assumptos, nas reuniões do Palacio do Cattete.

Ao termino das reuniões, quer os pernambucanos, quer os bahianos nada disseram, o que não impediu se soubesse que, tanto entre uns como entre outros, ha elementos intransigentes quanto á inopportunidade do estudo do assumpto e outros que não admittem agora, ou mais tarde, da fórma por que está redigido, o ante-projecto governamental.

Na sessão de hoje, deve occupar a tribuna o sr. Flores da Cunha, que exporá o ponto de vista do Rio Grande do Sul official, ponto de vista esse não muito de desejar pelos que patrocinam a revisão nos termos do ante-projecto.

REUNIÃO DOS CONGRESSISTAS REPRESENTANTES DO SITUACIONISMO GAUCHO

Após a sessão do Senado, estiveram reunidos no salão de leitura do Monroe, os senadores Vespucio de Abreu Carlos Barbosa e sete deputados do situacionismo sul-rio-grandense.

O fim da reunião foi o de tomar conhecimento do telegramma do presidente Borges de Medeiros, em que concorda com a reforma constitucional, prém com restricção com relação aos pontos que digam respeito á soberania dos Estados, e que de qualquer modo venha a reduzir as liberdades consignadas na nossa carta magna.

Os representantes do situacionismo gaucho, findа a reunião, não deram informações á imprensa, ficando de fazel-o quando julgarem mais opportuno, visto tencionarem participar primeiramente da conferencia que teriam ainda hontem no Cattete, com o chefe da nação, ao qual scientificariam dos desejos do chefe do executivo do Estado do Rio Grande do Sul.

DESENVOLVIMENTO DAS ESTRADAS DE FERRO

Tendo o governo criado um fundo especial, produzido por uma taxa addicional de 10 °|° sobre as tarifas em vigor, para occorrer ás despesas de construcção e melhoramentos das estradas de ferro que administra, sem onus para o orçamento da Republica, o sr. Francisco Sá, ministro da Viação, lembrou ao inspector das Estradas a conveniencia de se applicar esse mesmo processo ás estradas a cargo de empresas particulares, com as modificações resultantes da differença de situação de umas e outras.

Assim se poderiam realizar prolongamentos inadiaveis em algumas dellas, notadamente nas da Rêde Bahiana e da Great Western, sem os encargos que criariam, actualmente, para o Thesouro e que a situação deste não comporta.

Devidamente autorizado pelo titular da Viação, o dr. Osorio de Almeida, inspector das Estradas, vae entrar em entendimento com as companhias concessionarias ou arrendatarias, para que se possa estabelecer um processo analogo ao adoptado nas estradas da União, de modo a poderem aquellas, por meio de uma taxa accrescentada ás tarifas, criar um fundo de construcção e melhoramentos.

O EXPURGO DA SACCARIA DE CAFE'

O sr. Francisco Sá, ministro da Viação, autorizou a Companhia Mogyana de Estradas de Ferro a consentir, independentemente da apresentação dos certificados de expurgo, o transito, em retorno, da saccaria de café procedente do Estado de Minas, ficando a exigencia de tal documento para a proveniente do Estado de S. Paulo.

AUXILIO AO SERVIÇO METEOROLOGICO DO RIO G. DO SUL

O ministro da Agricultura solicitou providencias ao Tribunal de Contas, em aviso de hontem, no sentido de ser pago o auxilio, da importancia de 80:000$, que compete, no corrente anno, ao Serviço Meteorologico do Rio Grande do Sul.

VÃO SER INTERNADOS NO PATRONATO DIOGO FEIJO'

A directoria do Serviço de Povoamento encaminhou para o Patronato Agricola "Diogo Feijó", em Ribeirão Preto, Estado de S. Paulo, onde serão internados por solicitação do juiz de menores do Districto Federal e outros interessados, os seguintes menores, em numero de 20: Antonio Fernandes, João Corrêa, Carlos Mendonça, Seraphim Martins, Francisco Cappollo, Luciano Couto, Antonio de Oliveira, Jayme Alves da Silva, José de Oliveira, Jocelyn Thomé Coelho, Alfredo de Souza Alves, João da Rocha, João Luiz Fernandes, Djalma Marques de Oliveira, Paulo de Azevedo Bastos, Manoel da Silva, Angelo Mascarenhas, Nelson Mascarenhas, Moacyr Silva e Alfredo Jesus Corrêa.

"STOCKS" DE TRIGO E INFLAMMAVEIS EXISTENTES NESTA CAPITAL

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento existiam, na manhã do dia 30 de junho ultimo, nos moinhos e trapiches desta capital, 15.317 toneladas de trigo em grão e 218.906 saccos de farinha de trigo.

Na mesma data, havia, nos depositos de inflammaveis, 144.447 caixas de kerozene e 623.294 caixas de gazolina (inclusive a existente a granel).

A MATANÇA DE VACCAS E NOVILHOS

A C. de Agricultura da Camara resolveu mandar revogar o decreto que a restringe

Demorada a reunião da Commissão de Agricultura da Camara, hontem, realizada, para discutir a conveniencia ou inconveniencia da revogação do decreto que extingue a matança de vaccas e novilhos e que é o de n. 16.740 A, de 31 de dezembro de 1924.

A' excepção do sr. Alves de Castro, os membros da Commissão assignaram o parecer do sr. Fidelis Reis, que assim relatou o assumpto:

"Art. unico. — Fica revogado o decreto n. 16.740 A, de 31 de dezembro de 1924, que restringe a matança de vaccas e novilhos.

Sala das Commissões, 1º de julho de 1925.

Justificação — Quer a Commissão de Agricultura em duas palavras justificar o projecto que submette á apreciação e julgamento da Camara.

Não o fará sem que antes reconheça e louve a resolução com que o governo, em momento de relativa gravidade, julgue dever acautelar o futuro dos nossos rebanhos, e salvaguardar a nossa pecuaria.

Acreditando com as providencias do decreto, cuja revogação a Commissão ora propõe, evitar que, em detrimento da riqueza nacional, se désse sensivel e prejudicial resolução do nosso rebanho bovino, já em grande parte dizimado nos seus melhores nucleos, como no sul, em consequencia da revolução — o governo agiu evidentemente no melhor e no mais patriotico dos propositos.

Além desse motivo, razões outras, como as de uma secca das mais prolongadas e de effeito os mais desastrosos nos centros pastoris, coincidindo com o desenvolvimento da matança, não só para supprir ás necessidades do consumo interno como as da exportação da carne, estimulada pela alta dos preços — teriam, por certo, determinado o voto governamental, restringindo a matança de rezes.

Mas, normalizadas as estações de tempo, e restabelecida como se póde considerar a ordem publica, com os seus seguros e salutares effeitos na vida economica e financeira da Republica, entra agora o paiz a trabalhar, os campos a produzir e os rebanhos a procrear. Os ultimos mashorqueiros depredadores, já não causam maiores damnos e, em breves dias, terão sido de todo anniquillados.

Não parece, por isso, á Commissão, que em época de vida normal, como a em que entramos, dava o governo enterferir em problema que tão directamente como esse entende com a economia do criador, melhor do que ninguem em condições de zelar de seus proprios interesses que são, ao cabo, os da nação. Esse o motivo que mais preponderou no animo da Commissão para a apresentação desse papel com o qual entende prestar um relevante serviço á classe dos criadores e ao paiz".

UMA RESOLUÇÃO DO MINISTRO DA AGRICULTURA

Attendendo ás ponderações da Sociedade Nacional de Agricultura, o sr. Miguel Calmon resolveu prorogar por seis mezes, a execução do decreto que prohibe a matança de vaccas e novilhas em todo o territorio nacional.

A SAUDE DA GUERRA

A CHEFIA DO SERVIÇO EM SÃO PAULO E M. GROSSO

Por acto de hontem do marechal ministro da Guerra, foi nomeado chefe do serviço de saude da 2.ª região militar, o coronel medico Francisco Antonio Antunes.

Esse official deixou ha pouco tempo a chefia do serviço de saude nesta região e, apesar de na sua administração haver extraordinario movimento de tropas, o estado sanitario foi sempre o mais lisongeiro, não tendo se registrado nenhum surto epidemico.

Depois de uma pequena estadia na Directoria de Saude da Guerra, foi o coronel Antunes nomeado para a chefia do serviço de saude em Matto Grosso, onde ainda se encontra.

Para substituir o coronel Antunes foi nomeado o tenente-coronel medico Francisco Antonio Rodrigues Salles Filho, ex-deputado federal pelo Districto Federal.

O DESCONGESTIONAMENTO DOS CA'ES DO PORTO

A Liga do Commercio recebeu do superintendente da Companhia Brasileira de Exploração de Portos, o seguinte officio:

"Tenho a honra de vos accusar a recepção do vosso officio n. 1.139, de 27 do corrente, em resposta ao qual devo communicar-vos que já foram expedidas as ordens necessarias para que os Armazens do Cáes do Porto trabalhem em continuação, depois de 16 horas para a saida de mercadorias já desembaraçadas, sempre que os srs. conferentes da Alfandega assim o desejem.

Outrosim já conferenciamos com o sr. inspector da Alfandega a respeito da saida de mercadorias pelos portões dos pateos situados entre armazens, pelo que já estamos preparando, a titulo de experiencia, tres pavilhões para servirem de escriptorio aos srs. conferentes que forem designados para funccionar nos pateos, pavilhões que serão armados dentro de poucos dias nos seus logares respectivos.

Póde v. ex. ter a certeza que a nossa companhia estará sempre prompta a attender as solicitações que lhe forem dirigidas, sendo a sua unica objectiva procurar bem servir todos aquelles que precisarem dos seus serviços.

Aproveito a opportunidade que se me offerece para agradecer á directoria dessa Liga, o amavel acolhimento que me foi reservado, quando da visita que tive a honra de vos fazer, a semana passada.

Apresento-vos os meus protestos da mais alta consideração e estima."

FEDERAÇÃO ACADEMICA BRASILEIRA

Sob os auspicios do directorio academico da Escola Polytechnica, reuniram-se, ante-hontem, nesta Escola, em assembléa, numerosos estudantes das varias escolas superiores desta Capital, afim de estudar as bases para fundação da Federação Academica Brasileira.

A reunião esteve animada e concorrida. Quem a ella assistiu, teve a impressão de que o Estudante Brasileiro tende para agremiar-se de modo util, para organizar as federações universitarias, tal como se vê na America do Norte, na Inglaterra, na Hollanda, que se transformam em verdadeira força, que prepondera no meio social. Estas fundações são o apoio do academico pobre, pelos recursos que lhes offerecem e constituem para os abastados, pontos em que ha, além de cursos academicos, circulos literarios, recreativos e até politicos, nos quaes o interesse publico entra em discussão.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

Nomeado para uma commissão

O general Pantaleão Telles Ferreira, commandante da 3ª brigada de infantaria, cuja séde é em S. Paulo, foi incumbido de importante commissão militar.

PASSARAM A DESERTORES

Tendo passado a desertores o capitão medico Melchisedec Ferreira Braga e o 1º tenente medico José Athayde da Silva, o director da Saude da Guerra pediu ao chefe do Departamento da Guerra providencias no sentido de serem capturados os referidos officiaes, afim de se verem processar na fórma da lei.

INQUERITO SOBRE UMA FUGA

O 1º tenente Hugo Bezerra de Albuquerque, que se evadiu da prisão, vae ser chamado por edital.

A respeito da fuga desse official, o general Gomes Ribeiro, commandante da 1ª brigada de infantaria, vae mandar proceder a inquerito.

PARA OS OFFICIAES EM CAMPANHA

O marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, autorizou os commandante de regiões e da circumscripção militar de Matto Grosso a tirar em folha, nas suas sédes, os vencimentos normaes dos officiaes que o desejarem, quando destacados com sub-unidades para operações contra os rebeldes, sendo pagas pelas caixas militares, neste caso, sómente as vantagens de campanha.

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

EXPOSIÇÃO DE AUTOMOBILISMO

O sr. Francisco Sá, ministro da Viação e presidente da Exposição de Automobilismo, Autopropulsão e Estradas de Rodagem, recebeu mais os seguintes telegrammas:

"Recife — Tenho a honra de accusar o recebimento do convite de v. ex., em telegramma de 20, para o Estado se fazer representar na Exposição de Automobilismo e Estradas de Rodagem, nessa capital. Já providenciei no sentido de seguir, opportunamente, para ahi, representante, levando elementos solicitados. Attenciosas saudações. — Sergio Loreto, governador de Pernambuco."

"Therezina — Accusando telegramma v. ex., tenho a honra de communicar deleguei deputado Armando Burlamaqui representar Piauhy 1ª Exposição Automobilismo, promovido pelo Automovel Club, sob patrocinio eminente presidente Republica e distincta presidencia de v. ex. Providenciei no sentido serem remettidas photographias estradas, conforme v. ex. solicita. Cordiaes saudações. — Mathias Olympio, governador Piauhy."

"Fortaleza — Com referencia telegramma v. ex., tenho honra communicar que nomeei dr. Alberto Moreira da Rocha para representar este Estado 1ª Exposição de Automobilismo, Autopropulsão e Estradas de Rodagem, promovida pelo Automovel Club do Brasil e patrocinada seu ministerio. Saudações attenciosas. — Desembargador Moreira, presidente do Ceará."

"Parahyba — Accuso honroso convite de v. ex. para 1ª Exposição Automobilismo a realizar-se de 1 a 16 de agosto proximo, patrocinada pelo ministerio que v. ex. superintende. Agradeço honra convite e dou conhecimento v. ex. que Estado Parahyba nomeará representante para reunião, que me desperta vivo interesse. Farei possivel para representante, que será nomeado, leve elementos que allude despacho de v. ex. Attenciosas saudações. — João Suassuna, presidente Estado."

A POLITICA FINANCEIRA DO GOVERNO ARTHUR BERNARDES

IMPRESSÕES DO SR. ROTSCHILD

O ministro da Fazenda recebeu, dos agentes financeiros do Brasil, em Londres, a seguinte carta sobre a mensagem apresentada pelo presidente da Republica ao Congresso Nacional, em 3 de maio ultimo:

"Temos a honra de accusar recebimento da carta de v. ex., de 16 de maio, acompanhada do exemplar da mensagem presidencial dirigida ao Congresso, por occasião de sua abertura, em 3 daquelle mez.

Lemos a mensagem com grande interesse e, respeitosamente, desejamos transmittir a v. ex. as nossas congratulações pelos bons resultados alcançados pela politica financeira do governo de s. ex. o sr. dr. Arthur Bernardes.

A reducção do "deficit" de réis 279.149:788$460, em 1923, a réis 89.738:521$500, em 1924, é um acontecimento importante, que, juntamente com o grande augmento das rendas publicas, annunciado por v. ex., marca um grande avanço para a rehabilitação das finanças brasileiras.

Temos toda a confiança em que, sob a direcção de v. ex., o restante das reformas do programma será emprehendido rapida e efficientemente, de modo a contribuir para a crescente prosperidade do seu paiz.

Temos a honra de subscrever-nos de v. ex., sinceramente, (a.) N. M. Rotschild."

DECRETOS DA PASTA DA JUSTIÇA

Pelo sr. presidente da Republica foi mandado publicar os decretos abaixo, que foram assignados na pasta da Justiça, em data de 30 do mez proximo findo.

Pondo em disponibilidade, conforme requereram, os drs. Francisco Ferreira Braga, professor cathedratico de calculo infinitesimal, da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro; José Eduardo Freire de Carvalho Filho, cathedratico de therapeutica da Faculdade de Medicina da Bahia; Manoel Said Ali Ida, cathedratico de allemão do Collegio Pedro II.

Nomeando o professor substituto de Historia Natural, do Collegio Pedro II, dr. Waldemiro Alves Potsch, para o logar de cathedratico da mesma disciplina, no externato do dito collegio; o cathedratico da extincta cadeira de physica e chimica do externato Pedro II, dr. Augusto Xavier Oliveira de Menezes, para o logar de professor cathedratico de chimica do mesmo externato.

Transferindo, conforme requereu, o cathedratico de pharmacologia da Faculdade de Medicina da Bahia, dr. Fernando José de S. Paulo, para a cadeira de therapeutica da mesma Faculdade.

A SUBSTITUIÇÃO DE MATRICULAS NAS FEIRAS LIVRES

Escreve-nos a Superintendencia do Abastecimento:

"Os mercadores matriculados nas feiras livres, de numeros 1 a 50, da 1ª série, deverão comparecer, de 4 a 10 do corrente mez, á séde da Superintendencia do Abastecimento, levando seus cartões de matriculas e as respectivas chapas, afim de serem substituidos.

Não será renovada a matricula daquelles que não tiverem seus pesos e medidas, devidamente aferidos pela Prefeitura do Districto Federal, que não apresentarem a carteira de identidade e o competente attestado da autoridade sanitaria."

OS SECTORES DA POLITICA BARRIGA VERDE

Oliveira e SILVA

(Da nossa succursal de Florianopolis)

A politica é quasi sempre o ruido... Antes mesmo das primeiras manifestações da arte moderna, entre nós com o rataplan aggressivo da guerra ao passado, já se nutria a "arte de governar os povos" da imprensa gritadora e do meeting flammejante com que trazemos, vingadora e nacionalmente, á praça o cochicho assustado dos bastidores...

Santa Catharina, ha mezes, inspira até curiosidades desinteressadas. Fóra e dentro do Estado, a successão governamental continúa a ser miragem fascinante, dessas que tonteiam não só os homens frios, mas os prophetas incandescentes, que baixam, ás vezes, os olhos, emmudecem com profundeza, resignados a esse sacrificio...

Um dos sectores da politica barriga verde occupa os "A Pedidos" d'O JORNAL, onde se travam combates quotidianos, com ou sem ferimentos... Não raro, as victimas sangram, para resuscitar, depois, sob pseudonymos... O outro, no Café Java, em Florianopolis, é mais numeroso.

Estrategistas em disponibilidade, artilheiros de longo curso, que a compulsoria immobilizou, todas as tardes, extendem nas mezas pequenas os grandes mappas das "operações", levando o indicador tremulo aos pontos de evolução das forças...

Olhos faiscam, maliciosos, e os mais vehementes, para quem a palavra é o prazer necessario, ao aceno de alguns encanchados na prudencia, disciplinam o enthusiasmo, sussurrando vaticinios indecifraveis...

Os dois sectores, á distancia, rivalizam no "panache" e na ligeireza dos "reconhecimentos", não desejando, porém, approximações. Conhecem-se e evitam-se. Reductos inviolaveis da balystica moderna, fazem ruidoso e pittoresco, quasi sensacional, o caso da successão.

Varios nomes borbulham nas correntes que os trazem á superficie. Quem substituirá o sr. Pereira e Oliveira? Que pensam a respeito o governador actual e o seu partido?

O certo é que, na hora opportuna, quando o boato, sem voz unctuosa, num movimento brusco, impa de barytono, "O Tempo", orgão official, se pronuncia, doutrinando, esclarecendo... São notas dynamiticas, de meia columna, que ensurdecem o sector do Café Java, obrigando aos estrategistas e artilheiros o gesto melancolico de enrolar os mappas com desalento e lentidão.

Ignoro o jornalista que acommette os grosseiros argutos da politica regional com esses sueltos chimicorazicos. Que forja será a desse interprete do officialismo, que não amacia a palavra, desdenhando a nunança, e, em vez de sudoriferos e emollientes, prefere o nitrato de prata?

As notas entrelinhadas d'"O Tempo", lançam um estylo inedito, incompativel com o tom conservador e mansueto dos jornaes congeneres. O jornalista chispante, em quatro a cinco periodos de vibração contagiosa, cauteriza a epiderme dos mais insoffridos e aptos na arte da confusão.

Acontece que o Estado enfrenta compromissos financeiros inadiaveis. A receita, promissoramente maior, anno a anno, mercê de uma tributação equitativa e lucida, que permitte a figura do contribuinte, se exhaure na amortização de emprestimo vultoso.

Ultima-se a Ponte Hercilio Luz, ligando a capital insular e isolada ao continente prospero, emquanto o governo cumpre a tarefa tonteante de ser fiel ao contrato, que honra com um zelo supersticioso, cada vez mais raro em administrações brasileiras.

Nesse ambiente, a successão dever-se-ia realizar sem sectores movimentados, macIamente, eleito o capaz de proseguir no programma de restricção severa aos gastos, que o governo actual realiza com uma intrepidez vigilante.

Santa Catharina é uma pequena Chanaan maravilhosa, de zonas abertas a quasi todas as culturas, pedindo apenas romeiros resolutos. Aquella imagem embora desbotada pela emphase de alguns condoreiros da eloquencia nacional, ainda tem louçanias para exprimir a fecundidade seivosa, a riqueza latente, tumida do seu sólo. Comprehendendo a necessidade de braços uteis, o sr. Pereira e Oliveira é um immigrantista, fomentando com a percepção que merece o problema, a vinda de colonos italianos para o Estado.

Varias regiões catharinenses representam, hoje, indices fructuosos de sua capacidade economica. Lavouras multiplicam-se, rutilantes, conquistando abas de morros, alcandorando-se até aos cimos, graças, entre outras, como a do allemão e polaco, a contribuição do trabalhador italiano, sóbrio e energico, dos mais desejaveis á obra urgente da expansão e prosperidade brasileiras.

Mas, ao que se sabe, nas espheras officiaes não se cogitou ainda numa fórmula concreta para a chapa. Distando quinze mezes da eleição, julgam o sr. Pereira e Oliveira e a commissão executiva do seu partido, qualquer iniciativa prematura e esteril.

O candidato, seguramente, advirá dos que contam serviços ao Estado, com actuação nas fileiras do situacionismo catharinense, valores novos e antigos, sem ser alheio, decerto, o sr. presidente da Republica á indicação.

Nem possibilidades ha de desintelligencias dentro do partido. Ao que se infere de larga tradição, quando vozes, em minoria, discrepam, ao resolver-se qualquer problema de ordem partidaria, são essas vozes que, prestigiando a deliberação da maioria, formam logo uma "frente" coheса e irreductivel.

A quem pertencerá o quatriennio 1926-1930? Os sectores impacientes desmobilisem os soldados, que a fórmula virá desmentindo a sabedoria vacillante dos prophetas...

RECORDANDO OS ACONTECIMENTOS DO SUL

O DEPUTADO PAIM FILHO TELEGRAPHA AO CHEFE DO ESTADO

O presidente da Republica recebeu, do deputado Paim Filho, representante gaucho, que commandou uma columna de batalhões patrioticos durante os acontecimentos que agitaram o sul do paiz, o seguinte telegramma:

"Porto Alegre — Cumpro o grato dever de communicar a v. ex. que, dentro de breves dias, seguirei tomar parte trabalhos do Congresso Nacional, havendo cessado os motivos de minha permanencia aqui, deante do completo jugulamento da sedição neste Estado e nos de Santa Catharina e Paraná. Nesta hora de apprehensões e sobresaltos, tranquilliza e alenta achar-se na suprema magistratura da Nação Brasileira o illustre cidadão que, com raro devotamento civico, preside aos seus altos destinos, e cujo patriotismo, serenidade de espirito e energia mascula com que vem defendendo o regimen republicano dos ataques dos inimigos da ordem e da lei, constituem edificante exemplo. Sinto-me feliz de ter medido minhas apoucadas forças, incorporado ao glorioso Exercito Nacional, podido cooperar em prol dessa obra meritoria e digna, ao lado de v. ex., que teve, no extremo sul, para secundal-o, o preclaro presidente do Rio Grande, cuja acção decisiva e prompta determinou a segurança e presteza da victoria republicana. Terei sempre satisfação de receber ordens de v. ex. Attenciosas saudações. — Paim Filho."

OS SPORTS NO EXERCITO

CONVITE PARA UMA PROVA

A Liga de Sports do Exercito recebeu um convite do Centro Excursionista Brasileiro para participar de uma prova de 60 kilometros, organizada por esse centro e que será realizada a 2 de agosto proximo.

O general Menna Barreto communicou ás unidades que disponham de elementos para essa prova, que enviem os seus pedidos de inscripção á Liga.

A representação do Exercito será organizada após uma selecção entre os inscriptos, e depois de um treinamento methodico.

A RENDA DA CENTRAL

Durante a ultima semana as estações da Central arrecadaram a renda bruta de 1.979:559$252.

Da importancia acima foram retirados 103:593$576, entregue á Prefeitura, importancia relativa a impostos municipaes.

OS SERVIÇOS NA DESPESA PUBLICA

Pelo director da Despesa Publica foi nomeada uma commissão, composta do 1º escripturario dr. Italo Petterle, auxiliado pelo 4º escripturario dr. Paulo Cesar de Aguiar e Alarico Soares, para, especialmente, se incumbirem de examinar todas as mesas dos funccionarios daquella directoria, afim de conhecer do estado de cada uma e relacionar todos os processos em andamento e apurar o motivo de demora e a respectiva responsabilidade, com conhecimento dos chefes de cada repartição, estabelecendo os livros de carga de cada mesa, onde se lançarão, á proporção que forem recebidos, todos os processos, requerimentos ou documentos, declaradas as data das informações e saidas.

O ALMIRANTE ALEXANDRINO ESTEVE HONTEM NO MINISTERIO DA MARINHA

O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, restabelecido da enfermidade de que fôra accommettido, depois de haver estado no palacio do Cattete, onde esteve em visita ao presidente da Republica e para despachar com s. ex., dirigiu-se ao ministerio da Marinha, pela primeira vez, após sua ausencia dali desde abril ultimo.

O almirante Alexandrino chegou sem ser esperado, o que causou surpresa, a todos os que se encontravam no mesmo ministerio, cerca das 15 horas, e, em seguida a ter palestrado com os seus auxiliares de gabinete, que o vieram receber á entrada, recebeu logo a visita dos almirantes Machado Dutra, chefe do Estado Maior da Armada; José Maria Penido, commandante da esquadra; Mac-Cully, chefe da missão naval americana, acompanhado de officiaes da missão; officiaes que servem no Estado Maior da Armada; o director, interino, da Directoria do Expediente; alguns funccionarios da mesma directoria e da de Fazenda, os quaes accorreram afim de saudar o ministro.

Após, uns dez minutos de ligeira permanencia no seu gabinete, o almirante Alexandrino retirou-se novamente, seguindo, então, para sua residencia á rua do Aqueducto n. 374, em Santa Thereza.

Acompanhando aquelle titular, achava-se o capitão-tenente João Baptista Guimarães Roxo, seu ajudante de ordens.

RESOLUÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas, em sua ultima sessão, respondeu affirmativamente á consulta feita, sobre abertura do credito de 115:783$200, para pagamento de addicionaes ao pessoal das portarias da Camara dos Deputados, Supremo Tribunal Federal, Senado Federal, Côrte de Appellação e Procuradoria do Districto Federal, e recusou registo ao contrato firmado por Ignacio Coelho & Cia., para fornecimento de quarenta mil pares de calçados ao exercito, por contrariar o mesmo varios dos dispositivos do Regulamento do Codigo de Contabilidade.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil nos ultimos tres dias, foi o seguinte: desembarcados em Santa Cruz, 2114 rezes; em transito para Santa Cruz, 1719 rezes, para Oswaldo Cruz 718. Stock em Cruzeiro para embarque, 334 rezes.

HOJE

REUNIÕES

Da Academia Nacional de Medicina, ás 20 1|2 horas, com a seguinte ordem do dia para os trabalhos da sessão:

Eleição para os cargos academicos.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D' O JORNAL

O NOSSO CAFE'

As causas que perturbam o commercio do café

NOVA YORK, 1 (U. P.) — O vice-consul do Brasil, sr. Muniz, em entrevista concedida á United Press sobre as noticias procedentes do Estado de S. Paulo, do que se acham nos Estados Unidos tres ou quatro brasileiros investigando a questão dos fallados lucros "irrazoaveis" do café, disse que os funccionarios brasileiros daqui ignoram a existencia de tal missão, para a qual não encontra motivo. O que perturba o commercio do café na sua opinião são as oscillações occasionadas pelas especulações. Isso torna o consumidor americano desconfiado. Quando se conseguir a estabilização dos preços, os consumidores dos Estados Unidos voltarão á confiança antiga, pagando preços compensadores, que porão o commercio do Brasil em optima situação.

A OPINIÃO DO SR. GEO GERALD, NA FRANÇA

PARIS, 1 (U. P.) — O comité franco-brasileiro, pelos seus representantes conferenciou com o Conselho do Commercio Estrangeiro. O presidente, sr. Geo Gerald, disse o seguinte: "Ha presentemente nos Estados Unidos uma campanha de competição no café brasileiro. Mas o Brasil poderá depender somente do mercado francez".

EUROPA

INGLATERRA

A SITUAÇÃO NA GRECIA

LONDRES, 1 (U. P.) — A Exchange Telegraph Company recebeu um telegramma de Athenas dizendo ter a Assembléa Nacional approvado uma moção em virtude da qual a mesma Assembléa será transformada, a partir do dia 1 de novembro proximo, em uma Camara ordinaria, cujo mandato terminará no dia 31 de dezembro, sendo então prorogado por mais tres mezes, afim de se proceder a novas eleições geraes, que se realizarão de accordo com o systema da representação proporcional, que será definitivamente adoptado na Grecia.

FRANÇA

O TRATADO COMMERCIAL COM A ALLEMANHA

PRIS, 1 (U. P.) — O encontro definitivo entre o ministro do Commercio, sr. Chaumet e o representante allemão, sr. Tendelenburg, para ser dada a ultima palavra da França sobre as negociações do tratado commercial com a Allemanha, foi adiado para amanhã.

A GUERRA DOS MARROQUINOS

A Hespanha pouco propensa a ajudar os francezes

MADRID, 1 (U. P.) — Emquanto os jornaes francezes mostram-se impacientes por se chegar a um accordo para a collaboração militar franco-hespanhola, a opinião na Hespanha está receiosa, lembrando que o exercito hespanhol lutou heroica e tragicamente dezeseis annos sem ajuda. Poucos hespanhoes são favoraveis á collaboração militar, apesar do desejo de intensificar a amizade com a França e proceder a um accordo na Africa, anhelando que terminem para sempre as campanhas colonistas injuriosas.

A SITUAÇÃO DOS FRANCEZES E' GRAVISSIMA

MADRID, 1 (U. P.) — Na zona franceza de Marrocos a situação é gravissima. Os rebeldes continuam atacando, vigorosamente e conseguiram difficultar o caminho que leva a Fez.

O HOSPITAL ITALIANO NO RIO DE JANEIRO

ROMA, 1 (U. P.) — O governo decidiu contribuir financeiramente para a construcção e manutenção de um hospital italiano no Rio de Janeiro.

ALLEMANHA

EXPLOSÃO, MORTES E FERIMENTOS EM SCHERING

BERLIM, 1 (U. P.) — A explosão no laboratorio de Schering, foi devida á ignição do ether. Todos os departamentos de bombeiros da capital, foram chamados para extinguir o colossal incendio.

BERLIM, 1 (U. P.) — Deu-se hoje terrivel explosão na grande usina de productos chimicos de Schering, sendo enormes os prejuizos materiaes causados pelo sinistro.

Em consequencia da explosão vôou o tecto do edificio e os vidros dos trens que passavam na occasião, pelas proximidades da fabrica, ficaram com os vidros das janellas despedaçados.

Segundo fôra noticiado, houve dois mortos e quinze feridos.

AS DIVIDAS DE GUERRA AOS ESTADOS UNIDOS

A Italia trata de arranjar recursos para iniciar o pagamento de sua divida

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O plenipotenciario italiano sr. De Alberti partirá, brevemente, para Roma, afim de reunir documentos sobre a situação economica da Italia, e a sua capacidade de pagar aos Estados Unidos dois bilhões de dollares, que recebeu de emprestimo durante a guerra. A informação apresentada pela Italia deixava entender o desejo de um pagamento a longo prazo.

Um boletim official sobre a questão das dividas, diz o seguinte:

"O ministro plenipotenciario, sr. Alberti, apresentou novas provas da alta pressão dos impostos na Italia, mostrando como o paiz tem economizado nas despesas publicas mais do que qualquer outra nação da Europa. E' o unico dos paizes alliados que diminuiu as despezas militares.

— Acredita-se aqui que o motivo real da volta do sr. Alberti para Roma é estar o governo norte-americano esperando propostas definitivas da Italia, na questão das dividas de guerra, as quaes, no entanto, não foram apresentadas.

Após a conferencia desta tarde, a proxima reunião ficou marcada para quinta-feira, mas após a segunda visita do sr. Alberti, com o adiamento provisorio solicitado, acredita-se que a prosecução das negociações depende do governo de Roma.

A DIVIDA DA FRANÇA

PARIS, 1 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores confirmou a noticia, que correu nesta capital, de que o governo está disposto a iniciar uma troca de idéas, com os Estados Unidos, a respeito da amortização das dividas de guerra.

As declarações do Quai d'Orsay indicam que as negociações se seguirão, por intermedio do embaixador da França em Washington.

AVIAÇÃO PELOS ALLIADOS

BERLIM, 1 (U. P.) — O Conselho dos Embaixadores enviou uma nota á Allemanha relativa ás restricções impostas á aviação allemã. Nesse documento pede-se que todos os aeroplanos civis que excedam o limite estabelecido nas referidas restricções sejam destruidos.

Devido a essa exigencia, muitos apparelhos que agora se acham de posse da Entente, tinham tolerado, serão examinados novamente e desmantelados, se os seus motores tiverem força maior que a determinada.

Em segundo logar os embaixadores impõem á Allemanha a obrigação de fornecer regularmente listas das fabricas de aeroplanos, dos pilotos e descripções e desenhos dos novos typos de motores.

ITALIA

DIVERSAS

ROMA, 1 (U. P.) — Sua santidade o papa Pio XI, recebeu em audiencia, o supremo cavalheiro Flaherty, que lhe entregou a quantia de um milhão de francos, como contribuição dos Cavalheiros de Colombo.

O pontifice respondeu em ligeira allocução, agradecendo os votos e homenagens recebidos e o trabalho feito pelos Cavalheiros, entre os jovens norte-americanos.

O VENCEDOR DO CIRCUITO AEREO DA FRANÇA

PARIS, 1 (U. P.) — O famoso piloto Pelletier d'Oisy, num Spad, venceu a Taça Michelin, fazendo a volta da França, de 1.770 milhas, em quinze horas e oito minutos, com quinze etapas.

— O primeiro ministro Mussolini e o ministro das Finanças, sr. Stefani, receberam os representantes dos pequenos estabelecimentos bancarios, que lhes communicaram os seus desejos. O primeiro ministro desmentiu que tivesse a intenção de estabelecer o padrão ouro para a lira, ameaçando tomar medidas energicas contra os propaladores de boatos falsos.

— Os circulos do Vaticano, embora hajam apreciado a resolução approvada pelo recente Congresso Populista, expressando a esperança de ser a Santa Sé admittida na Liga das Nações, acham que taes manifestações difficultam mais essa admissão, porque trazem o vicio originario de manifestação politica. Observam ainda que os partidos deveriam alheiar-se de taes iniciativas, que devem ser deixadas exclusivamente aos catholicos do mundo inteiro. As autoridades recordam que o santo padre, jamais tomou qualquer iniciativa nesse sentido, preferindo abandonar o assumpto inteiramente aos catholicos.

— Informam de Benghasi, que uma noticia vinda da fronteira, diz estar imminente a assignatura de um accordo italo-britannico sobre o oasis de Jerabub.

GENOVA, 1 (U. P.) — Assignado, amanhã, em Rapallo, o tratado de commercio entre a Italia e a Allemanha, com clausulas reciprocas de favores de exportação e importação.

A ceremonia da assignatura, occorrerá no salão Casino Excelsior, onde já foram estipulados quatro tratados internacionaes de commercio.

AS PREVISÕES DE BENDANDI

ROMA, 1. (U. P.) — O sismologista sr. Bendandi, em entrevista exclusiva para a United Press, disse o seguinte: "As causas do terremoto na California não são nem vulcanicas nem tectonicas. Ellas devem ser encontradas na extensa actividade taurica que se accentua na America do Norte, e na Asia, como eu predisse. Os recentes terremotos no Canadá, no Mexico e agora na California, são manifestações crescentes dessa grave doença que está despedaçando as entranhas do nosso grande corpo planetario".

PORTUGAL

AMEAÇAS DE REVOLUÇÃO?

LISBOA, 1 (U. P.) — O jornal "O Seculo" informa que na madrugada de hoje foram tomadas precauções militares nos quarteis desta capital.

DIVERSAS

LISBOA, 1 (U. P.) — A bordo do vapor "Bagé" partirá para o Brasil, no dia 25 do corrente, o Orfeon Academico de Coimbra.

— Chegaram a esta capital 29 portuguezes, dois allemães e tres italianos desertores da Legião Estrangeira de Marrocos, que se queixam dos máos tratos que soffreram por parte dos hespanhoes.

— O parlamento votou a annullação dos varios decretos do governo demissionario, a criação de comarcas e a reorganização judiciaria.

— Os srs. Henrique Mendonça e Conde de Caria deixaram a direcção do Banco Ultramarino.

— O fogo destruiu, no Porto, a fabrica de moagem Lordelo. Os prejuizos são calculados em mil contos de réis.

COMO FICARA' CONSTITUIDO O MINISTERIO

LISBOA, 1 (U. P.) — Até ás primeiras horas da manhã de hoje nada se sabia de positivo sobre a solução da crise ministerial, apezar de já indicados desde hontem á tarde os nomes dos diversos politicos a quem o sr. Antonio Maria da Silva convidou para participarem do gabinete.

Possivelmente a lista será hoje communicada ao presidente da Republica. E' certo, todavia, que o sr. Antonio Maria da Silva estava encontrando hontem á noite sérias difficuldades, devido á attitude do directorio do Partido Nacionalista, que, contra a opinião do sr. Cunha Leal se mostrava decidido a combater qualquer ministerio que fosse organizado por aquelle chefe democratico.

— O sr. Antonio Maria da Silva espera completar hoje a organização do novo ministerio que ficará constituido na seguinte fórma:

Presidencia e Interior, Antonio Maria da Silva; Justiça, Augusto Monteiro; Finanças, Lima Bastos; Marinha, Pereira da Silva; Commercio, Gaspar Lemos; Colonias, Filomeno Almeida; Agricultura, Torres Garcia; Instrucção, Santos Lima e Estrangeiros, Portugal Durão.

BELGICA

A EVACUAÇÃO DO RHENO

BRUXELLAS, 1 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores sr. Vandervelde, annunciou na Camara dos Deputados que a França tinha proposto á Belgica que concordasse com a sua intenção de evacuar immediatamente o Ruhr como um gesto amistoso á Allemanha. Accrescentou o ministro que a evacuação de Colonia depende dessa nação demonstrar a intenção de dar execução ás determinações do pacto de Versailles sobre o seu desarmamento.

NORUEGA

O REGRESSO DE AMUNDSEN

OSLO, 1. (U. P.) — O explorador Amundsen é esperado á uma hora da tarde, de domingo proximo. E' possivel que o famoso viajante polar venha de Horten até esta capital em aeroplano.

O MOVIMENTO NA CHINA

A questão da abolição das capitulações

AMSTERDAM, 1 (U. P.) — Na sessão da Camara dos Deputados, os communistas tentaram em vão obter um compromisso do ministro das Relações Exteriores no sentido de que a Hollanda se unisse á Allemanha, Persia, Chile, Russia e Mexico nos esforços que se fazem para abandonar a extraterritorialidade na China.

O presidente da Camara negou-se a considerar que fosse discutida a interpellação dos communistas.

PARA A DEFESA DE MACAU

LISBOA, 1 (U. P.) — O "Seculo" informa que, provavelmente, irá a Macau uma esquadrilha de aviões afim de auxiliar a defesa da colonia.

A PROJECTADA CONFERENCIA INTERNACIONAL

LONDRES, 1 (U. P.) — Respondendo a diversas perguntas que lhe foram feitas sobre os acontecimentos da China, o ministro das Relações Exteriores, sr. Chamberlain, confirmou a informação dada á publicidade de que a Grã Bretanha estava consultando as potencias na esperança de proceder de intimo accordo com ellas no que se refere á resposta a respeito dos tres pontos propostos pela China.

Accrescentou o ministro que a projectada Conferencia Internacional sobre a China seria inutil emquanto não seja restabelecida a ordem nesse paiz, afim de que os estrangeiros se encontrem protegidos em suas vidas e propriedades.

WASHINGTON, 1 (U .P.) — O governo norte-americano está dando os passos necessarios para a reunião de uma conferencia das potencias, afim de ser discutida a questão da suppressão do direito de extraterritorialidade dos estrangeiros na China.

OS TERREMOTOS NOS ESTADOS UNIDOS

Porque não desappareceu a ilha de Santa Barbara

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Os scientistas affirmaram que a ilha de de Santa Barbara poderia ter sido engolida pelo mar, durante o ultimo maremoto, se a terra tivesse oscillado verticalmente, e não horizontalmente, como fez.

O sr. Jones, encarregado do serviço geodesico da côrte, declarou que uma preparação intelligente, por parte dos californianos, no futuro, diminuirá o numero de victimas dos terremotos. Accrescentou elle que as predicções são possiveis, nos seguintes termos: "Ha razões para acreditar que alguns terremotos, inclusive o do Japão, foram previstos pelos sismologistas."

A AVALIAÇÃO DOS PREJUIZOS

SANTA BARBARA, California, 1 (U. P.) — Os peritos avaliadores das companhias de seguros calculam em 30 milhões de dollares os prejuizos materiaes causados pelos tremores de terra nesta cidade. Os proprietarios urbanos, que apenas se achavam protegidos na importancia de um milhão de dollares, realizaram uma reunião, em que prevaleceu a confiança de que obteriam os necessarios creditos para a reconstrucção dos predios demolidos.

Os proprietarios comprometteram-se, solemnemente, a reconstruir, erguendo edificios mais solidos e melhores, em substituição aos antigos.

Hontem sentiram-se ligeiros tremores de terra. Os scientistas acreditam que essas trepidações são apenas indicios de estar serenando a terra.

SANTA BARBARA, 1 (U. P.) — A principal rua da cidade já se acha desobstruida dos destroços de tijolos e cimento caidos dos edificios, durante o terremoto da manhã de hontem. Prosegue activamente o trabalho de remoção das ruinas de pedaços de concreto.

A cem pés de distancia de um banco, que foi totalmente destruido, ficou uma joalheria com a sua vitrine cheia de vasos e objectos de arte, que não soffreu coisa alguma durante o terremoto.

PERIGO IMMINENTE

JACKSON, Wyoming, 1 (U. P.) — Após o terremoto, abriu-se uma fenda de varias milhas, em torno da base da montanha. Acredita-se aqui na imminencia de um novo deslocamento de terras.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

A MAIS BAIXA COTAÇÃO DA LIRA

NOVA YORK, 1, (U. P.) — A cotação da lira no mercado desta praça foi hoje a mais baixa que já se registrou na historia. No encerramento da Bolsa a moeda italiana baixou mais tres pontos, valendo trinta e tres e vinte e cinco por dolar.

AS RELAÇÕES ENTRE O GOVERNO E O OPERARIADO

MEXICO, 1 (A. A.) — Correndo boatos do que talvez se declarem em parede os ferroviarios, por não se conformarem com a nova regulamentação do trabalho, a qual substitue os antigos contratos com os operarios, o general Galles, presidente da Republica, tornou publico que levará a seu termo o plano de economias que ideou, sem tomar em consideração o descontentamento que possa provir dessa medida.

Accrescentou o general Galles que o programma trabalhista do governo nada tem que vêr com a energia que o mesmo se verá na necessidade de applicar, se infelizmente isso fôr absolutamente indispensavel.

O presidente da Republica insiste para que o elemento são do operariado das estradas de ferro se compenetre de que a grève implicará consequentemente, dadas as suas condições de servidores do Estado, na perda dos logares que occupam, quaesquer que sejam as categorias e gremios a que pertençam, sendo substituidos immediatamente por um pessoal disposto a ajudar o trabalho de construcção e organização do seu governo, que, aliás, está disposto a reprimir com todo o rigor as depredações que forem levadas a effeito [illegible] são recebida do governo do Perú.

TACNA E ARICA

WASHINGTON, 1. (U. P.) — O presidente da Republica, sr. Calvin Coolidge, enviou uma nota á embaixada peruana aqui dizendo que concorda inteiramente com o regulamento de 9 de abril de 1925, e opina para que elle nada deixe para ser dito em resposta a communicação do governo do Perú.

IMMIGRANTES CHINEZES AMOTINARAM-SE

SAN FRANCISCO, Estados Unidos, 1 (U. P.) — Tresentos chinezes, detidos na ilha Angelis, pelas autoridades de Immigração amotinaram-se, segunda-feira, exigindo prompto despacho dos seus papeis e queixando-se do pão que lhes estava sendo fornecido. Depois de ligeira luta, em que sairam varios feridos, a policia conseguiu dominar o tumulto.

AMERICA DO SUL

ARGENTINA

INAUGURAÇÃO DE UM MARCO DAS FRONTEIRAS COM O BRASIL

BUENOS AIRES, 1 (A.) — O chefe da divisão de limites, sr. Quinteros, communicou ao Ministerio das Relações Exteriores, em telegramma procedente de Monte Caseros, provincia de Corriente, a inauguração, sobre o rio Cuareim, de um pequeno marco delimitador das fronteiras com o Brasil.

Accrescenta esse despacho que as actas respectivas foram assignadas pelos membros da commissão brasileira.

ASIA

JAPÃO

UM GESTO SYMPATHICO

TOKIO, 1 (U. P.) — Os "meetings" convocados para celebrar o "Dia da Humilhação", e protestar, mais uma vez, contra a lei de emigração dos Estados Unidos, prohibindo a entrada de japonezes em territorio norte-americano, foram cancelados como uma demonstração de sympathia á America do Norte, pelo terremoto de Santa Barbara.

O "DIA DA HUMILHAÇÃO" FOI UM FRACASSO

TOKIO, 1 (U. P.) — Realizou-se hontem o primeiro meeting relacionado com o "Dia da Humilhação", que póde considerar-se um verdadeiro fracasso. A reunião não correu em completa calma, ouvindo-se assobios e vaias.

No meeting tomaram parte menos de mil pessoas, quando os seus organizadores contavam reunir enorme massa popular.

Os oradores recommendaram ao povo que levantassem protestos pacificos contra a exaltação dos japonezes da corrente immigratoria nos Estados Unidos.

Estão marcados para hoje mais dois meetings com esse fim.

Telegrammas dos Estados

De S. Paulo

OS FUNERAES DO SENADOR ALFREDO ELLIS

S. LUIZ, 1 (A.) — O trem conduzindo o corpo do senador Alfredo Ellis deu entrada na gare do Norte ás 10,30. A estação estava repleta, notando-se entre os presentes os srs. dr. Carlos de Campos, presidente do Estado, acompanhado de suas casas civil e militar; secretarios do governo e seus auxiliares de gabinete, chefe de policia e seus ajudantes de ordens, general Eduardo Socrates, commandante da região militar e seu Estado-Maior, senadores, deputados, ministros do Tribunal de Justiça, juizes de direito, representações dos Centros Academicos e de outras sociedades, alto funccionalismo, prefeito municipal, presidente da Camara Municipal e muitas outras pessoas.

O caixão foi retirado do carro da Central e conduzido para o coche funebre pelos srs. dr. Carlos de Campos, general Eduardo Socrates, [illegible] Protestante.

A MORTE, EM PARIS, DO DOUTOR GABRIEL PIZA

S. PAULO, 1 (A.) — Telegramma de Paris, informa ter fallecido o doutor Gabriel de Toledo Piza e Almeida, que durante muitos annos foi ministro do Brasil junto ao governo da Republica Franceza.

— O dr. Gabriel Piza, que era oriundo de uma das mais illustres familias paulistas, [illegible] a Republica no Brasil.

Do Maranhão

FALLECIMENTO DE UM ANTIGO SENADOR

MARANHÃO, 1 (A.) — Falleceu nesta capital o ex-senador sr. Alfredo [illegible] annos.

ROMANCES

A' venda na LIVRARIA QUARESMA — Rua de S. José 71 e 73 — Rio de Janeiro

Os dramas da espada, grande romance de Xavier de Montepin, 6 tomos encs. em 3 gr. vols. com estampas coloridas, 30$; OS ANTROS DE PARIS, monumental romance, pelo mesmo autor, 6 tomos encs. em 3 gr. vols. com estampas, 15$; A SAN FELICE, celebre romance de Alexandre Dumas, 6 vols. com estampas, 18$; O CONDE DE MONTE CHRISTO e a MÃO DO FINADO, extraordinario romance do mesmo autor, 5 vols., 15$; OS TRES MOSQUETEIROS, 2 tomos enc. em um vol., 10$; TRES MIL ANNOS DE DOTE, por Montepin, 4 vols. encs., 15$; AS TRAGEDIAS DE LISBOA, por Leite Bastos, romance de scenas apavorantes, 4 vols. encs., 20$; O CADASTRO DA POLICIA, notavel romance muito conhecido com o titulo de AS DUAS ORPHÃS, 6 gr. vols. encs. 20$; OS MYSTERIOS DO PORTO, grandioso romance de Gervasio Lobato, 3 tomos encs. em 3 gr. vols. com estampas, 20$; A LINDA DE CHAMOUNIX, por A. de Ennery, 6 tomos encs. em 3 gr. vols. com estampas, 25$; OS FILHOS DE MARIA, romance de scenas empolgantes, e cuja leitura nos faz verter n'alma o gelido suor da agonia, 5 tomos encs. em 3 vols. com estampas, 25$; OS DRAMAS D'AFRICA, por Leite Bastos, 5 tomos encs. em 2 gr. vols. com estampas, 15$; FORMOSA CONSPIRADORA, romance sensacional, por Pierre Zaccone, 5 tomos encs. em 2 vols. com gravuras, 25$; OS MYSTERIOS DAS GALES, romance de scenas horrorosas, por Boulabert, 8 tomos encs. em 4 gr. vols. com estampas coloridas, 20$; PADRES E BEATOS, por H. Malot, 6 tomos encs. em 3 gr. vols. com estampas, 20$; AS TRAGEDIAS DA CORTE, grandioso romance de scenas ao vivo, por A. Maquet, 5 gr. vols. encs. com estampas, 20$000.

ROMANCES DE H. PEREZ ESCRICH

OS ANJOS DA TERRA, 5 vols. encs. 25$; A CALUMNIA, 5 vols. encs., 25$; AS REDES DO AMOR, 4 vols. encs. 20$; A PERDIÇÃO DA MULHER, 4 tomos enc. em 2 vols., 15$; A FELICIDADE, 2 tomos em 2 vols., 15$; A PROMESSA SAGRADA, 4 vols. encs. 20$; O CASACA AZUL, 2 vols. encs., 10$; OS QUE RIEM E OS QUE CHORAM, 3 vols. encs., 15$; O CORAÇÃO NAS MÃOS, 4 tomos enc. em 2 vols., 15$; OS PREDESTINADOS, 4 tomos encs. em 2 vols., 15$000.

NOTA — Envia-se para o interior qualquer livro deste annuncio desde que a sua importancia nos seja enviada em carta registrada com valor declarado — ou vale postal — dirigido á LIVRARIA QUARESMA, Rua de S. José, 71 e 73 — Rio de Janeiro.

Correm por nossa conta as despesas com a remessa das encommendas.

A MOÇA COM LINDOS CABELLOS

Em qualquer parte ouve-se geralmente perguntar: Quem é aquella moça de lindos cabellos. Uma boa complexão, dentadura, bonitos olhos podem passar despercebidos quer devido á luz ou collocação em determinado angulo ou ainda em certa distancia, porém finda cabelleira é o detalhe dominante que sobresae em qualquer momento e qualquer que seja a posição.

As gottas de ouro que a Lavona esparge sobre os cabellos contém o segredo da belleza d'estes a unica receita infallivel.

No Tonico Lavona acha-se um ingrediente exclusivo que não é usado em qualquer outro producto similar no mundo, o qual transforma os cabellos fracos, sem brilho pegadiços na mais vasta cabelleira.

Esse ingrediente destroe o germen da caspa. O Tonico Lavona é o tratamento mais racional dos cabellos, sendo os seus effeitos certos, duradouros e garantidos.

Quem fizer uso do tonico Lavona assegura a hygiene do cabello, dando-lhe o alimento de que carecem as raizes. As senhoras atravez do mundo usam Lavona, pois. Conhecem quanto se tornam bellas e attrahentes.

LAVONA — TONICO DOS CABELLOS

ADVOGADOS EM SÃO PAULO

Drs. Alfredo Pujol — Ernesto Pujol — Benedicto Galvão

RUA DIREITA N. 7

Dôres de cabeça — Tonteiras

Fastio — Máo halito —

Gazes — Indigestão — Falta de energia

Peso no estomago — Azia — Digestões laboriosas — Dôres no estomago — Lingua suja — Calor na cabeça — Pesadelos — Enxaquecas — Preguiça — Bilis — Flatulencias — Dyspepsia — Colicas do Figado — Genio irascivel

Palpitações

E MUITAS OUTRAS MANIFESTAÇÕES

As Pilulas do Abbade Moss

com acção directa sobre o ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS, eliminando as causas, evitando "absolutamente" a prisão de ventre, proporcionam, desde o começo, bem estar geral, acceleram a digestão, descongestionam o FIGADO, regularizam as funcções digestivas e fazem desapparecer, em pouco tempo, todos estes symptomas causados pelo máo funccionamento do ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS

EVITA A APPENDICITE

Em toda as drogarias e pharmacias

Dr. Alvaro Salles

Cirurgia geral e molestias de senhoras

Assembléa, 87

Das 13 ás 15 horas

Exames de Sangue, Urina, Mineiros, etc.

INSTITUTO EHRLICH

175, Avenida Rio Branco, 177

Telephone 21 e 5799 C.

VENDEMOS - Antigenos e Sôro-HEMOL

PARA BENEFICIAR O PUBLICO EM GERAL E COMMEMORAR A ENTRADA DO SEGUNDO SEMESTRE

SO' 30 DIAS

SEDAS

Crepe da China, todas as côres ... 11$000

Crépe Radio francez ... 25$000

Crepe marrocain fantasia ... 23$800

Setim charmeuse, todas as côres ... 26$000

Crépe marrocain Frape ... 43$800

Palha de seda Japoneza ... 11$500

Setim Georgette (ULTIMA NOVIDADE) ... 39$000

Velludo de seda, todas as côres, larg. 1 metro ... 35$000

Astrakan para seda, largura 1,30 ... 49$000

Ottoman preto e de côres, ULTIMA MODA ... 61$500

LÃS

Marrocain de seda, côres lisas, larg. 1 metro ... 21$500

Ratine pura lã, larg. 1,40 ... 12$900

Marrocain de lã com listas de seda, largura 1,10 ... 11$900

Gabardine de lã, todas as côres, largura 1,40 ... 32$500

Panamá de lã, lindos padrões, largura 1,40 ... 33$300

Gabardine branca, larg. 1 m. ... 19$800

MANTEAUX E CASACOS

Casacos de superior malha franceza ... 35$000

Manteaux de velludo, forro de seda, desde ... 230$000

Manteaux de ASTRAKAN, forro de seda, desde ... 280$000

VARIADO SORTIMENTO DE MALHAS PARA CRIANÇAS

GUARNIÇÕES

Guarnição de NANZUK bordado para toilette, c/5 peças, desde ... 35$000

Guarnição de filó bordado para toilette, c/5 peças, desde ... 18$000

Panno para mesa, de nanzuk c/5 peças, desde ... 9$800

Guarnição para cama, com ... desde ... 35$000

GRANDE SORTIMENTO DE CORTINAS E STORES

MEIAS

500 duzias de meias para crianças, para saldar, par ... 1$200

200 duzias de meias para senhoras, par ... 1$500

GRANDE LOTE DE FITAS EM TODAS AS CÔRES e de ns. 3, 5, 9, 12, 22, 40, 80 e 100, que vendemos aos preços de: $200, $300, $500, $700, 1$200, 1$500, 1$800 e 2$ respectivamente.

Aproveitem a opportunidade para fazer uma visita á

A FORMOSINHA

53 - R. MARECHAL FLORIANO - 53

Telephone: Norte 6833

REMETTEMOS ENCOMMENDAS PARA O INTERIOR

O JORNAL
Rua Rodrigo Silva 12 e 14

ASSIGNATURAS
Anno....... 45$000 — Semestre... 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO... 70$000
AVULSO 200 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Saboia de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

A REVISÃO E A LEGISLAÇÃO SOCIAL

O longo e minucioso ante-projecto de reforma constitucional não parece ter sido elaborado com a mais ligeira attenção aos problemas verdadeiramente sérios da vida nacional que se acham fóra do terreno acanhado dos interesses politicos partidarios. As grandes questões que se vinculam á vida economica do paiz, os casos insoluveis ou singularmente resolvidos e de que dependem interesses capitaes da collectividade nacional não entraram nas cogitações dos reformadores da lei basica da Republica.

Ha um certo numero de questões que estão, hoje, em fóco, entre nós, como em todos os paizes civilizados e que não se comprehende como possam ser collocadas fóra de qualquer plano de remodelação constitucional, criteriosamente elaborado. Entre esses assumptos e occupando logar preeminente, está a questão de palpitante actualidade da previdencia social.

No decurso do ultimo quarto de seculo operou-se uma profunda transformação nas idéas dominantes sobre o conceito do papel do Estado na esphera economica, na regulamentação das relações entre os operarios e os patrões, nas industrias e no exercicio de funcções outrora encaradas como restrictas á iniciativa da previdencia individual. Entre essas novas tendencias e as leis e constituições elaboradas no seculo XIX, sob a influencia das idéas ultra-individualistas do seculo XVIII e da revolução, reforçadas pelo liberalismo economico, ha uma incompatibilidade irreductivel. No caso da nossa Constituição esse antagonismo é profundo e insophismavel. O legislador constituinte de 1891 não deixou brecha para nenhuma violação do regimen de puro individualismo, que se lhe afigura ser o unico compativel com uma organização republicana e democratica.

Não obstante essa impossibilidade de conciliar a legislação social moderna com o feitio ultra-individualista da Constituição, o Congresso, nos ultimos annos, tem votado uma série de medidas daquella natureza. Todas as leis que nesse sentido têm sido decretadas, restringindo a liberdade individual na esphera industrial e impondo contribuições forçadas para a organização de caixas de previdencia, são de uma inconstitucionalidade flagrante. E talvez por terem tido esse vicio originario, taes leis foram discutidas e votadas sem estudo e sem ponderação e representam verdadeiros casos de teratologia legislativa, monstros que estão embaraçando o livre desenvolvimento do paiz e cujas lamentaveis consequencias se farão sentir, mais tarde ou mais cedo.

Mas reconhecendo que o que se tem feito, entre nós, em materia de legislação social é defeituoso e contra-producente, não contestamos a necessidade de nos prepararmos para acompanhar as novas correntes, vencedoras, hoje, por toda a parte. Mas, para conseguirmos elaborar leis razoaveis e justas de previdencia social que se adaptem ás realidades das nossas condições economicas, precisamos, antes de tudo, resolver uma imprescindivel preliminar. Este trabalho prévio a qualquer tentativa de criação de assistencia social ou de regulamentação do trabalho industrial pelo Estado, é a remoção ao obstaculo constitucional, ora existente, a toda a legislação nesse sentido. Emquanto não fôr modificada a physionomia excessivamente individualista de nossa lei basica, tudo que se tem feito e tudo que se fizer em legislação social está ferido de morte pela sua irreparavel inconstitucionalidade.

Entretanto, o ante-projecto nada contém sobre esse assumpto, em torno do qual giram, aliás, as maiores preoccupações dos homens de governo e dos pensadores politicos, na época actual. Quando não tivessemos outro motivo para introduzir na reforma constitucional um dispositivo que legitimasse no futuro as medidas de previdencia social e de regulamentação do trabalho, bastaria o facto de termos, precipitadamente, em flagrante desrespeito á Constituição vigente, assumido compromissos internacionaes sobre aquelles assumptos, para que devessemos reparar a leviandade commettida com a remoção do embargo constitucional ao que nos haviamos irregularmente proposto a fazer.

Outra lacuna caracteristica do açodamento com que vamos renovar de alto a baixo o estatuto fundamental da Republica é a ausencia de qualquer dispositivo que corrija o individualismo da carta de 1891, no tocante ás providencias attinentes á salvaguarda dos interesses vitaes da saude da raça. Não ha preoccupação mais forte, hoje, em todos os paizes do que a dos problemas de natureza eugenica. Desde a famosa emenda constitucional que estabeleceu a prohibição do consumo de alcool nos Estados Unidos, até ás propostas de introduzir na reforma constitucional chilena disposições restringindo a liberdade de casamentos de certos doentes e de certos tarados, vemos, por toda a parte, um movimento vencedor no sentido de impôr o sacrificio das liberdades, cujo indiscriminado exercicio póde acarretar a deterioração physica da raça.

Não pensamos que a nossa reforma constitucional devesse entrar em minucias concretas sobre esses assumptos. Mas afigura-se-nos que não se deveria perder o ensejo de incluir na lei basica o principio de que a sociedade tem o direito de restringir as liberdades civis e commerciaes que possam ser prejudiciaes á saude physica da raça.

Estas lacunas do ante-projecto são, a nosso vêr, mais graves ainda pela significação que offerecem como indicio da precipitação e da falta de ponderação com que se procura reformar o nosso regimen constitucional, do que pela propria deficiencia que as omissões apontadas representam. A conclusão que decorre das considerações que aqui deixamos formuladas é que, no momento actual, não é possivel tocar em constituições sem incluir entre as innovações, medidas de um alcance sobre a vida economica e social que torna necessario um exame muito cauteloso da solução a dar-se nos problemas em jogo. Reformar sem tratar dessas questões é fazer obra incompleta e ridicula.

Do que se póde depreehender do ante-projecto, por sermos precipitados, não conseguimos, pelo menos, deixar de ser omissos.

CONSIGNAÇÕES EM FOLHA

O "Diario Official" está divulgando, para estudo, os dois projectos que os Srs. Léo de Affonseca Junior e deputado Sá Filho apresentaram ao ministro da Fazenda, sobre a regulamentação do serviço de emprestimos ao funccionalismo com a garantia do desconto em folha de pagamento. Elaborados com a minuciosidade e a elevação de propositos, que os seus autores têm sabido pôr á prova nas iniciativas de interesse publico, ambos os trabalhos, em suas linhas geraes, e escoimados de alguns dispositivos, seriam perfeitamente acceitaveis, se, na especie, livres das limitações da lei, tivessem de crear o serviço, a cuja reorganização se destinam.

Com a pretenção de regulamentar os arts. 273 e 37 da lei da Despeza de 1924 e do anno corrente, nem um nem outro poderá vigorar, mesmo porque, como repetidas vezes temos demonstrado, os referidos dispositivos de cauda orçamentaria são materialmente irregulamentaveis, não só pelas contradições que, entre si, encerram e pela subversão de preceitos geraes de Direito, em que importam alguns preceitos, como por não ser o texto legal o resultante do pensamento do legislador, pelo menos, no ponto em que se estipulam os onus dos emprestimos.

Da exposição de motivos, com que o Sr. Léo de Affonseca apresentou o seu projecto, se deprehende claramente que não nos estamos afastando da verdade — o seu trabalho não regulamenta os dispositivos orçamentarios, apenas procurando approximar-se daquelles que, de todo, não são contra-indicados. Outrotanto, não pretende ter feito o Sr. Sá Filho que diz haver regulamentado o que o legislador pensou e traduziu no texto legal. Para chegar a essa conclusão, o deputado bahiano força a interpretação grammatical do preceito para affirmar que a expressão "sobre a importancia realmente emprestada", é perfeitamente equivalente a est'outra: "sobre a importancia realmente devida", formula que passa a empregar no seu projecto.

Sabemos, e comnosco quantos queiram examinar o assumpto, que a intervenção do legislador foi devida ao clamor, justificado ou não, de alguns tomadores de emprestimo e que, portanto, não seria possivel aggravar exactamente os onus que serviram de pretexto á deflagração dos protestos. Mas, o que não resta a menor duvida é que a lei, tal como se acha, aggravou esses onus, porquanto "a importancia realmente emprestada" não é, nem póde ser aquella que se esteja devendo, após a prestação de uma ou de algumas amortizações, o que seria a differença, ainda em divida, da importancia emprestada, e nunca a propria "importancia emprestada", como se acha expresso no art. 273. Accresce que, apresentada á emenda no Congresso, oppuzemos embargos á capciosa redacção, que bem póde ter sido obra de solicitação de algum directo interessado, abusando da bôa fé legislativa e, entretanto, nenhuma modificação soffreu o texto em causa nem nos ultimos dias de Dezembro de 1923, quando se levou a termo a elaboração do projecto da Despeza nem no decurso do anno subsequente, quando se adoptou o art. 37 da lei vigente. Entretanto, interpretando segundo a significação grammatical da phrase, ou conforme as regras e preceitos da hermeneutica juridica, não ha como forçar duas conclusões a respeito, mesmo porque mais vale o que a lei diz, do que tudo o que possam allegar os seus collaboradores.

Mas, voltemos aos dois projectos. Identicos ou semelhantes na sua generalidade, ha entre elles profundas divergencias em algumas providencias, sem duvida essenciaes. Forçoso será confessar que, nesses pontos divergentes a melhor doutrina ficou incorporada ao projecto do Sr. Léo de Affonseca, a começar pela que diz respeito aos onus do emprestimo. Emquanto que ahi se estabelece que os juros não poderão exceder de 18 °|° annuaes, "sobre a quantia realmente devida, sendo as quotas de amortização calculadas de modo a augmentarem mez a mez á proporção que forem decrescendo as quotas de juros, adoptada para esse fim a formula de Price", no projecto do Sr. Sá Filho se limitam os juros ao maximo de 2 °|° ao anno, tambem sobre a quantia devida, mez a mez, mas adoptadas para o calculo as formulas e tabellas mais convenientes", isto é, ficaria a porta aberta para as futuras interpretações do inspector geral de Bancos, do ministro da Fazenda e, até, do proprio Judiciario nos casos que, porventura, tenham de ser levados ao pretorio. Ainda mais, no artigo seguinte, "tendo em vista a conveniencia (?) do funccionario requerente, as circumstancias da operação e as condições do mercado de dinheiro", autoriza o mesmo projecto ao ministro da Fazenda a elevar a taxa de juros para 18 °|°, em cada caso concreto, o que, sobre complicar ainda mais o já complexo e irritante expediente, incidiria na mesma eiva da possibilidade de variadas excepções, ao sabor das conveniencias do momento.

Muito ha a meditar sobre os dois referidos projectos, de cujo confronto, como já o dissemos, decorre a preferencia ao que foi apresentado pelo Sr. Léo de Affonseca, embora tambem este se lhe afigure possivel de algumas indispensaveis modificações.

Não nos podendo alongar, nas presentes considerações, devemos, entretanto, adeantar que não nos parece de bom alvitre legislar o esdruxulo expediente de consignações para a compra de mercadorias. Sobre ser, theoricamente, de difficilima fiscalização semelhante modalidade da operação, a pratica, subrepticiamente insinuada, demonstrou á saciedade a série innumeravel de abusos, a que pode dar logar.

Não sabemos se, em alguns pontos essenciaes, distanciando-se flagrantemente do que preceitua e pretende regulamentar, qualquer dos dois projectos poderá vir a ter vigencia legal; entretanto, tantos quantos são os interesses em jogo, que não é possivel retardar mais a solução do problema.

Urge que, a respeito, nos libertemos do chãos que a improvisa intervenção do ex-inspector geral da Fazenda provocou, e que a disciplina do Congresso Nacional não raro aggravou, com as providencias que se contêm nos arts. 273 e 37 da lei da Despeza de 1924 e de 1925.

O livro do sr. Epitacio

(Continuação da 1ª pagina)

Mas, ia agindo debalde porque a situação era grave e com artificios de malabarismo cambial não se arrancaria o paiz das tristes conjuncturas a que esse governo o havia arrastado, mas, Vanitas, vanitatum et omnia vanitas... A vaidade cega o impulsivo sr. Epitacio nunca mediu os sacrificios de dinheiros publicos: o governo resolveu sustentar o cambio, custasse o que custasse: e mais uma vez poz em pratica a velha balda dos que só pensam em si: Quem vier atraz que feche a porta...

O Banco do Brasil, que ia fazendo dia a dia as taes manobras de cambio, quando viu claro os perigos que corria, não quiz arriscar-se mais. Exigiu do governo autorização por escripto para o sr. Custodio Coelho continuar na campanha...

Em carta de 25 de setembro de 1922 o dr. Homero, por ordem do sr. Epitacio, autoriza expressamente o Banco do Brasil a operar no mercado de cambio até a importancia de cinco milhões esterlinos (£ 5.000.000 -|-), garantindo o Thesouro Nacional a cobertura e responsabilizando-se mais pelas operações de report que fossem necessarias.

E logo (notem bem) em carta de 26 de setembro de 1922, o sr. Whitaker, presidente do Banco, em resposta ao governo, informava o sr. Homero que as operações realizadas já montavam a £ 3.780.691 -|-!

Portanto, (notem bem), em fins de setembro de 1922 já o Banco do Brasil se via a braços com um tremendo descoberto de... £ 3.780.691 -|-. Em outubro, ultimo mez do governo-Epitacio, a situação continuava sombria. Naturalmente, todos os responsaveis por essas ousadas operações de cambio, estavam sentindo a gravidade do facto — o tremendo descoberto do Banco do Brasil, isto é, cambio vendido sem possuir cobertura real.

Como normalizar a situação ou pelo menos dar-lhe uma apparencia de normalidade?

Que havia de engendrar o sr. Custodio? — O Thezouro emittiria e entregaria ao Banco do Brasil uma letra-ouro de £ 4.000.000 esterlinos vencivel a 28 de fevereiro de 1923, para fingir de cobertura real a esse enorme descoberto.

Papagaio... dourado

Esta é a origem verdadeira, positiva e incontrastavel da famosa letra de quatro milhões. Era na linguagem vulgar, (perdoem-me a expressão), um papagaio (dourado)... para fazer face ao descoberto do Banco do Brasil (como se vae logo ver a prova ... provada). Papagaio, sim, porque na mente do sr. Custodio não havia meio algum do governo novo poder pagar essa letra e arranjar assim a cobertura real de que necessitava o Banco, como aliás vivia o mesmo sr. Custodio repetindo na sua cantoragem.

Fabricada assim a bomba, deixaram-n'a no Banco, para que o governo novo evitasse o estouro até 28 de fevereiro de 1923 (dentro de tres mezes)! Sim, o estouro era do governo, e, portanto, a responsabilidade pelo estouro seria de quem não pagasse a letra!

Honrando o credito do Brasil e do Banco

Quando tivemos conhecimento dessa herança, assim tão insidiosamente preparada, foi grande a nossa indignação. Mas, não desanimamos. Fizemos os maiores esforços para honrar o credito do Banco e sobretudo o credito do Brasil. Multiplicavam-se as nossas deligencias por toda a parte, para colher os saldos de cambio em todas as praças do paiz, afim de juntarmos os fundos-ouro necessarios para o pagamento da letra de quatro milhões esterlinos em 28 de fevereiro de 1923, isto é, para realizar a cobertura real de que necessitava o Banco. Lançámos mão de grandes esforços nas relações particulares, em todo o Brasil, conseguindo 50.000 £ aqui, 100.000 £ ali, 200.000 acolá. Após esses grandes esforços conseguimos afinal reunir perto de 2.000.000 £.

Nessa dolorosa campanha não podemos deixar de registrar os esforços extraordinarios dos dois provectos banqueiros — dr. Daniel de Mendonça, Director da Carteira de Cambio do Banco do Brasil, e Numa de Oliveira, Director do Banco do Commercio e Industria de S. Paulo.

Mas, faltavam ainda £ 2.000.000 esterlinos para completar os quatro milhões da letra e já estavamos em janeiro de 1923!

A nosso pedido, prestou-se o sr. Numa de Oliveira a partir immediatamente para Londres e tentar com os nossos antigos banqueiros e excellentes amigos do Brasil — N. N. Rothschild & Sons o emprestimo de £ 2.000.000, que faltavam. Como já vimos o sr. Numa levava tambem a missão relativa ao café. Foi grande a difficuldade em obter esse emprestimo no momento, porque a Europa estava na imminencia de nova conflagração. Exercida, porém, com habilidade, foi inteiramente succedida e proficua a missão do sr. Numa de Oliveira. Tendo excellentes relações em Londres, Director do Banco do Commercio e Industria de S. Paulo, que é um cliente muito conceituado da casa Rothschild ha trinta annos, estava realmente este nosso emmissario em condições de prestar esse relevante serviço ao Brasil, como prestou, obtendo o emprestimo de £ 2.000.000. E, assim, o governo do dr. Arthur Bernardes honrou o credito do Banco do Brasil e o credito da Nação! Antes de 28 de fevereiro de 1923, estava o Banco de posse dos fundos-ouro necessarios para o resgate da famosa letra de quatro milhões.

O que se inventou

Esta é a verdade núa e crúa dos factos a respeito da letra. Tivesse tido o sr. Epitacio a coragem de affirmar que realmente o governo se impressionára com a quéda do cambio e julgára de seu dever, errado ou não, que lhe cumpria evitar uma debacle maior e por isso interviéra no mercado e chegára a esse grande descoberto — isso é que seria leal e correcto. Mas, não! Quizeram a todo o transe encobrir a realidade. Dessa adulteração da verdade nasceram todos os episodios deploraveis e irritantes que teem em torno da letra. Fantasiaram-se coisas e explicações extapafurdias e incongruentes, com o intuito de produzir uma confusão no espirito publico. E nesse caminho entraram francamente pelo terreno das falsidades mais inqualificaveis, como vamos ver:

1. Inventaram que a letra-ouro foi emittida para liquidar o restante do debito proveniente das compras de café.

Nem verosimilhança tem semelhante artificio! Então operações de café realizadas em Santos e Rio pelo conde Siciliano, em moeda nacional, exigiam uma letra-ouro para seu pagamento? O resgate das letras com endosso do conde Siciliano provenientes de compras de café, letras pagaveis em moeda nacional precisavam de uma letra-ouro? E' um verdadeiro dislate que nem merece commentario, porque não tem senso commum. Depois dessa invenção, metteram-se numa baralhada. Engendraram esse artificio de contabilidade — descontar a letra-ouro e creditar o liquido na conta da valorização, unica e exclusivamente para encobrir a verdadeira origem da celebre letra e mystificar o publico com essa historia de liquidar debitos (?) provenientes de compra de café. Para o Banco do Brasil, desde que o devedor era o governo, que importancia tinha que o debito fosse por letra ou em conta-corrente? Pois o governo póde ficar devendo mais de 600.000 contos em conta-corrente ao Banco do Brasil e não poderia a esse tempo ficar devendo apenas cento e poucos mil contos em conta-corrente? E se o Banco fizesse realmente questão de letra do governo, porque essa celebre letra não foi emittida com o valor exacto do debito restante do café.

Quanta incongruencia, quanto dislate derivaram dessa grosseira adulteração da verdade dos factos!

2.º Que a letra de quatro milhões não era destinada a servir de cobertura para as taes operações feitas pelo sr. Custodio e que não haviam attingido a £ 3.780.691, porque, affirma o sr. Epitacio, apoiado em seus homens, srs. Custodio e Whitaker — o Banco tinha fundos ouro reaes para cobertura e por isso não precisava da letra. E o sr. Whitaker andou fazendo declarações muito jactanciosas pelos jornaes, affirmando que a letra não servia de cobertura, e nem o Banco precisava della para este fim, porque tinha cobertura real para as operações realizadas.

A contestação Whitaker

Muito bem, é o sr. Whitaker quem vae contestar o sr. Epitacio; é o sr. Whitaker, quem vae contestar e comprometter deploravelmente o proprio sr. Whitaker — o sr. Whitaker, presidente do Banco, a desmentir o sr. Whitaker jornalista.

A trinta de outubro de 1922 (notem bem a data), o sr. Whitaker, presidente do Banco, dizia ao ministro, sr. Homero, por carta dessa data:

"Quanto ás operações de report (reformas) a que se refere o officio de v. ex. de 25 do outubro pedimos venia para observar que ellas se tornaram indispensaveis, em virtude da falta de cobertura. Por este motivo as operações de report foram feitas e continuarão a ser feitas até que o Banco possa obter cobertura real."!!!

Isto nem merece commentario. A que ficam reduzidas as affirmações jactanciosas do sr. Whitaker — que o Banco não precisava da letra porque tinha outros fundos reaes para cobertura? Elle proprio confessara em carta ao ministro, a 30 de outubro, que o Banco não tinha cobertura real e por isso continuaria a fazer report (reformas) até que pudesse obter cobertura real!

Tristes consequencias da adulteração da verdade!

As disponibilidades do sr. Custodio Coelho

3.º E o sr. Custodio, em pleno terreno das invencionices, sempre com o pensamento de encobrir ou mystificar a jogatina de cambio, teve a coragem de apresentar um balancete que não exprimia a verdade, na reunião de 14 de novembro de 1922 vespera da posse do novo governo! O facto era de tal gravidade que o proprio sr. Whitaker, presidente do Banco, não poude levar em paciencia tamanha ousadia do director da Carteira de Cambio, e antes de terminar a reunião da directoria, fez sentir que o balancete não exprimia a verdade e era essencial rectificar e deixar isso consignado na acta. E lá está na acta essa declaração do sr. Whitaker.

Com effeito, ao despedir-se de seus collegas nessa reunião de 14 de novembro, o sr. Custodio, depois de exprimir as suas lamentações por deixar o cargo, declarou que deixava a carteira de cambio em condições satisfatorias, como se verificava do balancete que offerecia aos directores. Nesse balancete havia um saldo, em 13 de novembro de 1922, de £ 1.694.805-|-, saldo esse verificado com as disponibilidades que o Banco do Brasil tinha em poder de "Banqueiros".

Eis a relação dos "Banqueiros" e importancias das disponibilidades:

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1922.

Saldo de Banqueiros:

Rothschild — devedor	450.045
Rothschild C/R.	4.000.000
Bhering — devedor	154.750
County — devedor	235.467
Lazard — devedor	5.461
Nacion c/£ — devedor	17.023
Agencia B/A c/£ devedor	3-278
Comptoir — devedor	41.467
Hottinguer — devedor	239.313
Dillon — devedor	1.725 182
Guaranty — devedor	29 163
City Bank — devedor	19 572
Agencia B. A. c/c $1	182 184
Uruguay	4 885
Uruguay C/Kelly	6.474
Portugal	1 798
Italia	3.161
Norddeutsche	813
Madrid	35.091
Suisse	435
Bruxellas	8 112
Argentina c/$1	23 994
£	7 187 587

O sr. Whitaker contra o sr. Custodio

Como se vê, lá está a celebre letra de 4 milhões como disponibilidade em poder de Rotschild (!!!), o que era redondamente falso porque a letra estava na carteira do Banco do Brasil. Era muita coragem!

Pensam que a falsidade parou ahi, isto é, que ella estava escripta apenas no tal balancete apresentado á directoria? Mais ainda! O sr. Custodio, director da Carteira de Cambio, em nota enviada á secção de contabilidade do Banco do Brasil, mandou debitar a letra de quatro milhões na conta de Rothschild (conta de remessa)!!! Foi contra essa falsidade que protestou o sr. Whitaker na referida reunião de 14 de novembro de 1922, fazendo constar na respectiva acta que esses quatro milhões não representavam fundos em poder de Rothschild, tratava-se apenas de uma letra aceita pelo Thesouro Nacional...

Veja o publico a que tristes e deploraveis consequencias chegou a adulteração da verdade, pela qual são responsaveis o sr. Epitacio e os seus homens.

E era com essa camouflage que se andava jactando o sr. Custodio de haver deixado saldo na Carteira Cambial, affirmando disponibilidades falsas em poder da casa Rothschild!

E é com taes proezas que o senhor Epitacio quer architectar e impingir ao publico a sua defesa.

E' o sr. Epitacio quem aggride grosseiramente o ex-ministro da Fazenda, attribuindo-lhe o intuito perfido e desleal de insinuar que o governo passado descontára a letra na casa Rothschild. Era mais uma invenção do sr. Epitacio, porque nunca affirmei ou mesmo insinuei que o governo passado houvesse descontado a letra na casa Rotschild. A letra foi descontada no proprio Banco do Brasil, como provei immediatamente com o numero e paginas do livro do Thesouro, ao sr. Homero.

Perfido e desleal é, por certo, quem encobre e encampa aquelle triste facto do balancete falso e essa ordem do Director da Carteira de Cambio, mandando escripturar na conta de Rothschild a letra de 4 milhões e fazer figurar essa quantia entre as disponibilidades em poder de banqueiros.

Abusando do bom senso do publico

4.º E quando nos queixavamos da enorme difficuldade que tivemos para conseguir os fundos necessarios para o pagamento da letra de 4 milhões em 28 de fevereiro o sr. Epitacio e os seus homens quasi nos ridicularizavam, chegando a affirmar:

"Que elles tinham deixado fundos contractados para esse pagamento, mediante uma operação supplementar, isto é, com o saldo do que se verificasse das vendas do café, depois de integralmente pago o emprestimo de nove milhões".

E' até irrisoria tal affirmação nos labios do sr. Epitacio. Esse governo havia contractado a liquidação do "stock" de café, em dez annos, vendendo-se 452.000 saccas por anno. Como se poderia pagar a letra a 28 de fevereiro de 1923 com o saldo verificado depois da venda de todo o "stock" e depois de integralmente pago o emprestimo de nove milhões? E' abusar do mais do bom senso do publico!

Mas, essa affirmação não é sómente ridicula, porque tambem é falsa.

A verdade núa e crúa é que o senhor Epitacio não contava com os recursos dessa operação supplementar com a casa Rothschild para pagar a letra de quatro milhões, em 28 de fevereiro. A proposta dessa operação já havia sido recusada. Por telegrammas de 20 a 24 de outubro de 1922, a casa Rothschild já havia declarado que não podia fazer essa operação supplementar.

(Conclusão da 16ª pagina)

A SÃO PAULO RAILWAY

A questão da sua capacidade — Mais um calculo official — historico das pretensões da companhia — Avisos ministeriaes e intimações não cumpridas — A crise prevista ha 12 annos — Uma clausula do contrato

Brenno FERRAZ

(Da nossa succursal de S. Paulo)

Em nossa ultima correspondencia demonstramos que a capacidade do trafego da S. Paulo Railway não póde justificar, sob pretexto de esgotamento, a concessão de novos auxilios á companhia ingleza, responsavel pela crise do porto de Santos.

Essa capacidade não está esgotada. O dr. Araujo Góes, do Ministerio da Viação, calculou-a em 9.000 toneladas diarias de ascensão. A companhia, que em outubro de 1924, declarava-a de 5.000, agora, a 12 do corrente, affirma, pelo "Estado de S. Paulo", ter effectivamente realizado um trafego diario de 6.033 toneladas em média, nos cinco mezes do corrente anno. A declaração de outubro não era, portanto, a exacta expressão da verdade, pois que, se em poucos mezes a estrada a excedeu tanto, nada nos garante que, com um pouco mais de boa vontade e previdencia, não tivesse ella realizado esforço muito maior, pelo menos approximado do calculo official do dr. Araujo Góes.

Conceda-se, porém, que este seja optimista. Outros calculos officiaes existem, mas nenhum inferior ao da confissão de outubro. O do dr. Clodomiro Pereira da Silva, em sua "Politica e Legislação das Estradas de Ferro", ainda é muito mais largo que aquelle. O dos drs. Aarão Reis, Luiz Carlos da Fonseca e Heitor Freire de Carvalho, inferior a este ultimo, excede, entretanto, ao da famosa declaração.

Os illustres engenheiros, nomeados em commissão, em 1920, para inspeccionar a estrada, calcularam em 600.000 vagões a circulação annual de suas linhas. Sendo de 8 toneladas a média dos carros, teremos no anno um transporte possivel de 4.800.000 toneladas. Ora, o commercio total feito por Santos, em 1924, importação, exportação e cabotagem, foi de pouco mais de 2.000.000 de toneladas.

Dividam-se aquellas 4.800.000 toneladas por 325 dias uteis do anno e o seu quociente por 2 e teremos a capacidade diaria da subida da Serra: — 7.300 toneladas.

Eis ahi mais um calculo official, notavelmente autorizado e mais favoravel, nesse momento, á argumentação da companhia que pede auxilios ao governo e que já aquelle tempo, conforme o relatorio dos tres referidos technicos, se propunha melhorar serviços sob a condição de não entregar á União em 1927 o seu direito de encampação.

Assim, não podem o commercio, a lavoura e a industria de S. Paulo comprehender que se auxilie a São Paulo Railway. Correctivo é o de que precisa ella e lhe deve ser applicado, em face do contrato e das leis.

Desde 30 de setembro de 1913, ha 12 longos annos, a companhia prevê factos de hoje e só tenta melhorar suas linhas á custa de leoninos favores. E' dessa data um seu requerimento nesse sentido. A 30 de novembro de 1915 foi ella autorizada a apresentar projectos, dentro do prazo de 6 mezes, que lhe foi dilatado por avisos de 26 de junho de 1916, de 30 de junho de 1917 e de 2 de julho de 1918.

Afinal, por aviso de 22 de maio de 1919, foi a companhia ingleza intimada a "dentro do prazo improrogavel de seis mezes, submetter os estudos de taes obras ao exame e approvação do Ministerio da Viação". A 5 de dezembro do mesmo anno, expirou o prazo da intimação, sem que fosse attendida.

Veio então a S. Paulo Railway, reconhecendo a impossibilidade de attender com as antigas linhas inclinadas da Serra do Mar ao augmento eventual do trafego, da linha "Santos a Jundiahy", propôr-se a "substituir o systema funicular, naquelle trecho empregado, pelo de cremalheira A B T, accionado por electricidade", como se vê do aviso de 12 de junho de 1920. Para realizar esse melhoramento, que reputava indispensavel, solicitava, porém, a prorogação, "por 30 annos do prazo fixado em 1927, dentro do qual ao governo não é licito effectuar a encampação da estrada".

O despacho foi: — "Corre á companhia", em face da clausula XIII do decreto de 17 de julho de 1895, "a obrigação de realizar, a expensas suas e sem favores, os melhoramentos que julga indispensaveis para conjurar, em tempo, a "crise prevista".

E, novamente foi intimada a São Paulo Railway a apresentar estudos definitivos.

Passaram-se cinco annos. Ha mais de um, veio o congestionamento do porto de Santos sacrificando São Paulo e o paiz.

E conceder-se-lhe-ão favores? Desistirá a União de seus direitos? Reza a clausula XIII da novação do contrato de 1895:

"Depois de concluidas as novas linhas ferreas, a companhia assumirá a obrigação de effectuar os transportes com presteza, como determina o seu regulamento, de accordo com as tarifas em vigor e dentro dos prazos fixados nos regulamentos que o governo expedir sobre a materia".

Portanto, não terá forças o governo para forçar a empreza ao cumprimento dessa disposição de um tão respeitavel contrato?

"Com presteza", na proporção do que precisa ella e não póde ser attendido e, de certo, ha de, ao menos, caber ahi direito de indemnização aos prejudicados.

BOLETIM INTERNACIONAL

Tantos são os fócos de inquietação e de perturbação internacional que acontecimentos de extrema importancia passam despercebidos, eclipsados, como ficam, por outros factos que occorrem em regiões mais proximas e em mais saliente destaque. Assim, pouca attenção tem sido dada ao choque de interesses russos e inglezes na Asia central. Grave, como é, pelas possibilidades immediatas que encerra, o conflicto travado entre a França e a Allemanha, a proposito das multiplas questões derivadas do tratado de Versalhes, não offerece o incalculavel alcance mundial da luta aberta, hoje, entre a Grã-Bretanha e a Russia. Para que se possa avaliar a importancia e a significação desta rivalidade entre as duas grandes forças internacionaes, é preciso lançar um golpe de vista retrospectivo sobre as relações anglo-russas, desde meiados do seculo passado.

Mais ou menos ao mesmo tempo que a grande revolta da India fazia convergir para o grande imperio britannico as preoccupações dos estadistas britannicos, a Russia começava a dirigir para a Asia central a sua formidavel energia de penetração conquistadora. Dahi nasceu um dos mais complexos problemas da politica internacional moderna e que foi um dos mais decisivos elementos na orientação dos acontecimentos que se succederam na Europa, durante os ultimos sessenta annos.

A Inglaterra, fazendo da India o eixo da sua organização imperial, começou a encarar com apprehensão crescente a avançada russa pelo Turkestan, que ia approximando a acção moscovita do Afghanistan e, portanto, da fronteira aberta do noroeste da India. Esta rivalidade anglo-russa na Asia, reflectiu-se na politica européa, accentuando a approximação da Russia com a França e levando a Grã-Bretanha a criar, com a alliança japoneza, um elemento de hostilidade á politica asiatica do antigo imperio dos czares.

Com a derrota da Russia no Extremo Oriente e com o apparecimento do perigo immediato e alarmante, representado pelo desenvolvimento do poder naval allemão, a diplomacia ingleza resolveu transigir na Asia central, afim de captar a adhesão completa da Russia ao systema das "ententes". De accordo com essa nova orientação, o entendimento anglo-russo, sobre a Asia, concretizou-se no accordo de agosto de 1907, pelo qual as duas potencias delimitaram as respectivas espheras de acção na Persia, mas que, de facto, dava á Russia consideravel preponderancia nas regiões da Asia central.

As condições completamente novas da politica mundial no após-guerra, tornaram anachronico e insustentavel o regimen anterior. Nos primeiros annos que se seguiram á revolução russa, o governo sovietico não tinha meios nem inclinação para reatar a politica expansionista do czarismo. Mas com o correr do tempo as novas instituições adquiriram maior estabilidade e começaram a surgir na politica bolchevista, novos elementos que, combinando as tendencias do communismo a propagar-se por outros paizes com as velhas aspirações pan-slavistas, iniciaram uma verdadeira politica imperialista, cujas mais caracteristicas expressões têm sido ultimamente as manobras para organizar na Asia central um grupo de Estados organizados de accordo com o padrão sovietista e que serão projecções politicas de Moscou.

O desenvolvimento, de dia para dia mais activo, dessa penetração russa na direcção do golpho Persico, da India e da Mongolia está causando ao governo britannico apprehensões que, neste momento não estão longe de attingir as proporções de positivo alarme. Nas ultimas semanas, esse movimento subversivo das populações turcomanas contra a Persia pôz em fóco esta questão. O "Foreign Office" accusa o governo de Moscou de estar promovendo aquella rebellião com o intuito de absorver a Persia. O sr. Titcherine, commissario dos negocios exteriores, retruca ás insinuações de Londres, affirmando que o movimento turcomano é obra da Inglaterra, que deseja por esse meio compensar a situação desvantajosa em que ficou na Persia em relação á Russia, hoje potencia de predominante prestigio em Teheran. E como prova da innocencia de Moscou, nesse caso, o governo bolchevista diz estar aconselhando o governo sovietico do Turkestan a não se imiscuir no movimento de populações turcomanas sobre as quaes não tem meios de acção o Turkestan sovietico.

Esta é a situação no momento. Mas as possibilidades que se delineiam para o futuro, são incomparavelmente mais interessantes e mais graves do que o fariam suppôr os actuaes acontecimentos. Os soviets, nos ultimos tempos, enveredaram por uma politica externa cuja gravidade, principalmente para as potencias profundamente interessadas nos negocios da Asia, é extrema. O sr. Zinovieff, manobrando a Terceira Internacional póde tentar promover revoluções e agitações nos paizes do centro e do occidente da Europa; mas essas operações de proselytismo communista não passam de diversões com que Moscou procura embaraçar os movimentos das potencias européas para que estas não tenham meios efficientes de resistir á verdadeira acção politica que a Russia está desenvolvendo na Asia.

A expansão da Russia sovietica, embora obedecendo ao mesmo pensamento politico fundamental que orienta a acção da Russia imperial na Asia, é muito mais intelligente, muito mais extensa e muito mais temivel para a Europa. A antiga Russia visava na sua avançada asiatica o Pacifico, a Mongolia e a fronteira hindustanica do Afghanistan. A Russia sovietica renuncia ás aspirações maritimas sobre o pacifico, para obter, em troca dessa desistencia, a cooperação inestimavel do Japão em uma politica asiatica commum. Avança para a Mongolia e dirige o seu impulso para o golpho Persico e para o corredor afghanistanico que dá accesso á India sem o obstaculo intransponivel do Hymalaia: mas em vez de ameaçar os povos com a absorpção num regimen imperial conquistador illude-os com a organização de Estados livres, sob o regimen bolchevista, estados estes que ficam politica e economicamente vinculados ao governo sovietico de Moscou.

Outra differença entre a actual politica asiatica da Russia e a que era seguida no regimen czarista e que concorre poderosamente para augmentar a temibilidade do imperialismo sovietico é a actual attitude do governo de Moscou em relação á Turquia. A Russia czarista, empolgada pela obcessão de Constantinopla, nunca deixou de ser hostil aos ottomanos. A influencia turca era um elemento de opposição á acção russa na Asia. Hoje a Russia sovietica, se não é uma alliada da Turquia, tem, pelo menos, uma "entente" com o governo de Angora.

O bloco asiatico está, portanto, em via de consolidação e os seus elementos se vão articulando em um systema cohéso que, no dia em que se consolidar, será a mais terrivel ameaça que, do Oriente, jamais defrontou a Europa. A Russia vae, geitosamente, attrahindo o Japão e a China. A Turquia já se acha sob a fascinação politica de Moscou. Completando esse agrupamento de potencias, estão os novos Estados sovieticos da Asia central. E fóra desse systema, já em via de coordenação, estão as populações descontentes da Persia, da Arabia, da India e da Indo-China, que se sentem inclinadas a romper com a tutela da Europa e que vão constituir a segunda linha da grande liga asiatica, que Moscou prepara com firmeza e tenacidade.

A INTERVENÇÃO SERENA DA JUSTIÇA

Quantos leram o editorial desta folha, hontem, sob o titulo acima, deverão ter comprehendido que não tinhamos nelle o menor intuito de ferir o melindre pessoal do dr. Carlos Costa, procurador da Republica em commissão, na capital de São Paulo, ha onze mezes, e que se houve no exercicio da delicada missão, de que o investiu o Governo Federal, no processo da revolução de 5 de julho, com a sobrancería, dignidade e independencia, que foram por um dos nossos directores, ainda domingo, reconhecidas n'O JORNAL.

CONCURSO DA INDEPENDENCIA

CORRESPONDENCIA

Virgilio de Oliveira — Formiga; **José Pedro Caldeira** — S. João Baptista; **Armando de Almeida** — Inhaumas; **Maria da Conceição Malard** — Pirapora; **Claricinda Carvalho** — Rio; **Antonio Couto** — Sant'Anna do Pirapitinga; **Maria das Mercê Vieira** — Bello Horizonte **Silvino Costa** — Caxambu'; **Edgard Airosa** — Aguas Virtuosas; **José de Oliveira Rolim** — Rio; **Alvaro S. Fernandes** — Rio; **Delphina Ignez Ferreira** — S. Domingos do Prata; **Oscar Moura, Agenor de Oliveira, Washington Gomes de Macedo** — Villa Luz; **Tancredo Bayão** — Santa Rita do Sapucahy; **Astolpho Bruno de Paula Junior** — S. Paulo do Muriahé; **Agenor Cortes de Barros** — Cataguazes; **José da Fonseca Carneiro** — Pedro do Anta; **Tito Cezar** — **Nictheroy; Otto M. Krischke** — Rezende — Se as suas collecções nos chegaram ás mãos e os nomes ainda não foram publicados, é só porque ainda nos falta publicar nomes de concurrentes de quai todas as procedencias.

Em tempo, com certeza, encontrarão registrados, nas columnas do O JORNAL, os seus nomes e numeros.

Não damos talão de numero aos concurrentes: a publicação do numero e nome no O JORNAL attesta o recebimento da collecção e informa o concurrente sobre o numero com que entrará no sorteio.

Manoel José Thiago — S. Francisco do Gloria — O concorrente pode remetter quantas collecções quizer. Tantas collecções remetter, tantos numeros terá para disputa do sorteio de premios.

José Maria Nogueira — Bauru' — Apenas recebemos 1 coupon do Concurso do S. João, e 2 do Concurso de Belleza.

Não podemos, portanto, inscrevel-o entre os concurrentes.

José Fernandes dos Santos — Bananeiras — Não recebemos as sua collecções. Apenas estamos de posse da sua carta, com as quatro tiras enviadas.

Dr. Agenor de Oliveira — Diga o seu endereço para poder ser attendido.

Maria Isabel Peçonha — Queira repetir o seu pedido, mas com o indispensavel endereço.

José de Oliveira Barros — Magdalena — A collecção completa comprehenderá 40 figuras. Publicada a ultima poderá remetter a sua collecção (observando as instrucções que daremos opportunamente).

José Antonio Junior — Rio — O caso já foi repetidamente explicado. A designação de "Lord Kochrane", publicada, proveiu de um engano.

De resto, sendo de mulher o retrato publicado, é intuitivo que se não podia tratar do Lord Cochrane...

Não lhe parece?

MIRANTE

O cinematographo, animatographo, biographo, como por ahi lhe chamam é, na verdade, um precioso instrumento de vulgarização e publicidade, optimo para instruir, e offerecendo á curiosidade humana recursos faceis até para viajar pelo mundo, em poucas horas, economicamente, e commodamente sentado numa cadeira.

A utilização, porém, desse instrumento vae obedecendo a interesses particulares que nem sempre consultam os delicados interesses sociaes. A futilidade de espiritos incultos e indefesos vae se entretendo com o que lhe dão na téla do mesmo modo que se entretem com o pechisbeque literario.

Esta observação divorciou-me do cinema. Durante annos, cada vez que o procurei deu-me sempre decepções. O *Sineiro da Notre Dame*, que foi atraído a ver, la me reconciliando com o instrumento; mas aqui estou novamente escandalizado com elle.

Annunciou-se um film portuguez *Olhos d'Alma*, que não tive tempo de ver; annunciou-se outro, *Mulheres da Beira*, e, como ainda ha pouco andei por lá, não o deixei escapar-me.

Foi uma grande decepção.

Mulheres da Beira! Duas creaturas sem vergonha, eis tudo que se vê: Uma rapariga aldeã que foge com um typo de más qualidades, só porque é "homem" e lhe promette vestidos e anneis; uma dama da sociedade que chama para os seus aposentos, em dia de festa no seu parque, um conviva que minutos antes não conhecia.

Mulheres da Beira! Duas porcas, duas femeas que não podem ver homem sem perder o juizo.

E o pae da aldeã recusa-se a recebel-a, depois de prostituida, só porque não traz dinheiro! Como é que se annuncia isto com o cunho de film portuguez? Que fazem os interessados pelo bom nome de Portugal, consentindo que tal infamia corra mundo?

A paisagem portugueza mal apparece em tudo isso. O vestuario das figuras é anachronico.

E' um film estupidamente sensual, misturado com miseria até inverosimil. O aldeão dorme coberto de lençol e colchas, mas vestido como trabalha de dia; a velha serrana tambem sae de debaixo dos cobertores cheia de saias como anda de dia! Isto é porcaria dos arranjadores do film, não é dos costumes portuguezes.

Propaganda de Portugal, nunca! Arte portugueza, nunca! E' uma exploração dramaticamente grosseira de sentimentos inferiores, tendo por scenario retalhos photographicos da pittoresca terra luzitana.

O objectivo, naturalmente, dos exploradores, é tributar a saudade dos portuguezes residentes no Brasil; mas só se illudirão se se darão por satisfeitos. E algum brasileiro que veja a fita guardará má impressão — muito má — da moral dos seus irmãos europeus.

Tudo por culpa da industria de falsidades, e da negligencia dos que a deviam policiar. — R.

MORTE DESASTROSA DE UM FUNCCIONARIO POSTAL

FOI ARREMESSADO DO CARRO-CORREIO DO RP 1 A' LINHA, EM TAUBATE'

O funccionario dos Correios José Baptista Bittencourt, em serviço no trem rapido paulista (Rp. 1), do dia 30 de julho, por circumstancia não conhecida, foi arremessado á linha nas proximidades de Taubaté.

Recolhido ao hospital da localidade, falleceu em consequencia dos ferimentos recebidos. O director da Central do Brasil mandou ligar ao trem N P 4, que chega hoje a esta capital ás 8 horas e 10 minutos, um carro funebre para transporte do corpo.

BOLETIM DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

O Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura está procedendo á distribuição do n. 5, anno XIV, do "Boletim" do mesmo Ministerio correspondente mez de maio p. passado.

Como de costume, traz o novo exemplar do "Boletim", além de grande cópia de notas officiaes, variado summario de que se destacam os seguintes trabalhos:

Campo de sementes de São Simão, por Henrique Lobbe; A praga do cafeeiro no Estado da Parahyba, por Heitor Grilio; Levantamento geographico e magnetico de alguns pontos do Noroeste, pelo dr. Auto Barata Fortes.

Na parte referente á agricultura e industria pastoril são ainda dignos de menção: O fomento da producção do fumo na Argentina; A irrigação de campos e prados no Perú; Tolerancia e resistencia da canna ao mosaico, por G. W. Edgerton e W. G. Taggart, da Estação Experimental Agricola de Louisiana; Couros e a sua desvalorização, pelo dr. Francisco Alves Rocha, e O aperfeiçoamento dos nossos rebanhos e as culturas forrageiras, por Affonso Bandeira de Mello.

COM A ADMINISTRAÇÃO DO CORREIO EM MINAS GERAES

Escrevem-nos varios commerciantes mineiros solicitando a publicação das seguintes linhas:

"O transito de malas do Correio, na linha entre S. Rita da Gloria e a cidade do Muriahé ultimamente, tornou-se o mais irregular possivel, causando sérios prejuizos ao commercio e aos interesses publicos.

Não ha dia determinado para as partidas nem chegadas de malas, porquanto o absoluto estafeta realiza as viagens, por sua alta recreação; o dia que muito lhe parece e não observa horario algum.

Urge, pois, que as autoridades competentes expeçam providencias que sejam respeitadas, no sentido de cessar essa infracção do regulamento postal."

O GUINCHO AYMORÉ

Um apparelho de grande applicação

Uma experiencia na Inglaterra

Como uma demonstração da utilidade pratica, publicamos duas gravuras relativas ás experiencias feitas com o "Guincho Aymoré".

E' um apparelho de fortissima e solida construcção, porquanto perfeitamente compacto em seu conjunto. Foi originalmente imaginado por engenheiros australianos, afim de, com efficiencia e economia de tempo e trabalho, desembaraçar as enormes massas de madeiras nas densas florestas da Australia.

O "Guincho Aymoré" é perfeitamente portatil. Um só homem basta para, com facilidade, transportal-o de um logar para outro, pois é para esse fim provido de duas rodas. Póde ser conduzido sobre quaesquer terrenos ainda incultos ou onde o caminho se ache obstruido por arvores derrubadas, tocos e outros obstaculos.

E' um poderoso auxiliar do nosso agricultor, no devassamento das nossas florestas. Vem preencher um claro e satisfazer necessidades, no que concerne e limpa de terrenos para cultura ou para construcção. Para esse pequeno engenho não ha arvore resistente, não ha raiz profunda, não ha terreno duro.

Com pequeno esforço, transforma e prepara os sitios.

Uma experiencia no Brasil — Estas illustrações são uma demonstração irrefutavel da efficiencia do Guincho Aymoré

DIREITO FISCAL

IMPOSTOS DE VENDAS MERCANTIS

12) Revalidação. Processo para a sua imposição. Critica.

Tito REZENDE.

(*Especial para* O JORNAL)

O director da Receita Publica do Thesouro Nacional declara ao collector das rendas federaes em Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro, que o sr. ministro da Fazenda, tendo presente o processo enviado ao Thesouro com o seu officio n. 278, de 13 de novembro de 1924, proferiu, em 1 de abril ultimo, o seguinte despacho:

"Não havendo sido observado o disposto no paragr. 5º do art. 68 do decreto n. 14.339, de 1 de setembro de 1920, applicavel ao caso "ex-vi", o paragrapho unico do art. 33, do decreto n. 16.275 A, de 22 de dezembro de 1923, resolvo mandar annullar o processo e determinar á collectoria que proceda pela forma proposta no final do parecer supra."

Outrosim, declara o mesmo director que o parecer emittido em 5 de dezembro de 1924, foi o seguinte:

"Lavrada a representação de fls. 3, porque no livro de registro de vendas á vista, do commerciante Macedo Junior, foram encontrados, em diversas quinzenas, 19$ de estampilhas do sello adhesivo, especiaes para collectorias do interior, em vez das especiaes estampilhas de sello proporcional sobre vendas mercantis, sem mais formalidade alguma, isto é, sem a defesa do representado e informação do autor da representação, o collector federal de Cabo Frio proferiu a decisão de fls. 4, pela qual julga improcedente a representação, determinando, entretanto, que o representado pague o imposto devido, fazendo acquisição das estampilhas **que devem ser substituidas**, independente de revalidação, e recorre "ex-officio" da mesma decisão, para a autoridade superior.

Não só pela irregularidade apontada, como ainda porque as infracções do regulamento do imposto sobre vendas mercantis são constatadas mediante auto (art. 33, do decreto n. 16.275-A, de 22 de dezembro de 1923), sou de parecer que se annulle o processo, determinando-se á collectoria que providencie no sentido de serem appostos, no livro respectivo do commerciante e nas quinzenas correspondentes, sellos apropriados, no valor de 19$, para completar o imposto que deixou de ser regularmente pago."

(Portaria n. 8 — "Diario Official", de 24-6-25.)

Observação — Não vemos fundamento á exigencia de auto e todo o processo do art. 68, paragr. 5º, do decreto n. 14.339, de 1º de setembro de 1920, — para a imposição da revalidação no imposto de vendas mercantis.

Com effeito, não nos parece que a decisão do collector de Cabo Frio seja nulla, devido á falta de defesa do representado e de informação do autor da representação. O vicio dessa decisão é bem outro: ter dispensado a revalidação, — o que só poderia ser feito por applicação da equidade, privativa do ministro da Fazenda.

E tambem não procede a segunda parte do parecer da Directoria da Receita, que, citando o art. 33 do decreto n. 16.275 A, de 22 de dezembro de 1923, — pretende que no caso devera ter sido lavrado auto.

Já não dizia o mesmo a portaria n. 5, publicada no "Diario Official", de 29 de agosto de 1924, a qual communicou á 3ª Collectoria de Campos que, em um caso em que o fiscal lançára, no livro de vendas á vista, intimação para o pagamento da revalidação devida, — o ministro da Fazenda resolvera annullar o processo, "visto fallecer aos agentes fiscaes competencia para impôr pena de revalidação". O parecer da Directoria da Receita, com que concordou o ministro e de accordo com o qual mandou proceder, — foi o seguinte: "Parece-me que não foi regular a maneira pela qual foi imposta a pena de revalidação ao recorrente. Ao meu ver, o procedimento do agente fiscal deveria se limitar a annotar no livro respectivo a irregularidade notada, representando á collectoria a respeito, e, á vista de tal representação, á mesma collectoria competia dar curso no respectivo processo. Sou, por isso, de parecer que se annulle o processo, procedendo o agente fiscal respectivo da maneira indicada".

Logo se vê que, se, como affirma a decisão ora commentada, a revalidação só póde ser imposta em virtude de auto, — não seria admissivel a representação a que se refere a portaria citada.

Mas, repetimos, tão improcedente é a exigencia de auto, quanto a de representação, como indispensavel base do processo para imposição de revalidação.

Se quizermos investigar o caracter proprio da revalidação, teremos que ir buscal-o no regulamento do sello, que primeiro a instituiu e onde ella foi devidamente disciplinada, ao contrario do que acontece no regulamento do imposto de vendas mercantis, tão falho nesse, como em tantos outros pontos.

Examinando os arts. 35 e 53 do regulamento do sello, vemos que a revalidação é propriamente uma **questão de facto**, que não exige **julgamento**.

Attente-se bem nesse art. 53. Tanto elle considera a revalidação como simples questão de facto, apreciavel por qualquer pessoa, — que diz que os juizes, as repartições publicas e até mesmo os cartorios devem remetter ás repartições arrecadadoras "os papeis incursos em revalidação, afim de se proceder á respectiva cobrança". Não são enviados para que a repartição arrecadadora **verifique se estão sujeitos á revalidação**, como acontece nos casos de multa, em que a remessa é feita para que a repartição fiscal instaure o processo e, mediante todas as formalidades processuaes do artigo 68, apure se cabe ou não multa, que ella é a unica competente para applicar. Enviam-se "os papeis **incursos** em revalidação" e "**afim de se proceder á respectiva cobrança**".

Não ha melhor prova de que a revalidação é uma simples questão de facto: não ha ahi **julgamento**. Do mesmo modo que um juiz não póde applicar uma multa fiscal, tambem não poderia exigir a revalidação, se esta dependesse de **julgamento**. E se assim acontece no tocante aos juizes, com maioria de razão quanto aos chefes de repartições não arrecadadoras. Culmina a procedencia dessa argumentação, quanto aos officiaes publicos, que jámais teriam competencia para **julgar**. Se enviam o papel "afim de ser cobrada a revalidação", — é porque esta é simples questão de facto, apreciavel por qualquer.

Torna-se, assim, inteiramente dispensavel a defesa, **que aliás o proprio Thesouro jámais exigiu em se tratando da revalidação do imposto do sello**, embora o art. 67 do regulamento desse imposto seja, na sua essencia, identico ao art. 33 do de vendas mercantis. E, quanto ao imposto do sello, o Thesouro já declarou mesmo expressamente que **auto só é necessario nos casos de multa e não nos de revalidação** (ordem numero 14, á Delegacia Fiscal em Sergipe, no "Diario Official", de 11 de junho de 1924.)

O art. 33 do decreto n. 16.275 A, citado no parecer constante da decisão ora commentada, — só se refere, aliás, ás "multas", dos arts. 31 e 32, nenhuma referencia se encontrando nelle á "revalidação", do art. 30.

De modo que, "ad instar" do imposto do sello, — só se o caso fôr de falta de emissão da duplicata, ou fôr de infracção enquadrada nos ns. 4, 5 e 6 do art. 30 do regulamento de vendas mercantis (estampilha servida, estampilha falsa, e sonegação), — é que será indispensavel o auto e processo, porque, além da revalidação, haverá multa a impôr (art. 32, ns. 1 e 6).

E quanto aos ns. 1, 2 e 3 do citado art. 30 (insufficiencia de pagamento, — inutilização irregular, — estampilhas não especiaes)?

Tratando-se de duplicatas, é indispensavel a apprehensão.

A intimação, apenas, no registro das duplicatas nunca poderia bastar, nem a simples representação, sem a apprehensão da duplicata. Com effeito, o responsavel poderia substituir ou fazer desapparecer a duplicata em contravenção, annullando, assim, a acção fiscal.

No caso de duplicatas, será, pois, imprescindivel a representação, para acompanhar o documento apprehendido. Mas não caberá intimação para defesa, nem qualquer outra formalidade processual: o chefe da repartição ordenará immediatamente a cobrança da revalidação. O regulamento não cogita dessa representação, que só apparece devido á necessidade de com ella ser acompanhado o documento apprehendido. Houvesse o regulamento querido sujeitar a revalidação ás formalidades processuaes de defesa e julgamento (como pretendem as citadas decisões que se deva proceder quanto á "representação", por certo elle a incluira no art. 33, mandando, tambem pela revalidação, lavrar auto. Se perfeitamente identico devesse ser o processo, para que dar-lhe duas bases differentes?

A desnecessidade da defesa tambem se verifica, evidentemente, quanto ao imposto das vendas á vista, a que mais particularmente se referem as decisões citadas.

Mas ha quanto ás vendas á vista uma circumstancia importante: o imposto é pago mediante apposição das estampilhas no proprio livro de registro. Ora, este não póde ser apprehendido, (vide decisão que publicámos, sob n. 7), porque estão impossibilitar-se-ia o contribuinte de dahi por deante observar o regulamento, que manda escripturar as ferias "diariamente".

A representação nunca poderá, pois, ser acompanhada da prova material de infracção e o chefe da repartição ou imporá a revalidação apenas pelo affirmado na representação do fiscal, ou então, não podendo, na quasi generalidade dos casos, fazel-o pessoalmente, terá que designar um funccionario para verificar se a revalidação é effectivamente devida.

Na primeira hypothese, de se ater sempre o despacho ao affirmado na representação, — é desnecessario esse despacho, uma vez que o chefe da repartição nenhum elemento pessoal de exame tem. Mais pratico, então é o systema condemnado pelas referidas decisões, de fazer o fiscal logo duma vez a intimação no livro, para o pagamento da revalidação. Não ha perigo de ser substituido esse livro, porque é authenticado na repartição. Se desapparecer, a má fé é evidente.

Na segunda hypothese, de optar o chefe da repartição pela designação de um outro funccionario para verificar se a revalidação é devida, — natural é que esse funccionario seja o encarregado da cobrança do sello, como especialista na materia.

Mas, então, ainda continúa a ser muito mais pratico o systema condemnado por aquellas decisões: o fiscal faz a intimação, no livro, para o pagamento da revalidação e a parte leva-o, para este fim á repartição. Se o funccionario encarregado da cobrança entender indevida a exigencia, representará sobre o facto, e o chefe da repartição decidirá.

A especialidade da circumstancia acima alludida, de não dever ser apprehendido o livro do registro de vendas á vista, — justifica perfeitamente o systema condemnado pelas já citadas decisões, o qual não apresenta inconveniente para o fisco, nem perigo para as partes. Será, um systema discordante do applicado ás duplicatas, mas isso porque a situação destas é differente, tanto que, ao contrario daquelle registro, devem sempre ser apprehendidas. Quanto a ellas, haverá vantagem na ida da representação a despacho do chefe da repartição, que poderá desautorizar a exigencia, em consequencia do exame ocular da duplicata, exame que, como já ficou dito, não seria possivel no caso dos registros de vendas á vista.

(Continúa na 12ª pagina)

O REGRESSO DA SENHORA BERTHA LUTZ

A feminista brasileira volta eleita presidente da União Inter-Americana das Mulheres

A ACÇÃO DE NOSSA PATRICIA NA AMERICA DO NORTE

Pelo "Southern Cross" regressa hoje dos Estados Unidos d. Bertha Lutz, secretaria do Museu Nacional e presidente da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino.

A nossa patricia, durante os poucos mezes de estada naquelle grande paiz, visitou seis dos mais importantes museus, no intuito de estudar as suas collecções, methodos scientificos e pôl-os em contacto com o nosso, por meio de permuta de publicações de caracter scientifico e de exemplares da flora e fauna dos dois paizes.

Animada sempre pelo seu ideal de integração da mulher brasileira na plenitude dos direitos civis e politicos, d. Bertha Lutz compareceu, como visitante de honra, á convenção annual da Liga de Eleitoras, grande agremiação feminina, não partidaria, cujo numero de socias já ascende a mais de dois milhões, destinada a promover a educação civica da mulher eleitora e a tornar cada vez mais efficiente a sua collaboração nas questões de interesse publico. Esse congresso se reuniu na cidade famosa de Richmond, centro de propagação das idéas que produziram o maior acontecimento historico dos Estados Unidos — que foi a sua independencia politica.

Em seguida tomou parte saliente na 2ª Conferencia Americana da Mulher, em Washington.

Nessa conferencia, a sra. Catt, "leader" do movimento feminista universal, allegando a sua idade já avançada, renunciou á presidencia effectiva da União Inter-Americana de Mulheres, que é a mais importante de todas as associações femininas do mundo, tendo-lhe sido, por isso, concedido o titulo de presidente de honra perpetua.

Procedida a eleição para a substituta da veneravel "leader", recaiu a escolha em d. Bertha Lutz, a quem coube a significativa honra de succeder a uma das mais extraordinarias organizações de mulher que se conhece e de dirigir, como presidente, uma associação que conta mais de tres milhões de socias, e cuja séde passará a ser aqui, no Rio de Janeiro, onde se realizará a proxima conferencia, em 1928.

A vice-presidencia de honra coube á sra. Esther Neiva de Calvo, do Panamá. As vice-presidentes, respectivamente, pela America do Norte, do Centro e do Sul, são a sra. Belle Sherwin, presidente da Liga Nacional de Eleitoras, dos Estados Unidos; a sra. Sara Querós, da Costa Rica, e a sra. Amanda Labanca, do Chile. O logar de thesoureira coube á sra. Thourbunrn, canadense de grande prestigio. A Argentina, o Mexico e Porto Rico deram, cada um, um membro para o conselho director.

Os fins da União Inter-Americana de Mulheres abrangem a educação e instrucção femininas, a assistencia ás mães e á infancia, a protecção dos interesses das mulheres que trabalham, a organização dos esforços femininos, com o intuito de ampliar a collaboração da mulher nas questões de interesse geral, a obtenção de direitos civis e politicos e de opportunidades de trabalho para as mesmas e a manutenção do ideal de paz e justiça internacional no hemispherio occidental.

A Federação Brasileira pelo Progresso Feminino promoverá, dentro de poucos dias, uma conferencia publica, afim de que d. Bertha Lutz faça uma exposição detalhada da actuação que exerceu nos Estados Unidos e do plano geral que deve ser adoptado para o bom exito, entre nós, da União Inter-Americana de Mulheres.

Cumprimentando a illustre patricia pelo seu regresso, desejamos-lhe pleno successo dos seus ideaes.

BELLAS ARTES

O "Premio Caminhoá" — Um bello gesto do director do Lloyd Brasileiro

A Congregação da Escola de Bellas Artes, em sessão effectuada hontem, homologou o parecer da commissão julgadora do concurso para o "Premio Caminhôa", e ao qual concorreram os architectos Armando Perry e Pedro Paulo Bernardes Bastos, conferindo ao primeiro o premio de viagem e ao segundo uma medalha de ouro.

Os trabalhos dos referidos concurrentes ficarão em exposição durante dez dias.

Na mesma sessão foi approvado, por proposta do director, professor João Baptista da Costa, voto de louvor ao commandante Cantuaria Guimarães, e ao professor Gastão Bahiana, em virtude da seguinte carta recebida por este professor:

"Illmo. sr. dr. Gastão Bahiana. — Escola de Bellas Artes — Confirmando o nosso entendimento verbal, temos o prazer de communicar-lhe que poderemos conceder, annualmente, aos alumnos matriculados nessa escola, que, no concurso final de cada um de seus cursos especiaes (Architectura, Pintura, Esculptura e Gravura), obtiverem pelo menos, medalha de prata, quatro passagens de ida e volta, gratuitas, em primeira classe, a Hamburgo e bem assim uma de ida, em primeira classe, tambem gratuita, e para o mesmo porto, ao alumno que obtiver o premio de viagem do donativo Caminhoá. Essas passagens serão extrahidas logo que requeridas, para o mesmo vapor, ficando, portanto, entendido que os alumnos distinguidos com as referidas concessões, deverão partir e regressar juntamente. Sem outro motivo, subscrevemo-nos, com estima e consideração. *O. Guimarães*, — Companhia Navegação Lloyd Brasileiro, — Director Technico".

Sociedade Brasileira de Bellas Artes

Está convocada para hoje, 2 do corrente, ás 17 1|2 horas, uma assembléa mensal da Sociedade Brasileira de Bellas Artes. Serão tratados na mesma assumptos de interesse geral. A séde é á rua Uruguayana 9, segundo andar.

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

Como é sabido, começam domingo os jogos do returno do campeonato carioca.

Os jogos marcados são os seguintes:

A. M. E. A.

Primeira Divisão

Flamengo x Hellenico — Segundos teams, ás 13.30, e primeiros teams, ás 15.15 horas.

Juizes — do America F. C.

Representante — Arlindo Bastos, do S. C. Brasil.

Syrio x S. Christovão — Segundos teams, ás 13.30, e primeiros teams, ás 15.15 horas.

Juizes — do S. C. Brasil.

Representante — Fernando Vieira, do America F. C.

Vasco x Brasil — Segundos teams, ás 13.30, e primeiros teams, ás 15.15 horas.

Juizes — do Fluminense F. C.

Representante — Ary Miranda, do C. R. Flamengo.

Bangu' x Fluminense — Segundos teams, ás 13.30, e primeiros teams, ás 15.15 horas.

Juizes — do C. R. Flamengo.

Representante — Alfredo Couto, do Botafogo F. C.

Segunda Divisão

Carioca x Mangueira — Segundos teams, ás 13.30, e primeiros teams, ás 15.15 horas.

Juizes — do Andarahy A. C.

Representante — Alberto Silvares, d oVilla Isabel F. C.

Independencia x Andarahy — Segundos teams, ás 13.30, e primeiros teams, ás 15.15 horas.

Juizes — do S. C. Mangueira.

Representante — Adauto José dos Reis, do S. C. Mackenzie.

Olaria x Villa Isabel — Segundos teams, ás 13.30 e primeiros teams, ás 15.15 horas.

Juizes — do S. C. Mackenzie.

Representante — Ernesto Loureiro, do Andarahy.

A situação dos clubs da 1ª divisão, ao começar o segundo turno é a seguinte:

Primeira Divisão — Primeiros teams

CLUBS	Jogados	Ganhos	Perdidos	Empates	Pró	Contra	PONTOS
Flamengo	9	8	1	0	33	9	16
Vasco	9	6	1	2	23	7	14
Fluminense	9	5	1	3	26	12	13
Botafogo	9	5	2	2	23	19	12
America	9	5	3	1	16	12	11
S. Christovão	9	4	5	0	22	26	8
Bangu'	9	3	5	1	16	17	7
Hellenico	9	2	6	1	13	22	5
Syrio	9	1	7	1	24	26	3
Brasil	9	0	8	1	12	40	1

Segundos teams

CLUBS	Jogados	Ganhos	Perdidos	Empates	Pró	Contra	PONTOS
Flamengo	9	8	0	1	43	12	17
Fluminense	9	6	1	2	29	11	14
Vasco	9	6	2	1	24	15	13
Botafogo	9	6	2	1	23	18	13
S. Christovão	9	6	3	0	26	22	12
America	9	5	3	1	26	17	11
Bangu'	9	3	6	0	18	22	6
Hellenico	9	2	7	0	12	28	4
Syrio	9	1	8	0	12	44	2
Brasil	9	0	9	0	12	38	0

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

Tabella dos jogos do Terceiro Campeonato Brasileiro de Football

Em sua ultima reunião, a directoria da Confederação Brasileira de Desportos, approvou a seguinte tabella de jogos para o Terceiro Campeonato Brasileiro de Football:

Espirito Santo x Capital Federal — Rio — 19 de julho.

Minas x Estado do Rio — Rio — 26 de julho.

Venc. 1º x Venc. 2º — Rio — 2 de agosto.

Ceará x Pernambuco — Recife — 19 de julho.

Vencedor x Bahia — S. Salvador — 2 de agosto.

Paraná x Rio Grande — Porto Alegre — 19 de julho.

Vencedor x S. Paulo — S. Paulo — 2 de agosto.

Norte x Sul — Rio — 16 de agosto.

Nordeste x Centro — Rio — 13 de agosto.

Venc. 1º x Venc. 2º — Rio — 30 de agosto.

AS GRANDES COMMEMORAÇÕES

Como o Fluminense F. C. festejará o seu anniversario

Afim de festejar condignamente a passagem do 23º anniversario do Fluminense F. C., que se dará a 21 do corrente mez, a directoria deste club organisa a semana commemorativa desse auspicioso acontecimento, em que figuram um grande baile, a 21 do corrente, e uma tarde de arte, dirigida pelo dr. Coelho Netto, a 25 do mesmo mez. Para a execução dessas duas reuniões, nada será poupado.

Os preparativos estão sendo emprehendidos desde já.

A directoria chama a attenção dos consocios sobre esta noticia, communicando-lhes que, ainda ha vagas no quadro social limitado e que não devem guardar para a ultima hora proposta de novos socios.

EM S. PAULO, COMO AQUI...

Os nossos collegas d'"A Gazeta", de S. Paulo, transcrevendo a nossa local de ha dias, grypharam diversos topicos, que se adaptam ao meio paulista.

Como verão os leitores, a situação lá, como aqui necessita de providencias.

Além do grypho, os illustres collegas fizeram diversos commentarios opportunos, que por sua vez se adaptam ao nosso meio.

Abaixo reproduzimos os periodos mais interessantes:

"SCENAS DESAGRADAVEIS

Resultados da situação?

Os collegas subordinados ao titulo "Tal e qual..." [illegible]

[illegible] occupam com a isoladez sportiva e são capazes [illegible] absolutamente indecente de certos individuos, cuja unica preoccupação é eliminar um adversario, aproveitando-se de uma posição vantajosa ou occasião.

Essa situação, como dissemos, é proveniente da desmedida ambição [illegible].

Hoje, os clubs pouco se preoccupam com o esporte. (Sublinhado).

A educação sportiva, factor primordial do successo, cuja causa abraçaram, ficou completamente relegada para um plano inferior, dispensavel mesmo.

A unica preoccupação, é a renda dos portões, que tudo absorve [illegible]

A grande questão hoje, é saberem qual foi o embate que rendeu mais.

Apparece um jovem em forma de jogador [illegible]

Os jornaes com a maxima satisfação, para auxiliar o desenvolvimento do sport, sempre publicaram gratuitamente as informações desejadas.

[illegible]

VASCO x BRASIL

Realizando-se no domingo proximo, 5 do corrente, no stadium, o jogo Vasco x Brasil, a directoria do Brasil Foot-Ball Club avisa aos seus associados que o ingresso [illegible]

O preço da entrada, para as senhoras das familias dos socios, é igual ao da archibancada.

— Os ingressos dos socios do Club de Regatas Vasco da Gama e dos portadores de seus permanentes só serão admittidos [illegible] pelo portão n. 6 da rua Guanabara.

VARIAS NOTICIAS

O presidente do Conselho Technico da C. B. D. convida os membros [illegible] para se reunirem hoje, quinta-feira, ás 17 horas, na séde da Confederação Brasileira de Desportos, á rua Sachet n. 3, 2º andar.

— O presidente da Liga Metropolitana convida os senhores abaixo, candidatos a juizes officiaes, a comparecerem á séde da Liga, á rua Buenos Aires n. 253, 2º andar, afim de se submetterem á prova escripta e oral, amanhã, 3 de julho, ás 17 horas: José Almeida Porto, Julio Silva, Jorge Oliveira Gonçalves, Alberto Vasques Marins, Agavino Sant'Anna, Jacomo Guimarães, Floriano Gomes Santos, Alix Gomes dos Santos, Joaquim Maia, Manoel Antonio Corrêa, Horacio Moret, Cyrenio Moreira, Octavio Gabriel de Souza, Nicanor Vieira Borges, Fernando Alderete, Edgard Lino Barbosa, Rubens Travassos, Jorge de Oliveira Pereira, Caio Cavalcanti de Albuquerque, Leonardo Gonçalves Teixeira e Gilberto Alves de Lima.

Pela directoria da C. B. D. foram approvadas as seguintes commissões:

Commissão especial de athletismo — Presidente, Horacio Verne; membros: Alberto Baynigton Junior, Luiz Bianchi, Arthur Ropsold, Willy Sceuwald, Jr., Nilo Penna e Rufino de Almeida.

Commissão especial de football — Presidente, dr. Joaquim Guimarães, Orlando Pereira, dr. Pindaro de Carvalho Rodrigues, Ernesto Leça, Alberto Portella e Ramiro Pedrosa.

Commissão especial de lawn-tennis — Presidente, dr. Herberto Filgueira, Marcelo Munhoz, Ricardo Munhoz, Ricardo Pernambuco, Renato Rocha Miranda e Mario Pereira.

Commissão especial de volley-ball e basketball — Presidente, dr. José Maria Castello Branco, Hugo Hamann, Riso Baptista, Oswaldo M. Rezende, Casimiro Santa Maria, Gilberto Almeida Rego.

— Realiza-se hoje, quinta-feira, ás 18 horas, a sessão semanal do corpo de monitores da Associação Christã de Moços, que obedecerá ao seguinte programma: ás 18 horas, refeição; ás 18,30 discurso pelo dr. Miguel Rizzo; ás 19, aula de anatomia pelo dr. Raul Pederneiras; ás 20, parte pratica no gymnasio, constando de marcha, calisthenica, volley-ball, jogos menores, corridas de conjunto, exercicio dos apparelhos, o basketball.

UM CAMPO DE JOGOS EM COIMBRA

A Camara Municipal vae adquirir, por compra, os terrenos do bairro do Amado, que pertenceram ao conde de Ameal, para ali construir um campo de jogos para as associações desportivas de Coimbra.

As obras, devem começar brevemente devendo ainda este anno ficar concluido o campo.

VARIAS NOTICIAS

O Comité Internacional de Jogos Olympicos, reunido em Praga, fixou a realização do magno certamen de 1928, na cidade de Amsterdam. Foi tambem fixado como programma do mesmo, a disputa de provas em pista e campo, exercicios gymnasticos, box, esgrima, cyclismo, football, hockey, tennis, levantamento de pesos e yatching.

— Sob o patrocinio da Federação Argentina, será levada a effeito em 2: de agosto proximo, um concurso de levantamento de pesos, aberto á todas as classes.

— Dannunzio prepara seu projectado vôo á Argentina propondo-se a realizar a travessia do oceano desde Dakar ás ilhas de Cabo Verde, seguindo em seguida rumo á Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Porto Alegre e Buenos Aires.

— Willy Wolf, nadador polaco, realizou uma proeza verdadeiramente audaciosa. Vestindo uma camisa em cujo peito trazia o emblema da morte atirou-se da ponte pensil de Rouen, sobre o Sena, numa altura de 60 metros.

Querendo repetir a façanha em Nantes, foi desviado pelo forte vento reinante e caindo de costas sobre a agua desappareceu, arrastado pelas correntes.

— O principe de Galles em pessoa, entregou os premios aos vencedores do concurso athletico para cegos, realizado no stadium de Wembley, em Londres.

— O resultado de 3 x 0 no match entre portuguezes e hespanhoes, representa a quarta victoria desses ultimos sobre os primeiros. Essa ultima foi de todas a prova mais disputada.

— Nos Estados Unidos está em experiencia uma nova bola de tennis cheia de um gaz mais leve do que o ar, o que dá á bola uma extraordinaria elasticidade.

— A universidade de Pensylvania está construindo um stadium que poderá comportar 106.000 espectadores.

— No proximo inverno, se organizarão nos Estados Unidos, seis corridas de bycicletta de seis dias cada uma: duas em Nova York, duas em Chicago, uma em Philadelphia e uma em S. Luiz.

— Os allemães proseguem nas experiencias sobre os aeroplanos sem motor. Em Rossitten, o aviador Fuchs, conseguiu manter-se no ar num desses apparelhos durante 7 horas e 45 minutos.

SPORT, ESPORTE OU DESPORTOS...

Que quer dizer, qual sua origem?

Sport é inglez.

Desport é francez.

[illegible] reduziram esse termo em seus vocabularios [illegible], e os portuguezes, com a maxima correcção, reduzimos — esporte.

Qual a origem da palavra?

O professor Charles Pagot, que ensina o latim e o grego, explica que essa palavra, que muita gente crê que é ingleza, é de origem franceza.

Provém do antigo verbo francez "se desporter", que significa — se transportar longe de — se distrair, o substantivo era "desport" "distracção" onde os inglezes foram buscar "sport".

O sport é uma distracção. E termina o velho professor Pagot [illegible]

[illegible]

PAAVO NURMI

Continua a preoccupar a attenção mundial o famoso corredor, agora, nos Estados Unidos.

[illegible]

ENXADRISMO

XADREZ NO FLUMINENSE F. C.

Jogos para hoje, quinta-feira, 2 de julho

1ª turma — Mackline — H. Palmeira e França — L. Teixeira.

3ª turma — Oswaldo Palmeiro — W. Baumann e H. Bracet — M. Rabello.

4ª turma — Otto Palmeira — Potribu' — E. Oliveira — C. Guimarães e R. Lisbôa — R. Vasconcellos.

O SPORT NOS ESTADOS

FOOTBALL EM S. PAULO

Jogos de domingo, 5 de julho:

Syrio x Germania.

Palmeiras x Palestra.

Auto x Portugueza.

S. Bento x Ypiranga.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

TENNIS

LONDRES, 27 (U. P.) — Nas partidas de tennis jogadas hoje em Wimbledon mlle. Suzanne Lenglen derrotou miss Beamish por 6 x 0 e 6 x 0.

A partida entre Anderson, campeão da Australia e Brugnon, jogador francez, foi assistida por 15.000 pessoas. Anderson derrotou o seu adversario por 3 x 6, 7 x 9, 6 x 4, 7 x 5 e 6 x 2. O jogo apresentou aspectos sensacionaes.

BOX

NOVA YORK, 1 (U. P.) — Está despertando grande interesse a partida de box que se realiza amanhã entre o pugilista negro Harry Wills e o branco Weinert.

Harry Wills é o favorito do publico, e as apostas no seu nome são feitas na proporção de quatro a um.

TURF

A PROXIMA REUNIÃO DO ITAMARATY

Para a corrida de domingo, no alegre hippodromo da rua Matta Machado, foram hontem, á tarde, affixadas as seguintes cotações:

Premio "Brasil" — 1.600 metros.

Pancho	40
Favella	25
Tritão	40
Diamantina	35
Tribuna	70
Paracatu'	30
Florete	40

Premio "Criação Estrangeira" — 1.600 metros.

Allegua	30
Monna Vanna	35
La Princeza	35
Asmodéa	60
Pickklock	40
Argentino	40
Troiano	60

Premio "Criação Nacional" — 1.000 metros.

Silex	20
Carioca	30
Quivato	50
Valete	60
Gavota	50
Queixume	33
Miki	35
Cafeina	60
Cigarra	60
Cervantes	100
Quieta	50
Questor	60
Canadá	40
Hilda	100
Jutahy	60
Morgadinha	50
Tertius Gaudet	40
Ancora	50

Premio "2 de Agosto" — 1.609 metros.

Titling	25
Falucho	35
Pichiman	60
Tizon	22
Gabriel	30
Luquillas	40
Poeta	40
Brejo	35

Premio "Itamaraty" — 1.600 metros

Santuzza	23
Tapajoz	35
Moreno	40
Sincera	20
Burlon	40
Trovoada	35

Premio "Progresso" — 1.600 metros.

Alberto	35
Dama de Espadas	25
Pimenta	40
Freira	40
Review	35
Dalila	30
Nympha	40

Premio "17 de Setembro" — 1.600 metros.

Azul	13
Titling	05
Molecote	40
Icarahy	05

G. Premio "Rio de Janeiro" — 3.500 metros.

Mimi Ali	60
Printer	12
Fortunio	35
Tupan	40
Trovoada	200

Premio "Dr. Frontin" — 2.100 metros.

Kaloolali	25
Leblon	25
Cacique	40
Pertinaz	27
Solidago	50

REUNE-SE A COMMISSÃO DE CORRIDAS DO JOCKEY CLUB

A commissão directora de corridas, reunida hontem, para julgamento da sua ultima corrida, resolveu:

a) suspender até 13 de julho, o jockey Guilherme Guerra, de accordo com, os arts. 157 e 163 do Codigo, respectivamente, nos premios "Canguleiro" e "16 de Julho", reduzida á penalidade ao minimo por serem essas as primeiras infracções;

b) multar em 50$000 o jockey José Salfate, por infracção do artigo 167, montando o animal Florante, no premio "Ousada" e Quirato, no premio "Costa Ferraz", tendo-se em conta seus bons antecedentes;

c) multar em 20$000 o jockey Daniel Lopes, por infracção do artigo 165 do Codigo, montando Review, no premio "Canguleiro";

d) ordenar o pagamento dos premios de accordo com a folha organizada.

DIVERSAS NOTICIAS

Do Porto Alegre chegou, hontem a egua nacional Onda, que, em nossas pistas vem defender as cores auri-verde, do Stud J. S. Bastos.

— E' possivel que seja Alfonso Silva o pilotado do cavallo Tizon, no premio "2 de Agosto" da proxima reunião do Itamaraty.

— Pelo nocturno de luxo, regressa hoje, a Paulicéa, o nosso collega de imprensa sr. A. Mondego, que, ha dias, se encontra nesta capital.

— Partiram ante-hontem, para São Paulo, os turfmen Luiz Alves de Castro e José Bessa de Carvalho, que ali permanecerão alguns dias.

ROWING

REGISTRO

E' da etiqueta protocollar reservar os principaes logares, na tribuna de honra de um festival, ás pessoas de alta representação, ao elemento mais graduado que, em caracter official, comparece como conviva da reunião. Isso, porém, não se verificou em recente grande contenda terrestre do dois gloriosos clubs de regatas, em virtude duma "gaffe" commettida por um dos convidados officiaes.

O promotor do festival sportivo não se esquecerá da etiqueta e arrumára, contadinhas, ante a premencia de espaço, as poltronas de honra, destinadas aos presidentes da C. B. D., da F. B. S. R., da A. M. E. A., do club visitante, etc. Cedo, porém, antes que as autoridades sportivas chegassem e occupassem os logares que lhes estavam destinados, eis que se apresenta alto representante do club que ia se degladiar com o local, acompanhado de parentes e adherentes e, sem o menor constrangimento, com toda essa familia, se installa nas commodas poltronas que tinham donos...

Dessa "gaffe" resultou que, ao chegar a mais alta autoridade do sport nacional ao campo, literalmente repleto, da pugna, não encontrou o seu logar e vimol-o ficar de pé, por traz das cadeiras de honra, a "torcer" o seu pedaço, não sabemos para que partido!

Registremos o facto, que não deixa de ter o seu sabor pilherico... em que pese mesmo á brava gente do terra e mar!

E já que hoje estamos tratando de coisas sérias sorrindo, reproduzamos da revista sportiva paulista "Terra e Mar" o seguinte episodio, tão sério quanto humoristico, verificado no "rowing" inglez:

"Nos meios nauticos da Universidade de Cambridge deu-se ultimamente um incidente muito sério, mas que, nem por isso deixou de estygmatizar, ainda uma vez, o humor do filho da Velha Albion. As autoridades do club de remadores da famosa escola ingleza, afim de pôr cobro a irregularidades technicos de effeitos internos, decidiram que as regras annuaes e as da quaresma fossem disputadas em barcos de banco fixo, forrados com borracha e de tamanho estabelecido para todos os casos.

Steve Fairbairn, um dos mais reputados remadores da Universidade e capitão da turma "Jesus College", como sempre, discordou da deliberação dos dirigentes do club dos remadores, muito embora as provas da quaresma, que servem de ensaio para as classicas de Henley e até mesmo para seleccionar os elementos que devem defender as côres da Universidade contra Oxford, tenham sido disputadas sempre em barcos de assento fixo. E, sem dar attenção á decisão official, Fairbairn mandou que os elementos da sua tripulação untassem os bancos com vaselina, afim de, no remar, poder deslizar, ao menos tres ou quatro pollegadas...

O que Fairbairn queria era o assento, mas havia o recurso da vaselina. As autoridades dirigentes do remo em Cambridge, porém, scientes do procedimento da tripulação "Jesus College", prohibiu que os assentos do barco fosse untados com aquella materia graxa.

Fairbairn não se deu por vencido e mandou que os seus companheiros passassem a vaselina nos calções!... Ainda, a prohibição dos directores do club, que pareciam querer impedir que a turma "Jesus College", obtivesse novas victorias.

Como é natural, depois da nova punição, os animos se excitaram. E não se sabe o que Fairbairn está engendrando, novamente, para burlar a lei imposta ás suas convicções de technico competente."

O QUE RESOLVEU ANTE-HONTEM O CONSELHO DA F. B. S. R.

Esteve reunido ante-hontem o Conselho da Federação B. das Sociedades do Remo. Presidiu os trabalhos, secretariado pelos srs. José Moura e Costa Pinheiro, o dr. Antunes Figueiredo, que ás 20.40 horas abriu a reunião.

Approvadas as actas das sessões de 16 e 23 de junho ultimo, passou-se ao expediente, sendo empossado como representante do Vasco da Gama o sr. Achilles Astuto.

O sr. Adhemar de Mello justificou um voto de congratulações pela passagem do anniversario do C. R. Botafogo, agradecendo o sr. Oliveira Flores.

Passando-se á ordem do dia, é dado consentimento ao Guanabara para emprestar um seu barco ao C. R. Lage.

Annunciada a votação da indicação e emendas sobre as medidas de emergencia para enfrentar a crise financeira, falam diversos representantes, encaminhando essa votação.

O sr. presidente declara que approvada a emenda de n. 1 (Carlos Varella) ficará prejudicada a de n. 2 (A. Mello).

A emenda n. 1 é rejeitada por 7 votos a 6, tendo a mesma sido votada em primeiro logar em vista da preferencia que lhe foi dada. Submettido a votos o art. 1 da indicação da mesma que torna obrigatoria a inscripção no classicos, é o mesmo approvado por 7 contra 6 votos.

O sr. presidente diz que, deante deste resultado, ficava prejudicada a emenda de n. 2. A seguir foram approvados os demais artigos da indicação.

Os srs. Leite Ribeiro, Carlos Varella, Ad. Mello e Borges Sampaio justificam os seus votos.

Depois do sr. presidente annunciar que na proxima sessão a mesa apresentará o ante-programma para a regata de 16 de agosto vindouro, os trabalhos são encerrados, sendo marcada nova reunião para o dia 7 do corrente.

O "CASO" ALVARO MONTEIRO NA F. B. S. R.

Para tomar conhecimento do "caso" Alvaro Monteiro, esteve reunida, ante-hontem, a commissão de syndicancia da F. B. S. R.

Estiveram presentes todos os seus membros, srs. Ibsen de Rossi, Carlos Varella, Benedicto Sarmento, F. F. Alves da Cunha e Adhemar de Mello, que resolveram iniciar o processo para apurar a culpabilidade do amador Alvaro Monteiro de Castro, elegendo para seu relator o dr. Adhemar de Mello.

Para amanhã está convocada a primeira audiencia, marcada pela commissão afim de ouvir o incriminado e os interessados na questão.

O presidente da Federação torna publico que no domingo proximo, a Federação fará disputar os jogos decisivos do Campeonato do Rio de Janeiro e Torneio dos segundos quadros de 1924 entre os vencedores das duas divisões de accordo com o seguinte programma:

A's 9 horas — Segundos quadros — C. R. Guanabara x C. R. do Flamengo.

A's 9.40 — Primeiros quadros — C. R. Boqueirão do Passeio x C. R. Vasco da Gama.

Arbitro, sr. Marino Tolentino; chronometrista, sr. A. Costa Pinheiro; representante da commissão de water-polo, dr. Armando de Oliveira Flores.

Casas e terrenos

ALUGA-SE uma esplendida casa com 5 quartos, 2 salas e mais dependencias, á rua Professor Gabizo. Informações á rua do Rosario n. 158, 1º andar ou pelo telephone V. 3226.

COMPRA-SE uma casa para pequena familia. Não se quer suburbio nem intermediario. Cartas para a rua Araripe Junior, 77, Andarahy. A. T.

TERRENO — Vende-se o grande e magnifico á rua Alegre, junto ao predio n. 78 (Aldeia Campista), em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 7 de julho de 1925, ás 4 1|2 horas.

TERRENO — Vende-se magnifico proprio para fabrica, á rua Jorge Rudge junto ao predio n. 81, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, sexta-feira, 3 de julho de 1925, ás 4 1|2 horas.

TERRENO — Vende-se o magnifico á praia de Botafogo n. 506, medindo 9.60 por 32.00. Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, á rua S. José n. 57, loja.

VENDE-SE o bom predio para negocio, com terreno ao lado, á rua Figueira de Mello n. 333, quasi esquina da rua S. Christovão, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quinta-feira, 2 de julho de 1925 ás 4 1|2 horas.

VENDE-SE por 5:000$ um lote á rua Moreira, esquina de Figueiredo Pimentel, avenida Suburbana, e dois no Meyer, dando frente para duas ruas. Invalidos, 16, Sr. Bens.

VENDE-SE o magnifico predio á rua Santa Christina n. 127 (Gloria-Santa Thereza), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, sabbado, 4 de julho de 1925, ás 2 horas, em seu armazem á rua S. José n. 57.

FAZENDA

Compra-se uma fazenda que diste poucas horas do Rio; que tenha boa casa de morada e lavoura já começada. Resposta por carta ou pessoalmente com o sr. Vidal. Rua Joaquim Murtinho n. 99, Santa Thereza. Tel. C. 598. (Das 6 horas da tarde em deante).

Terreno

Vendem-se magnificos lotes, muito bem situados, em boas ruas de Copacabana, Ipanema e Leblon. Trata-se na COMPANHIA CONSTRUCTORA BRASIL, Avenida Rio Branco, 112, 1º andar.

A PEDIDOS

UM CALLO E UMA CALVA...

Parece que mestre Azeredo julga de bom aviso metter a viola no sacco, no que diz respeito aos excessos do seu "BEGUIN" pelo sr. Epitacio Pessoa... A sua carta de ante-hontem, ao "Jornal do Brasil", já é em dó maior, ultima corda que lhe resta no instrumento, e nem importa o que se poderá dizer de um tal recúo, após uma saida do leão, como foi a sua, eriçada a juba, incendido o curvo bigode, onde se espelha toda a dignidade nacional.

Se o sr. Azeredo arrancar um fio daquelle bigode e o entregar a um cidadão em penhor da sua palavra, póde o referido cidadão ter lido o "Parafuso", póde ter lido o "A. B. C.", póde ter lido o "Imparcial", nada tem a temer.

O sr. Azeredo é, repetimos, a dignidade deste paiz, no que ella tem ou póde ter de propriamente dyonisiaco, e acima do bem e do mal.

Já o velho Isaias Caminha, — aquelle perspicaz escrivão de quem Lima Barreto publicou as memorias — já o velho Isaias Caminha, pouco antes de retirar-se deste mundo, me fazia observar não ser o sr. Azeredo homem que precise de uma razão para vencer. Mais feliz do que o Principe de Monaco, por exemplo, tem este paiz immenso para pagar-lhe tributo á solercia republicana, e nem se dá a outras pescarias que ás de praia chã, e nem mesmo teve para com o destino a consideração de nascer morgado ou herdeiro de algum millionario mattogrossense.

Quem, no entanto, tem vivido vida mais faustosa neste paiz? Quem, tão intensamente, já conheceu, entre nós, o gosto de gastar, de jogar cristas com a sorte, de desafiar a fortuna? Onde já se viu felicidade igual á sua?

Filho querido da Republica, não se lhe conhece outra renda que a que esta lhe paga desde o dia em que, ainda simples reporter, acompanhou de lapis em punho as tropas que no Campo de Sant'Anna trairam a Monarchia. E, no entanto, para se vêr o que é sorte, basta recordar que toda a historia politica do sr. Azeredo assim se resume: "naquelle famoso dia 15 de novembro de 1889, elle teve a ventura de possuir dois pés, como a grande maioria dos habitantes desta, naquelle tempo, imperial cidade; mas, em um dos ditos pés, o esquerdo, se não mentem as chronicas do tempo, ainda teve S. S. a mais subida ventura, de possuir um callo façanhudo e renitente, que já era, naquella doce phase de sua vida, a parte mais resistente da sua predestinada organização de homem publico. Muitos outros cidadãos, é certo, nem ninguem o nega, tinham tambem callos e outras durezas taes. Mas, hão de concordar que já o circulo era mais restricto, esse dos que podiam patentear aquella especie de merito.

Não ficou, porém, ahi, o apego da fortuna, a sua fidelidade aos passos ou aos pés do sr. Azeredo. Além dos pés e de um callo, S. S. possuia tambem um lapis de reporter, e foi mesmo por causa deste lapis que se resolveu a marchar na trilha das tropas victoriosas.

Pois bem: já não lhe bastou a ventura de poder apresentar-se a qualquer hora como testemunha daquella quasi incruenta jornada. Nada lhe aconteceu ao lapis profissional, nem mesmo se lhe quebrou a ponta afiada e bisbilhoteira. Mas, a verdade é que, da parte dos republicanos, só um homem saiu ferido, não sei se digo bem, mas, pelo menos, machucado, e este homem foi o actual vice-presidente do Senado. Corre daqui, corre dacolá, atrás dos republicos em furia e em delirio da gloria, e o caso é que conseguiu S. S. que lhe pisassem o pé, que lhe machucassem o callo, o diabo, emfim, porque essa machucadela deu, desde logo, que fazer a todos os pró-homens do novo regimen. O sr. Azeredo não descansou mais desde aquella hora, nem deixou que ninguem mais descansasse. Por um triz que a Familia Imperial não é fuzilada por causa disto, e ainda foi graça especial para o Brasil que se transformasse materia de fundo tão dramatico em pura glorificação de um filho illustre.

E' verdade que, de vez em quando, a coisa ainda cheira a chamusco. Basta que um dos muitos desmemoriados deste paiz, esqueça o papel do sr. Azeredo na inauguração deste adoravel regimen, para que S. S. atroe os ares, revolva céos e terra, a lembrar, a gritar, a tragica historia do seu callo, e nada mais angustioso mesmo que o vêr a equilibrar-se nas difficeis attitudes de quem precisa agitar um pé como quem agita uma bandeira. Só neste ponto, porém, foi S. S. infeliz, porque um callo na mão seria mais facilmente apresentavel e permittiria mais heroicas posturas. Mas, a mão geralmente, nos homens felizes como o sr. Azeredo, faz callos e não pequenos nas cabeças dos que lhe passam ao alcance, e raro se permitte o luxo plebeu de os ter.

O sr. Azeredo é, pois, como me dizia o velho Isaias Caminha, um homem que não precisa de uma razão para vencer. Bastou-lhe um callo, e, a desafiar-lhe a manquice, a larga estrada desta Republica, tão callejada, coitadinha, que a coisa mais natural é que sympathise com quem não lhe póde dar outra coisa.

O sr. Epitacio não estranhará, pois, o silencio deste seu accusador. Elle saberá vêr que está chegando a hora do sr. Azeredo esgaravatar a sua unica circumscripta rigidez de fé republicana.

E nem por isto, terá socego o ex-presidente...

Substituindo o sr. Azeredo, já ahi está de novo o sr. Sampaio Vidal, cujo caracter nada tem daquelle "cynismo innocente" de que falava Frederico Nietzsche. Trata-se de coisa mais alta.

Diz Chesterton que nem todos sabem o que é o odio frio de quem vê insultada uma verdade. Mais frio e mais terrivel deve ser o odio do impotente, do mentiroso, que se vê claramente desmentido, do calumniador, que se vê absolutamente desmascarado.

O primeiro artigo do sr. Sampaio Vidal é uma obra prima de um odio, assim, completamente reduzido a alimentar-se de si mesmo. Falta-lhe a posse da verdade, e elle, de escabujamento em escabujamento, já vae beirando abysmos de ridiculo.

Quando se esperava que o ex-ministro da Fazenda trouxesse á baila uma série de argumentos novos, e, principalmente, a promettida documentação com que, pelo menos, contundisse o sr. Epitacio, sae-se o homemzinho encapando meia duzia de estafadissimas injurias com que jornalistas de infima categoria têm brindado o homem que, tão claramente, os despreza. Só faltou fazer, entre aspas, citações da "A Noite"... E' o cumulo da falta de respeito, já não digo a si proprio, mas á majestade de quem foi rei, mas á memoria do cargo que exerceu.

Peor do que isto, porém, é o que se póde accentuar em poucas palavras:

O sr. Sampaio Vidal é um homem que já foi arrastado ao banco dos réos por uma escura questão de dinheiro, e desse banco, ao que se diz, não se levantou coberto de glorias. Pelo contrario. Diz-se tambem que só o manto protector de Minerva lhe deu, uma vez, saida pouco menos de ignominiosa.

Pois bem elle, Sampaio Vidal, usa desta linguagem: "Não reconheço autoridade moral no sr. Epitacio Pessoa, etc."...

Póde-se imaginar ridiculo maior?

Judeu, a tua calva não te consente grandes aventuras. Não ha chapéo de côco que a possa esconder.

Jackson de Figueiredo.

O SENADOR AZEREDO NÃO EXPLICA A SUA FORTUNA?

O dr. Epitacio Pessoa, — que é o dr. Epitacio Pessoa, — um exemplo raro de honradez e de probidade, — já foi obrigado a dizer como obteve os seus haveres!

Entretanto o sr. senador Azeredo, — que é apenas o senador Azeredo, — ao Rio de Janeiro chegado de bolsos vasios, — é hoje possuindo valioso palacete em Botafogo, sumptuosamente mobilado; passeiando na Europa com toda a sua exma. familia; levando-a ás estações de aguas; dando festas deslumbrantes, banquetes faustosos, recepções elegantissimas; sendo assignante permanente de frizas do "Municipal" nas temporadas lyricas, dramaticas e de concertos symphonicos; tendo automoveis de luxo; divertindo-se do jogo diariamente, — em cujas bancas ás vezes passa seus pequenos dissabores, — vivendo, emfim, como um nababo; — ainda não se sentiu na mesma obrigação!

Como os homens são injustos!...

E' possivel que o sr. senador Azeredo ainda não se tenha explicado... porque naturalmente encarregou dessa espinhosa missão o sr. general Pedro Celestino, que, por sua vez, — é provavel, — já se tenha desempenhado desse doloroso encargo em telegramma dirigido para aqui a uma alta autoridade, a qual ainda não o publicou por entender não ser opportuna a occasião...

Não terá chegado agora a opportunidade?...

"Chi lo sá?"

GASPAR VIANNA.

MUNICIPIO DE ALEM PARAHYBA MINAS — ANGUSTURA

Com vistas ao dr. Mello Vianna, M. D. Presidente de Minas

PROCESSO DE CAFE' FURTADO

A victoria da verdade

Mais uma vez triumphou a lei em Além Parahyba, onde felizmente temos juizes rectos, que, nos seus julgamentos só olham deante de si a lei para darem com justiça as suas sentenças e é o que acabamos de verificar no despacho dado pelo exmo. sr. dr. Juiz de Direito, julgando *Improcedente* a acção criminal que alguns perseguidores gratuitos tentaram nos envolver no celebre processo de compradores de *café* furtado, com o intuito de desmoralizarem o nosso nome que acima de tudo prezamos.

Se temos progresso commercial devemos unicamente a Providencia Divina, e a preferencia com que nos honram os nossos amigos e freguezes.

Angustura, 18 de junho de 1925.

Julio dos Santos Brandão.
Heitor Zanconato.
Antonio Gonçalves da Silva.
José Reynaldo.
José Alonso Gomes.

UM LIVRO DE SUCCESSO

Ainda bem não havia sido posto á venda e já a 1.ª edição estava com a metade da tiragem vendida!

O "VOCABULARIO SELECTO", que está sendo vendido apenas por 3$000 pela Livraria Leite Ribeiro, á rua Bethencourt da Silva, 17, é um trabalho util á mocidade estudiosa, por collocar qualquer pessoa em quatro horas, conhecedora de todos os vocabulos da lingua portugueza.

Parabens ao sr. Kenio Filho, pela franca acceitação de seu livrinho.

LEGISLAÇÃO DE FAZENDA

Acaba de sair do prélo o *Annuario* para 1922 (7.º anno), trazendo a lei que organiza o codigo de contabilidade, os regulamentos do imposto sobre vales para acquisição de bebidas, do Tribunal de Contas, do serviço de loterias, o codigo de contabilidade e diversos outros, além das decisões mais importantes, com applicação a todo o momento.

UM VOLUME DE 1030 PAGS. 12$000

(A collecção completa abrangendo os volumes anteriores, 60$000).

Livrarias: Alves, Jacintho e Leite Ribeiro e Papelaria Brasil. Pedidos ao autor, caixa postal 180. Rio de Janeiro.

CONCURSO DA INDEPENDENCIA

Um premio de estrondo para os amadores de football

O sport é hoje a grande paixão da nossa mocidade. Póde-se mesmo affirmar que difficilmente se encontra na geração de hoje um joven patricio que não se dedique ao sport, sob qualquer das suas formas. Mas o enthusiasmo pelo sport não se limita tão só ao mundo

dos que o praticam: elle avassalla por egual os que, não partilhando embóra das emoções da pratica do sport, gozam as sensações dos espectaculos que elle proporciona, e com ellas se deleitam.

Outra affirmativa que se póde lançar com destemor ao papel, é a de que o football é hoje o soberano dos sports praticados no Brasil. O remo, o tennis, o basket-ball, tem tambem os seus devotos, mas todos elles são satellites que não logram escurecer o brilho do sport-rei. Este é sem contestação o football, não havendo mesmo possibilidade de se organizar entre nós outros, espectaculo capaz de attrair uma multidão de dez, vinte, trinta ou quarenta mil pessoas, a não ser o football. O caso foi visto ainda domingo passado, quando em disputa do campeonato da A. M. E. A., se enfrentaram no gramado os teams de dois dos principaes clubs de athletismo desta capital.

E', talvez, essa a razão do poder de seducção que exerce o football sobre a nossa geração moça. Ella anceia pela lucta, pelo applauso das multidões, e consequentemente abraça o football, de preferencia a qualquer outra classe de sport.

Pois bem: vamos fazer feliz um dos moços que commungam nesse ideal do "mens sana in corpore sano", e o cultúam por intermedio do football. Um dos premios do nosso "Concurso da Independencia", consiste justamente num uniforme de footballer, um uniforme de qualidade e completissimo. Comprehende elle, com effeito, chapéo, camisa, calção, meias e chuteiras. Mas não só isto: comprehende ainda o que ha de mais essencial á pratica do football: a bola. Tudo elegante, tudo solido, tudo bem fabricado.

Estão, pois, de parabens os amadores do football o que não se devem demorar em dar os seus agradecimentos aos offertantes desse attraentissimo premio, os srs. A. D. de Carvalho & C., proprietarios da casa "Au Bijou de la Mode", á rua da Carioca, 78-80, a quem, por nossa parte, somos muito reconhecidos.

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

PROGRAMMAS PARA HOJE

A "Radio-Sociedade do Rio de Janeiro" (onda de 400 metros), irradiará hoje o seguinte programma do seu studio, no Pavilhão Tchecoslovaco, á Avenida das Nações:

A's 12,15 — "Jornal do Meio-Dia" (noticiario da "Radio-Sociedade", para o interior do Brasil; ás 17 horas — Musica leve, pela orchestra da "Radio-Sociedade"; "Quarto de Hora Infantil", pelo Vóvó (professor João Kopke); "Jornal da Tarde" (noticiario da "Radio-Sociedade); ás 20 horas — Lição de Historia Natural, pelo professor Mello Leitão; lição de inglez, pelo professor Luiz Eugenio de Moraes Costa; noticias, notas de sciencia; poesias, canções brasileiras, etc.

CONFERENCIA

Em torno dos cuidados relativos á escolha de amas de leite, o dr. Marinho de Andrade, do Serviço de Educação Hygienica, do Departamento Nacional de Saude Publica, dirigirá, hoje, ás 21 horas, alguns conselhos aos amadores de radio-telephonia.

A VIDA DE UM CAMPEÃO

Por Jack DEMPSEY (Tal como foi narrada a W. B. Seabrook)

COMO UM PUGILISTA, QUE GANHOU 100 MIL DOLLARES POR MINUTO DE LUTA, FEZ MAIS FORTUNA NOS NEGOCIOS QUE NO PROPRIO BOX. E O QUE ELLE PENSA A RESPEITO DE SUA MÃE, DO CASAMENTO E DO TYPO DE MULHER PARA SUA ESPOSA

A exclusividade para o Brasil das "Memorias" de Dempsey" foi adquirida pelo O JORNAL

Sabieis, por acaso, que a progenitora de Jack Dempsey fez tudo quanto esteve ao seu alcance para impedil-o de ser boxeador? Que Dempsey não tenciona casar senão depois de haver abandonado o ring? Que elle é, presentemente, o director-presidente de uma empresa carbonifera? Que lhe pagaram 100 mil dollares, por minuto, para lutar no tablado, e que, não obstante, seus lucros têm sido maiores fóra do ring?

Finalmente, sabieis que o campeão mundial de peso-pesado é millionario?

Capitulo II

O "Doctor" Kearns entrou, esta manhã, no quarto de dormir de Dempsey com os bolsos tão abarrotados que parecia ter vindo de um saque a um pomar de maçãs. Lá por motivos que elle só conhecia, recebera o ordenado semanal do theatro, de ambos, em moeda corrente, ao invés de fazel-o em cheque, como habitualmente pratica.

Entrou e foi despejando toda aquella maçaguda — dez grandes pacotes, contendo cada um 1.000 dollares em notas de 5, 10 e 20 dollares. Como estivesse com pressa, distribuiu-os pelos presentes para... serem contados, apenas.

— Cinco para V. e cinco para mim, não é assim, Jack? Como sempre, rachamos ao meio — disse Kearns, separando o seu bolo e enfurnando-o no bolso. E com essa elle se foi, precipitado, exclamando: Ver-nos-emos mais tarde. Ver-nos-emos mais tarde, no theatro.

Deante do que assistira, perguntei a Dempsey: "Mas, vocês sempre repartem o que ganham, em egual proporção?" Sua resposta foi prompta: "Certamente, depois de descontadas as despesas".

A pouco e pouco consegui que o campeão falasse seriamente sobre questões relativas ao "vil metal".

— E' verdade, disse-me elle, debaixo desse seu ponto de vista, acho que poderá dizer que sou rico. Claro está que me não comparo a um Rockfeller ou um Morgan; pois, ao lado de qualquer delles fico perdido como uma gota de agua no oceano. Entretanto, assevero, sem receio de errar, que pertenço á classe dos millionarios.

Como é bom se ter dinheiro!

Não ha duvida que é admiravel ter-se dinheiro! Debaixo de differentes pontos de vista eu não conheço coisa melhor. Senão, vejamos. Póde-se frequentar os mais caros restaurantes e mandar servir um jantar a 20 companheiros, sem olhar o preço, ainda que este vá a mil dollares. Aliás, divirto-me muito mais em reunir um magote de gurys e vendedores de jornaes, leval-os a uma confeitaria e deixal-os, então, empanturrarem-se de pasteis...

— Além disso, póde a gente viajar no seu proprio "Rolls-Royce", ou em carros "Pullman" e até mesmo em vagão especial, quando nos caminhos de ferro; e vestir-se nos melhores alfaiates, pagando 10 dollares por uma gravata, em vez de 50 centavos.

— Ha coisa, porém, ainda mais agradavel: é poder-se fazer elegancias e liberalidades com as pequenas de quem se gosta, quando em passeio com ellas; ou proteger as criancinhas desvalidas. E si se tem de atravessar o oceano, como eu o fiz uma passagem, o dinheiro é tambem, um regulo.

Em logar de um simples beliche num camarote qualquer, toma-se, logo, uma cabine de luxo nos mais soberbos transatlanticos, onde se têm duas camas adoraveis, gabinete de leitura e banheiro com duchas. Uma vez em Londres, Berlim ou Paris, vae-se para o Savoy, ou para o Claridge, respectivamente, sem indagar da diaria.

De mais a mais, se achamos attractivas na Broadway, facil se nos torna possuil-a, gozal-a todas as noites, em mesas reservadas ou gabinetes particulares, com champagne cordeal, e fazendo que a orchestra execute musicas de accordo com o nosso bom ou máo gosto. Os gerentes ali estão a postos, de cabeça baixa, todo mesuras, dizendo "Amen" a tudo quanto se imagina.

O melhor do dinheiro

— Mas, não foram essas, certamente, as melhores coisas que o dinheiro me proporcionou. Para mim, o motivo principal de satisfação em possuil-o é o de poder ajudar as pessoas que estimo, dar á minha mãe tudo quanto ella idealiza e nutrir a convicção de que nada lhe hade faltar na vida. Outrosim, alegra-me sentir que de modo identico poderei proceder para com a minha futura mulherzinha. Sim, porque tambem hei de arranjar uma.

— A despeito de todas as bobagens que têm sido espalhadas relativamente aos meus pretendidos casamentos, não me casarei emquanto na actividade pugilistica. Mas, em o fazendo, quero ter uma bella e pittoresca vivenda de campo, e faço questão de que a minha "costella" seja possuidora de tudo quanto é bom. Dinheiro...

— Ao demais, sou doido por caçadas e tenho particular predilecção pelos cães. No meu tempo de menino, caçava coelhos e "coyotes", no Oéste. Depois, já taludo, voltei as vistas para os veados, para os ursos pardos, para os buffalos, emfim, para as caças de vulto, no Canadá. Matei muitos delles. E, tambem, apanhei muito leão de montanha vivo. Um dia lhe contarei, com vagar, algumas das minhas caçadas. Como vê, se eu não tivesse dinheiro, não poderia ter-me entregue a esse desporto, que é salgadinho...

— Com esta conversa fiada estou, porém, a esquecer-me do que V. me perguntara: qual a somma que ganhei, como a ganhei e de que maneira a tenho gasto, não é? Ouça, pois. "Doc" Kearns e eu empregamos mais de um milhão, cada um, em toda a sorte de bens e, ainda, continuamos a fazel-o. De imposto de renda, só nesta primavera paguei cerca de 90 mil dollares! Na verdade, a fortuna tem-nos sorrido.

Francamente, porém, não gosto de tratar muito de tal assumpto, para que não pensem que me estou jactando. Demais, sabedora disso, muita gente se põe logo a gritar, brandando aos céos que não é justo que um boxador ganhe tanto dinheiro. E outros, por inveja, acham que quem é rico é um ente asqueroso, porque o dinheiro não passa de uma coisa desprezivel. Doutrina dos "promptos", já se vê, mas que nos tornam odiados, na realidade, de milhares de pessoas. Entretanto, como todos elles laboram em erro. De facto, em minha opinião, nada melhor que o dinheiro, desde que bem empregado. Mas, o que me consola é que muita gente diz o que não sente... Assim, declaro, repito, que considero o dinheiro simplesmente adoravel. Fui um pobretão, sem eira, nem beira, durante muito tempo, e, nessas condições, falo de cadeira. Aconselho, pois, a todo rapaz que trate de enriquecer honestamente. Deixem falar as linguas maldizentes, que o dollar é bom de facto.

— Mas, lá ia eu deschrrilhando mais uma vez... O que V., afinal, quer saber não é isso e, sim, quanto ganhei, como ganhei e como gasto o dinheiro.

Como o pé de meia cresceu

— Toda a minha fortuna veiu depois que topei, na vida, com Jack Kearns. Elle é tão responsavel por ella como eu proprio. Algumas vezes, é mesmo mais.

Antigamente, eu costumava baterme por qualquer insignificancia. Cinco ou dez dollares já eram um optimo negocio para mim; pois, até por dois dollares e meio eu pisei no ring. Tambem, naquelles tempos, nem os proprios astros de primeira grandeza alcançavam lucros que ultrapassassem a casa dos milhares. Ficavam, sempre, nas centenas. A primeira bolsa de peso, que se pagou no box, coube a Jack Johnson. Foi no seu match com Jeffries. A bolsa era de 60 mil dollares. E houve muita gente que suppôz que jamais esse "record" seria batido. Todavia, dahi por deante ellas se souberam augmentar, num crescendo espantoso. Os matches tornaram-se a great attraction do mundanismo. A assistencia centuplicou e, conseguintemente, a renda da porta attingiu proporções fabulosas.

— Quando enfrentei Jess Willard, em Toledo, e ganhei o campeonato, pagaram-me 27.500 dollares e, a elle, 100 mil. Todo o mundo, então, ficou persuadido que o empresario abriria fallencia. Pura illusão. O homemzinho encheu-se.

Para lutar com Billy Miske, em Benton Harbor, no Michigan, recebi 50 mil dollares. O encontro com Carpentier, em Jersey-City, foi um extraordinario successo para Tex Rickard. A terra inteira estremeceu. Nossa parte, ahi, foi de 300 mil dollares. Mas, a renda da porta andou perto de 1.600.000 dollares! Combatendo Tommy Gibbons, em Shelby, ganhámos 270 mil dollares. E com Firpo, em Nova York, abiscoitamos quasi meio milhão, ou sejam 475 mil dollares. Ora, levando-se em consideração o tempo consumido nesses matches, creio que essas quantias sommadas representam o maior quinhão que já alguem ganhou, ou poderá vir a ganhar, no ring. O tempo não alcança bem a 4 minutos, o que quer dizer que em cada minuto de lucta percebi 100 mil dollares! Ah! esquecia-me de mencionar os 100 mil que tive pelo meu encontro com Bill Brennan. Dividido ao meio tudo quanto recolhi dos seis matches, resta meio milhão para "Doc" Kearns, e outro tanto para este seu criado. Mas, isto é o bruto. Com as despesas, o bolo reduz-se.

Dest'arte, vê V. que lhe falei a verdade, no outro dia, quando assegurei que, fóra do ring, tinhamos ganho mais dinheiro que mesmo na actividade pugilistica.

As despesas são grandes

— As despesas são bastante mais elevadas do que, na realidade, se suppõe. Um campo de treino é um verdadeiro sorvedouro de dinheiro. O pessoal que nelle se occupa equivale a um exercito. Em Atlantic City, nos meus treinos para o match com Carpentier, dispendemos para cima de 100 mil dollares, o que excedeu de muito o que recolhemos da receita de entradas vendidas ao publico que queria assistil-o. Supponho que se V. disser que os meus lucros pugilisticos, livres de despesa, orçam em cerca de 300 mil dollares, falará a verdade.

— Perguntar-me-ão: de onde veio, então, o resto de sua fortuna? Em grande parte, do cinematographo. Os meus films rendem, no total, quasi um milhão e meio. E só delles retiramos 60 °|° de percentagem. Além disso, recebemos uma boa maquia das exhibições nos theatros. Hão de convir em que esses cinco ou dez mil dollares por semana dão para divertimentos e ainda sobram para o pé de meia. Mas, fóra disso, ganhamos muito dinheiro. Kearns é um bello homem de negocios e, nesse assumpto, tem-me ensinado um montão de coisas apreciaveis.

— Você quer saber, porém, o que fizemos do dinheiro. Pois bem; vae sabel-o immediatamente. Empregamol-o em negocios rendosos e seguros. Porque bem sei que não hei de ser campeão a vida inteira. E, quando chegar a hora da minha aposentadoria, desejo ser, naturalmente, alguma coisa mais que um simples "ex-". Assim, Kearns e eu somos proprietarios de um grande hotel, o "Santa Barbara", em Los Angeles, e de uma grande casa de alugar apartamentos, chamada "Wilshire". Possuimos, tambem, uma porção de immoveis em Frisco, Oakland e Salt Lake City, sem contar com a casa que comprei para minha mãe. Temos, ao demais, tres fazendas de gado, com muitos milhares de acres de terra para a lavoura. Agora, sobre tudo isso accrescente V. esta novidade: sou presidente de uma empresa que explora uma mina de carvão.

O brazão de dois carvoeiros

Ha dois annos atraz, estavamos á procura de bons empregos de capital, quando fomos ter a uma propriedade em Hopper, no Utah. Como V. sabe, trabalhei algum tempo em minas de carvão. De pá e picareta ás costas, palmilhei muito subterraneo. Sendo assim, pensei que me fazendo, então, proprietario de uma mina, lavraria um tento. E ei bem imaginei, melhor agi. Combinei com Kearns e comprámol-a. Hoje, ella funcciona com o pomposo rotulo de "Grande Companhia de Carvão do Oéste". Para ser-lhe franco, porém, devo dizer que "grande" ella só é no nome. Com o intuito de beneficial-a, fizemos construir, tambem, treze milhas de caminho de ferro. E, como "clou" da festa, mandamos imprimir no alto de muito bom papel de linho para cartas os seguintes dizeres: "William Harrison Dempsey — Director-presidente, e Jack Kearns — Secretario e thesoureiro."

— Agora, uma particularidade. Sabes a quem dirigi a primeira carta em semelhante papel? A minha mãe. Por conhecel-a bem, vi logo o orgulho que isso lhe causaria. Mas, independente dessa satisfação, lembrei-me, outrosim, dos pitos que ella me havia passado para que eu pegasse direito no trabalho e deixasse de lado essa "loucura de ser pugilista"...

Convencido de que ella se não zangaria com o recordar-lhe as suas rusgas e — aqui para nós — com o intuito, tambem, de passar-lhe uma pequenina reprimenda, escrevi-lhe as seguintes linhas:

"Quanto tempo não teria eu levado para possuir uma mina de carvão se tivesse permanecido, no fundo de uma dellas, a caval-a, a caval-a, só por fingir de rapazinho ajuizado?"

— Pois bem. A resposta que tive, achatou-me. Ouve-a lá:

"Sempre tive a certeza, meu filho, de que em qualquer negocio em que te intromettesses, havias de ter completo exito."

— Que tal? Creio que a minha santa mãesinha não se espantaria se eu me candidatasse á suprema magistratura da Republica e... fosse eleito!

— Ora essa, tão bem quanto eu, V. sabe do trabalho pertinaz que ella fez para que eu desistisse do intento de ser boxeador. Não havia santo dia em que ella não batesse nessa tecla, dizendo que se sentia envergonhadissima com semelhante passo meu. E o que é facto é que, com esse martellar diario, eu quasi, quasi arrio.

Aconteceu, porém, que minha mãe tinha uma immensa admiração pelo presidente Roosevelt, e, um dia, alguem lhe contou que elle "acreditava no box, praticava-o mesmo, e aconselhava a todos os rapazes americanos que o praticassem". Informaram-na, ainda mais, que Roosevelt mandára levantar um gymnasio na Casa Branca, em o qual havia um ring, onde boxeadores profissionaes e treinadores iam ensinar-lhe, e aos filhos, a dar um "hook", um "jab", ou um "uppercut".

— Estou persuadido, meu caro, que essa historia bastou para applacar a sua ira contra o box, embóra ella jámais tivesse querido confessal-o.

O verdadeiro, entretanto, é que pouco tempo depois, conversando com ella, uma noite, após o jantar, encaminhei a palestra para a minha resolução de abraçar a carreira pugilistica e da proxima viagem que, para isso, havia projectado pela parte oriental do paiz, e, nessa occasião, ouvi-lhe o seguinte: "Está direito, meu filho. Se tens de ser boxeador, ao menos que o sejas com muita gloria e que eu possa vel-o, para orgulhar-me de ti..."

— Queres que te diga uma coisa, bichão velho? Sinto-me, agora, verdadeiramente envaidecido de saber que ella se orgulha de ter-me por filho, e de achar-me em condições de poder fazer uma porção de coisas por essa adoravel criatura, proporcionando-lhe toda a felicidade que ella merece.

— Onde quer que eu esteja, é mathematico receber della uma cartinha, cheia de affecto, todas as semanas. Tambem, tudo eu prefiro para dar-lhe prompta resposta.

E ahi tem V. a melhor coisa que já consegui com o dinheiro, conforme a sua pergunta tão insistente.

(A seguir, o Capitulo III).

CHRONICA DA CIDADE

DE EMBOSCADA?

UM MARITIMO GRAVEMENTE FERIDO A NAVALHA

Passava, hontem, pela rua Senador Pompeu, o maritimo Antonio Luiz da Rocha, brasileiro, solteiro, de 25 annos de idade e morador no predio n. 34 da mesma rua, quando foi surprehendido por um seu desaffecto que, armado de uma navalha, investiu para elle, disposto a tirar-lhe a vida.

Antonio Luiz não percebeu o perigo que corria, resultando receber varios e profundos golpes nas costas, do lado direito, que o prostraram ao solo, gravemente ferido.

Uma ambulancia da Assistencia foi chamada áquella rua e conduziu a victima para o Posto Central, onde lhe foram ministrados os primeiros curativos, depois do que elle foi recolhido á Santa Casa.

As autoridades do 2º districto souberam do occorrido pelo boletim da Assistencia, e iniciaram diligencias no sentido de descobrir o autor do crime.

INTERESSES DA CIDADE

OS MORADORES DA RUA GRAJAHU' RECLAMAM

Pedem-nos moradores da rua Grajahu, no Andarahy, reclamarmos a quem de direito sobre o estado em que se acha o leito dessa via publica. As obras de reparação do seu calçamento, paralysadas como se acham, tornaram-se quasi inaccessivel aos automoveis e carros, pelo que uma providencia mandando proseguir essas obras virá apressar o restabelecimento do trafego ali.

BALEADO, CASUALMENTE

O nacional Raymundo José Ribeiro, de 28 annos de idade e morador no logar denominado Vargem Pequena, em Jacarépaguá, apresentando um ferimento produzido por bala, no joelho esquerdo, foi recolhido á Santa Casa, depois de soccorrido no Posto de Assistencia do Meyer.

Raymundo declarou no referido posto ter sido inteiramente casual o facto de que fôra victima e do qual não foi sabedora a policia do 24º districto.

CONCURSO DA CARTA ENIGMATICA INSTITUIDO PELO "ALMANACH D'A SAUDE DA MULHER"

Este concurso annual, instituido pelo "Almanach d'A Saude da Mulher", da firma Daudt, Oliveira & C. distribue gratuitamente, consiste na decifração de uma carta enigmatica nelle publicada e da autoria de "Raul", o conhecido caricaturista brasileiro. Os concurrentes são todas as pessoas, residentes no paiz que hajam, em tempo, enviado uma decifração escripta da mencionada carta e de conformidade com determinadas condições estabelecidas. Desde 1923 se realiza o mesmo certamen, com um exito crescente, despertando cada vez mais o interesse dos leitores do curioso almanach.

O sorteio relativo ao concurso de 1925 teve logar no dia 30 de junho findo, conforme a imprensa divulgou, em notas de reportagem. Fazemos, agora, a seguir, a publicação official do resultado, transcrevendo a acta do sorteio, devidamente visada pelo fiscal do Ministerio da Fazenda junto do mesmo concurso, sr. dr. Sylvio W. Netto Machado:

Acta do Sorteio do terceiro "Concurso da Carta Enigmatica", instituido pelo "Almanach d'A Saude da Mulher para 1925"

A's 16 horas do dia 30 de junho de 1925, á Avenida Mem de Sá numero 281, onde é estabelecida a firma Daudt, Oliveira & Cia., procedeu-se á extracção do sorteio do terceiro "Concurso da Carta Enigmatica", instituido pelo "Almanach d'A Saude da Mulher", para 1925, o autorizado por carta patente n. 12, expedida pelo exmo. sr. ministro da Fazenda, de accôrdo com o decreto n. 12.475, de 23 de maio de 1917. O total dos decifradores em condições de concorrer aos premios se elevou a 18.598, procedentes de todos os Estados do Brasil, do Districto Federal e do Territorio do Acre, segundo se verifica pelos archivos e livros de registro do concurso, rubricados pelo fiscal do governo federal.

O resultado foi o seguinte:

1º premio — 5:000$000 — Premiado o n. 4.552, sob o qual concorreu o sr. Francisco Thomazino, residente em Cravinhos, S. Paulo.

2º premio — 1:500$000 — Premiado o n. 7.930, sob o qual concorreu a sra. Nadir Costa, residente em Passo Fundo, Rio Grande do Sul.

3º premio — 500$000 — Premiado o n. 8.400, sob o qual concorreu o sr. Joaquim da Silva Ramada, residente em Cravinhos, S. Paulo.

4º premio — 200$000 — Premiado o n. 17.925, sob o qual concorreu o sr. Ignacio de Oliveira Lima, residente em Guarany, Ceará.

5º premio — 200$000 — Premiado o n. 2.392, sob o qual concorreu o sr. Gumercindo Lages, residente em Sobragy, Minas.

6º premio — 200$000 — Premiado o n. 7.202, sob o qual concorreu o sr. José Victor Vaz, residente em Claudio, Minas.

7º premio — 200$000 — Premiado o n. 5.842, sob o qual concorreu o sr. Olintho José Baptista, residente em Barretos, S. Paulo.

8º premio — 200$000 — Premiado o n. 18.019, sob o qual concorreu a sra. Dina Emma Rocco, residente em Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

9º premio — 200$000 — Premiado o n. 11.225, sob o qual concorreu a sra. Alzira Chaves Nunes, residente no Rio de Janeiro.

10º premio — 200$000 — Premiado o n. 5.841, sob o qual concorreu o sr. Miguel F. Netto, residente em S. Paulo (capital).

11º premio — 200$000 — Premiado o n. 14.289, sob o qual concorreu a sra. Lenita G. Peixoto, residente em Cataguazes, Minas.

12º premio — 200$000 — Premiado o n. 4.916, sob o qual concorreu o sr. José Augusto d'Almeida, residente no Rio de Janeiro.

13º premio — 200$000 — Premiado o n. 13.513, sob o qual concorreu a sra. Nelise Leite Linhares, residente em Lavras, Ceará.

14º premio — 100$000 — Premiado o n. 16.730, sob o qual concorreu a sra. Judith Stella de Vasconcellos, residente em Páo d'Alho, Pernambuco.

15º premio — 100$000 — Premiado o n. 14.757, sob o qual concorreu a sra. Maria Wetter, residente na estação de Riachuelo, Rio de Janeiro.

16º premio — 100$000 — Premiado o n. 12.623, sob o qual concorreu o sr. Aurelino de Souza Lima, residente em Ilhéos, Bahia.

17º premio — 100$000 — Premiado o n. 8.821, sob o qual concorreu o sr. J. F. de Oliveira Netto, residente em Passa Quatro, Minas.

18º premio — Premiado o n. 3.830, sob o qual concorreu o sr. Elpidio Vieira Ewerton, residente em Anajatuba, Maranhão.

19º premio — 100$000 — Premiado o n. 9.512, sob o qual concorreu o sr. José Antonio de Lima, residente em Pilar, Alagoas.

20º premio — 100$000 — Premiado o n. 8.194, sob o qual concorreu a sra. Ovidia Teixeira dos Santos, residente em Nova America, São Paulo.

21º premio — 100$000 — Premiado o n. 12.073, sob o qual concorreu a sra. Nair Góes, residente em Itacoatiara, Amazonas.

22º premio — 100$000 — Premiado o n. 5.228, sob o qual concorreu o sr. Emilio Vieira de Souza Filho, residente em Ponte Nova, Minas.

Tendo sido preenchidas todas as formalidades exigidas por lei, foi encerrada a ceremonia do sorteio acima referida, da qual, na presença dos representantes da imprensa abaixo subscriptos e de innumeras outras pessoas, foi lavrada a presente acta, que vae por nós assignada, com o visto do fiscal do governo federal.

Daudt, Oliveira & C.

S. Netto Machado, fiscal do governo federal.

Seguem-se os nomes dos srs. representantes da imprensa presentes ao sorteio:

Pilar Drummond, pelo "Correio da Manhã" — Ernesto Ribeiro, pela "Gazeta de Noticias" — Alipio Cordeiro, pelo "O Paiz" — J. Hybmayer, pelo O JORNAL — A. da Cunha Porto, pela "A Noticia" — Arinos Pimentel, pelo "Jornal do Brasil" — João de Abreu, pelo "O Imparcial" e "A Maçã" — Eduardo de Castro, pelo "D. Quixote" — Dr. Alvaro Moreyra, pela Sociedade Anonyma "O Malho" e "Para Todos" — Abilio Maia, pela "Revista da Semana" — V. Lobo, pela "Careta" — Germano Dalmão, pelo "Fon-Fon" — Agostinho de Menezes, pelo "Jornal das Moças".

UMA QUEIXA JUSTA

EXTRAVAGANTES, INCOMMODAS E PERIGOSAS FOGUEIRAS, NA PRAIA VERMELHA

Pedem-nos moradores nas circumvisinhanças das dependencias do Ministerio da Agricultura, na Praia Vermelha, endereçemos a quem de direito a queixa que ora nos apresentam, de que, de certa hora da tarde em deante, digamos, a partir das 16 horas, torna-se grandemente incommodo, irrespiravel mesmo, e até perigoso o ambiente, naquelle perimetro da cidade, devido a umas enormes fogueiras, de papeis inutilizados das referidas dependencias do Ministerio da Agricultura (em conclusão de mudança para a Avenida das Nações).

Terminado o expediente das repartições, eis que uma turma de empregados subalternos, impulsionando carrinhos de mão, atopetados de papeis de toda especie (documentos velhos, etc.) vão despejal-os em plena via publica e lhes ateam fogo, formando, assim, enormes fogueiras, de onde se desprendem mirindes de fagulhas, acompanhadas de cinza e fuligem, tudo isso tocado pela forte viração que sempre sopra naquella região vinda de barra fóra.

O que acontece é que os moradores daquella redondeza se vêm na contingencia de fechar as portas e janellas de suas casas e assim conserval-as até que cesse tão incommoda, vexatoria, e até perigosa situação.

Parecendo-nos justa a queixa, e que ha de haver qualquer outro meio de inutilizar papeis, documentos, etc. de uma repartição publica, sem se incommodar, de tal maneira o municipe e sem lhe expor os haveres a um incendio, aqui registramos a queixa certos de que será cohibido o que se nos afigura um abuso, ou, quando nada, um proceder bem pouco criterioso.

ENTRE OPERARIOS

ALVEJADO, DEFENDEU-SE COM UMA PA'

Questões de trabalho levaram a discutir os operarios Marcilio Baptista e Juvenal José Villela, este, brasileiro, de 23 annos de idade, solteiro e residente á ladeira dos Tabajaras 32.

O facto se passou á rua dos Toneleiros 263, onde trabalhavam os dois na construcção de um predio.

Quando a contenda ia em meio, Baptista sacou de uma garrucha, desfechando um tiro contra Villela.

Este, num gesto rapido, ergueu a pá com que trabalhava, indo o projectil encravar-se no referido instrumento.

Marcilio Baptista evadiu-se, chegando o facto ao conhecimento da policia do 30º districto, que o registrou.

UM TENENTE EM LUTA COM UM DESCONHECIDO

Na Avenida dos Democraticos, o 1º tenente do 3º grupo de artilharia pesada do Exercito, Jaime Setubal Rabello, dando casualmente, um esbarro em um desconhecido, foi por este insultado, resultando atracarem-se ambos em luta corporal.

O guarda nocturno Arlindo Almeida, de ronda no local, effectuou a prisão dos dois, tendo, porém, em caminho da delegacia, se evadido o desconhecido. O tenente Setubal, por sua vez, foi, então posto em liberdade.

MAIS DOIS ACCIDENTES NA CENTRAL DO BRASIL

EM TAUBATE' E EM MORRO AGUDO

O motivo do atrazo dos trens do ramal de São Paulo, no dia 29, oito horas o rapido e dez o expresso, originou-se de um accidente com o trem M P L 2 que transporta leite, nas proximidades de Taubaté.

Circulava de Quiririm para Taubaté o trem de cargas C P 42; no mesmo sentido veiu sobre elle o trem M P L 2, que o colheu nas proximidades de Taubaté. A machina do M P L 2 tombou, havendo recebido ferimentos o foguista e o graxeiro da mesma.

— O trem R P 1, ao transpor o marco superior da estação de Morro Agudo, alcançou o troly do feitor Augusto Ferreira, inutilizando uma roda deste. A machina ficou ligeiramente damnificada.

Não houve accidente pessoal, nada soffrendo a linha. O troly ali trabalhava sem licença.

MAL IRREMEDIAVEL

UM ALFAIATE ATROPELADO

Quando atravessava a avenida Mem de Sá, proximo aos Arcos, o alfaiate Francisco Gomes da Silveira, de 21 annos de idade, brasileiro, solteiro e morador á rua Nova de S. Luiz 92, foi apanhado por um auto, recebendo em consequencia contusões e escoriações generalizadas.

A Assistencia medicou o ferido e a policia local não soube da occurrencia.

UM OPERARIO ATROPELADO

Um automovel de numero ignorado colheu, na rua Pereira Nunes, o operario Olympio Francisco Junior, de 16 annos de idade e residente á rua Maxwell 62, casa III.

Olympio, que ficou ferido na perna esquerda, foi soccorrido pela Assistencia.

UM CARROCEIRO, A VICTIMA

Na rua Barão de Mesquita, um automovel, cujo numero não foi visto, colheu, na manhã de hontem, o carroceiro Tobias Adriano, brasileiro, de 23 annos de idade, solteiro e residente á rua Amelia s|n.

O motorista culpado evadiu-se, tendo do a victima, que recebeu varios ferimentos pelo corpo, medicada na Assistencia Publica.

UMA MULHER E DOIS MENORES ATROPELADOS

Na rua Tobias Barreto, foi colhida por um automovel, que lhe produziu ferimentos varios pelo corpo, Maria José Monteiro, brasileira, de 40 annos de idade, casada e moradora á avenida numero 55 da mesma rua.

— Na rua do Rosario, um automovel atropelou a menor Beatriz de Oliveira, de 13 annos de idade e residente á rua Uranos 234, recebendo a victima um ferimento no pé esquerdo e outro na mão do mesmo lado.

— O automovel n. 1.227 colheu, na rua de Sant'Anna, o menor Joaquim Brenno da Silva, de 16 annos de idade e residente áquella mesma rua n. 130.

O desastrado motorista, como fizeram os seus dois primeiros collegas, fugiu, sendo Joaquim, que ficou gravemente ferido, medicado pela Assistencia e recolhido em seguida á Santa Casa.

As outras duas victimas tiveram, igualmente, os soccorros da Assistencia Publica.

RECLAMAM

VISINHOS INDESEJAVEIS

Os moradores da casa de commodos á rua S. Clemente, 15, que são nada menos 50, queixaram-se nesta redacção de que o "Lyrio do Amor", sociedade carnavalesca, que tem séde na mesma casa, contra a letra clara do regulamento das casas de diversões, não os deixa dormir aos sabbados, domingos e quartas-feiras com o barulho da sua pancadaria e o ensaio das marchas carnavalescas que entôam durante as festas.

Não raro elles fazem desordem e outras coisas... que a policia não chega a saber.

Ha dias foram ao 7º districto, 17 pessoas levar ao respectivo delegado a necessaria queixa, que foi por este communicada á 2ª Delegacia Auxiliar.

MAIS UM FURTO NA MARITIMA

Foi descoberto na estação Maritima, mais um furto. Felizmente os ladrões não consumaram o facto, que era nada mais nada menos, do que a retirada de tres grandes caixas de tecidos. Os meliantes estavam munidos de documentos falsos para fazerem a retirada dos referidos volumes.

O caso foi entregue á policia, reinando sigillo em torno do facto.

A PAREDE DESABOU

No quarto de sua casa, sita á rua Zilda Mendes n. 13, arrumava a viuva Thereza Tavares uma cama, quando succedeu desabar uma parede, que lhe produziu contusões e escoriações pelo corpo.

A victima, que tem 38 annos de idade, foi soccorrida pela Assistencia do Meyer, sendo o facto registrado pela policia do 23º districto.

AGGREDIDO A FACA

O empregado da Alfandega, Pedro José dos Santos, branco, de 42 annos de idade, solteiro e morador na casa n. 25 da Avenida Mirandella n. 1, na estação de Irajá, depois de soccorrido na Assistencia do Meyer, foi recolhido á Santa Casa apresentando um ferimento produzido por faca no hombro esquerdo.

Pedro foi victima de uma aggressão, não tendo, porém, a policia conhecimento do facto.

A CHEGADA DO "MACEDONIER"

Depois de 20 dias de viagem, fundeou em nossa bahia o paquete belga "Macedonia", que veiu de Antuerpia e escalas do costume, conduzindo poucos passageiros para o Rio e Buenos Aires.

Entre elles, notamos o industrial allemão Karl Oehlke e familia e o artista belga Carlo Liloh.

PELO "ITAPUHY"

Conforme era esperado, chegou, á tarde, em nosso porto, o paquete brasileiro "Itapuhy", que veiu de Porto Alegre e escalas, conduzindo, entre os seus passageiros, o general Eurico Andrade Neves, commandante da região militar do Rio Grande do Sul.

A bordo do referido paquete, foram cumprimentar o general Andrade Neves, os representantes do presidente da Republica, do ministro da Guerra, o commandante do Corpo de Bombeiros, o general Rondon e outras pessoas gradas.

Em companhia destes cavalheiros, o commandante da 3ª região militar desembarcou no Cáes Pharoux, onde recebeu a homenagem de seus amigos.

Foram, tambem, passageiros do "Itapuhy", o commandante Belisario de Siqueira e o pastor Luiz Pereira de Souza.

ACCIDENTES NO TRABALHO

FICOU COM DOIS DEDOS ESMAGADOS

O operario Ernesto Schmidt, de 25 annos de idade, solteiro, austriaco e morador á rua Itapirú 42, quando trabalhava, na officina de propriedade da firma Mattos & Krause, á praça da Republica, foi victima de um accidente, ficando com dois dedos da mão direita esmagados.

A Assistencia medicou-o convenientemente.

DO ANDAIME AO SOLO

No predio em construcção da rua Santa Alexandrina 142, o pedreiro Raul Leopoldino da Silva foi victima de uma quéda, do andaime ao solo, recebendo graves ferimentos pelo corpo.

Depois dos soccorros da Assistencia, Leopoldino foi internado na Santa Casa de Misericordia.

VIDA SUBURBANA

O SUPPLICIO DA SÊDE — A TORNEIRA DA MANGUEIRA — A PASSAGEM SUPERIOR EM S. FRANCISCO XAVIER — A RUA CHAVES PINHEIRO — A NUMERAÇÃO DAS RUAS — VARIAS NOTICIAS

MANGUEIRA

O supplicio da sêde — Junto á estação da Leopoldina Railway existe um arremedo de chafariz — uma bica — unico meio de abastecimento de agua á população que reside no morro que se eleva da rua Visconde de Nietheroy. E' um espectaculo doloroso vermos, de manhã e á tarde, a fileira de gente que desce em romaria até a biquinha, armada de vasos differentes.

Informam-nos que na rua Visconde de Nietheroy passam conductores geraes da Repartição de Aguas, que poderiam soffrer algumas sangrias para estabelecimento de outras bicas, afim de favorecer a população.

Informam-nos tambem que na parte mais alta de Mangueira tem faltado agua, augmentando a concurrencia á torneira proxima da estação. A disputa por uma lata de agua assume, ás vezes, proporções graves, reclamando a presença da policia, que afinal tambem não apparece.

Aqui fica a reclamação a quem de direito.

A travessia das linhas da Central — A passagem superior que a Central do Brasil está construindo para ligar as ruas de S. Francisco Xavier e 24 de Maio á Santos Mello parece que não mais se acabará.

Ninguem póde ignorar o tempo que se perde para atravessar as linhas pela cancella existente na rua do Jockey Club, como tambem os perigos a que ficam expostos os transeuntes. Por sua vez, os guarda-cancellas receosos de expôr os vehiculos a serem colhidos pelos trens, detêm-nos indefinidamente.

Não seria possivel intensificar as obras e apressar a conclusão da passagem superior?

MEYER

A rua Chaves Pinheiro — Quem passar pela rua Chaves Pinheiro, em Cachamby, no Meyer, tem logo a impressão desagradavel, vendo-a tão entregue ao abandono, cheia de capim, que dia a dia cresce assustadoramente, podendo até transformar-se em mattagal, se não acudirem quanto antes.

Entretanto, ha em varias localidades do suburbio, filiaes da Superintendencia da Limpeza Publica, apparelhadas para o serviço, que lhes é inherente.

Com esse descuido de ficar a via publica em questão sem ser convenientemente capinada, póde acontecer vá ainda a ir romper alguma epidemia, pois, quando chove fica transformada em lamaçal pestilento, devido ás aguas estagnadas que ali ficam encobertas pelo capim.

Urge uma providencia.

Nadia — No cemiterio de Inhaúma effectuou-se, hontem, o enterramento de Nadia, innocente filhinha do mestre da Armada, sr. Emygdio Lins Fialho e de sua esposa d. Elysser Hora Fialho, e sobrinha de Mario Hora, nosso companheiro de trabalho.

A's 13 horas saiu da casa de n. 78 da rua Capitão Rezende o pequenino feretro de Nadia, cobrindo-se o coche de coroas de flores naturaes dos parentes dos paes de Nadia — avó, tios, primos, padrinhos e amigos, chegando á necropole de Inhaúma uma hora depois e sendo sepultado na cova rasa n. 4465. Os paes de Nadia receberam manifestações de pezar por meio de varias cartas e telegrammas de pessoas de suas relações, ás quaes juntamos as nossas.

JACAREPAGUA'

A numeração da rua Florianopolis — Dir-se-ia que as autoridades da Prefeitura têm verdadeira ogeriza pelo bairro de Jacarépaguá, tal o descaso com que são olhados os interesses de seus innumeros habitantes. Ha, ali, grandes inconvenientes, cuja remoção tardia se justifica com a grave situação financeira por que atravessam todas as dependencias publicas, porém, ha outros que, com pequeno esforço e maior zelo, poderiam ser removidos incontinenti, bastando, para isso que as autoridades municipaes ou seus prepostos fizessem de quando em quando, uma visita ao citado bairro e determinassem as necessarias providencias. Por exemplo: a irregularidade observada na numeração da rua Florianopolis, que vem de longa data, póde muito bem sanar-se, sem grandes despesas para os cofres publicos e com enormes proveitos para os respectivos moradores. Imaginem a difficuldade com que se luta para descobrir-se um numero qualquer na alludida rua, havendo, como ha, um predio de numero 1 depois de noventa e tantos... São as taes pequeninas coisas de grandes effeitos. Espera-se todavia que, dentro em breve, seja isso remediado.

RAMOS

Um grupo escolar — A população infantil, em idade escolar, em Ramos, o suburbio da Leopoldina em que se nota um accentuado progresso e que se desenvolve dia a dia, está a reclamar seja ali estabelecido um grupo escolar.

Em geral, a gente que habita os suburbios não dispõe de recursos para manter os filhos em collegios particulares, que são sempre dispendiosos. Destarte, as crianças crescem sem obrigações habituaes de estudo, que, afinal, constituem não apenas um trabalho como tambem uma diversão. A frequencia escolar tem a virtude de tornar mais accentuado o espirito associativo das crianças.

Os suburbios da Leopoldina se resentem de escolas accessiveis á população, escolas publicas que possam ser frequentadas por crianças pobres.

As escolas estão mal localizadas em todo o Districto Federal, pois para seu estabelecimento não foram considerados certos elementos censitarios de grande importancia. No estabelecimento de um grupo escolar esses elementos podem entrar em conta e então os resultados praticos serão muito muito maiores e mais efficientes. Ramos, Olaria e Penha reclamam cuidados mais accentuados dos poderes publicos.

Um grupo escolar, como pedem-nos os moradores de Ramos, se nos afigura tão justo e tão necessario que certamente o pedido encontrará éco da parte dos representantes electivos dos moradores do local.

Aqui fica registrado o pedido.

VARIAS NOTICIAS

Serviço telephonico — Contra o actual serviço de telephones, nos suburbios, temos recebido constantes reclamações. As ligações, quando não são demasiado morosas, são erradas, provocando justa e natural revolta.

Ainda agora chega ao nosso conhecimento um facto, que bem merece ser tomado em consideração pelo sr. superintendente desse serviço.

A agencia n. 2 da Caixa Economica, no Meyer, possue o apparelho Jardim 274, que ha dias se acha com um defeito qualquer que impede os funccionarios que ali servem delle se utilizar.

Entretanto, sabemos que da parte de quem dirige esta repartição já foi feita a necessaria reclamação á Companhia, sendo pois para estranhar, que nenhuma providencia tivesse sido tomada.

E assim é o pessimo serviço telephonico em quasi todo o suburbio, sendo mister que a Light tome esse caso mais a serio.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

SAPOTYSEIRO QUE NÃO PRODUZ — ONDE ADQUIRIR COELHOS GIGANTES

E. Brigido — Escreve-nos:

"Um pé de sapotyseiro que tendo uns 15 annos de idade, apresentando um aspecto sadio, não mostrando molestia nenhuma exterior, tendo uns 5 metros de altura, plantado em terreno nas visinhanças do Collegio Militar, um pouco humido, ainda não deu uma só fruta e nem lhe foram notadas sequer flores. Qual a causa? Como poderá dar fruto?

— Onde poderei comprar um casal de coelhos das raças Gigantes aqui no Rio de Janeiro, por quanto me sairá, pois sei que em Friburgo posso arranjar, mas temo que a mudança de logar possa causar algum mal aos coelhos.

Resposta — 1º — Diversas podem ser as causas da não frutificação do sapotyseiro: inadaptibilidade da arvore ao terreno em que se acha, pobreza do sólo, sub-sólo durissimo não permittindo a expansão das raizes, esterilidade ingenita da arvore por qualquer causa desconhecida.

Cada uma destas causas pede um remedio differente, sendo que a esterilidade não tem cura, a sua inadaptabilidade ao sólo requer a mudança de arvore (sempre difficil) ou modificação do sólo, drenagens dos sólos humidos, irrigação do sólos seccos, correctivos dos sólos, etc.

Para o sub-sólo tenaz, retendo a agua, o remedio é procurar romper este sub-sólo ou então fazer regos (drenos) no terreno. Este parece ser o caso do seu sapotyseiro. Em relação aos sólos pobres a adubação é o recurso que sempre dá resultados.

2º — Não sei quem no Rio tenha para vender coelhos mas procure-os na Cooperativa Avicola, rua 7 de Setembro, quasi no chegar á praça 15 de Novembro.

Em Friburgo, praça 15 de Novembro, 66, Spinelli & Filhos, V. S. encontrará varias raças de coelhos grandes como o Gigante da Normandia, G. Azul de Vienna, G. de Lorena. Gigante da Normandia e Gigante de Lorena custam 40$ o casal e o G. Azul de Vienna, 80$000.

Não ha receio pela mudança de clima especialmente se V. S. o fizer agora no inverno.

E. S.

SOBRE PORCOS E COBAYAS

Principiante — Escreve-nos:

1º — Poderá informar-me quanto tempo uma leitôa leva para produzir leitõesinhos?

2º — Acredita que a criação de porquinhos da India é lucrativa?

Resposta — 1º — As porcas estão aptas para a reproducção aos oito mezes, mas se acaso não tiverem bom desenvolvimento será melhor esperar até aos 12 mezes para entregal-as ao varrasco. A gestação, dizem, dura geralmente tres mezes, tres semanas e tres dias, mas oscilla entre 115 a 120 dias.

2º — Quem esteja proximo dos centros consumidores poderá auferir alguns resultados com esta criação. Os laboratorios, que são os unicos clientes, consomem grande numero destes animaesinhos e pagam-n'os a 1$500.

E' uma industria pequena que poderá ser explorada como recurso subsidiario de outra, como a horticultura, por exemplo, cujos restolhos se aproveitam na alimentação das cobayas, e coelhos, tambem comprados pelos laboratorios.

E. S.

PRISÕES LEGAES

UM PRONUNCIADO PRESO

A policia prendeu, hontem, o individuo José Maria do Valle, que está pronunciado pelo juiz da 6ª Vara Criminal, como incurso nas penas do artigo 294 do Codigo Penal.

Apresentado á 4ª Delegacia Auxiliar, foi, depois, José Maria recolhido á Casa de Detenção, á disposição do referido juiz.

UM PESCADOR AGGREDIDO

O pescador João Candido do Nascimento, brasileiro, de 69 annos de idade, residente no morro da Favella, foi medicado, no Posto Central de Assistencia, por apresentar varias escoriações e contusões pelo corpo, em consequencia de uma aggressão soffrida.

Depois de soccorrido, retirou-se. A policia local não soube do occorrido.

QUÉDA DESASTROSA

Na casa n. 63 da rua Senador Nabuco, que alugára, atrabalhava Carlos Medrado na necessaria limpeza, quando soffreu uma quéda, resultando receber fractura do maxillar direito.

A victima foi soccorrida pela Assistencia, registrando o facto a policia local.

DE RECIFE CHEGOU O "ITAPURA"

Pela manhã de hontem, ancorou na nossa bahia o paquete brasileiro "Itapura", vindo de Recife e escalas, com 88 passageiros, entre os quaes figuram: o magistrado João Claudio Campello, o advogado José Leite e os medicos Didimo Carneiro, José Americo Carneiro e Alvaro Zenith.

A' requisição das nossas autoridades policiaes, chegou no referido paquete a menor Adaucto Monteiro Cruz, de 14 annos de idade, que foi detida em Recife.

O "CURVELLO" CHEGOU DO SUL

Sob o commando do capitão Henrique Alves dos Santos, chegou ao nosso porto o paquete brasileiro "Curvello", que veiu de Santos, conduzindo 101 passageiros para o Rio e 40 em transito para os portos do norte.

Entre os passageiros chegados, notámos os drs. Ibrahim Camargo Modelta e Ismael de Souza.

Com destino á Lisbôa, viaja o medico patricio dr. Adolpho Schmidt Sarmento.

A unidade referida deverá sair, amanhã, para Hamburgo e escalas.

QUEM PERDEU?

Foi encontrado, entre 14 e 15 horas num bonde de Aguas Ferreas que demandava a cidade, um pequeno embrulho.

A pessoa que o perdeu, poderá procural-o á rua d. Carlota n. 39, onde lhe será restituido.

Concurso de Belleza do O JORNAL

Relação nominal dos concorrentes de diversos Estados cujas collecções tomaram os numeros de 7800 a 9000

ESTADO DO RIO

7800—Maria Z. C. Vianna
7801—Raul Telles Rudge
7802—Arnaldo C. Pinheiro
7803—Antonio S. Fonseca
7804—Manoel Velasco
7805—Maria José Barbosa
7806—Ottilia Lengruber
7807—Maria Augusta L. Monnerat
7808—Mario Camarinha
7809—Anna da Costa Santos
7810—Viale A. Young
7811—Olympio Rocha
7812—Luiz Felippe de Azevedo
7813—Joaquim Nogueira
7814—Olga Aquino
7815—Ant. Fco. Menezes Wanderley
7816—José Fernandes de Oliveira
7817—Emilia Lopes Marques
7818—Joaquim Reginaldo Werneck
7819—Lady Brandão
7820—Magdalena Knecht
7821—Mario Lenzi
7822—Mario Lenzi
7823—Nogueira de Carvalho
7824—J. Vieira e Braz
7825—Lucilia da Cruz e Silva
7826—Maria Coutinho Braz
7827—Cid Campos
7828—Alzira Elias Barreto
7829—Sebastião Teixeira Borges
7830—Fr.co da S.a Polycarpo Franco
7831—Alice Gonçalves da Silva
7832—Angelina Relvas Pereira
7833—Gastão Ruch Pereira
7834—Odenah de Assis
7835—Epopêa Spzzamiglio.
7836—Diná Lannes Pereira
7837—Paulo Agnello
7838—Ottilia Mags. Dutra
7839—Nair Aguiar
7840—Samuel Teixeira
7841—Mansur Tannus
7842—Severino de Moraes
7843—Francisco de Assis Balbi
7844—Nair de Castro Chelotti
7845—Cel. João H. Monnerat Junior
7846—Corina Reis
7847—José Ferreira Bessa
7848—Amelia Klein
7849—Amelia Motta
7850—Flavio de Vasconcellos Coelho
7851—Francisco do Couto Silva
7852—Marilia Monnerat
7853—Maria Ignez C. Reis
7854—Charybdis Guimarães
7855—Theophilo Lopes de Faria
7856—Alcebiades F. de Souza
7857—Jorge Matuk
7858—Gastão Avila Malafaia
7859—Timotheo de Araujo Corrêa
7860—Consuelo Rodrigues Duarte
7861—Luiza Cardoso de Castro
7862—Eugenia A. Corrêa
7863—Severino de Moraes
7864—Mariano Pacheco
7865—Nilda Faria
7866—Aurora Macieira
7867—Abilio Pereira Gomes
7868—Gil José de Medeiros
7869—José Damaso Ribeiro Junior
7870—Virgilio Corrêa
7871—Anna Maria T. Terra
7872—Maria da Gloria Lopes
7873—Olinda Nader
7874—Odilio Quintaes
7875—Manoel Alves Affonso
7876—Vanda Ferreira
7877—Eurico de Souza Coelho
7878—Alcina Bastos
7879—Maria Mendonça Duarte
7880—Domingos José de Lemos
7881—Hamilton Peçanha
7882—Napoleão Teixeira
7883—Malvina Badin
7884—Jadyr da Silveira
7885—Luiz Felippe
7886—Aurora das Dôres Lavinas
7887—José Pinto de Souza
7888—José Vieira da Luz
7889—Ruth de Castro Moraes
7890—Thaís Madeira
7891—Hilda Moreira
7892—Naile Orioli
7893—Olympio Rodrigues Pereira
7894—Iris Forjaz Ginefra
7895—Adelino de Araujo
7896—Herminio Gurgel
7897—Constantino Andriolo
7898—Romualdo Sá Vianna
7899—Francisco Rodrigues Cruzeiro
7900—Leonidas Peixoto Fonseca
7901—Eponina Dias da Silva
7902—José Antonio de Oliveira
7903—Dr. Firmino Vianna
7904—Antonio Augusto da Cunha
7905—Antonio Augusto da Cunha
7906—Antonio Simplicio de Oliveira
7907—Roque de Santis
7908—Julio Wesmelinges
7909—Ella Souso
7910—Conceição Valença
7911—Norberto Martins
7912—Marcolino Santos Machado
7913—Paulino Monnerat
7914—Marietta L. Monnerat
7915—José Gesualdo
7916—Dr. Walter Franklin
7917—Annibal Ferreira Souza
7918—Maria do Carmo Abreu
7919—Djalma Ribeiro da Motta
7920—Victorino José Tavares
7921—Alina Romano
7922—Clotilde Abreu
7923—João Baptista Nunes da Silva
7924—Brites L. do Rego Barros
7925—Avelino Affonso Bastos
7926—Maria Clara da Gama
7927—José Kallenbach Cardoso
7928—José Antonio do Pinho
7929—Antonio Soares de Mello
7930—Amelia Thomaz
7931—Zuleika de Mattos Rodrigues
7932—Marietta Carvalho
7933—Victoria Badin
7934—João Rodrigues Pereira
7935—Loide Reis
7936—Antonio Garcia Filho
7937—Marinha Dias
7938—Vicente Lippi
7939—Florisbella Rangel
7940—Arlindo Braga
7941—Franc.co Sebastião Rodr. Per.a
7942—Eunilia Martins Bogado
7943—Nestor Ribeiro Ferreira
7944—Humberto Ferreira Dias
7945—Ernestina Monnerat Lutterbach
7946—Regino Monnerat Lutterbach
7947—Laura Dias de Souza
7948—Daniel Lucio Pereira
7949—Stella Aguiar
7950—Antonio Victorino Rocha
7951—Reginaldo Carvalho
7952—Candida Alves Ferreira
7953—Antonio Penha Andrade
7954—João Mello Pureza
7955—Amalia Lontra Sampaio
7956—Seraphim Bairral
7957—Maria Hassel da Costa
7958—Juracy Villela
7959—Dhyla Bastos
7960—Agenor Pereira Novo
7961—Gerardo Majella Oliv.a Pires
7962—Sebastião de Queiroz
7963—Antonietta Aragão
7964—José Alonso Caetano Oliveira
7965—Ermelinda Aragão
7966—Carlino Costa Aragão
7967—Adalberto de Moraes
7968—Amelia P. Costa
7969—Olindina Costa
7970—Cecilia Carvalho
7971—Edgard Costa
7972—Ernani Carrazedo
7973—Alvaro Carvalho
7974—Nair Santos Bicalho
7975—Victorino Velho S.a Paschoal
7976—Franklin de Souza Aguiar
7977—Celia Martins da Silva
7978—Antonio Domingos de Souza
7979—Gabriel Penha Filho
7980—Carmen Lutterbach
7981—Arthur Alvim de Luna
7982—Nely Eyer
7983—Frederico Eyer Eckhardt
7984—Joaquim R. A. Werneck
7985—Eloy Praxedes Braga
7986—Alfredo José Costa Santos
7987—Hilda de Q. Carneiro da Silva
7988—Oscar Cardoso Rudge
7989—Beatriz Camara Werneck
7990—Plauto de Oliveira Pinto
7991—Diva Manchiert
7992—Emmy Lucina Eckhardt
7993—Alfredo Vieira Machado
7994—Augusta Gomes Vecchi
7995—Algenihda R. Werneck
7996—Carlos Moraes de Niemeyer
7997—Sebastião Monnerat Lutterbach
7998—Eunice Carvalho
7999—Eulina Massena
8000—Dulce Sette Silva
8001—Dr. Oscar Leite Pint
8002—Ernani Guimarães
8003—João Pereira Lopes
8004—Leolia de Pointis
8005—Luiza Pinto
8006—Manoel Pinto
8007—Luiz Pereira
8008—Lucilia de Andrade
8009—Carlos Firmo
8010—Joaquim da Silva Vieira
8011—Josephina Braz da Silva
8012—José Luiz de Jorge Netto
8013—Sylvia de Andrade Botelho
8014—Antonio Martins de Souza
8015—Luiz Avé Precht
8016—Nagib Ahonagi
8017—Maria Clara Cunditt
8018—Nadyalı Jeolás
8019—Cenisia Cruz Alves
8020—Leticia Carneiro
8021—Mario Ferreira de Medeiros
8022—Antonio Assis Pereira
8023—Adolpho Koltz
8024—Maria Duque de Almeida
8025—Alfredo Luiz Ribeiro
8026—Stella Nunes
8027—P. Costa
8028—José Antonio Ribeiro Sobrinho
8029—Pedro Thurler
8030—Hermes Bastos
8031—Rosita de Almeida Rego
8032—Pedro Wolmer
8033—Henrique F. G. Viard
8034—Joaquim B. Vasconcellos
8035—Adelino Vasconcellos
8036—Adelino Vasconcellos
8037—Orlando Almeida
8038—Isa do V. Laper
8039—M. Soares de Sá
8040—Marianna Gomes
8041—Ruben Ferreira
8042—Mathilde de Almeida
8043—Neuda Drummond
8044—Mme. Bandeira de Mello
8045—José Luiz Fernandes
8046—José Luiz Fernandes
8047—Ladislau Lispinishp
8048—Geraldo Ambrosio
8049—Adelaide Geraldine
8050—Jimy Geraldine
8051—Gumercindo Almeida
8052—Gumercindo Almeida
8053—Gumercindo Almeida
8054—Gumercindo Almeida
8055—Jandyra Figueiredo
8056—Olga Pacheco
8057—Josephina Pacheco Beranger
8058—Guilherme Duque Milward
8059—Rosa Mendonça
8060—Alfredo W. Duneau
8061—Wanda Cova
8062—Hilda Guimarães
8063—João Silva
8064—Joaquim do Couto
8065—Manoel Francisco da Silva
8066—Rubem F. Mauricio
8067—Isabel Silveira Cavalcanti
8068—Cecy Saldanha
8069—Ormezinda Leite
8070—Maria Gomes
8071—Ruth de Almeida
8072—José C. Almeida
8073—Maria José Barbosa
8074—Hilda Nogueira de Oliveira
8075—Arthur Infante Vieira
8076—Anulia Ramos Serlillo
8077—Joaquim Chagas Leme
8078—Joaquim Chagas Leme
8079—Paulo A. de Sá
8080—João Valerio da Silva
8081—Maria Lopes Azevedo
8082—Regina Werneck
8083—Orlando Barros
8084—Archidemio Bittencourt
8085—Tancredo de Antiochia
8086—Zenith Tinoco de Oliveira
8087—Antonio Corrêa Ferraz
8088—Gulomar Barros
8089—Messias Baptista de Araujo
8090—Corina Fernandes
8091—José de Lima Avila
8092—Homero Cardoso
8093—Sinval Barros
8094—Maria Hees
8095—J. Deocacina Seixas
8096—Paulo Victor Monne
8097—Tobias Lenzi
8098—José Caetano Junior
8099—Francisca Castello Branco
8100—João de Oliveira
8101—Oscar Baptista
8102—Sebastião Riffer
8103—Izabel Braune
8104—José Rubem de Mello
8105—Benedicto Cezar Rodrigues
8106—José G. Bogado
8107—Geny Araujo Medeiros
8108—Miguel Lois Vidal
8109—Ruth Wyszomirska
8110—Isaura Silva
8111—João Ribeiro de Oliveira
8112—Izabel de Carvalho
8113—Aurelio Soares
8114—Edith Jovita
8115—Freire Martins
8116—Fernando Manoel da Silva
8117—Julieta Bittencourt
8118—Sylvio Monsores
8119—Delphina de V. Cruz
8120—Izaura Marques de Oliveira
8121—Ezequiel de Aguiar
8122—José Maria Peixoto
8123—Maria A. de Carvalho
8124—Francisco Oscar Ferreira
8125—Astolpho Erves de Castro
8126—Adalgisa Bittencourt
8127—Maria Passos de Mello
8128—Celia de Almeida
8129—Sylvia Serpa
8130—Ottati Aragão Lourenço
8130—Maria Bernadette S. Monnerat
8132—Arnaldo de Castro Nunes
8133—Horacio Ponce Pasini
8134—Maria Das Dôres A. Mattos
8135—Albino Carlos Freitas
8136—Moysés de Moraes Junior
8137—Mattos & Cia.
8138—Abrahão Felix
8139—Lourival Nunes de Moraes
8141—Deosconedes Martins
8141—Adbel Miranda Mattos
8142—Odilles Almeida Faria
8143—José Gomes
8144—Judith Leite
8145—Nair Leite
8146—Edyr Leite
8147—José Leite
8148—Zilda Leite
8149—Alberto Francisco Ferreira
8150—Olga Corrêa de Sá
8151—Lauro de Souza
8152—Edgardino Pinta
8153—João Pires da Silva
8154—João Bayão
8155—Luiza Bauer
8156—Mario Lutterbach
8157—Mario Bity
8158—Abrahão Miguel de Nader
8159—Aglai Souza Santos
8160—M. de Lourdes Pires
8161—Nize Vieira
8162—Maria José Gomes Lyrio
8163—Alvaro Zanatta
8164—Miguel A. de Vasconcellos
8165—Isabel de Vasconcellos
8166—Oswaldo Vieira
8167—Ada Petroni
8168—Benedicto Sola
8169—Luiz Augusto do Moura
8170—Anna Rosa Moreira Cruz
8171—Sebastiana Gaudin Hora
8172—Carmela Morena
8173—Alcides Moraes
8174—Antonio Paulo Moura
8175—Alice Py
8176—Otheu Tarrazão
8177—Elysiario Horta
8178—Dehara E. Pilatto
8179—Waldomar N. Kastrup
8180—Iracema de A. Reis e Silva
8181—Cesario Carneiro
8182—Orlando Prossi
8183—Pedro Velloso da Silva
8184—Waldemar D. Santos
8185—Maria Marques de Souza
8186—Lia Jeolás
8187—Hortencia A. Pereira
8188—Odilia Baptista
8189—Nestor de Castro
8190—Armando Vasconcellos
8191—Rosita Vasconcellos
8192—Rosita Vasconcellos
8193—Laira Silva
8194—Othelina Reis Guimarães
8195—Arthur F. da Costa Guimarães
8196—Eneida Fernandes Garcia
8197—Antonio Pinho S. Sobrinho
8198—Luiza C. R. Gabrich
8199—Alberto E. Gabrich
8200—Manoel P. E. S. Filho
8201—Bento M. C. da Silva
8202—José F. T. Carneiro da Silva
8203—José Joaquim de Andrade
8204—José Catia
8205—Georgeta Pereira Chaves
8206—Nelson da Costa Pinto
8207—Leonor Sampaio
8208—Ernestina Chaves de Carvalho
8209—Mecy de Carvalho Vargas
8210—Elsa Pereira Chaves
8211—Geni Rangel
8212—Herandina Melihac
8213—Orlandina Lopes da Silva
8214—Wilson F. Nunes
8215—René F. Nunes
8216—Etiennette F. Nunes
8217—Balthazar Fernandes Bandeira
8218—Dinorah C. da Silva
8219—Werther Paulo Lenzi
8220—Werther Paulo Lenzi
8221—Werther Paulo Lenzi
8222—Antonina Ferreira Pinto
8223—Antonio Dias de Souza
8224—Nelson Gomes da Cruz
8225—Nauredim Reis
8226—Brasil Alt
8227—Sebastiana Cardoso Lima
8228—J. M. da Silva Mattos
8229—Beatriz Cunha Corrêa
8230—José Augusto Fernandes
8231—Alice de Freitas Peorsia
8232—Durval Teixeira Bastos
8233—Antonio Pereira
8234—Maria Baptistina Santos
8235—Regina Ferreira Pinto
8236—João Baptista Miller
8237—Carmen Alice de Sá Lenzi
8238—Dr. Athanagildo Ferraz
8239—Jonne Corrêa Ferraz
8240—Angelita Rezende Costa Reis
8241—Esculapio Lopes Rodrigues
8242—Jorge da Fonseca Ramos
8243—Antonio Paulo Chaves
8244—Pedro Jeronymo de Azevedo
8245—Felix Artenil
8246—Alfredo Nascentes Mendonça
8247—Adelino B. Silva
8248—José Ferreira da Silva Braga
8249—Inah Gomes da Cruz
8250—Luiza Barros
8251—Dolores Magnolia Alves Soares
8252—Diana Fajardo
8253—Washington Silva Coutinho
8254—Manoel Carlos da Cunha
8255—Jorge Nacife
8256—Philadelpho M. Machado
8257—Armido Panaro
8258—Nilza Corrêa Ferraz
8259—Alcidia G. Bittencourt
8260—João da Silva Lopes
8261—Alexandre Dale
8262—Laura Dale
8263—Amadeu Lare
8264—Adalberto Antunes
8265—Stella Antunes
8266—Chlotilde Horta Barbosa
8267—José Carlos
8268—Maria Auxiliadora Alonso
8269—Maria Luiza Ramos
8270—Pio Borges Filho
8271—Polyhio Borges
8272—Arthur Tiallan
8273—Antonio Cruz
8274—Arthur Tilian
8275—Francisco Vasconcellos
8276—José Coelho de Vasconcellos
8277—Sebastião de Abreu Rocha
8278—Heraldo Brazil
8279—Dyla Barreto Moraes
8280—Hilda Moraes Xavier
8281—Luiz Vianna de Oliveira
8282—Newthon Barbosa
8283—Heloisa Espindola
8284—Lucia K. Werneck
8285—Antonio Teixeira da M. Junior
8286—Mariá Fleiuss
8287—Maria da Graça Fleiuss
8288—Arthur Alves Barreiros
8289—Arthur Alves Barreiros
8290—Maria de Lourdes Fleiuss
8291—José Luiz Paes Leme
8292—Paulo Figueiredo
8293—José Amorim Garcia
8294—Nicolau Levin
8295—Nicolau Levin
8296—Eurico Lengruber
8297—Raul Lengruber
8298—Italia C. Lengruber
8299—Newton Cordovil
8300—Elisa M. Lengruber
8301—Annibal Pinheiro Motta
8302—Ernesto Pacheco
8303—Arina S. Alves
8304—Zulmira de Vasconcellos
8305—João B. Oneto
8306—Margarida Neiva
8307—José Penna Peixoto Guimarães
8308—Alcina de Mello Castro
8309—Francisco T. Leite Guimarães
8310—Julia Duarte
8311—Robert Moniz
8312—Heloisa Sampaio
8313—Antonio O. Apecuita
8314—Philemon Ornellas
8315—Marilia Sodré
8316—Helena Sampaio
8317—Alvaro Almeida
8318—Antonietta Leonor da Silveira
8319—José Octaviano Oliveira
8320—Noeme de Moraes
8321—Oswaldo de Moraes
8322—Layr Peixoto
8323—Herminia Dias
8324—Alcino S. Amaral
8325—Mucio Trovão
8326—Tito Cezar
8327—José Reddo Ciel.
8328—Carlos Mattos
8329—Jorge Leal Costa Neves
8330—Georgina Mendonça
8331—Carlos de Moura Carvalho
8332—Hebe Santos
8333—Maria Clara Leal
8334—Augusto Franco
8335—Uthilde Ribeiro
8336—Rodolpho Milward
8337—Guiomario de Aguiar
8338—Julio Assumpção
8339—João Luiz de Freitas
8340—Agostinho K. Portugal
8341—Tharcilla Moura
8342—Luiz Felippe Nora
8343—Anisio Montarrajos
8344—Carmen Couto
8345—Joaquim Ovidio Melle
8346—Itamar de Araujo
8347—A. Zander
8348—Maria Tassimario
8349—Pedro M. Ferreira
8350—Corina de Lacerda Ferreira
8351—Izabel Schuckebier
8352—Edna Gloria
8353—Ivea Urban
8354—Helena Benigno
8355—Walter Eugenio Goeldi
8356—Licinia Tibau Ribeiro
8357—Murillo Pereira
8358—Sebastião Mauricio Wanderley
8359—Emiliano V. de Lima
8360—Emiliano V. de Lima
8361—Antonio R. Silva
8362—Francisco Alves Barreira
8363—Adalgisa Borges de Souza
8364—Dalila Campos
8365—Ernesto Gomes da Costa
8366—Arthur Cezar Almeida
8367—Aldacyr Leckar Coelho
8368—Annibal G. Coelho
8369—Regina Ferreira
8370—Edith Gomes da Silva
8371—Cecilia Bravo
8372—Maria Clara F. da Cruz
8373—Argel Fernandes
8374—Carlos Odorico Antunes
8375—Maria L. Valle Cardoso
8376—Gelson Cardoso
8377—Helena de Carvalho Vieira
8378—Alynthar Werneck
8379—Leonor Ribeiro
8380—Pedro Neiva
8381—Rita de Cassia de Freitas
8382—Maria Thereza Santos
8383—Raul Serrado
8384—Valdyr Lopes da Cruz
8385—Ayres de Souza
8386—Adelaide Brandão
8387—André Stefano
8388—Amilar Vieira
8389—Pedro Mello
8390—José Thomé Junior
8391—Jovino Pinheiro
8392—Sargius José
8393—Alayde Walker Rodrigues
8394—Telmo Braga
8395—Sylvio Moreira de Andrade
8396—Olga Leutirler
8397—Lucile Achieck
8398—America Muniz Maia Duarte
8399—Ruth Muniz Maia Duarte
8400—Heitor Guimarães
8401—Jair Vianna
8402—Paulo Velloso
8403—Paulo Velloso
8404—Eduardo Gonçalves da Silva
8405—André De Kalloy
8406—Ismenia F. Pereira
8407—Sarita Lellis
8408—Carlindo Lellis
8409—Gastão Felippe Bacho
8410—Maria V. Costa
8411—Maria José Nogueira
8412—Maria de Lourdes Rosa
8413—L. Juquier
8414—Odette Marques
8415—Galiano do S. Ferreira
8416—Maria da Penha Bits
8417—Manoel Augusto Vaz
8418—Manoel Augusto Vaz
8419—Zizinho Boltas Bits
8420—Laura America Franco
8421—Leonidas Victoria
8422—Maria Orta Bastos
8423—Maria Thereza Rezende
8424—Marilda Esper
8425—Marilda Esper
8426—A. Mattos
8427—Amaranto Las Casas & Cia.
8428—Francisco B. Neves
8429—Anéca P. Guimarães
8430—João Caetano da Costa
8431—Aroldo Peixoto de Azevedo
8432—Vicente Cabello Guimarães
8433—Alberto Waldyr Duncan
8434—Mme. Cardoso Pinto
8435—Edla Werkes
8436—Aurelia Lima Ribeiro
8437—Raul Netto dos Reys
8438—Julio de Castro Monteiro
8439—Herman Lent
8440—Esther E. de Carvalho
8441—Catharina Ribeiro
8442—Guilherme Alves
8443—Brigida dos Reis
8444—F. de Brito
8445—Annibal Monteiro Oliveira
8446—Zuzu Cantarini
8447—Jandyra Siqueira
8448—Zita Vasconcellos
8449—Sebastião F. Monte Pinho
8450—Dyla Lemgruber
8451—Helena Canditt
8452—William Canditt
8453—Floriano Souza Pires
8454—Maria C. Baptista da Rocha
7455—Ophelia Azeredo Guimarães
8456—Ema Evaristina S. Ribeiro
8457—Zelia M. Vieira
8458—Alice de Moura Carvalho
8459—Lino Fragoso Dias
8460—Nelson Figueiredo
8461—Alfredo Silva Neves
8462—Antonio Estevão
8463—Manoel Barroso
8464—Marina M. Bastos
8465—C. W. Taylor
8466—Cinhazinha F. Fonseca
8467—Nair Herdy Garchet
8468—Domingas Nani
8469—Dalila Valente de Oliveira
8470—Antonio Alves Galjo
8471—Fernando Mattos Vieira
8472—Mary Bauchardit
8473—Maria Bella Silva
8474—Maria Jordão
8475—Natalina C. Meyer
8476—Maria da C. Parrilha
8477—Alexandrina Fischer
8478—Cecy Fischer
8479—Adino Gregori
8480—Manoel M. Campos
8481—Joaquim Candido Rozendo
8482—Felisberto Gomes de Souza
8483—Henriette Maynier
8484—Abelardo Duarte Coutinho
8485—Judith de Almeida Nobrega
8486—Zaira Andrade Cunha
8487—Adelia Rosa de Moraes
8488—Nelson de Oliveira Mendy
8489—Antonio Cysneiros
8490—Thomaz Branco
8491—João Avelino Quintanilha
8492—Americo Branco
8493—Ottilia Faria
8494—Corina Barros de Oliveira
8495—Dulce Aurea Sampaio
8496—Milton Itiberê Barros
8497—Zilda Barbosa
8498—Annibal Andrade Valle
8499—Eduardo Londim
8500—Angelita M. Tavares
8501—José Pereiro Martins
8502—Herminio Harssel
8503—Antonio Soares Macedo
8504—Noemia Sá
8505—Julio de Mello Mattos
8506—Mario Cardoso V. Braga
8507—Antenor Monteiro de Oliveira
8508—Affonso Nunes
8509—Maria Carmen de Oliveira
8510—Carlos Nunes
8511—Antonio de Moraes
8512—Hylda de C. Vargas
8513—Luiz Tavares de M. Netto
8514—Antonio J. V. Braga
7515—Lindolpho Fernandes
8516—Hilda G. de Pinho Meira
8517—Nilze Manhães Coutinho
8518—Leonor Godinho
8519—Alvaro Barreto
8520—Aida Ramalho Novo
8521—Mario Mellos
8522—Euclydes Mauricio Souza
8523—Mariana Martins
8524—Eugenio Zappa
8525—Olivia Pereira
8526—Gabino Salles
8527—Maria Vivacqua Forjaz
8528—Maria José de C. Cunha
8529—Alberto Gonçalves
8530—Ulysses Dias Valente
8531—Emilia Cesar Soares
8532—Emilia G. de Carvalho
8533—Maria Adelaide Figueiredo
8534—Jehovah Guimarães
8585—Eugenia Smith Becker
8536—Eugenia Smith Becker
8537—Jocelina Ottoni Barbosa
8538—Eugenia Smith Becker
8539—Herminio Milagres Ferreira
8540—Iracema F. Cupertino
8541—Guida L. Monnerat
8542—Servulo Dionisio de Jesus
8543—Custodio de Alvim Barros
8544—Capitão Henrique Nelson
8545—Altamiro Rimas
8546—Alexandrino Motta
8547—Alexandrino Motta
8548—Benjamin Jelps
8549—Franz Stumff
8550—Dalila Kopko
8551—Manoel Venturi
8552—Edgard Mendonça Oliveira
8553—Edgard Mendonça Oliveira
8554—Edgard Mendonça Oliveira
8555—Nicolão A. C. do Nascimento
8556—Adelita Mendonça
8557—Lygia Maciel
8558—Risoleta V. de Araujo
8559—Mauricio G. Xavier
8560—Ernestino Lopes
8561—A. C. Fonseca
8562—João Klinger
8563—Oldemar Schmitz
8564—Francisco Gonçalves da Silva Junior
8565—Dr. Antonio Coutinho
8566—Gastão Machado Nunes
8567—Olga Menge Salgado Woo
8568—Celina Ramos
8569—Sarita Sade
8570—Adib Autoun
8571—Angelica Antoun
8572—Dulcinéa Paixão
8573—Americo A. Paixão
8574—Francisco Soares Filho
8575—Zelid de Almeida
8576—Mario Pinto da Gama
8577—Zilpa Almeida
8578—Maria Victoria Miller
8579—Waldemar Fabio
8580—André Miguêz Pinto
8581—Nézinha Ellat Tavares
8582—Sylvia de Moraes
8583—Maria Antonieta Cavassani
8584—Flavio Gonçalves
8585—Bertholino J. Gonçalves
8586—Celina Gonçalves
8587—Hilda Gonçalves Mutel
8588—Leocina Gonçalves Pinto
8589—Bertholino Gonçalves Junior
8590—Ondina B. Leite
8591—Alzina Braza
8592—Celina Coulomb Barroso
8593—Iracema C. Barroso
8594—Zulmira Cheurand
8595—Clementina Bergamine
8596—José de Moraes Neves
8597—Etelvina Miranda Gonçalves
8598—Jeda Marques Coelho
8599—Trajano Brandão
8600—Nair Pardal
8601—José Viega da Silva
8602—Maria Regina B. da Costa
8603—Alayde Braga
8604—Paulino Fernandes Silva
8605—Elan G. L. Roxo
8606—Ely Machado
8607—Alberto Marçal de Castro
8608—José Luiz Erthal
8609—Rosalina F. Lannes
8610—Zemistocles G. Azevedo
8611—Carlos da Fonseca
8612—Adelia V. Nunes
8613—Delcia da Silva Gonçalves
8614—Walter Fritsch
8615—Mme. Olga F. Botelho
8616—Raymundo C. de Araujo
8617—Marianna Caruso Nara
8618—Miguel Angelo Leone
8619—Abigail Moiat Romão
8620—Arlinda Leite Almeida
8621—Dr. Eurico Cabral
8622—Candida Rosa Sobral Pinto
8623—Eugenia Leite Sobral
8624—Candida Leite Pinto
8625—Laura Coelho de Magalhães
8626—Maria Eugenia de Faria
8627—Laura Sampaio
8628—Rosilde Duprat
8629—Joaquim Rocha Couto
8630—Accacio Corrêa da Silva
8631—Ivette Vidal
8632—José Luiz Lamas Rebelho
8633—Henrique Duprat
8634—Marilda de Siqueira
8635—João da Costa Bastos
8636—Maria R. Santiago
8637—Celeste Saraiva
8638—José J. Xavier de Carvalho
8639—Lydia Pader J. Terry
8640—Carmen Couto Costa
8641—Antonio Julio Bastos
8642—Oswaldo Junqueira
8643—Mlle. Wermelinger
8644—Alice Cruz
8645—Esther Alves
8646—Dolfando Leite Ferraz
8647—Adolpho Castro
8648—Oswaldo Castro
8649—José Henrique Monnerat
8650—Saust Martinussen
8651—Aloysio Cunha Lima
8652—Regina Rosalina Monnerat
8653—Benjamin Lima
8654—Henrique Monnerat
8655—Manoel Rodrigues Rocha
8656—João Evangelista do Valle
8657—Arthur Nunes Formigão
8658—Antonina Silva
8659—Oswaldo Claudio dos Santos
8660—Oswaldo Claudio dos Santos
8661—Maria de Freitas
8662—Amelia Andrade Nunes
8663—Hilda Ramos Fernandes
8664—Maria Assumpção Godoy
8665—João Francisco de Deus
8666—Manoel Madruga
8667—Maria Madruga
8668—Lurothildes Severo
8669—Eurotholdes Severo
8670—Sebastião Pires Pinheiro
8671—Edemia Passos
8672—Candida Esmeraldo
8673—Manoel Castro Nunes
8674—Alcides Guimarães Penna
8675—Edmundo G. D'Oine
8676—Laudelina Monnerat
8677—Dinorah C. Vianna
8678—Dirceu Villela
8679—Candida Pardal
8680—Aracy de Souza
8681—Mme. Maria Martins Monnerat
8682—Antonio A. Monnerat
8683—Francisco Alexandre Villela
8684—Alcenor W. Boechart
8685—Milciades de Faria Alvim
8686—Luiza C. Ferreira
8687—Irene Lourenço da Fonseca
8688—Dulce Pinto de Almeida
8689—Jurandyr Henriques
8690—Aurora S. Duarte Lemos
8691—Americo B. do Mattos
8692—George Crelier
8693—Ney de Queiroz Fortuna
8695—Maria Serpa
8696—José Couto Fernandes
8697—Luiza A. de Sá Vasconcellos
8698—Ayres Duarte Silva
8699—Mucio Ferreira Campos
8700—Alfredo de Lima Carneiro
8701—Jayme E. Tavares
8702—Francisco Gonçalves da Costa
8703—Maria Helena de Sampaio
8704—Nelly Oliveira
8705—Maria de Lourdes Mendes
8706—Dulcelina Menezes Pereira
8707—Adelino Gonçalves d'Oliveira
8708—Mme. Nair Amazonas Coelho
8709—Jane Brandão
8710—Carlos Peixoto Mellos
8711—Iracema Rodrigues
8712—Manoel Féo
8713—Olga de Almeida
8714—Maria D. Mattos
8715—Eugenia Soares
8716—Pedro Gonsalves de Almeida
8717—Felicidade Moreira Fonseca
8718—Antonio Schuwartz Vieira
8719—Rita Hoppe
8720—Amalia Pinto de Almeida
8721—Raul Barbosa Rezende
8722—Nestor de Oliveira
8723—Edith Duarte
8724—Elaine Duarte
8725—Gastão Soares de Moura
8726—Fidelina L. Lutterbach
8727—Thereza Serpa
8728—João de Souza Martins
8729—Manoel M. Castro
8730—Eugenia Mafra Porto
8731—Jair de Castro Nunes
8732—Dr. Waldemar Leite
8733—Tenente Decio de Oliveira
8734—Eugenia A. Ramos
8735—Antonio Grudes da Silva
8736—A. P. Duarte Silva
8737—Ceudy Carvalho Cruz
8738—Ruth Carvalho Almeida
8739—Yolanda Carvalho
8740—Antonio Carlos R. Oliveira
8741—Luiz D. Vianna
8742—Noemia Lutterbach
8743—Ery Gineira Martinscelli
8744—Eugenio Swihal Sobrinho
8745—Celso Rodrigues
8746—Sophia Lopes da Cruz
8747—Francisco Watson
8748—Carlos de Macedo Pinto
8749—Isaias de Souza Adão
8750—Veridiana Cavalcanti
8751—Laura Waeigner Assumpção
8752—J. Oliveira
8753—Miretta Barouto
8754—Augusto Barreto
8755—Joanna D'Angelo
8756—Lino Motta
8757—Angela de J. Piérre
8758—H. Mascarenhas
8759—José dos Santos Sobrinho
8760—H. Mascarenhas
8761—Zelia Cavalcanti
8762—Armando N. Machado
8763—Irmãos Maia
8764—Adalgisa Pinto Leite Salusse
8765—Anna Augusto Pimentel
8766—Edith A. Evangelista
8767—Maria do Carmo Santos
8768—Joaquim Costas
8769—Joaquim Costa
8770—João Ferreira Silvestre
8771—Hermenegildo Pereira
8772—Mary Santos
8773—Esther Ceylão
8774—Cap. Lindolpho Ferras
8775—Oramar W. Souza
8776—Maria da Gloria M. Ferreira
8777—Luiza Pereira
8778—Francisca Alfradique
8779—Luiz Costa
8780—Agricola Sama
8781—Juracy T. Marinho
8782—Aurora Rocha
8783—Maria Gombarro
8784—Maria Gombarro
8785—Salon Tré
8786—Alvaro R. Seabra
8787—Carlos Anthero Silva
8788—Helio Moraes
8789—Antonio Pisani
8790—Regina Sampaio
8791—Edgard M. de Oliveira
8792—Antonio Pereira Teixeira
8793—Irina Silva
8794—Martha Salle
8795—Gastão Motta
8796—Amilcar A. Costa
8797—Dagma Silva
8798—José A. Guerra Peixe
8799—Maria José Proença
8800—Gastão Motta
8801—Brunehilde Molterno
8802—Laís dos Santos
8803—Maria S. Leite
8804—Emilia A. Oliveira Penna
8805—Camilla Azevedo
8806—Geraldo Natividade
8807—Antonio da Costa Veiga
8808—José de Miranda Carvalho
8809—José Salomão Lasmar
8810—Nagib Mansur
8811—Nadia Kastrup
8812—Mercedes dos Santos
8813—Guiomar de Alcatan
8814—Alvim de Castro
8815—Jacintha Garcia Macedo
8816—Elysio Affonso de Pinho
8817—José Martins Meira
8818—Manoel Pinto Ribeiro
8819—Gilberta Costa
8820—Sidney de Souza Mendes
8821—Zelina da Costa Moura
8822—Antonio Helmont
8823—Manoel Machado Rocha
8824—Olegario Annanias da Silva
8825—Carolina Loureiro
8826—Nestor de Castro
8827—Edilasio Silveira
8828—Hilza do Salles Abreu
8829—Judith de Salles Abreu
8830—J. C. Simões
8831—Carlos Franco Ribeiro
8832—Antonieta Bastos Souza
8833—Gerson Rodrigues Pereira
8834—Renato de Viveiros
8835—Humberto Gentil Baroni
8836—Alda da Cruz Silva
8837—José Joaquim Chevrand
8838—Léo Corrêa da Silva
8839—Francisco Rocha
8840—Carmen Maria Teixeira
8841—Aunita Chernicharo
8842—Esther Aguiar
8843—Marietta Pinto
8844—Bryano Moraes Sarmento
8845—Bryano Moraes Sarmento
8846—Julio Acquarono
8847—Lucy Aor
8848—Hylda Maduro
8849—Eulina Gouvêa
8850—José Pires da Costa
8851—Waldemar Coelho Gomes
8852—Ebraimo Malheiros
8853—Elisa Lisboa
8854—Bogary Club
8855—Almiro Motta
8856—Reginald C. Sholl
8857—Agnello Alves
8858—José J. Carneiro da Silva
8859—Manoel Hildebrando Monnerat
8860—Diva Ferreira Rezende
8861—Edith Ferreira
8862—Eduardo Queiroz Bastos
8863—Charles Tavore
8864—Oscar Santos
8865—Elzira do Valle
8866—Edmundo de Moraes
8867—Alda Paciello
8868—Ildefonso S. Lopes Filho
8869—Maria Cravo
8870—Zita B. Oliveira Penna
8871—Francisco Raposo Filho
8872—Octavio Pampiona
8873—Léon M. Wilwerth
8874—Paulo Novaes Lacerda
8875—Stellina Côrtes
8876—Daypes Pereira da Silva
8877—Maria Amelia Veiga Soares
8878—Maria Amelia Veiga Soares
8879—Antonio Guimarães
8880—Arlette Mattos Vieira
8881—Jovelina Castro Coutinho
8882—Julia Breschi
8883—José Capobianco
8884—Alfredo Pereira Soares
8885—Hella Hees
8886—João de Souza Carvalhido
8887—Antonio d'Almeida Araújo
8888—Osmar Perazzo Lannes
8889—Josaira de Castro
8890—Levy José Torres
8891—Porphirio Ernesto Mendonça
8892—Armando Figueira Almeida
8893—Agenor Arthur Pereira
8894—Ernesto Luiz Schissler
8895—Sizenando B. Leite
8896—Delza de Senna Araujo
8897—Renato Almeida Xavier
8898—José A. C. de Petropolis
8899—Alberto Mattos
8900—Carlinhos Keller
8901—Nazareth Barbosa Leite
8902—Amelia Miguel Shad
8903—Emiliana S. Nobrega
8904—João Miguel Shad
8905—Dr. Clemente Braudenburger
8906—Jean Pierre Affioas
8907—José Grain
8908—Julia Uflaker Tavares
8909—Edgard M. Oliveira
8910—José Famadas Sobrinho
8911—Francisco Famadas
8912—Jandyra Werneck Carvalho
8913—Hyla Leite Garcia
8914—Edgard Legadas Vianna
8915—Maria José Fonseca
8916—Mello. Andrée Sayat
8917—Christiano Torres
8918—Marietta Futuro
8919—Isaura B. Monteiro
8920—Rosa de Lima
8921—Durval Baptista
8922—Alberto Augusto Sorzedas
8923—Bellinha Gomes Martins
8924—Hilda Loureiro
8925—Maria Novaes Marques
8926—Sylvia Sardinha
8927—Carlos Etienne de Castro
8928—Julia de Freitas
8929—Isis de Souza
8930—Lindolpho Fernandes
8931—Lucia Moraes
8932—Maria Amelia Silva
8933—Deodorina Netto
8934—Orlando Costa
8935—Hyds Oliveira
8936—Maria de Lourdes Campos
8937—Sylvia de Moraes
8938—Maria Helena F. W. da Rocha
8939—Yeda Maria F. W. da Rocha
8940—Julia Miranda
8941—Jayme da Nobrega Santa Rosa
8942—Alexandre d'Escragnolle
8943—Nilo Silva
8944—Janiel Santiago
8945—Zinaida Botelho Pereira
8946—Jansi Gauder
8947—J. B. Monteiro de Souza
8948—Bruno F. Zander
8949—Olivia Motta
8950—Dina Cellieri
8951—Octavio Teixeira Leite
8952—Octavio Teixeira Leite
8953—Fernando Teixeira Leite
8954—Arnold Einsfeld
8955—Leonor Lusitano
8956—Abigail M. Soares
8957—Franklin Nascimento
8958—Luciano Rocha
8959—Joaquim Vianna
8960—Dr. Setembrino Campos
8961—Paulo G. de Mattos
8962—Olga Vianna
8963—Webster Fritsch
8964—C. Lugtenburg
8965—Prescilliana L. Martins
8966—Djalma da Costa Rubim
8967—Luiz Marques Braga
8968—Helena da Silva Novaes
8969—Altamiro S. da Costa Rubim
8970—Joaquim do Couto
8971—Maria de Lannes Lima
8972—Lola Salles
8973—Lola Salles
8974—Edgard Nunes Alvarim
8975—José Rodrigues
8976—Antonio Bomfim Góes
8977—Fidelis Pinto Ribeiro
8978—Odette Rosa
8979—Otto Schimming
8980—Dr. Athanagildo Ferraz
8981—Alvarina Terra Cruz
8982—Salustiano A. de Aguiar
8983—Octavio Lima
8984—Elvierina Arvellos
8985—Carlota de S. Georges
8986—Ophelia Bastos
8987—Caetano José de M. Senra
8988—Manoel José Ferreira
8989—Anna Maria Terra Cruz
8990—Maria Alice Terra Cruz
8991—Elisa da Silva Costa
8992—Ulysses Pires Salgado
8993—Hella Hees
8994—Debora Muniz Maia Duarte
8995—Mariza Pinho
8996—Abelardo do Carmo Reis
8997—Zirzila de Souza Brito
8998—Octavia de A. Franco
8999—Renah Eckhaidt
9000—Euridice Murillo Andrade

PROBLEMAS DAS PALAVRAS CRUZADAS

O PASSATEMPO ELEGANTE

Proseguimos, hoje, no nosso programma, offerecendo aos leitores mais um problema, que sendo de facil decifração encerra, entretanto, palavras que não pódem fugir ao natural patrimonio de todos, dada o seu dilatado emprego.

E' com prazer que registramos a aceitação que esta secção tem tido, obtendo dos nossos leitores um carinhoso acolhimento, o qual nos estimula a, em bréve, ampilal-a correspondendo, assim, ás suas crescentes e naturaes exigencias.

Como já fizemos sentir, ella ainda possue um caracter puramente recreativo, para que os nossos leitores iniciantes possam ir adquirindo uma indispensavel pratica para participarem, com vantagem, nos proximos concursos.

O problema, hoje, apresentado é de collaboração de um nosso leitor que se occultou no pseudonymo de X. P. T. O.

INSTRUCÇÕES

Os nossos problemas são apresentados em quaesquer figuras adequadas, divididas em quadriculas, algumas das quaes fechadas e representadas em negro ou tracejadas.

— Nas quadriculas brancas, devem ser collocadas letras, afim de se formarem as palavras, que devem ser lidas nos dois sentidos — horizontal e vertical.

— Da combinação das diversas palavras, de modo a ser permittida a sua correcta leitura, decorre a decifração.

— Annexo ao clichê, dâmos uma chave constituida de indicações que facilitem a verdadeira interpretação do problema.

— Os numeros collocados nas diversas casas servem para que o decifrador procure, na chave, a indicação da palavra que ahi começa e que irá terminar na parte negra.

— Conforme a disposição das quadriculas, os numeros pódem dar inicio a palavras, nos dois sentidos ou em um unico.

— O problema poderá apresentar abreviaturas de uso corrente, como tolerar os recursos charadisticos habituaes, baseados estes na orthographia das palavras.

— Não devem ser considerados — nem os accentos, nem as cedilhas — que, porventura, existam nas palavras.

Solução do Problema nº 3

PROBLEMA Nº 4

CHAVE

HORIZONTAES

1 — Um santo que deveria ser São
2 — Golpe de vento violento
3 — Verdadeiros
4 — Murmurio
5 — Bramido forte de algumas féras
6 — Nome de mulher
7 — Movimento das aguas do mar sobre a praia
8 — Hora canonica
9 — Chega!
10 — Falto
11 — Convicção
12 — Vaso
13 — Estuda vendo o que está escripto
14 — Grande quantidade
15 — Pertencente a ti
16 — Definha
17 — Atrás
18 — Composição poetica
19 — Raiva
20 — Adverbio
21 — Ligeiro
22 — Cedo
23 — Epoca notavel
24 — Fructa
25 — Debaixo
26 — Acalenta
27 — Rio do Brasil
28 — Maçada que nos dá o falador importuno
29 — Detesta
30 — Frivolo
31 — Aldêa portugueza
32 — Dito sem fundamento.

VERTICAES

1 — Pessoa de grande influencia
6 — Pelo que reveste o corpo de certos animaes
9 — Agua para branquear roupa
12 — Em alguns instrumentos de musica
14 — Curso d'agua
22 — Obediente
25 — Numero
28 — O meio dia
30 — Nota musical
33 — Signaes para chamar alguem
34 — Homem notavel por seu valor e coragem
35 — Esteril
36 — Nome de mulher
37 — Joia
38 — Accusado
39 — Creado grave
40 — Iniciaes do tratamento que se dá ao Papa
41 — Grito de dôr ou de alegria
42 — Cólera
43 — Agil
44 — Refeição
45 — Fructa
46 — Tumulo
47 — Fluido transparente, pesado, compressivel
48 — Manhosa
49 — Direito
50 — Differente, egual
51 — Patrões
52 — Altar
53 — Cobertura ornamental
54 — Fios metallicos
55 — Conluio.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

Jesus na SS. Hostia Consagrada do Altar será adorado hoje, durante o dia, no curato do Bangu', e durante a noite, começando ás 18 horas e meia, na igreja de N. Senhora do Parto, terminando em ambas com a benção e sendo a adoração nocturna feita pelos membros da União Catholica, como sóe acontecer todos os dias 2 de cada mez.

RECOMMENDAÇÃO DE UM LIVRO

Da Camara Ecclesiastica recebemos hontem a seguinte nota, que publicâmos na integra:

"Ao clero, aos catholicos e, em geral, a todos os interessados em estudos de Direito, muito recommendamos o livro "A Igreja e o Estado", recentemente publicado pelo eminente jurista brasileiro dr. Lacerda de Almeida, da Universidade do Rio de Janeiro.

Com a erudição e o talento que todos lhe reconhecem, trata o sabio autor da "Igreja e o Estado" e suas relações no Direito Brasileiro, expondo a materia em face da legislação e da jurisprudencia nacionaes.

Mestre consagrado do Direito, nome de alto prestigio scientifico e moral, autoridade indiscutivel nos annaes da jurisprudencia brasileira, o autor acaba de enriquecer as letras juridicas do paiz com um livro que, além do alto valor intrinseco, tem o de preencher uma falha que tanto se fazia sentir.

A litteratura juridica do Brasil precisava de um livro assim; recommendando-o, estamos certo de prestar grande serviço a quantos se interessam pelas coisas espirituaes do Brasil.

Rio, 25 de Junho de 1925. — (a.) D. Sebastião Leme."

SANTISSIMO SACRAMENTO

Hoje, quinta-feira, dia consagrado a Jesus na Hostia Sacramentada, serão rezadas missas em seu louvor, nas seguintes igrejas:

A's 8 horas, na Cathedral Metropolitana.

Matriz de Santa Rita — Missas com canticos e harmonium, ás 8 horas.

A's 7 1|2 horas — No santuario do Meyer, e na matriz de S. João Baptista da Lagôa e na igreja de Nossa Senhora do Parto.

A's 8 horas — Nas matrizes da Salette, de Santa Rita, de S. José, da Gloria e na capella de Nossa Senhora Auxiliadora.

LIGA INTERNACIONAL CATHOLICA

Na séde da União Catholica Brasileira, á avenida Rio Branco 40, 1º andar, reuniram-se hontem varios esperantistas catholicos, com o intuito altamente patriotico de fundarem nesta capital a secção brasileira da Liga Internacional Catholica (IKA), que já recebeu a benção do papa.

Nessa reunião, sob a presidencia do conego dr. Francisco Mac Dowell, presidente de honra da IKA, depois de ventilados varios assumptos, attinentes todos ao ideal collimado, ficou resolvido nomear-se desde logo uma commissão que se encarregará da redacção dos estatutos da nova associação.

A proxima reunião, no mesmo local, e hora, se realizará a 8 do corrente e para ella são desde já convidados todos os que sympathizam com o programma da associação.

SANTA EDWIGES

Na matriz de S. Christovão, sita á Praia das Palmeiras, será rezada hoje ás 8 horas e meia, missa compromissal com canticos e communhão em louvor da milagrosa protectora e advogada dos pobres e dos individados, Santa Edwiges. Terminada a missa, será dada aos presentes benção do SS. Sacramento.

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGOA

A conferencia do Santissimo Sacramento, com séde na matriz de São João Baptista da Lagôa, fará celebrar, hoje, ás 8 horas, missa com canticos e benção em louvor do seu excelso padroeiro.

Finda a missa, o Santissimo Sacramento do altar ficará entregue á adoração dos fieis até ás 17 horas, quando se fará o encerramento com benção.

SENHOR BOM JESUS

Na igreja de N. Senhora da Lampadosa, á avenida Passos, será rezada hoje, ás 8 1|2 horas, missa com canticos e acompanhamento de harmonium, em louvor do Senhor Bom Jesus.

ACTOS RELIGIOSOS

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

— Hoje:

Na matriz de N. S. da Candelaria, ás 9 horas, em suffragio da alma do dr. Oswaldo de Aguiar Alves Pereira;

Na mesma matriz, ás 9 horas, pelo repouso da alma de d. Alice Nazareth;

na mesma matriz, ás 10 horas, em suffragio da alma de Francisco Antunes Nazareth;

Na matriz da Gloria, ás 8 horas e meia, em suffragio da alma de Firmino Dias;

Na matriz do SS. Sacramento, ás 9 horas e meia, em suffragio da alma do capitão de corveta Henrique de Barros Alves Branco;

Na matriz de S. José, ás 10 horas, por alma do dr. José Pinto de Oliveira Junior;

Na matriz de S. João Baptista, ás 9 horas, por alma de Manoel Martins dos Santos Villela;

No altar-mór da matriz de Santo Antonio, ás 9 horas, por alma de d. Guiomar Corrêa Machado;

Na igreja de São Francisco de Paula:

ás 9 horas, em suffragio da alma do dr. Azevedo Lima;

no altar-mór, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma do dr. Hugo Novaes;

ás 10 horas, pelo repouso da alma de d. Luiza Ottoni Mauricio de Abreu;

na capella de N. S. das Victorias, ás 9 horas, em suffragio da alma de Miguel Ribeiro de Barros;

no altar de S. Miguel, ás 9 horas, em suffragio da alma de Manoel Alves Pinheiro;

Na igreja de N. Senhora do Carmo, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Isabel Rodrigues Silva;

Na mesma igreja, ás 9 horas, por alma de Luiz Pires Farinha;

Na igreja de N. Senhora do Parto, ás 10 horas, por alma do pharmaceutico Gilberto de Macedo Soares;

Na igreja de N. Senhora do Rosario, ás 9 1|2 horas, por alma de dona Celestina Nobrega Brasil da Silva;

Na igreja da Santa Cruz dos Militares, por alma de d. Maria de Jesus da Silva Moreira;

— Amanhã:

Na matriz de S. José, ás 8 horas, por alma de d. Rosa Ignacia do Amaral;

Na igreja de S. Francisco de Paula no altar-mór, em suffragio das almas de d. Rosa Luna Freire do Pillar e dr. José Silveira do Pillar Filho.

ESPIRITISMO

SESSÕES DE ESTUDO

Ha hoje sessão nos seguintes centros:

Centro Espirita Fraternidade, Avenida 7 de Setembro, 49, Marechal Hermes, ás 19 1|2 horas. O thema a estudar, é: — A nova era — Instrucções dos espiritos — Communicação de Fénélon.

— Circulo Caritas, rua Voluntarios da Patria, 13 ás 20 horas.

— Centro Espirita de Jacarépaguá, Estrada da Freguezia, 552, ás 20 horas, sob a direcção do commandante Paiva Junior.

— Associação Caminheiros do Bem, rua Commendador Pinto, 94 Campinho, presidindo o general Jacques Ourique.

— Centro Vicente de Paulo, rua Elias da Silva, 200, Quintino Bocayuva, ás 20 horas, sob a presidencia do irmão Alvaro Menezes.

CONFERENCIAS ANNUNCIADAS

Estão marcadas as seguintes conferencias para domingo, 5 do corrente:

Gremio Espirita Luz e Amor, de Bangu', rua Silva Cardoso, 57, pelo sr. Ignacio Bittencourt.

— Centro Espirita Fraternidade, Avenida 7 de Setembro, 49, Marechal Hermes pelo dr. Candido Damazio, que falará sobre "O egoismo", ás 16 horas. Esta conferencia será presidida pelo dr. Carlos Imbassahy.

GRUPO ESPIRITA SEBASTIÃO

Em a sessão que se realiza hoje, ás 20 horas, na séde deste grupo, á travessa S. Vicente de Paulo 16, "Haddock Lobo", será estudado o capitulo do Evangelho "Observae os passaros do céo", sendo a tribuna occupada pelo dr. Sarlos Imbassahy. A prece de encerramento será feita pela senhorita Altivina Moreira.

A entrada é franca.

— A's 19 horas, aula de moral christã para crianças, dirigida pelo sr. Luiz de Aguiar.

As matriculas continuam abertas.

THEOSOPHIA

O BHAGAVAD GITA

"Os que adoram aos Deuses, vão aos Deuses; os que adoram os Bhutas (fórmas phantasticas) vão aos Bhutas, porém os que Me adoram, vêm a Mim."

Taes são as palavras de Krishna sobre a correcta devoção. Ha pessoas que se curvam deante dos Deuses e Anjos, conforme a religião que seguem, no intuito de obterem bens e proventos materiaes. Tal procedimento não póde deixar de ser considerado erroneo por egoista e pouco elevado quanto ás intenções.

A adoração deve ser por pura devoção ou amor a Deus, isto é, ao Eterno, manifesto em e através de tudo quanto vive e respira.

A devoção ao Mestre deve, tambem, ser isenta de egoismo e de cobiça, sem o que a aspiração não passará dos planos inferiores e poucos ou nenhuns effeitos espirituaes produzirá.

Amar por amor do proprio "Amor", é uma coisa realmente bem difficil, pois quasi sempre quem ama ou adora tem no fundo do coração algum resquicio de desejo de retribuição ou de posse.

Por isso mesmo a purificação prévia para a verdadeira vida espiritual tem sempre sido preconizada em todos os methodos de treinamento occulto. E, em si mesmas, as religiões são campos de preparo e purificação para esse treinamento, comtanto que os devotos não se deixem subjugar pelos desejos de coisas materiaes que manchem o verdadeiro sentimento de devoção que deve ser dirigido a Elle sem mescla de contactos terreneos.

Rio, 1 de julho de 1925.

Aleixo Alves de SOUZA.

LOJA PERSEVERANÇA

Sessão privativa, hoje, ás 20 horas. Rua Riachuelo 152.

LOJA ORPHEU S. P.

Previne-se aos membros da Loja e aos da S. T. em geral que sabbado, (lua cheia), ás 20 horas, terá logar a eleição e posse da nova directoria, como é do regulamento, o qual se acha em impressão e será distribuido nesse dia.

Espera-se que os membros não faltem afim de tomarem parte na escolha dos novos dirigentes. Rua Riachuelo, 152.

Julio Reyntiens Rosas

(FIEL DA CAIXA DE AMORTISAÇÃO)

✝

Adelina de Souza Martins Rosas e filhas e Antonio Joaquim Rosas e senhora convidam aos demais parentes e amigos de seu bom esposo, pae, filho e genro para assistirem á missa de 7º dia que fazem celebrar amanhã, 3 do corrente, na igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, ás 10 horas, agradecendo, desde já, aos que comparecerem a esse acto.

PAGINA PORTUGUEZA

Sob a direcção de ALVARO PINTO

O PAIZ PORTUGUEZ

O SOLO, O CLIMA E A PAISAGEM

O MINHO

III

So porém seguirmos a linha ferrea do Minho e a da Trofa a Guimarães, no intuito de visitar Vizella, não esquecer que, entre esta, Guimarães e as Taipas, pontos ha de onde se gozam panoramas absolutamente raros, graças á especial ondulação das terras através de zonas muito extensas. De Batoucos, por exemplo, a vista estende-se até ao mar da Povoa de Varzim, na distancia de uns quarenta kilometros tangencialmente ás cristas de uma série de pequenas ondulações do terreno, que gradualmente descem até ao Oceano, succedendo-se numa alternação pittorescamente rythmada de linhas de campos, arvoredos e brumas tenuissimas, salpicadas de vidraças de casaes infinitamente pequenos, onde o sol põe manchas de variegadas côres que se attenuam quanto mais mergulham na atmosphera luminosa e irisada pelas brisas salgadas do largo.

No "Berço da Monarchia", se não temos igrejas como a Sé de Braga e a encantadora capellinha de S. João do Souto, temos comtudo varios templos a visitar, principalmente a Senhora da Oliveira e o seu valioso Thesouro. E logo após urge aproveitar o tempo em passeio até Fermil, nas margens do Tamega, seguindo a estrada que passa em Fafe e para o rio desce, tocando na Gandarella e atravessando uma zona inexcedivel em vigor de vegetação. Ou então, logo após Fafe, bifurcando á esquerda, tomar pela estrada que vae atravessar o Tamega perto do Cavez e passar a cavalleiro de Ribeira de Pena, numa região de uma belleza deslumbrante, para se encontrar em Villa Pouca de Aguiar com uma outra estrada, a de Villa Real a Chaves.

O MINHO TORNAVA EÇA DE QUEIROZ MYSTICO, CONTEMPLATIVO

O Minho, que encantava d. Antonio da Costa e ainda hoje encanta Ramalho Ortigão, ainda mais profundamente commovia Eça de Queiroz; tornava-o mystico, contemplativo, penetrava-o de doce religiosidade. Notavel a seguinte descripção de uma vivenda do baixo Minho, que tenho razões para suppôr ser a mesma que O. Martins visitára e algures descreve com aquelle enfado que ás vezes o atacava, vivenda que fica distante do Porto uns 10 a 12 kilometros.

"Aqui, em torno do pateo (onde a agua da fonte todavia corre dos pés da cruz) são solidas tulhas para o grão, fofos eidos em que o gado medra, capoeiras abarrotadas de capões e de perús reverendos. Adeante é a horta viçosa, cheirosa, succulenta, bastante a fartar as panellas to-

Castello de Braga

das de uma aldeia, mais enfeitada que um jardim, com ruas que as tiras do morangal orlam e perfumam, e as latadas ensombram, copadas de parra densa. Depois a eira de granito, limpa e alisada, rijamente construida para longos seculos de colheitas, com o seu espigueiro ao lado, bem fendilhado, bem arejado, tão largo que os pardaes voam dentro como num pedaço de céo. E por fim, ondulando ricamente até ás collinas macias, os campos de milho e de centeio, o vinhedo baixo, os olivaes, os relvados, o linho sobre os regatos, o matto florido para os gados... S. Francisco de Assis e São Bruno abominariam este retiro de frades e fugiriam delle, escandalisados, como de um peccado vivo.

Não houve necessidade de alterar esta vivenda, quando de religiosa passou a secular. Estava já sabiamente preparada para a profanidade; e a vida que nella então se começou a viver, não foi differente da do velho convento, apenas mais bella, porque, livre das contradicções do Espiritual e do Temporal, a sua harmonia se tornou perfeita. E, tal como é, deslisa com incompravel doçura. De madurgada os gallos cantam, a quinta acorda, os cães de fila são acorrentados, a moça vae mungir as vaccas, o pegureiro atira o seu cajado ao hombro, a fila dos jornaleiros mette-se ás terras — e o trabalho principia, esse trabalho que em Portugal parece a mais segura das alegrias e a festa sempre incansavel, porque é todo feito a cantar.

A AGUA SABE ONDE O TORRÃO TEM SEDE

As vezes vêm, altas e desgarradas, no fino silencio d'além d'entre os trigos, ou do campo em sacha, onde alvejam as camisas de linho crú, e os lenços de longas franjas vermelhejam mais que papoulas. E não ha neste labor nem dureza, nem arranque. Todo elle é feito com a mansidão com que o pão amadurece ao sol. O arado mais acaricia do que rasga a gleba. O centeio cae por si, amorosamente, no seio attraente da foice. A agua sabe onde o torrão tem sêde, e corre para lá gralhando e refulgindo. Ceres nestes sitios benditos permanece verdadeiramente, como no Lacio, a Deusa da Terra que tudo propicia e soccorre. Ella reforça o braço do lavrador, torna refrescante o seu suor, e da alma lhe limpa todo o cuidado escuro. Por isso os que a servem, mantêm uma serenidade risonha na tarefa mais dura. Essa era a ditosa feição da vida antiga.

A FELICIDADE DUM CONVENTO SEM REGRAS NEM ABBADE

Verdadeiramente estas tardes santificam. O mundo recúa para muito longe, para além dos pinhaes e das collinas, como uma miseria esquecida! — estamos então realmente na felicidade de um convento, sem regras e sem abbade, feito só da religiosidade natural que nos envolve, tão propria á oração que não tem palavras, e que é por isso a mais bem comprehendida por Deus".

E os novos, os impressionistas e realistas, sentem tambem o caracter transcendente, esthetico da terra

Castello de Guimarães

Se estes meios-dias são um pouco materiaes breve a tarde trará a porção de poesia de que necessita o Espirito. Em todo o céo se apagou a refulgencia d'ouro, o esplendor arrogante que se não deixa fitar e quasi repelle; agora apaziguado e tratavel, elle derrama uma doçura, uma pacificação que penetra na alma, a torna tambem pacifica e doce, e cria esse momento raro em que céo e alma fraternizam e se entendem. Os arvoredos repousam numa immobilidade de contemplação, que é intelligente. No piar velado e curto dos passaros ha um recolhimento e consciencia do ninho feliz. Em fila, a boiada volta dos pastos, cansada e farta, e vae ainda beberar ao tanque, onde o gotejar da agua sob a cruz é mais preguiçoso. Toca o sino a Ave-Marias. Em todos os casaes se está murmurando o nome de Nosso Senhor. Um carro retardado, pesado de matto, geme pela sombra da azinhaga. E tudo é tão calmo e singelo e terno que, em qualquer banco de pedra em que me sente, fico em harmonia com a paz dos pobres, sentindo a penetrante bondade das coisas, e tão em harmonia com ella, que não ha nesta alma toda encrustada das lamas da cidade um sentimento que não pudesse contar a um santo..."

minhota, embora nelle a commoção se revele diversa da dos primeiros, numa expressão de jovial religiosidade pagã, presa á região que lhe inspira as formas plasticas das suas divindades.

Um sopro de pantheismo literario de uma religiosidade cheia de pureza e de evocações frementes de collinas naturaes levou-nos, como peregrinos da Mãe-Fecunda, entre o tumulo das Fórmas, a "receber o baptismo da Terra", para os campos, estirada á beira das searas, sob a umbella pacifica dos grandes platanos, rumorosos de petizada aerea, hypnotisando-nos com o murmurio de colmeia que vinha do largo, em haustos bafejados de atomos dispersos como se algum braço do Deus bucolico, de olhos verde-mar e barbas de cor de linho, andasse a espalhar, num gesto rythmico de semeador, as calmas confidencias dos caules e das raizes. Sob céu ulular amoroso de caricia bracejante, no halito do aroma thuribular que vinha da sagração ritual dos oleos e do beijo tenuissimo dos polens, diremos ao meu amigo, num segredo, como deante do mysterio inviolavel de um sacrario:

— Ouve a Natureza a amamentar os filhos!...

(Continúa)

Antonio ARROYO.

Dialogos estravagantes sobre coisas mais extravagantes ainda

Reflexões posthumas de um amigo querido

Domingo ultimo, de esplendido sol reconfortante e lindo céo azul, repeti o que tantas vezes tenho feito, seduzido por um dos mais bellos panoramas que será possivel gozar em vida: — fui passar a tarde, maravilhosa tarde, na Urca, ali a 30 minutos do lamaçal da cidade, mas tão abandonada e só como se andasse sendo procurada pelo general Rondon.

Como sempre, o bilheteiro estranhou que não quizesse ir ao Pão de Assucar, e tambem como sempre, em vez de tomar á esquerda, frente para o mostrengo desconforme e irritante do Hotel Gloria, caminhei pela direita, olhos no mar, em direcção á matta. Ar morno, doce chilrear de passaros, pombos voando, um esbelto paquete cortando as aguas mansamente — tudo é, aquella altura, a placidez harmoniosa que me detem na Urca e me não instiga aos estrangulamentos e desproporções que se baralham no Pão.

E neste calmo enlevo me ia eu embalando, quando, ao passar de uma para outra rua, quasi esbarro com um vulto, todo de negro, sentado frente a uma clareira, apoiando os cotovelos nos joelhos e com o rosto escondido entre as mãos.

— Santo Antero, como se não deva esquecer um instante, que a dor é de somno tão leve. Eu cheio de alegria, exultando de contentamento e felicidade, e ali aquelle desconhecido a tratos, sem duvida, com altos problemas moraes.

Passei. O homem não se mexeu. Um pouco adiante, parei e olhei para traz. A mesma immobilidade. Voltei e atrevi-me:

— Peço perdão, mas...

Não pude continuar. O homem sacóde-se todo, fita-me, reconheço-me, reconheço-o.

— Tu?! Assim, nesse estado!

— Eu mesmo. Não. Ex-eu. O eu, que tu conheceste, o Ananias de Figueiredo, o teu camarada e amigo, esse morreu. E' verdade, meu amigo. Morri. E por isso tu me vês nesto luto e nesta tristeza.

Comecei a duvidar do bom funccionamento intellectual do meu amigo e não o contrariei. Suavemente fui inquirindo:

— Mas, Ananias, não estarás exagerando? Não se morre em vida assim com essa facilidade.

Ananias sacudiu-se de novo, levantou-se e quasi me atirou ao chão com a sacudidela que me deu.

— Parece-te? Não estarei morto? Ainda existo? Existi até hoje? Que me dizes? Dás-me a tua palavra de honra que estou vivo?... Oh! não, não dês, não pódes dar. Estou morto e bem morto. Eu não sinto, não senti nunca. Só amanhã, só daqui a annos, daqui a seculos é que eu sentirei. Não, ex-amigo. O meu ex-eu não póde mais interessar-te. Deixa-me só com o meu luto e a minha dôr. Daqui a pouco eu volto para o lamaçal e corro, salto, grito estridulamente, bato pratos, toco os mais desafinados instrumentos, afundo-me no bar, arrebato a mais allucinada das ballarinas, devoro-lhe os labios, sigo com ella no primeiro aeroplano disponivel, escrevo mil poemas em farrapos de nuvens, subo, até perto do sol, desço vertiginosamente até o fundo dos mares mais fundos e depois... aqui voltarei, morto, cada vez mais morto... Futurista. Cada vez mais futurista.

— Ananias...

— E' o que te digo, ex-querido amigo! Futurista, cada vez mais futurista.

* * *

Pelo mar sereno até perder de vista, iam-se esbatendo em tons suavissimos das mais delicadas nuances os ultimos momentos do dia. Uma doce paz religiosa convidava a olhar, a sentir.

Pela cidade, era já o turbilhão desconforme e absorvente. A algazarra do foot-ball, o buzinar dos autos, negras manchas suspeitas por toda a parto.

—

Pobre do meu querido Ananias!

A.

A CASA DE PORTUGAL E OS PORTUGUEZES NO BRASIL

Algumas considerações sobre seus fins

TERCEIRO — Estabelecer relações directas com as autoridades portuguezas, para que entre ellas e a "Casa de Portugal" possa haver entendimento em todos os casos de interesse commum.

Será este, sem a menor duvida, o ponto mais difficil de executar, visto como é sempre difficilimo tratar com autoridades, de qualquer e em qualquer paiz que seja. O embotamento que lhes dá o cargo, a importancia que se arroga qualquer continuo de repartição, a falta de interesse collectivo e, sobre todas as insufficiencias, a falta de são e nobre patriotismo, fazem das autoridades longinquas ou proximas simples burocratas, para quem os emolumentos e os feriados são o principal motivo da sua existencia. Junto dos governos portuguezes, a "Casa de Portugal", só poderá agir por intermedio de uma delegação permanente, que resida em Lisboa e tenha animo bem forte para repisar as reclamações ou suggestões da colonia portugueza no Brasil cem, mil vezes, até ser ouvida e attendida. E isto, não porque esses governos queiram propositadamente relegar para segundo plano os desejos dos portuguezes da America do Sul. No dia da analyse do problema, elles são todos da mais captivante amabilidade. Mas, porque os burocratas, os chefes de repartição, os protocollistas, os serventes, embaraçam tudo, estraviam tudo, addiam tudo, porque ainda não chegou a vez, porque passou a hora, porque é ponto facultativo, porque o encarregado de dar parecer está preso ou fugiu para Hespanha, ou ainda porque o "correio" do ministro esqueceu a pasta.

Quanto ás autoridades portuguezas no Brasil, ha annos que se verifica a necessidade de uma reforma completa e radical. A nossa diplomacia não dá mostras de cumprir o que della se devia esperar, como todos os portuguezes residentes no Brasil muito bem sabem. Esta grandiosa iniciativa da "Casa de Portugal", quasi lhe devia pertencer desde principio, merecendo-lhe todo o carinho e solidariedade. E como essa iniciativa, outras muitas lhe estavam indicadas, em que pudessemos sentir, dia a dia, que esses representantes de Portugal nos queriam servir a nós e á patria, pelo menos com a mesma solicitude com que procuram o seu conforto e radiosos futuros. Claro que ninguem negará ao eminente sr. embaixador de Portugal as mais altas qualidades de Homem de Sciencia e Cultura. Mas, pelo seu temperamento, pela sua idade, pelas proprias necessidades dos seus estudos, não póde ser o embaixador que Portugal precisaria no Brasil, mais moço, menos scientista, mais congregador, menos distante da actual geração portugueza, dos seus anseios e seus destinos. Quanto ao resto, muitos se aproveitariam e esplendidos serviços poderiam prestar se no pinaculo estivesse quem os incitasse e puzesse em seus devidos logares, reexpedindo, sem a menor hesitação, aquelles tantos que, méros parasitas, nem já sabem de que terra são. Por outro lado, uma vigilancia cuidada evitaria aborrecimentos como esse de ha annos, passado com os pobres poveiros, e desastrosas imprudencias como essa de ha poucos mezes commettida por um consul do norte enxovalhando publicamente um dos maiores historiadores brasileiros. — Esperemos que "A Casa de Portugal", com a crua rudeza que deve caracterizar sempre todas as suas manifestações de patriotismo, possa contribuir para que se estabeleça no Brasil a melhor diplomacia possivel, já que ainda não é viavel supprimil-a radicalmente, como desejava o saudoso Mestre Theophilo Braga.

QUARTO — Commemorar as nossas datas historicas, de maneira a encentivar em todos os portuguezes o amor á sua patria, e espalhar por toda a parte o nome e a gloria de Portugal, affirmando a sua vitalidade presente, como garantia da sua força e glorias futuras.

Foi sempre, em todos os paizes e em todas as épocas esta a melhor forma de moldar o caracter dos povos, instruindo-os devidamente sobre a tempera e feitos de seus maiores. São muitas as nossas datas, podendo ser escolhidas as que se queiram para exemplos e modelos de todas as virtudes e exaltações. São oito seculos de anseios e lutas, de conquistas e devotamentos, em que o nome e a gloria de Portugal correm de lado a lado do Orbe a par dos que mais se esforçaram até hoje de bem combater pela civilização. Ha, necessariamente, pontos escuros, fatalidades de raça ou erros de ambição que a seu tempo mal se percebiam e hoje estão mais que esclarecidos. Pois, de vez em quando, façamos questão de apontar essas faltas, de descrever esses senões, procurando-lhes a justificação da época, estudada ao criterio historico de hoje. E, dado o logar especial em que essas palestras serão feitas — a Casa de Portugal no Rio de Janeiro — estudemos sobretudo os pontos fracos relativos á colonização do Brasil nos fins da 2.ª dynastia, ponhamos deante de nossos ouvintes a larga e agitada polemica que se está fazendo á volta de d. Sebastião, passemos pelos Philippes com a serenidade indispensavel e não vêmos sobre a devassa magnificencia dos principios do seculo XVIII á custa do ouro brazileiro. Tudo isso se póde historiar, sem vexames para ninguem e sem faltar ao respeito aos mortos que, apezar de todos os seus defeitos ou erros de visão, ainda se finaram com qualidades para ensinar e inspirar uma duzia de gerações. Ha hoje e ha-de haver sempre criticos immaculados e omniscientes para quem o passado luso tem sido e continuará a ser per omnia secula um chorrilho de disparates e maldades. Aprendamos nós a não ser mais máos e mais disparatados e seremos do melhor que anda a formigar pela crosta do planeta.

A. P.

OUTRO MINISTERIO CAIDO E O MYTHO AFFONSO COSTA

Duas feições da politica portugueza começam a exigir prompto remedio da gente nova.

Primeira — a facilidade com que um presidente de ministerio põe a questão de confiança sobre qualquer medida que pretende seja approvada, ameaçando desde logo bater o pé e ir-se embora, se não lhe fizerem a vontadinha.

Segunda — o néo-sebastianismo de um sr. Affonso Costa, como remedio unico e infallivel de todos os males que affligem a patria.

Que pobreza de espirito! Que ridicula série de leviandades!

Pois não é natural que os ministros sejam patriotas? Que os seus presidentes estudem os problemas vitaes do paiz de collaboração com o Parlamento, onde forçosamente têm de prestar suas contas? Não é natural que se entendam com a maioria, com as proprias opposições para evitarem mais crises, mais motivos de desorganização, mais inquietações por esse mundo fóra?

Quanto ao sr. Affonso Costa, porque o não deixam d'uma vez para sempre na sua adorada Paris, longe dos perigosos bulicios da Rotunda ou de Monsanto? Elle já se esqueceu da politica portugueza e dos seus segredos. Começou mesmo a esquecer-se quando o abandonaram alguns dos mais brilhantes deputados do seu partido. Pareceu depois a toda a gente que seria o primeiro ministro do sr. Teixeira Gomes, mas tambem dessa feita elle se esqueceu. Não insistam, pois, e encontrem dentro o que é inutil procurar fóra.

NOTAS E COMMENTARIOS

O sr. ministro da Agricultura cedeu já uma Casa para a Associação dos Escriptores e Jornalistas portuguezes que está organizando o 1.º Congresso Nacional da Imprensa, estando já inscriptos 46 delegados de diversos jornaes do paiz.

•

O nosso distincto collega lisboeta "Diario de Noticias", estava organizando um Congresso das Estradas portuguezas, destinado a resolver uma das faces do importante problema da viação.

•

O Instituto Historico do Minho solemnizou com muito brilho o 8.º centenario da fundação de Portugal, decorrido em 7 de junho ultimo.

•

O Congresso do Partido Democratico foi dos mais ruidosos e barulhentos dos ultimos annos, tal a violencia dos debates e a impetuosidade das paixões. No emtanto, concluiu com a victoria dos moderados que, por grande maioria, tiveram a sua lista vencedora. O novo directorio ficou assim constituido: Effectivos: Victorino Guimarães, Affonso Costa, Daniel Rodrigues, Domingos Pereira, Rodrigues Gaspar, Portugal Durão, Lago Cerqueira, Nuno Loureiro e Antonio Maria da Silva. Substitutos: Tavares Ferreira, Evaristo de Carvalho, Freire da Cruz, Filomeno de Almeida, Silva Barreto, Domingos Frias, Marques Azevedo, Pinto de Azevedo e José dos Santos.

A lista vencida era formada por: Almeida Ribeiro, José Domingues dos Santos, Pires de Carvalho, Pestana Junior, Pereira Osorio, Plinio Silva, Souza Junior, Paiva Gomes, Sá Pereira, Jorge Caninha, Julio Gonçalves, Souza Coutinho, Ezequiel Soveral Rodrigues, Amadeu de Vasconcellos, Antonio Rezende, Medeiros Franco e Ramos de Miranda.

•

O sr. Euzebio Leão, republicano historico, que deve andar muito perto dos 60 annos, actual ministro portuguez em Roma, pediu a classificação de revolucionario civil. Como nos não parece que o sr. Leão aspire á presidencia, estamos mais inclinados a suppôr que tenha apenas havido confusão ou deficiencia telegraphica...

•

Ser ou não ser, era o que há alguns seculos se reproduzia como a phrase-fulcro do tão famoso sr. Hamlet. Pois nesta altura do seculo, Hamlet é banqueiro e propõe-se emprestar a Portugal muitos e muitos milhões de dollares, se Portugal gastar esse ouro todo em obras que s. ex. lhe apontará, uma por uma, e se lhe entregar como garantia as rendas todas do paiz e colonias, a fauna e a flora, os olhos da cara e o juizo da cabeça.

Que felicidade, ser banqueiro e possuir muitos dollares!!!

•

A sra. d. Emilia de Souza Costa, já publicou o seu livro "Como Eu vi o Brasil". E' um bello documento da sua gratidão para com o paiz que tão fidalgamente a recebeu...

•

Vae erigir-se no Jardim da Cordoaria, do Porto, um monumento a João Chagas. Apezar de entendermos que é ainda muito cêdo para tal homenagem, não podemos deixar de reconhecer que outros monumentos se teem erguido com menos razões.

•

Foi em Leiria a primeira fabrica de papel, privilegiada por carta de 27 de fevereiro de 1441. Descobriu agora o sr. Souza Larcher que essa fabrica funccionou num olival, onde hoje está o quartel de infantaria 7. O papel era fabricado então com trapo de linho, rivalizando com o pergaminho.

•

Os livreiros do Porto estão tratando-se de organizar a sua Associação de Classe. Desejamos-lhes todas as felicidades.

•

Em Lisboa, um editor que não declina o nome, mas que é, sem duvida alguma o sr. Aillaud falando sobre a crise do livro serio, que tambem está attingindo Portugal, attribue-a á benevolencia excessiva com que a imprensa acolhe as obras ordinarias e escandalosas e lembra uma associação de editores e escriptores para sanear a producção. Muito nos apraz verificar a inteira concordancia com o que aqui dissemos sobre o mesmo assumpto, no inquerito aberto pelo JORNAL, e que tanto tem sido contrariado por autores idealistas e livreiros esquecidos...

•

A U. P. noticia que chegaram á Lisboa dois legionarios portuguezes, em Marrocos, fugidos ás deshumanidades de que foram victimas. Por parte de quem? Dos hespanhóes, dos francezes ou dos marroquinos? Teremos que adivinhar ou ir lá ver, tal é a clareza com que as agencias nos informam.

•

Mais uma vez foi chamado a organisar ministerio o sr. Antonio Maria da Silva. Doente, pequenino, guerreadissimo, ninguem lhe póde negar valentia, resistencia e tenacidade. Uma coisa, porém, ainda elle não conseguiu: — acertar a mão.

Sensacional caso politico dentro do Partido Democratico entre um ministro e um governador ultramarino

Pelo telegrapho mal se percebeu a importancia do caso politico que envolveu a demissão do governador de Macau. Como se trata, porém, de assumpto de pura doutrina, aqui o desejamos explicar.

O sr. dr. Rodrigo Rodrigues, velho republicano, ex-governador civil do Porto ex-director da Penitenciaria, ex-ministro do Interior, estava governando Macau em maio ultimo, quando foi chamado á metropole para pedir a sua demissão ou ser demittido. Não escolhendo a primeira face do dilemma, teve de sugeitar-se á segunda. Discutiram os jornaes tão sensacional demissão, discutiu-a o Parlamento e foi agitada no Congresso do Partido Democratico.

Eis, em resumo, o que se deu:

O ministro das Colonias, commandante Corrêa da Silva, filiado recentemente no Partido Democratico, acceitou a sua pasta para fazer administração energica e collocar os interesses da patria acima dos homens ou dos compromissos partidarios. E, por isso, verificando que o sr. dr. Rodrigo Rodrigues não cumpria a lei, desrespeitava as ordens do governo e se comportara no caso das obras do porto de Macau menos sensatamente, lhe puzera ante os olhos o dilemma antes referido, sendo obrigado a demittil-o. Foi um dever civico que cumpriu com a maior satisfação.

Protestou o sr. dr. Rodrigo Rodrigues, reconhecendo no ministro vasto conhecimento dos problemas vitaes da colonia, e louvou o caso para o Congresso do Partido Democratico. Ahi os debates foram calorosos, não sendo, porém, possivel ao sr. dr. Rodrigo Rodrigues provar que estava sendo perseguido injustamente.

O Congresso decidiu considerar-se elucidado sobre a importancia da questão, mas resolveu deixar a resolução do assumpto para o Parlamento, onde se tinha já tratado e onde se lhe daveria pôr termo.

Passados dias era nomeado para substituir o sr. Rodrigo Rodrigues o sr. Maia Magalhães, ex-governador de Cabo Verde.

Sem querermos aventurar juizos de especie alguma sobre o tão melindroso caso, não nos furtamos a dizer quanto é consolador notar que se vae exigindo dos mais altos mandantes de nossa terra um pouco mais de respeito pela lei e pelos sagrados interesses da patria. Os governadores coloniaes estão habituados a toda a casta de preferencias e barbaridades. O sr. Rodrigues parece ter levado os seus excessos, segundo disse no Congresso o ministro, a deportar um professor, por 7 mezes, sem outra fórma de processo, mandando-o prender quando, evadido do exilio, regressou a Macau. — O nobre gesto do sr. commandante Corrêa da Silva teve, ao menos, a grandeza de ser um protesto contra todo e qualquer abuso de autoridade.

ACÇÃO REPUBLICANA

Manifesto ao paiz

Os srs. Alvaro de Castro, Sá Cardoso, Americo Olavo, Sampaio Maia, Cesar Lima Alves, Helder Ribeiro, João Pereira Bastos, Joaquim José de Oliveira, Lima Duque, Rodolpho Xavier da Silva, Silverio da Rocha e Cunha e Xavier da Silva Junior assignaram um manifesto dirigido ao paiz, em que se estabelece ser urgente substituir-se a politica negativista e pessimista por uma politica corajosa e optimista, com a firme certeza de uma vida desafogada e prospera.

"A hora é de cooperação abnegada, de entendimento sincero, de patriotico anseio" — diz o manifesto. E, em seguida, preconiza o augmento das receitas e a reducção das despesas, a valorisação do escudo, a ordem e a disciplina social e a revisão dos diplomas administrativos das colonias.

Como todos os manifestos, é cheio de esplendidas promessas e magnificas esperanças.

As urnas, porém, para as quaes appellam os politicos subscriptos têm todo o direito de perguntar em vez de responder. E de perguntar o seguinte:

— Mas, porque é que vocês, tendo tido já tantas vezes o poder na mão, ainda não fizeram o que estão cantando?

—

Em nosso humilde parecer, não é esta gente, nem os democraticos, nem os cunhistas ou dominguistas que hão-de restabelecer a grandeza do paiz. A salvação está-se preparando em grupos doutra cultura, de outra educação civica e de outro caracter.

JOÃO LAGE

Já toda a imprensa do Rio se referiu largamente á obra do eminente jornalista, que, tendo amado o Brasil tanto, como a sua patria, a elle consagrou toda a sua vida de lutas e trabalhos.

Neste logar, apenas queremos chamar á attenção dos brasileiros que tanto malqueriam João Lage para o notabilissimo artigo de Alves de Souza, actual director do "Paiz", em que a memoria do ardoroso combatente é rehabilitada com os mais sinceros, impressionantes e persuasivos argumentos.

OS TELEGRAMMAS DE LISBOA

São da mais comica pobreza, para não dizer outra coisa, os telegrammas que as agencias mandam de Lisboa para o Rio, preoccupando-se quasi exclusivamente com ridiculas futilidades e raras vezes dando os traços essenciaes da vida do paiz.

Consta isto ou aquillo, que nunca se realiza; foi convidado este ou aquelle para este ou aquelle logar que nunca aceita; o sr. Fulano amanhã vae atacar violentamente o governo; o sr. Cicrano deu um chá a que assistiram, entre outros, todos os funccionarios da Agencia Americana; deve embarcar para o Rio daqui a seis mezes o sr. Beltrano, que em tal ainda não pensou, etc., etc.

Não haverá forma de metter miolos na cabeça destes correspondentes?

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Estando presentes 42 senadores, á hora habitual, o presidente declarou aberta a sessão, sendo approvada, sem debate, a acta da anterior.

O expediente careceu de importancia e não houve pareceres.

PROJECTO APOIADO

A seguir foi apoiado e enviado á commissão de Constituição o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional decreta

Art. 1º — Em caso de primeira condemnação aos que houverem incorrido no art. 317 do Codigo Penal, o juiz ou Tribunal, tomando em consideração as condições individuaes do réo, os motivos que determinarem e as circumstancias que cercaram a infracção penal, poderá suspender a execução da pena de prisão, em sentença fundamentada, por prazo expressamente fixado de 2 a 4 annos.

Art. 2º — Não haverá suspensão da execução da pena nos crimes de estellionato (Codigo Penal, art. 338, paragrs. 1º a 8º).

Art. 3º — Ficam revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões, 29 de junho de 1925 — Benjamin Barroso."

ANNIVERSARIO DA MORTE DE SILVA JARDIM

Na hora destinada ao expediente, o sr. Lauro Sodré fez um historico da personalidade de Silva Jardim, requerendo a transcripção nos annaes da conferencia por elle feita no Club Nacional, em S. Paulo, no dia 7 de abril de 88.

Depois de falar sobre aquelle fluminense, cujo anniversario da morte hontem se commemorava, o sr. Miguel de Carvalho, associando-se á homenagem prestada ao seu conterraneo, foi approvado o pedido do representante do Pará.

HOMENAGENS AO SENADOR ELLIS

O sr. Bueno de Paiva declarou que a commissão nomeada para representar o Senado no enterro do senador Alfredo Ellis déra desempenho á sua incumbencia.

ORDEM DO DIA

Passando a ordem do dia, foram devolvidos ás commissões de Justiça e Finanças, os projectos abaixo, em virtude dos requerimentos apresentados e approvados:

2º, do Senado, determinando que no arrendamento de predios destinados a estabelecimentos commerciaes, o locatario tem preferencia á prorogação (emenda destacada da proposição n. 97, de 1923).

3º, do Senado, autorizando a contractar, nas condições que menciona, a construcção de uma estrada de ferro que, atravessando o continente, ligue o Atlantico ao Pacifico (emenda destacada do orçamento da Viação).

Sem debate, foi approvado em 2º o projecto do Senado, que autoriza o governo a entrar em accordo com os Estados, que tenham concedido estradas de ferro, no sentido de salvaguardar os interesses da União (emenda destacada do orçamento da Viação).

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

COMMISSÃO DE FINANÇAS

Presentes, os srs.: Bueno de Paiva, Lauro Muller, João Lyra, Sampaio Corrêa, Bueno Brandão, Felippe Schmidt e Euzebio de Andrade esteve reunida a commissão de Finanças.

O sr. Bueno de Paiva iniciando os trabalho relembrou a actuação que tivera na commissão o sr. Alfredo Ellis, requerendo em homenagem á sua memoria a inserção de um voto de pezar em acta e o levantamento da sessão, o que foi unanimemente approvado.

CAMARA

UMA SESSÃO DE HOMENAGENS FUNEBRES — O LEVANTAMENTO DOS TRABALHOS

De 92 deputados era o comparecimento registrado, hontem, no inicio dos trabalhos, que tiveram a presidencia do sr. Arnolpho Azevedo, secretariado pelos srs. Heitor de Souza e Bocayuva Cunha. Approvada, sem observações, a acta da sessão anterior, foram lidos, no expediente, telegramma em que o sr. Costa Rego communica haver reassumido o governo do Estado, que transmittira ao seu substituto legal a 25 do mez proximo findo; e mensagens do Ministerio da Fazenda, sobre a necessidade dos creditos especiaes de 60:853$273 a 300$, respectivamente, para pagamento ao collector federal em Mar de Hespanha, Minas, Domingos Pedrosa Vieira, em virtude da sentença judiciaria; e ajuda de custo ao 3º escripturario da Imprensa Nacional José da Rosa Mello.

PRAZOS PARA EMENDAS

O presidente communicou, em seguida, que, com a sessão de hontem, terminára o prazo para apresentação de emendas aos orçamentos dos Ministerios da Guerra e da Marinha e começára o prazo regimental para apresentação de emendas aos orçamentos da Fazenda e Agricultura, todos em segundo turno.

NECROLOGIO DE UM JORNALISTA

Primeiro orador, o sr. Joaquim de Salles tratou da personalidade do sr. João Lage como jornalista, salientando as suas principaes qualidades de homem e de escriptor.

Concluiu sollicitando a inserção de um voto de pezar na acta, em homenagem á memoria do mesmo, e transmissão de um telegramma de pezames á familia do extincto, dando conta do acto da Camara.

A' MEMORIA DE UM PROPAGANDISTA

O sr. Bocayuva Cunha, logo após a approvação do requerimento do sr. Joaquim de Salles, falou sobre a passagem, hontem, da data que marcava o 34º anniversario da morte de Silva Jardim, o inolvidavel propagandista da Republica.

Pediu que, como homenagem civica á sua memoria, se lançasse, em acta, um voto de saudade, o que foi unanimemente approvado.

MAIS HOMENAGENS DE PEZAR

Por ultimo, o sr. Domingos Barbosa, em nome da representação maranhense, discorreu sobre o merecimento do sr. João Barreto, deputado pelo Maranhão, fallecido na vespera, de cujas principaes qualidades de politico e de intellectual tratou carinhosamente.

Terminou requerendo que, em homenagem ao companheiro extincto, a Camara inserisse um voto de profundo pezar na acta, nomeasse uma commissão para acompanhar-lhe os despojos até á necropole e levantasse a sessão.

Unanimemente approvado o seu requerimento, a Mesa nomeou, para acompanhar o corpo do deputado José Barreto, uma commissão composta dos deputados Domingos Barbosa, Fonseca Hermes, João Mangabeira, Vianna do Castello, João de Faria e Lindolpho Pessoa.

A Mesa declarou que se associava á homenagem, sendo, em seguida, levantada a sessão.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Realizou-se, hontem, á tarde sob a presidencia do chefe do Estado a costumada reunião do Ministerio, para a conferencia collectiva semanal.

A ella compareceu, pela primeira vez, após a enfermidade que o atacou, o almirante Alexandrino de Alencar, titular da pasta da Marinha.

APRESENTAÇÃO

O general Pantaleão Telles, commandante da 4ª brigada de infantaria apresentou-se, hontem, ao presidente da Republica, por ter de partir para S. Paulo, afim de reassumir o exercicio do seu cargo.

REPRESENTAÇÕES

O dr. Arthur Bernardes fez-se representar pelo capitão de fragata Moraes Rego, tenente coronel Daltro Filho e capitão tenente Edgard Mello, no enterro de d. Carolina de Mello e Souza, mãe do dr. Mello e Souza chefe do gabinete do ministro da Justiça, no desembarque do general Eurico de Andrade Neves, commandante da 7ª região militar e no enterro do deputado José Barreto da Costa Rodrigues.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha

Transferindo para o quadro supplementar o capitão tenente do Corpo de Officiaes da Armada, Mario Lopes Ypiranga dos Guaranys;

Aposentando, a pedido Augusto Clemente de Carvalho, no logar de machinista da patromoria do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro;

Concedendo accrescimo sobre seus vencimentos: de 10 % ao capitão de corveta Nicanor Justino de Proença, lente substituto da Escola Naval; e de 5 % ao capitão de fragata honorario Paulo da Costa Couto, professor da Escola Naval;

Reformando no posto e com soldo de 2º tenente: o escrevente de 2ª classe, sargento ajudante José Casemiro Jones e 1º sargento do Corpo de Marinheiros Nacionaes José Francisco e Oliveira, ambos a pedido, e por invalidez.

Na pasta da Viação

Concedendo licenças: de um anno ao amanuense da Directoria Geral dos Correios Ubaldo Homem de Carvalho; de quatro mezes, a Francisco José Pereira de Carvalho, agente do Correio de Coary, no Amazonas, e de um anno, ao escrevente da Intendencia da Central do Brasil, Aristoteles Valença de Lemos, todos em prorogação e para tratamento de saude;

Approvando o projecto e o orçamento para as obras de abastecimento de agua no kilometro 14.337 — Sul da linha Itararé — Uruguay, da Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande;

Approvando o projecto e o orçamento das obras de ampliação do armazem de mercadorias da estação de Pelotas, da Rêde de Viação Ferrea Federal do Estado do Rio Grande do Sul.

Na pasta da Fazenda

Nomeando segundos escripturarios da delegacia fiscal no Piauhy, os segundos officiaes aduaneiros extinctos, da Alfandega do Pará, Antonio Franco de Sá, Alvaro de Castro Fernandes, Juvencio Ferreira de Queiroz José Ferreira da Nobrega;

Transferindo o 2º escripturario do Thesouro Nacional, Alberto de Campos Moura, para identico logar na Imprensa Nacional; o 2º escripturario da Imprensa Nacional, Humberto de Oliveira Corrêa, para identico logar no Thesouro Nacional; o 4º escripturario da Directoria da Estatistica Commercial, João José Geanerial, para identico logar no Thesouro Nacional; e o 4º escripturario do Thesouro Nacional, Joaquim Alves de Arruda, para identico logar na Directoria de Estatistica Commercial;

Concedendo á Sociedade Propagadora de Bellas Artes o direito de emittir debentures para resgate do emprestimo emmittido para a construcção do edificio do Lyceu de Artes e Officios.

Na pasta da Justiça

Nomeando: o director da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro dr. Affonso Celso de Assis Figueiredo, para o logar de reitor da mesma universidade; o professor substituto da 16ª secção da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, dr. Eduardo Rabello, para o logar e professor cathedratico de clinica dermatologica e syphiligraphica da mesma faculdade; o professor substituto de physica e chimica do Collegio Pedro II, dr. Henrique de Toledo Dodsworth, para o logar de professor cathedratico de physica do externato do mesmo collegio, e o professor cathedratico do referido collegio, e o eng. civil Euclides de Medeiros Guimarães Roxo, para o logar de vice-director do Externato do Collegio Pedro II.

Considerando em disponibilidade conforme pediram, o dr. Fernando Terra, cathedratico de clinica dermatologica e syphiligrafica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, e o dr. Alfredo Ferreira de Magalhães, cathedratico de clinica pediatrica cirurgica e orthopedica da Faculdade de Medicina da Bahia.

Rectificando a designação do Instituto a que se refere o art. 264 n. 2 e 267 do Codigo de Processo Civil e Commercial, para o Districto Federal e não a Camara de Corretores de Mercadorias e de Navios do Districto Federal e não a Camara Syndical dos Corretores, conforme se acha escripto nos mesmos dispositivos.

Pondo em disponibilidade o dr. Francisco Ferreira Braga, professor cathedratico de calculo infinitissimal da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro; o dr. José Freire de Carvalho, cathedratico de therapeutica da Faculdade de Medicina da Bahia; e o dr. Manoel Said Ali Ida cathedratico de allemão do Collegio Pedro II; transferindo o cathedratico de pharmacologia da Faculdade de Medicina da Bahia, dr. Fernando José de São Paulo, para a cadeira de therapeutica do mesmo estabelecimento; e nomeando, no Collegio Pedro II, o professo substituto de historia natural do Collegio Pedro II dr. Waldemiro Alves Potsch, cathedratico da mesma disciplina, no externato do referido collegio.

Ministerio da Fazenda

O ministro nomeou: Leopoldo Antunes Paes, collector das rendas federaes em Campo Largo de Sorocaba, S. Paulo; Attilio Milone, escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Jacutinga, Minas Geraes, e José Ladeira, escrivão da Exactoria Federal em Jacarecy, Bahia, e exonerou, a pedido, José Caridade e Pedro Rodrigues Filho, respectivamente, dos logares de escrivão e collector em Jacutinga e em Campo Largo de Sorocaba.

— Pelo ministro foi mantido o despacho anterior que confirmou a decisão da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul julgando boa a apprehensão de mercadorias de propriedade da firma Fraeb & C. e a condemnou ao pagamento da multa de 50 % sobre o valor das mesmas mercadorias.

— O director da Receita Publica communicou ao delegado fiscal no Paraná haver o ministro, deferido o requerimento em que Alves de Brito & C., pedem reconsideração da decisão que prohibiu a entrada dos socios da alludida firma nas Alfandegas do paiz.

— O 7º districto do municipio de Valença, Estado do Rio, recentemente criado pelo governo fluminense ficou pertencendo á zona da 2ª Collectoria.

Ministerio da Marinha

O almirante Machado Dutra, chefe do Estado-Maior da Armada, recebeu hontem, um despacho telegraphico procedente da Bahia e dali expedido pelo capitão de mar e guerra Alexandre Coelho Messeder, commandante da flotilha de contra-torpedeiros participando que a divisão de unidades desse commando composta dos destroyers "Maranhão", "Sergipe", e "Rio Grande do Norte" chegára, ante-hontem ao porto de São Salvador da Bahia sem novidade.

— O ministro da Marinha transmittiu ao dr. prefeito do Districto Federal a copia do termo de inspecção de saude a que foi submettida em Nova Friburgo, a professora adjunta de 2ª classe d. Carlota de Mendonça Arrães, que, ali, se acha actualmente em villegiatura para tratamento de saude.

Ministerio da Guerra

Serviço para hoje:

Official de dia á região: 2º tenente Cabral Costa; auxiliar, sargento Oliveira.

— O 2º tenente José Alves Moniz Junior foi julgado precisar de 60 dias de licença para tratamento de saude e o capitão Carlos de Souza Reis, de mais 20 dias.

— Foram transferidos do 1º B. E. para a Companhia Ferroviaria, o 2º tenente em commissão Ernesto Melcher e do 4º B. E. para o 1º B. E. o 2º tenente em commissão Manoel de Souza Barros.

— Vão ser excluidos das fileiras do Exercito por effeito de habeas-corpus, os sorteados militares Alvaro Baptista dos Reis e Manoel Machado Diniz, da 1ª região militar.

— O ministro providenciou junto ao Tribunal de Contas para que sejam registradas as despesas nas importancias de 21:826$600, de transportes realizados pela Estrada de Ferro S. Paulo Rio Grande; de 120:669$200 de transportes realizados pela Companhia Cantareira e Viação Fluminense e de 78:388$190 tambem de transportes realizados pela Companhia Commercio e Navegação.

— Foram transferidos: o 1º tenente Guaracy Ramalho do Q. S. para o Q. O., sendo classificado no 4º B. E. (Itajubá), e os segundos tenentes contadores commissionados Luiz Martins Rorres do Q. C. da 3ª brigada de cavallaria (Alegrete) para o 5º B. E. (Curityba) e deste para aquelle Q. G. Athayde Pires da Silva.

— O coronel Alfredo Fonseca, commandante do 4 batalhão de caçadores, em S. Paulo, fez publicar o seguinte boletim:

"Exclusão de official — Louvor — Tendo sido por decreto de 3 publicado no bol. da 3ª Bda. I., n. 128, de 9 do corrente, concedida demissão do serviço activo do Exercito ao sr. 1º tenente do batalhão, Plinio Ribeiro da Silva, determino que seja excluido do estado effectivo do mesmo e do da 1ª companhia.

Deante das informações que tenho do meu antecessor, lamento o afastamento das nossas fileiras desse distincto official, que sempre honrou a corporação a que pertenceu e á qual, desde muito joven, prestou os mais assignalados serviços, distinguindo-se sempre, entre seus camaradas, como um official intelligente, estudioso, activo, honesto e severo cumpridor de seus deveres, juntando a essas qualidades uma decidida vocação para a carreira das armas alliada a uma fina educação tanto civil como militar. Neste momento de despedida, é-me grato lembrar que o sr. tenente Plinio, por occasião das operações de guerra do mez de julho do anno findo, nesta capital, collocou-se firme e decididamente ao lado da legalidade, revelando calma, coragem e bravura em todos os combates em que tomou parte, desde a heroica defesa dos "Campos Elyseos" até 28 do citado mez. Este commando deseja ao sr. tenente Plinio, no meio civil onde vae agir de agora em deante, depois de haver nobremente cumprido o seu dever nas fileiras do Exercito, que soube honrar, o que deixa com pezar de todos os seus camaradas, grande cópia de felicidades."

Ministerio da Justiça

Foram naturalizados brasileiros: Manoel Luiz Postiga, Manoel Rodrigues Marques, residentes nesta capital; e Manoel d'Agonia Torres, residente no Rio Grande do Sul naturaes, todos de Portugal; Oscar Malm, natural da Dinamarca e residente no Estado do Rio de Janeiro.

— Foi classificado na 1.ª companhia do 2.º batalhão de infantaria da Policia Militar, o capitão Carlos Vital, conforme proposta do respectivo commandante.

— Foi concedido "exequatur", afim de ser cumprida, á carta rogatoria expedida pela justiça do Uruguay á desta capital, no interesse da acção movida pela Companhia Nacional de Tabacos — Fabrica Prima, contra Angel Gabriel.

— Foi nomeado, em commissão, para exercer as funcções de inspector geral da assistencia hospitalar do Departamento de Saude Publica, o dr. Renato Machado.

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, á Central, o 1º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia: fiscal Napoleão Leal e ajudante Nominato; ronda: fiscaes Lyra, Santos Netto, Herminio, Lucas Monteiro, interino Agnello e ajudantes F. Santos e Bueno.

Uniforme, 2º.

— Foram concedidos seis mezes de licença ao de 1ª 32.

— Foi indeferido o requerimento do de 2ª 652.

— Compareçam hoje, ás 11 horas, na Secretaria, afim de receberem officio para depôr, os de ns. 68 e 581.

— Foi dispensado do serviço, por 10 dias, na fórma do art. 56 do Regulamento, o de 1ª 156, visto ter sido victima de um accidente.

— Apresentaram-se hontem, promptos para o serviço: da dispensa, com vencimentos, o ajudante Adriano Ferreira Barreto, e das férias, o de 1ª 303.

— Pagam-se hoje, ás 13 horas, na thesouraria da Policia, os vencimentos dos fiscaes e ajudantes.

— Foram transferidos os seguintes: da 14ª para a 10ª secção, o de 3ª 1.041 e vice-versa, o de egual classe 988; da 4ª para a 12ª, o de 3ª 985 e vice-versa, o de 2ª 549, e da 1ª para a 6ª, o de 3ª 972.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos, os de ns. 989 e 1.105.

— Entrou, hontem, em férias, o de 2ª 708.

— Passam á disposição do inspector, os seguintes guardas, que deverão permanecer na Central, das 18 horas em deante, a partir de hontem: ns. 287, 432, 568, 625, 284, 805, 115, 229, 478, 341, 315, 623, 705, 171, 832, 860, 347, 762, 483, 985, 308, 661, 817, 450, 940, 750, 826, 1.001, 1.111 e 1.158.

Para o fiel cumprimento desta ordem, deverão providenciar os respectivos fiscaes.

POLICIA MILITAR

Uniforme, 6º.

Superior de dia, capitão Amorim; official de dia no Quartel-General, 1º tenente Carvalho; medicos: de dia, 2º tenente dr. Martini; de prompitidão, 2º tenente dr. Faria; pharmaceutico de dia, 1º tenente Aguiar; dentista de dia, 2º tenente Sayão; interno de dia, academico Pestana; ronda com o superior de dia, segundos-tenentes Sepulveda e Bresciani; guarda: do Quartel-General, aspirante Cruz; da Moeda, 2º tenente Araujo; do Thesouro, aspirante Justiniano; prompitidão: no Quartel-General, capitão Albino e 2º tenente Adolpho e aspirante Camargo; na companhia de metralhadoras, 1º tenente Vicente; nos autos blindados, aspirante Annibal; circo Sarrasani, aspirante Pinto; auxiliar do official de dia ao Quartel-General, sargento Arão; musica de prompitidão, a banda do 4º batalhão; piquete ao Quartel-General, dois corneteiros do 4º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras; motocyclista de ordens, soldado Benevenuto; dia nos corpos: no 1º batalhão, capitão Sotto; no 2º, 2º tenente Eugenes; no 3º, capitão Soldo; no 4º, capitão Celestino; no 5º, 1º tenente Azevedo; no 6º, 1º tenente Marialh; no regimento de cavallaria, capitão Candido; no Corpo de Serviços Auxiliares, 2º tenente Fernando; prompitidão: segundos-tenentes Mattos, Orlando, Lothario, Pedro, aspirantes Gonçalves, Izaias e 1º tenente Amorim.

Ministerio da Agricultura

O ministro designou o technico, contratado, Carlos Sinamermann para exercer, em commissão, o cargo de director do Aprendizado Agricola de Barreiras, na Bahia.

— O director do Serviço de Povoamento foi autorizado a renovar o contrato do dentista do Patronato Agricola "Annitapolis", em Santa Catharina, Ary Bittencourt Machado.

— De accordo com o parecer da Directoria da Industria Pastoril, o ministro deferiu o requerimento em que S. Silva & C., xarqueadores em Pirahim, Estado de Matto Grosso, pediam autorização para continuar os trabalhos do seu estabelecimento, mediante compromisso de satisfazerem quaesquer modificações, obras e novas installações que forem exigidas, antes de iniciarem a safra do anno vindouro.

— O director da Escola de Aprendizes Artifices de Santa Catharina, João Candido da Silva Murley, foi designado pelo ministro para exercer o mesmo cargo na Escola de Aprendizes Artifices de S. Paulo, durante o impedimento do funccionario effectivo.

— Por portarias de hontem, obtiveram licença, para tratamento de saude, aos seguintes funccionarios:

João Gonçalves Melchiades de Souza, da directoria de meteorologia por tres mezes; Jayme Jacob de Souza, da Industria Pastoril, por seis mezes; Nestor Praxedes Corrêa, da Industria Pastoril, por tres mezes; Nelson Garcez dos Santos, da Industria Pastoril, por 60 dias; Leonel de Albuquerque Rangel, da Industria Pastoril, por quatro mezes; José Argileo da Silva, do Aprendizado Agricola da Bahia, por tres mezes; dr. Plinio de Almeida Magalhães, lente da Escola Superior de Agricultura, por seis mezes, e Adolpho Lima do Aprendizado Agricola de Barbacena, por seis mezes.

Ministerio da Viação

Por acto de hontem, o sr. Francisco Sá exonerou, por abandono de emprego, Hermann Pleiss, do cargo de desenhista de 1ª classe da 5ª divisão da E. F. Central do Brasil.

— Attendendo ao que requereu a Companhia Cessionaria das Dócas do Porto da Bahia, o ministro permittiu á mesma apresentar novos orçamentos parciaes e detalhados, para cada obra que pretende executar no referido porto.

— Ao inspector da Alfandega de São Francisco, no Estado de Santa Catharina, o ministro solicitou isenção de direitos, para os materiaes importados pela E. F. S. Paulo-Rio Grande e destinados ao seu trafego.

— O ministro reiterou ao inspector de Aguas, o pedido feito em dezembro de 1924, no sentido de ser revisto o abastecimento de agua ao Hospicio Nacional.

— Em resposta a um aviso do seu collega da Marinha, o sr. Francisco Sá declarou que, segundo informa a directoria dos Telegraphos, está a mesma sciente da exclusividade do uso da onda de 450 metros para o serviço das communicações radiotelegraphicas entre os navios da esquadra e estações costeiras.

— O ministro approvou o acto da Companhia Industrial de Ilhéos, nomeando o engenheiro Newton Oliveira de Souza e Silva, para o logar de engenheiro director das obras de melhoramentos o mesmo porto.

— O sr. Francisco Sá deixou de attender ao pedido de elevação de classe, da agencia postal de Varginha, no Estado de Minas, por não ter produzido a mesma, em cinco annos consecutivos, a renda prevista no regulamento dos Correios.

— O sr. Francisco Sá autorizou o inspector das Estradas a encarregar a directoria da Estrada de Ferro de S. Luiz á Therezina da construcção de uma linha telephonica entre a cidade de Itapecurú-Mirim e a estação de Itapecurú, para o fim de dar signal do movimento de trens.

— Tendo o presidente da Camara Municipal de Santa Luzia, solicitado installação naquella cidade, de uma estação do Telegrapho Nacional, o sr. Francisco Sá declarou não haver credito para tal serviço, podendo, entretanto, ser a mesma installada, se a alludida Camara concorrer com as despesas respectivas.

— Tomando conhecimento do officio em que o inspector de Portos lhe communicou a explosão da carga de uma chata que se achava em frente ao armazem n. 11 do Cáes do Porto, acostada ao vapor "Portugal", da Sociedade Anonyma Lloyd Nacional, o ministro declarou que, na opinião do consultor juridico do Ministerio, a cuja apreciação foi submettido o assumpto, aquella companhia de navegação é responsavel pelos damnos decorrentes do sinistro e, portanto, cabe-lhe concertar os guindastes e o referido armazem attingidos pelo sinistro, ou indemnizar a União das despesas feitas ou a fazer com taes concertos.

CORREIO

O director assignou portarias, em data de hontem, nomeando Anna Valente para o cargo de agente de Capivary, Estado de S. Paulo; Leandro Ezequiel de Oliveira Mello, para o cargo de ajudante da mesma agencia e Waldemar Rabello, para o cargo de ajudante da agencia de Tres Lagôas, Estado de Matto Grosso; removendo, a pedido, o carteiro de 3ª classe da administração do Pará, Lauro Salles, para egual cargo na administração de Pernambuco e, desta para aquella, Arnaldo Pio da Fonseca.

— Pelo ministro foi autorizado o director do Instituto de Chimica a contractar, pelo prazo de dois annos, os engenheiros agronomos Arthur Hollanda e Benjamin Cortez, na qualidade de chimicos auxiliares, e na de auxiliares, Lia da Fonseca e Anna de Queiroz Ferreira, todos para o mesmo instituto.

No Conselho Municipal

Iniciada a sessão sob a presidencia do sr. Vieira de Moura, após approvação da acta anterior, foi lido, no expediente escripto, uma indicação do sr. Zoroastro Cunha alvitrando um projecto que autorize a erecção do busto, em bronze, de Silva Jardim, num dos logradouros desta capital.

Falaram, em seguida, os srs. Candido Pessoa, sobre os ultimos acontecimentos da Prefeitura e o sr. Vieira de Moura, que recordou a biographia de Silva Jardim, terminando por solicitar a inserção, na acta, de um voto de saudade.

Passou-se, finalmente, á ordem do dia. Annunciada a discussão do projecto 336, do anno passado, occuparam a tribuna os srs. Pirajibe e Felisberto Guya, esse apoiando e aquelle combatendo o referido projecto.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhorita Otonia Lopes, filha da sra. d. Amelia Lopes.

— A sra. d. Nicomedes Fraga, esposa do major Nicomedes Fraga.

— O capitão tenente Antonio Coutinho Ferreira Pinto, official de gabinete do chefe do Estado Maior da Armada.

— O sr. Pedro Soares, do alto commercio desta praça.

— A sra. d. Ernestina dos Santos Gomes Pereira, esposa do sr. Oldemar Gomes Pereira, conhecido despachante da aduana.

— A senhora d. Amelia Costa, esposa do capitão Francisco Romualdo Costa.

— A menina Marianna Carlota Inglez de Souza de Oliveira Sobrinho, filha do nosso companheiro de trabalho dr. Julio de Oliveira Sobrinho, advogado nos auditorios desta capital.

— A senhorita Yolanda Mathity, filha do industrial Arthur Mathity.

— O menino Jorge Meirelles, filho do industrial Arthur Meirelles.

— Fizeram annos hontem:

O dr. Rocha Vaz, director do Departamento Nacional de Ensino e da Faculdade de Medicina.

— O dr. Ribeiro da Luz, director do Laboratorio Nacional de Analyses.

— O almirante Manoel Theodorico Machado Dutra, chefe do Estado Maior da Armada.

— Transcorre, hoje, o anniversario natalicio da sra. d. Ernestina Gomes Pereira, esposa do sr. Oldemar Gomes Pereira, despachante geral da Alfandega desta capital. Evitando demonstrações de amizade que lhe seriam tributadas por todas as pessoas de suas relações, o casal Gomes Pereira passará o dia de hoje ausente desta capital.

— Passa hoje a data natalicia do commandante Alvaro Coutinho Ferreira Pinto, official de gabinete do almirante chefe do Estado Maior da Armada.

— A sra. d. Francisca Candida de Oliveira, esposa do tenente Rodolpho Evaristo de Oliveira, funccionario da Policia, e seu filho Carlos Evaristo de Oliveira.

— A viuva sra. d. Julia de Oliveira Abreu Soares.

NUPCIAS

Realiza-se no proximo dia 4 de julho, no Metropole Hotel, ás 16 horas, o enlace nupcial da senhorita Giselda de Martinoya Samuel, filha do sr. Americo Samuel, commerciante nesta praça, e d. Sophia de Martinoya Samuel, com o sr. Aloysio de Moura Ferreira, do Banco Commercio e Industria de Minas Geraes, filho do clinico nesta capital dr. Moura Ferreira e d. Haydéa de Moura Ferreira.

Paranympharão o acto, no civil, por parte da noiva, a sra. viuva dr. Assis Cardoso e sr. Fortunato Alves Pereira, capitalista no Estado de Minas, e, por parte do noivo, o sr. Joaquim Léon Peres, gerente do Banco Commercio e Industria e senhora.

O acto religioso se realizará na matriz da Gloria, ás 16 horas, e serão padrinhos, por parte da noiva, o dr. Affonso de Rezende, advogado em Cataguazes, e senhora, e, por parte do noivo o sr. Tito Andrade, commerciante da firma J. dos Santos Guimarães & Cia., desta praça, e senhora.

CONTRACTOS NUPCIAES

Com a senhorita Nair Soares, filha da viuva Felismina Soares, contractou casamento o sr. Waldemar Alpoim, filho do chefe da firma Pinho & Cia., Guilherme Alpoim e de sua esposa, d. Ondina Alpoim.

MANIFESTAÇÕES

Os funccionarios da Secretaria Geral do Departamento de Saude Publica e de outras dependencias, por motivo do anniversario natalicio do dr. Rogerio Coelho, sub-secretario, fizeram-lhe, hontem, festiva manifestação, recebendo numerosos cumprimentos e significativas lembranças dos seus amigos desse departamento.

ENTERROS

DR. JOSE' LOPES PESSOA DA COSTA — Foi sepultado hontem no cemiterio S. João Baptista, o corpo do dr. José Lopes Pessoa da Costa jurisconsulto e cavalheiro muito estimado na sociedade carioca e pernambucana. O feretro, que saiu da residencia de seu genro sr. Luiz Pessoa, á rua Professor Gabizzo n. 176, teve grande acompanhamento, destacando-se as seguintes pessoas: Azamor Guimarães, Eulalia Guimarães, Edgar Oliveira e senhora, J. Carvalho Junior e esposa, Alvaro Silva Almeida, N. J. Campinho, F. R. Baptista, Adolpho Guimarães Costa, Ary C. Lomba, Alfredo de Castro, Rodrigo Dutra Carvalho, Brocardo e familia, Isaac Vernet, Mario Antonio Tosi, Luiz Vernet, Accacio Guimarães, Alfredo Costa e senhora, Geremario Lomba, Miguel Leitão, Seabra & C., Rabello Pinto & C., Iside Resemine, Julio Camacho Filho, Antonio Sebastião Munis, José Ignacio Coelho & C., José Carmone, Alves Monteiro & C., d. Laura Mattos, Claudiana Mattos, Maria Mattos Martins, viuva João Mattos, mme. João Mattos, Edith Gomes, Amelia Coddovil da Silveira, Noné Tosi, Mario Silva de Oliveira, José Carlos da Silva, dr. Pedro Magalhães, Leonina Coelho, Clemencio Coelho, cte. Castro e Silva, Miranda da casa Caldeira, Nila Alves, Dinorah Alves, mme. Geremario Lomba, mlle. Lomba, Georgina Guimarães, Azamor Guimarães Filho, Eustachio Alves, por elle pela "Noite", Adolfo Castilhos e sobrinha, Christovão Guimarães, Joaquim Dantas, Ninita e Cecilia Souza Leitão, Gaspar Souza Leitão, familia Castello Branco, mlle. Haydéa Milo, Cleyer, mme. Rodrigo Dutra Carvalho, mme. Alfredo Pires da Costa, Jovina Gonçalves Teixeira, Anayta Gonçalves Teixeira, Elmina Gonçalves da Rocha.

Dentre as corôas offerecidas, destacaram-se as seguintes: M. L. Krause & C., Iside Rosemine, J. de Castro Silva, Max Leivin, Palmira e René, Maria Roberto e Edgard Auxiliares das casas Azamor, Marizinha e Neyton, Miguel, Machado e Corrêa, Christovão e Agenor Guimarães e familias, Therezinha e Luiz, Familia Vernet, Georgina e Azamorzinho, Eulalia e Azamor, Ruth e Renato, Noemia e Geremario, Aurelia e Ivan. — ***

Realizou-se hontem, á tarde, o enterramento da sra. d. Carolina de Mello e Souza, saindo o feretro da rua Almirante Gonçalves 52, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

A extincta era viuva do tenente coronel João de Deus de Mello e Souza e mãe dos srs. João Baptista de Mello e Souza, director do gabinete do ministro da Justiça; d. Antonietta Milliet, esposa do sr. José Milliet, negociante nesta praça, d. Laura de Mello Campos, esposa do sr. Raul Nobre de Campos, do ministerio da Agricultura; sr. Julio Cesar de Mello e Souza, d. Judith Mello e Souza Miranda, casada com o dr. Herculano de Miranda; José Carlos de Mello e Souza, academico de engenharia, senhorita Olga de Mello e Souza e Nelson de Mello e Souza, funccionario do ministerio da Justiça.

O ministro da Justiça fez-se representar no enterro da viuva Mello e Souza pelo seu secretario particular, dr. Mozart Lago, tendo comparecido os demais officiaes e auxiliares do gabinete do dr. Affonso Penna Junior.

Mlle. Félyne Verbist, que tantos applausos conquistou na noite de ante-hontem, no Theatro Lyrico, vae realizar tres espectaculos no Casino de Copacabana, nas noites de 3, 4 e 5 do corrente.

Esses espectaculos são dedicados á mais fina sociedade do Rio de Janeiro.

O SAPATO NA TOILETTE

O sapato occupa na "toilette" feminina um logar de importancia, de grande destaque, para que não lhe consagremos uma chronica de quando em quando, seguindo-o, passo a passo, na marcha da sua evolução.

O olhar do homem procura em geral a linha do sapato, para classificar a elegancia da mulher.

Como o pé é a base do corpo, o pedestal da attitude, assim o sapato é a base da "toilette"!

Nunca poderá classificar-se de verdadeiramente elegante — por muito bem vestida que esteja — uma mulher mal calçada.

Calçar bem não é só metter o pé num sapato bonito e vistoso; é saber o momento da opportunidade, tão posto de lado, tão desprezado por quasi todas as mulheres.

Não é raro vêr-se a caminhar pelo asphalto das ruas, sobre o empedrado dos passeios, a qualquer hora da manhã, o mesmo sapato que o bom senso, o criterio justo da verdadeira comprehensão do que é elegante, reservaria para o momento da tarde, quando o caminhar nas ruas é apenas um instante de transicção entre o apear do electrico e a entrada em um vestibulo. O valor, o alto valor do que é proprio!

E' preciso não o esquecer, para obter o diploma de verdadeira elegante, sem senão... Nos modelos apresentados — criações da Casa Ferraz (rua Uruguayana, 34) — conseguireis facil escolha do sapato que convém ás differenças de cada hora.

O Direito e o Foro

Prisões e audiencias a realisarem-se hoje:

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão, ás 12 horas e meia, effectuando-se antes a audiencia.

JUIZ FEDERAL

Primeira e Segunda Varas — Audiencia, ás 13 horas.

JUIZOS DE DIREITO

Primeira e Terceira Varas Civeis — Audiencia, ás 13 horas.

Segunda Vara Civel — Audiencia, ás 13 horas e meia.

PRETORIAS CIVEIS

Primeira e Quarta — Audiencia, ás 13 horas.

Sexta, Setima e Oitava — Audiencia, ás 13 horas.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Primeira Vara

Summario — Alpiades Fernandes, incurso no art. 267, do Codigo Penal.

Segunda Vara

Summario — Porphirio Manoel Gomes da Rocha, incurso no art. 297 e Francisco Bernardo, incurso no artigo 331, n. 2, do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summarios — Olympio Ribeiro de Carvalho, Antonio Ignacio da Silva, Arthur Guimarães, incursos no artigo 267, Victorino Gomes, incurso no artigo 266, paragr. 2º, e Joaquim Antonio Barbosa, incurso no art. 134 do Codigo Penal.

Quarta Vara

Summarios — Francisco Costa, incurso no art. 331 e Jorge Fonseca Saraiva, incurso no art. 338 do Codigo Penal.

Quinta Vara

Summarios — Roldão dos Santos e Joaquim Moreira Neves, incursos no art. 267 e Antonio Alves de Souza, incurso no art. 268 do Codigo Penal.

Setima Vara

Summarios — Djalma Cabral, incurso no art. 136, Domingos Corrêa de Souza, incurso no art. 331 n. 2 e Estevão José dos Santos, incurso no artigo 297 do Codigo Penal.

Oitava Vara

Summario — Francisco de Paula Bastos, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

JURY

ESTATISTICA DO MEZ DE JUNHO

Durante o mez de junho ultimo realizou o Tribunal do Jury 11 sessões, sendo 12 de julgamento e 5 de adiamentos.

Presidiu-as o dr. Edgard Costa, juiz da 6ª Vara Criminal, tendo occupado a tribuna de accusação o dr. promotor publico dr. Edmundo Bento de Faria.

Serviu de escrivão o do 1º officio, Antonio Cicero Galvão.

Dos doze réos submettidos a julgamento, foram

Absolvido — 1:

Hollande Gonçalves, accusado de um crime de morte e de uma tentativa de morte.

Condemnados — 11:

Francisco Gomes, (morte e tentativa de homicidio), condemnado a 11 annos, 1 mez e 15 dias de prisão cellular.

— Antonio José da Silva, (tentativa de morte) condemnado a 1 anno e 9 mezes, foi desclassificado o delicto para ferimentos leves.

— Antonio Carneiro Torres Sobrinho (morte) condemnado a 21 annos de prisão cellular.

— Lucia Lucero "A Bella Chilena" (homicidio doloso) foi desclassificado para homicidio culposo, e em consequencia condemnada a 2 mezes de prisão cellular.

— Antonio de Paula Sobrinho (morte), condemnado a 19 annos de prisão.

— Juvencio Magalhães Salles (tentativa de homicidio) foi desclassificada para ferimentos leves, condemnado a 9 mezes, 22 dias e 12 horas de prisão.

— Polycarpo Pantaleão de Mello (morte), condemnado a 6 annos de prisão cellular.

— Claudionor Moreira dos Santos (morte) condemnado a 6 annos de prisão cellular.

— João Caetano Filho (tentativa de morte), condemnado a 18 annos de prisão cellular.

— Antonio Lobo Martins (tentativa de morte), condemnado a 15 dias de prisão por ter sido desclassificado o crime para a contravenção de uso de armas; e

— João Evangelista Moreira da Silva (morte) condemnado a 14 annos de prisão cellular.

DEPOIS DE UM BAILE MATARAM UM SOLDADO

No dia 5 de abril do corrente anno, ás 22 horas, João Coelho e Alexandre Gomes Curto, ao sairem da casa de Levino Sabino da Silva, á rua João Amaral n. 9, morro do Capão, onde se realizára um baile, o segundo teve uma discussão com o soldado do Exercito Raymundo José da Costa, mandando nessa occasião ao primeiro que atirasse sobre Raymundo o que elle fez, saccando de uma pistola e disparando sobre o mesmo tres tiros, matando-o, em consequencia de uma hemorrhagia interna.

Processados na forma da lei, os dois réos, foram os autos remettidos ao juiz da 6ª Vara Criminal, que, por sentença de hontem, julgou procedente a denuncia e pronunciou Joaquim João Coelho e Alexandre Gomes Curto como incursos no art. 294, paragrapho 1º do Codigo Penal.

ASSEMBLE'A DE CREDORES

Na Primeira Vara Civil — A's 13 horas da fallencia de Nalum Grumberg, negociante ambulante, residente á Travessa Rio Comprido n. 14.

Esta fallencia foi requerida por Levy Hazon & C., estabelecidos á rua da Quitanda n. 64, que foram nomeados syndicos.

Na Quinta Vara Civel — Da fallencia de Caldas, Santos & C., estabelecidos no Becco do Rio n. 48, que foi decretada por sentença de 22 de maio a requerimento do credor Alfredo Pavegeau, nomeado syndico.

A requerimento deste foi a primeira assembléa de credores transferida do dia 18 de junho ultimo para hoje.

CORTE DE APPELLAÇÃO

O caso da menor Tuny

Na sua sessão de hontem, entre outros feitos, julgou a 2ª Camara Criminal a appellação interposta pelo dr. Edmundo Bento de Faria, 5º promotor publico, da sentença do dr. Alvaro Berford, juiz da 3ª Vara Criminal, que absolveu o dr. Octavio de Andrade, e outros do delicto previsto no art. 301 do Codigo Penal.

Pela Justiça Publica, usou da palavra o procurador geral do Districto, falando pelos appellados os drs. Evaristo de Moraes e José Eulalio Nascimento e Silva.

Foi relator da appellação o desembargador Angra de Oliveira.

Findos o relatorio e os debates oraes, passou a Camara a funccionar secretamente.

VOLTARAM AOS SEUS RESPECTIVOS LOGARES

Reassumiu hontem o cargo de juiz de Provedoria e Residuos o dr. Ovidio Romeiro.

Este magistrado estava interinamente occupando as funcções de desembargador na Côrte de Appellação, em virtude de achar-se licenciado o desembargador Miranda Montenegro, ex-presidente da Egregia Camara, que hontem reassumiu o seu logar, voltando á sua Pretoria o juiz dr. José Linhares, que substituiu o dr. Ovidio Romeiro na Provedoria e Residuos.

QUARTA PRETORIA CIVEL

O dr. Martinho Garcez Caldas Barreto, juiz da Quarta Pretoria Civel durante o mez de junho ultimo proferiu as seguintes sentenças e funccionou nos seguintes feitos:

Sentenças, 108; acções executivas, 11; acções de despejo, 8; acções de deposito, 4; acções summarias, 4; acções summarissimas, 5; acções de accidentes no trabalho, 3; acção ordinaria, 1; inventarios, 5; reintegrações de posse, 3; arresto, 1; immissão de posse, 1; acção de obra nova 1; excussão de penhor 1; retificações de registro, 5; desistencias de acções, 3; laudos homologados, 4; justificações, 48.

Despachos proferidos, 723; em petições, 498; em autos, 142; em embargos, 12; em aggravos, 4; em appellações 15; em notificações, 53.

Ouviu 99 depoimentos presidiu 30 audiencias, expediu 43 mandados, 19 precatorias, 1 alvará e realizou 83 casamentos.

ASSEMBLE'A DE CREDORES ADIADA

Apesar de annunciada para hontem ás 13 horas, na Quinta Vara Civel, não se realizou a assembléa de credores da fallencia de Moysés Sadicoff, da qual é syndico o credor Jayme Schawartz, estabelecido á rua Visconde de Itauna 111.

Por lamentavel equivoco, oriundo de uma annotação errada no livro do Cartorio da Quinta Vara Civel onde estão marcadas as assembléas do dia, do qual colhemos a noticia da reunião de credores daquella fallencia, da qual é syndico o commerciante Jayme Schawartz, demos este como fallido, ao invés de Moysés Sadicoff.

SERA' DISSOLVIDA A "CONSTRUCTORA"?

Joaquim Pinto, accionista da Sociedade Anonyma "A Constructora", com séde á avenida Rio Branco 117, 2º andar, allega que tendo subscripto, em 8 de setembro de 1924 100 acções dessa Sociedade, no valor de 20$000 cada uma, acontece que, os negocios da Companhia não indo bem, não poderá a mesma preencher o seu objecto isto é, explorar o negocio de villas proletarias e casas populares, compras de terrenos e importação e exportação de materiaes de construcções, tudo de accordo com os seus estatutos.

Ora, não tendo a referida Companhia cumprido o que se obriga na letra d do art. 2 dos seus estatutos, o supplicante requereu a devolução e liquidação da "A Constructora", proseguindo-se nas diligencias ulteriores.

O juiz da 4ª Vara Civel ordenou que fossem ouvidos os supplicados sobre o pedido inicial.

CONCORDATA HOMOLOGADA

O dr. José Antonio Nogueira, juiz da 5ª Vara Civel, homologou por sentença a concordata proposta por Carmo Junior & C., estabelecidos á rua do Livramento n. 69.

SOCIEDADE COMMERCIAL DISSOLVIDA

A requerimento do socio solidario Antonio Augusto Ribeiro de Almeida Filho foi por sentença de hontem do juiz da 3ª Vara Civel dissolvida a sociedade commercial que, sob a razão social de Soares & Ribeiro, gyrava á rua das Laranjeiras n. 313, com o negocio de pharmacia.

Foi nomeado liquidante o proprio requerente.

FORAM NOMEADOS EM SUBSTITUIÇÃO

O juiz da 4ª Vara Civel nomeou, em substituição, o Banco Commercio e Industria de S. Paulo, syndico da fallencia de Teixeira Nunes & C., estabelecidos á praia do Caju' ns. 10, 84 e 86.

FALLENCIA DE AYRES PEREIRA DOS SANTOS

A requerimento de Alves Irmão & C., foi decretada hontem a fallencia do commerciante Ayres Pereira dos Santos, estabelecido á rua José dos Reis n. 180.

Os requerentes são credores do fallido da quantia de 1:889$240.

O termo legal da fallencia retrotrahiu em 7 de maio passado, marcando o juiz da 6ª Vara Civel o prazo de 15 dias, para os interessados se habilitarem.

O fallido está intimado para no prazo de duas horas apresentar em cartorio a relação de seus maiores credores, afim de ser nomeado o syndico.

CHRONIQUETA PARISIENSE | MOCINHAS

— Ai, que pena tenho eu! — dizia-me ella — uma velha alegre e saculida uma linda velha, palavra... — de não ser mocinha agora!... Não que não tenha sido bem bonita e apreciada no meu tempo e não sinta delle as saudades classicas... mas que o teria sido dobradamente se me tivesse podido vestir como as meninas de agora. Repare, que graça, que deliciosa faceirice tem para ellas a moda actual!... E como a sabem aproveitar, como lhe dão realce as demoninhas!... Ha dias em que a toilette de minhas netas, positivamente me mette inveja... retrospectiva. São estonteadoras de chic, não acha?..."

Achamos naturalmente e, para dar mais força a este "achado", resolvemos consagrar a nossa pagina de hoje ás meninas-moças os botões de mulher que tão justificadamente enchem de admiração a nossa velha amiga, quem a idade não conseguiu amortecer o gosto pelos trapos. O vestido de Marietta, por exemplo, (fig. 1) é de reps azul-rey, liso, estreito, curto e recto. Uma bonita fita escosseza sublinha a pala, marca as cadeiras guarnece as mangas e vem-se atar como gravata sob a gollinha revirada como collarinho de menino.

O modelo 2, tão garbosamente usado por Patita, é de crêpe setim preto e verde, alliados na mais engraçada das combinações. O fundo é verde e a parte preta recortada em bicos e losangos ao redor da cintura se guarnece de um gradeado de galãozinho verde. A fita da cintura é de velludo preto com avesso de setim verde. Seria severo demais para os quinze annos de Janina o drap preto do nosso modelozinho 3, se o não alegrassem dos lados uns lindos "panneaux" de crêpe estampado de côres vivas, formando dos lados um effeito de bolso fóra do commum. Um "fichu" do mesmo crêpe cobre os hombros preso nos hombros por duas largas tiras do reps. Adoravel de juvenil fantasia essa toilette!

Luisella traja o lindo modelo da figura 4: drapella côr de telha, ampliando-se a saia em "godets". Golla punhos e bolsinhos de organdi branco recortado em festões arredondados festonnés de seda telha. Na frente da cintura uma repetição desse mesmo enfeite de organdi graciosissima. As netas da nossa velha amiga se se apresentarem vestidas com qualquer desses modelos, podem ter a certeza de metter inveja, sem o saber, á pacata da vóvó.

CHIFFON.

POR QUE AS ACTRIZES NUNCA ENVELHECEM

("Theatrical World")

De tudo que se refere á profissão theatral, nada é mais mysterioso para o publico que a perpetua mocidade das suas mulheres.

Quantas vezes escutamos dizer: "oh! se a vi, fazem quarenta annos, no papel de Julieta e me parece que não têm um anno mais de edade!" Naturalmente, deve-se ter em conta a maneira de caracterizar-se mas quando nós as vemos fóra do palco, então se tem outra explicação.

Como é estranho que quasi a totalidade das mulheres não conhece o segredo de conservar o rosto sempre joven. Que coisa tão facil, é comprar numa pharmacia um pouco de pure mercolized wax, applical-a á cutis como se faz com o cold cream e lavar-se pela manhã. Esse tratamento absorve progressiva e imperceptivelmente a epiderme velha e deixa a cutis nova e fresca, livre de pequenas rugas, pallidez, e excessivo rubor. O uso da pure mercolized wax é razão pela qual as actrizes não têm o rosto desfigurado com manchas, sardas, etc., etc.

Por que as nossas irmãs do outro lado dos mares não aprendem essa lição e não aproveitam?

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatisticas, Todos os Mercados

RIO, 2 DE JULHO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 1 de julho

	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco da França	7 %	7 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	9 %	9 %
Em Londres, 3 mezes	4 9/16	4 9/16
Em Nova York, 3 mezes	3 ½	3 ½
CAMBIO		
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	133.60	137.00
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	33.45	33.44
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £ Esc.	93.00	93⅛
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £ Esc.	97 ¾	97 ¾
TITULOS BRASILEIROS: *Federaes:*		
Funding, 5 % (ex-juros)	80	80 ¾
Novo Funding, 1914	76	76
Conversão, 1910, 4 %	43 ¾	43 ¾
De 1913, 5 %	69	69
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	84	85
Bello Horizonte, 1905, 6 %	65 ½	65 ½
E. do Rio, bonus ouro, 5 % (ex-juros)	73	73
Estado da Bahia, cem. ouro, 1918, 5 %	37	37 ¾
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	3.16	3.16
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	58 ¾	56 ¾
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	162	162
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	30 ¾	30 ¾
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½ Com. Pref.	3 ½	3 ½
St. John d'El-Rey Mining, Ord.	16.3	16.3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	38.3	38.3
London & S. American Bank	9 ¾	9 ¾
Mala Real Ingleza, Ord.	20	20
Imp. Nacional de Estamparia S. A.	20	20
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannicos, 5 % 1927/47	99 ¾	99 ¾
Consols 2 ½	56 ¾	56 ¾
Rente Française, 4 %	44.45	44.55
Rente Française, 3 %	42.00	42.00
Rente Française, 1913 (integralizado)	44.80	44.95
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	63.85	63.95

LONDRES, 1 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.86 12	4.86.13
S/Genova, á vista, por £ L.	140 50	138.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.47	33.47
S/Paris, á vista, por £ F.	108 45	107.75
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 29/64	2 7/16
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.14	12.13
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.43	20.43
S/Berna, á vista, por £ F.	25.03	25.03
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	109.10	108.75

LONDRES, 1 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram nesto mercado, por occasião do fechamento da hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $	4.86.12	4.86.12
S/Genova, á vista, por £ L.	144.50	138.25
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.49	33.47
S/Paris, á vista, por £ F.	108.75	107.40
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 29/64	2 7/16
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.14	12.13
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.42	20.43
S/Berna, á vista, por £ F.	25.04	25.03
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	109.35	108.45

NOVA YORK, 1 de julho.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.86.12	4.86.25
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.47.00	4.51.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.58.00	3.58.25
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.51.00	14.53.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.00.00	40.09.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.42.00	19.42.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.44.87	4.48.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

NOVA YORK, 1 de julho.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.86.25	4.86.25
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.51.25	4.53.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.51.25	3.56.00
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.51.00	14.53.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.02.00	40.07.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.44.87	4.49.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.42.00	19.42.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.81.00

PARIS, 1 de julho.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Hontem
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	107.45	106.25
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	77.87	77.50
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	317.25	317.25
Paris s/Berna, á vista, por 100 F.	423.75	424.75
Paris s/Nova York	21.75	21.80

BUENOS AIRES, 1 de julho.

Buenos Aires s/	Hoje	Anterior
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	45 5/16	45 3/8
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	45 3/8	45 7/16
Montevidéo s/		
Londres t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	48 1/8	48
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	48 8/16	48 1/16

SANTOS, 1 de julho.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10,40	Ap. estavel	5 3/8	5 7/16	Não ha
A's 13,50	Frouxo	5 3/8	5 27/64	Não ha
A's 15,40	Frouxo	5 23/64	5 25/64	Não ha

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 1 de julho.

O mercado do café a termo, nesta praça, hoje, fechou accessivel, com baixa de 29 a 45 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	15.60	16.05
Para dezembro	14.16	14.45
Para março	13.11	13.40
Para maio	12.55	—
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		50.000
No dia anterior		50.000

NOVA YORK, 1 de julho.

O mercado de café a termo, nesta praça, na abertura, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se apenas estavel, com baixa de 7 a 15 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	15.98	16.05
Para dezembro	14.31	14.45
Para março	13.25	13.40
Para maio	12.70	—

NOVA YORK, 1 de julho.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 25 a 30 pontos, cotando-se em cents por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	15.75	16.05
Para dezembro	14.15	14.45
Para março	13.15	13.45
Para maio	12.60	—

NOVA YORK, 1 de julho.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hoje, com baixa de ¼ para o café de Santos e inalterado quanto ao do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

Do Rio:

	Hoje	Ant.
N. 6	21 ½	21 ½
N. 7	21	21
De Santos:		
N. 4	24	24 ¼
N. 7	23 ¼	23 ½

HAVRE, 1 de julho.

O mercado de café a termo abriu, hoje, estavel, com alta de frs. 10,00 a 12 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	—	476 ¾
Para setembro	457 ½	480
Para dezembro	435 ¾	439 ½
Para março	416	420 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		3.000
No dia anterior		5.000

HAVRE, 1 de julho.

O mercado de café a termo fechou, hontem, estavel, com alta de frs. 12 ½ a 14 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	476 ¾	464 ½
Para setembro	460	445 ½
Para dezembro	439 ½	427
Para março	420 ½	408
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		5.000
No dia anterior		2.000

LONDRES, 1 de julho.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo e inalterado, cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para julho	102.0	102.0
Para setembro	101.0	101.0
Para dezembro	n|cot.	n|cot.
Para março	n|cot.	n|cot.
No dia de hoje		1.000

SANTOS, 1 de julho.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	36$000	36$500	27$000
Typo 7	34$000	34$500	25$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	29.693
No dia anterior	29.706
Em igual data de 1924	34.041
Existencia:	
No dia de hoje	1.578.690
No dia anterior	1.636.257
Em igual data de 1924	1.318.654
Embarques:	
Para os Estados Unidos	83.675
Por cabotagem	3.585
Total	87.260

SANTOS, 1 de julho.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se frouxo, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para julho	36$000	37$000
Para agosto	35$850	36$475
Para setembro	35$175	35$975
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		35.000
No dia anterior		34.000

S. PAULO, 1 de julho.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 27.000 saccas de café, contra 30.000 no dia anterior e 34.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	24.000	24.000	22.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	3.000	6.000	12.000

JUNDIAHY, 1 de julho.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 15.000 saccas, contra 16.000 no dia anterior e 21.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	15.000	16.000	21.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 1 de julho.

O mercado do algodão disponivel e do termo, ás 13 horas e 30 minutos, apresentava-se calmo, com baixa de 2 a 12 e alta de 2 a 3 pontos, assim discriminadas:

No disponivel brasileiro, baixa de 12 pontos.

No disponivel americano, baixa de 2 pontos.

No americano a termo, alta de 2 a 3 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	14.61	14.63
Maceió "Fair"	14.61	14.63
American "Fully" Middling	13.91	13.93
Opções:		
Para outubro	12.78	12.75
Para janeiro	12.63	12.60
Para março	12.64	12.62
Para maio	12.66	—

LIVERPOOL, 1 de julho.

O mercado de algodão apresenta poucas variações, devido a avisos de Nova York. Os baixistas estão deprimindo fortemente o mercado. Alta de 5 a 6 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	—	13.18
Para outubro	12.81	12.75
Para janeiro	12.65	12.60
Para março	12.67	12.62
Para maio	12.69	—

NOVA YORK, 1 de julho.

O mercado de algodão apresenta caracter normal. Os altistas realizam. Previsão de chuvas. Baixa parcial de 10 a 13 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	24.13	24.13
Para janeiro	23.53	23.68
Para março	23.85	23.98
Para maio	24.07	—

NOVA YORK, 1 de julho.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Queixam-se da alta temperatura. Alta parcial de 4 a 5 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	24.30	24.80
Para julho	24.04	24.04
Para outubro	24.15	24.09
Para janeiro	23.68	23.68
Para março	23.98	23.93

MANCHESTER, 1 de julho.

Está diminuindo a producção.

PERNAMBUCO, 1 de julho.

O mercado de algodão, hoje, ás 13 horas, manifestava-se calmo.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	1.400
No dia anterior	1.600
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	131.600
No dia anterior	130.200
Existencia:	
No dia de hoje	1.700
No dia anterior	4.300

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	64$000	64$000
Compradores	63$000	63$000

Embarques: Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 1 de julho.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas	Saccas
No dia de hoje	6.800
No dia de hoje	18.600
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	3.655.000
No dia anterior	3.648.400
Existencia:	
No dia de hoje	71.600
No dia anterior	80.000

Embarques: Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	13$000 a	13$300
Dia anterior	13$000 a	13$300
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 1 de julho.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hoje, accessivel, com baixa de 35 a 40 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para julho	13.25	13.65
Para agosto	13.45	13.80

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio funccionou, hontem, hesitante, trabalhando os bancos com espirito receioso, em declinio, sendo grande a falta de letras.

O Banco do Brasil abriu a 5 7/16 e os outros bancos sacavam entre 5 7/16 e 5 15/32, comprando a 5 1/2. Fechou a 5 15/32.

Os soberanos regularam a 48$000 e a libra-papel a 46$500.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 7/16 a	5 15/32
Paris	$411 a	$415
Nova York	9$080 a	9$170
Praças	A' vista	
Londres	5 11/32 a	5 13/32
Paris	$414 a	$419
Italia	$324 a	$328
Portugal	$453 a	$465
Nova York	9$140 a	9$240
Canadá		9$170
Hespanha	1$333 a	1$355
Suissa	1$770 a	1$800
B. Aires (papel)	3$700 a	3$755
B. Aires (ouro)	8$480 a	8$530
Montevidéo	8$930 a	9$010
Japão	3$742 a	3$760
Suecia	2$460 a	2$480
Noruega	1$620 a	1$640
Dinamarca	—	1$840
Hollanda	3$665 a	3$715
Syria	$416 a	$417
Belgica	$410 a	$414
Slovaquia	$274 a	$275
Chile (ouro)	—	1$130
Rumania	—	$048
Allemanha (marco da renda)	2$190 a	2$193
Austria (por schilling)	1$310 a	1$340
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$415 a	$419

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 9$080, e á vista, a 9$170, dando os vales-ouro 4$905 papel por.... 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

Foi regular o movimento de negocios de varios papeis. As cotações dos principaes titulos mantiveram-se inalteradas.

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES: *Federaes*	Vend.	Compr.
Uniformizadas, 5 %	760$000	750$000
Div. Emissões, 5 %	763$000	755$000
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	715$000	—
Obrig. do Thesouro	307$000	—
Div. Emissões	663$000	662$000
Div. Emissões, caut.	665$000	—
Estaduaes:		
E. do Rio 1908, 4 %	96$500	96$000
E. da Parahyba, pop.	91$500	90$500
E. Pernambuco, 7 %	900$000	—
Municipaes:		
Emp. 1904, nom.	110$000	100$000
Emp. 1909, port.	—	143$000
Emp. 1914, port.	144$000	143$000
Emp. 1917, port.	144$000	—
Emp. 1920, port.	140$000	136$000
Dec. 1.822, 7 %	148$000	146$000
Dec. 1.535, 7 %	149$000	148$500
Dec. 1.999, 7 %	147$000	145$000
Dec. 1.550, 7 %	153$000	—
Dec. 1.948, 7 %	146$000	145$500
Dec. 1.933, 8 %	180$000	179$000
Nictheroy, 3ª serie	—	69$000
ACÇÕES: *Bancos:*		
Brasil	—	380$000
Commercial	—	202$000
Commercio	—	—
Nacional	—	230$000
Mercantil	400$000	390$000
Portuguez, port.	190$000	186$000
Portuguez, nom.	—	—
Lavoura	45$000	—
Funccionarios	48$000	47$000
Pelotense	200$000	155$000
Companhias de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	550$000
Bom Pastor	210$000	—
Confiança	—	240$000
America Fabril	—	300$000
Alliança	200$000	195$000
Corcovado	185$000	170$000
Prog. Industrial	—	455$000
Manufactora	—	300$000
Petropolitana	400$000	430$000
S. Pedro	—	430$000
C. de E. de Ferro:		
M. S. Jeronymo	—	60$000
Companhias diversas:		
Casa Vivaldi	—	150$000
C. Brahma	—	400$000
Diamantifera	6$000	4$000
Docas da Bahia	30$000	27$500
D. de Santos, port.	—	—
D. de Santos, nom.	—	—
M. C. Alimenticias	505$000	—
Mercado	175$000	167$000
Terras	5$000	4$500
P. e de Saneamento	970$000	—
DEBENTURES:		
Tec. Confiança	—	185$000
Corcovado	190$000	170$000
Docas da Bahia	125$000	121$000
Docas de Santos	190$500	189$500
Cervej. Brahma	—	1:005$
America Fabril	185$000	182$000
Tecidos de Lã	—	189$000
Alliança	190$000	—
Santa Helena	189$000	—
Hoteis Palace	201$000	199$000
Prog. Industrial	184$000	182$000
Corcovado	—	170$000
Tec. Confiança	195$000	—
Tec. Magéense	—	—
Manufactora	—	150$000
Mercado	192$000	188$000
Usinas Nacionaes	—	190$000
Silveira Machado	—	170$000
Industrial Mineira	—	190$000
Fiat Lux	204$000	—

ALFANDEGA

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 1:

Em ouro	89:550$020
Em papel	101:529$403
Total	191:079$423
Em igual periodo de 1924	424:840$543
Differença a maior em 1924	233:761$120

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 1	65:434$900
Em igual periodo do anno passado	13:681$800
Differença para mais em 1925	51:753$100

Generos de consumo

CAFE'

Pouco animadoras as condições em que agiu, hontem, o mercado de café, sendo pequena a procura para exportação.

Perdurou a base de 51$000 para o typo 7, máo grado uma pequena alta em nova York.

Foram vendidas 5.826 saccas.

Movimento estatistico

NO DIA 30

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	3.837
Pela Central	100
Por cabotagem	300
Total	3.227
Desde o dia 1º	147.822
Média	5.417
Desde 1º de julho	3.219.318
Média	8.636
Em igual data de 1924	3.761.381
Embarques:	
Para os Estados Unidos	—
Para a Europa	—
Para o Rio da Prata	—
Para o Cabo	—
Por cabotagem	—
Total	—
Desde o dia 1º	140.978
Desde 1º de julho	3.138.125
Em igual data de 1924	4.182.061
Existencia:	
No mercado	96.852
Em igual data de 1924	249.507

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	54$400
Typo 4	53$700
Typo 5	53$000
Typo 6	52$400
Typo 7	51$700
Typo 8	50$200
Vendas (saccas)	3.729

Mercado firme.

Pauta	3$700

NO DIA 1

Vendas	Saccas
Pela manhã	3.279
A' tarde	5.260
Total	8.529

Preços pela arroba:

Typo 7	51$000
Typo 7 em 1924	39$400

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Julho	48$850	48$400
Agosto	46$800	46$000
Setembro	45$600	45$150
Outubro	45$000	44$500
Novembro	44$250	44$200
Dezembro	43$500	43$000

Mercado frouxo.

Na 2ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Julho	48$850	48$000
Agosto	46$700	46$300
Setembro	45$500	45$400
Outubro	45$300	44$700
Novembro	44$800	44$200
Dezembro	44$400	43$400

Mercado paralysado.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	21.800
Na 2ª Bolsa	9.000
Total	30.800

EMBARQUES NO DIA 1

	Saccas
Para Nova York:	
Pinto & C.	750
Para Hamburgo:	
E. G. Fontes & C.	250
Conheit Arrigoni & C.	750
Alfredo Stuner & C.	250
Para Trieste:	
Ornstein & C.	2.500
Theodor Wille & C.	1.000
Para o Havre:	
Alfredo Stuner & C.	500
Para Nova Orleans:	
Pinto & C.	1.000
Para Portos do Sul:	
Ornstein & C.	130
Total	7.130

ALGODÃO

O mercado de algodão manteve-se, hontem, estavel, com regulares entregas e entradas desenvolvidas.

Os preços ficaram inalterados.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	54$000 a 55$000
Primeiras sortes	52$000 a 53$000
Medianas	48$000 a 49$000
Paulista	49$000 a 50$000

Mercado paralysado.

MOVIMENTO DO DIA 1

Entradas	Fardos
No dia 30	878
Saldas	909
Existencia	20.018

ASSUCAR

Manteve-se o mercado, hontem, estacionario e os possuidores conservaram-se firmes, ficando as cotações sem alteração.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	67$000 a 69$000
Terceira sorte	—
Segundo jacto	—
Terceiro jacto	50$000 a 52$000
Demeraras	54$000 a 55$000
Mascavinho	56$000 a 61$000
Mascavo	47$000 a 48$000

Mercado frouxo.

MOVIMENTO DO DIA 1

Entradas	Saccas
No dia 30	—
Saidas	7.857
Existencia	116.471

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Julho	68$450	67$250
Agosto	65$200	64$500
Setembro	60$100	59$500
Outubro	55$100	43$100
Novembro	54$000	52$500
Dezembro	52$700	51$200

Mercado firme.

Fechamento:		
Julho	68$200	67$500
Agosto	65$700	65$000
Setembro	60$500	60$000
Outubro	55$500	54$000
Novembro	53$000	52$100
Dezembro	51$500	51$000

Mercado calmo.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	2.000
Na 2ª Bolsa	3.500
Total	5.900

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados 3/4 de rez.

Foram vendidas para os suburbios: 28 1/4 rezes.

Foram abatidos hontem:

Rezes	595
Vitellos	46
Porcos	62

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem nos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 912 rezes, 55 vitellos e 61 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 807 rezes, 46 vitellos e 62 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo	
Rez	—	1$300
Vitello	1$400 a	1$700
Porco	4$000 a	4$500

MERCADO ATACADISTA

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:		
Fina de Minas	7$000 a	7$500
Superior	6$500 a	7$000

BANHA

Por kilo:		
De Porto Alegre:		
Lata de 1 kilo	5$600 a	5$800
Lata de 2 kilos	5$500 a	5$300
Lata de 20 kilos	5$600 a	5$800
De Laguna:		
Lata de 20 kilos	5$500 a	5$700
De Itajahy:		
Lata de 2 kilos	5$800 a	6$000
Lata de 10 kilos	5$800 a	6$000
Lata de 20 kilos	5$800 a	6$000
De Minas e S. Paulo:		
Lata de 20 kilos	5$200 a	5$400
Lata de 2 kilos	5$200 a	5$400

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:		
Brasileira	49$000 a	49$200
Buda Nacional	52$000 a	52$200
Nacional	50$000 a	50$200

TOUCINHO

Por kilo:		
De fumeiro	5$500 a	6$000
Commum	3$700 a	4$000

MILHO

Por 60 kilos:		
Amarello	29$000 a	30$000
Branco	24$000 a	25$000
Misturado e regular	26$000 a	27$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	42$000 a	44$000
De 2ª qualidade	38$000 a	40$000
De 3ª qualidade	30$000 a	31$000
Grossa	24$000 a	24$500

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:	
De 40 gráos	920$000 a 950$000
De 38 gráos	880$000 a 900$000
De 36 gráos	860$000 a 870$000

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa. . . . — 35$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa. . . . — 37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:

De Campos . . . . 460$000 a 470$000

De Angra dos Reis	430$000 a	450$000
De Paraty	500$000 a	510$000

XARQUE

Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	2$000 a	3$200
Fronteira:		
Patos e mantas	2$500 a	2$900
Puras mantas	2$800 a	3$200
Rio Grande:		
Patos e mantas	2$300 a	2$800
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	2$000 a	2$700
Minas Geraes:		
Puras mantas	2$400 a	2$300

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas no Cáes do Porto, no trecho entregue á empreza arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 2 — Vapor americano "Santa Rosalia" — Embarque de manganez.

Interno 3 (mixto A) — Vapor hollandez "Alderen" — Descarga no armazem 1.

Interno 4 — Vapor nacional "Ethe" — Cabotagem.

Interno 4 — Hiate nacional "Leão do Norte" — Cabotagem.

Interno 5 — Vapor inglez "Albanian".

Interno 6 — Vapor grego "Atlanticus", — Descarga de carvão.

Interno 6 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Valdivia".

Interno 7 (mixto A) — Vapor nacional "Itay Baraçon" — Descarga no armazem 7.

Interno 9 (mixto A-B) — Chatas diversas — Com carga do "Paraná".

Interno 10 — Vapor inglez "Endnershire" — Recebendo carga.

Pateo 10 — Vapor inglez "Megna" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Vapor checo "Anglia" — Descarga de trigo.

Pateo 11 — Hiate nacional "Eva" — Cabotagem.

Pateo 11 — Vapor nacional "Alayde" — Cabotagem.

Interno 16 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Vestris".

Interno 17 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Bayern" — Descarga no externo R. J.

Praça Mauá — Vapor nacional "Guajará" — Cabotagem.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 1

De Liverpool e escalas, o paquete inglez "Nictheroy".

De Recife e escalas, o paquete brasileiro "Itapura".

De Norfolk, o vapor inglez "Virginia".

De Santos, o paquete brasileiro "Curvello".

De Santos, o vapor norte-americano "Casey".

De Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Itapuhy".

De Santos, o paquete allemão "Sierra ...".

De Antuerpia e escalas, o paquete belga "Macedonier".

SAHIDAS NO DIA 1

Para Buenos Aires e escalas, o vapor grego "Peleros".

Para Buenos Aires e escalas, o vapor inglez "Nictheroy".

Para Itajahy e escalas, o vapor brasileiro "Ethe".

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — "Hawaii Marú"
Nova Orleans — "Barbacena"
Portos do Norte — "Recife"
Nova York — "Southern Cross"
Pará e escs. — "Itaginu"
Porto Alegre — "Itatinga"
Aracajú e escs. — "Itaquera"
Genova e escs. — "P. Maria"
Pará e escs. — "Manãos"
Genova — "Duca degli Abruzzi"
Portos do Sul — "Cte. Capella"
Bordéos — "Morelia"
Portos do Sul — "Campeiro"
Cuba e escs. — "Brazil"
Portos do Sul — "Anna"
Rio da Prata — "Eubée"
Rio da Prata — "Taormina"
Rio da Prata — "Orania"
Londres — "Highland Piper"
Rio da Prata — "Belvedere"
Rio da Prata — "Demerara"
Pará e escs. — "P. de Moraes"
Rio da Prata — "W. World"
Genova — "Formosa"
Portos do Sul — "Pessedra"

VAPORES A SAIR

Rotterdam — "Itibio"
Genova — "Princ. Maria"
Portos do Sul — "Itapura"
Hamburgo — "Curvello"
Pará e escs. — "Ceará"
Rio da Prata — "Southern Cross"
Pernambuco — "Recife"
Rio da Prata — "D. degli Abruzzi"
Recife — "Itapuhy"
Rio da Prata — "Morelia"
Portos do Sul — "Ayrep"
Parahyba — "Mantiqueira"
Rio da Prata — "Brazil"
Havre e escs. — "Eubée"
Portos do Sul — "Pyrineus"
Genova — "Taormina"
Portos do Sul — "Campeiro"
Nova Orleans — "A. Prince"
Portos do Sul — "Itaginu"
Pará e escs. — "Itatinga"
Amsterdam — "Orania"
Portos do Sul — "Cte. Capella"
Portos do Norte — "Maranguape"
Rio da Prata — "High. Piper"
Trieste e escs. — "Belvedere"
Liverpool — "Demerara"
Nova York — "Western World"
Pelotas e escs. — "Itaperuna"
Rio da Prata — "Formosa"
Nova York — "Commun Prince"
Laguna e escs. — "Anna"
Liverpool — "Holbein"

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O THEATRO

"O SAPO E A ESTRELLA"

A linda comedia de Jacques Derval, "O sapo e a estrella", que a Companhia Leopoldo Fróes presentará hoje, pela terceira vez, no S. José, tem de demorar-se no cartaz deste theatro. E' um trabalho de fina feitura theatral e em que Leopoldo Fróes, no papel de Jacques Breard, tem uma das suas melhores interpretações. O publico aprecia com enorme agrado o decorrer dos tres actos da interessantissima comedia, que hoje e amanhã se repete.

"SE A MODA PEGA..."

A Companhia Nacional de Revistas estreou hontem no João Caetano por uma fórma promissora, com a revista "Se a moda péga...", da parceria Bittencourt-Menezes. Um publico numeroso, que enchia as varias locações do theatro, applaudiu á farta, fazendo bisar varias scenas da interessante revista, da qual nos occuparemos em outro logar.

"Se a moda péga...", promette demorar-se em scena, tem condições para fazer uma longa carreira, pois a sua estréa foi auspiciosissima.

"A ULTIMA VALSA"

A linda opereta "A ultima valsa", que tanto agradou nas recitas em que foi representada, volta hoje á scena, e amanhã será representada "A prima ingleza", interessante opereta, que em Portugal teve um prolongado successo.

"COMIDAS, MEU SANTO"

Em a 61ª representação, a Companhia de Revistas Margarida Max leva hoje á scena no Recreio a revista "Comidas, meu santo!..." O successo que essa peça perdura fazendo, dispensa que aconselhemos o publico a ir assistir a essa série de scenas sempre applaudidas. "Comidas, meu santo" irá até o centenario, parece.

"CALA A BOCA, ETELVINA"

A comedia de Armando Gonzaga, "Cala a boca, Etelvina", em que Procopio Ferreira tem uma das suas mais espirituosas interpretações, está fazendo a sua despedida do cartaz do Trianon, depois de um optimo successo, optimo e prolongado.

Hoje e amanhã ainda será representada alli.

"A PRIMA INGLEZA"

Está annunciado para amanhã, no Republica, o original portuguez, "A prima ingleza", um dos successos do S. Luiz e da "tournée" á Hespanha. Escripta por dois dos mais festejados autores da moderna geração lusitana, d. João de Paula Camara e Humberto de Luna e musicada por Felippe Duarte, "A prima ingleza" tem por protagonista Auzenda de Oliveira, a estrella da companhia. Auzenda faz o papel de uma rapariga educada em Londres, mas muito portugueza sempre, porquanto o velho pae nunca admittiu que lhe apagassem da memoria e do coração o sentimento do amor da patria distante. Aldina de Souza, Sophia Santos, Salles Ribeiro e Vasco Sant'Anna têm tambem interessantes papeis na peça que Armando de Vasconcellos faz subir á scena com luxuosa montagem.

A ASSOCIAÇÃO DOS DENTISTAS E A REUNIÃO DE AMANHÃ

A Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas reune-se hoje, ás 20 horas, em sua séde á rua Paulo de Frontin n. 138 em sessão ordinaria, sob a presidencia do professor Frederico Eyer.

Consta da ordem do dia: Monte Odontologico e interesses sociaes.

MUSICA

RECITAL RISLER

No Municipal

E' hoje que se realiza o tão anciosamente esperado 1º recital do eximio interprete de Beethoven e que promette uma affluencia grande de publico selecto.

O programma está assim confeccionado:

"Largo de Sonata", op. 10, n. 3, e "Sonata" ("L'Aurore"), de Beethoven; "Impromptu", de Schubert; "Scenes d'enfant", de Schumann; "Ballade" (em sol menor), de Chopin; "Valse" Mefisto", "Il penseroso" e "Rhapsodie hongroise n. 13", de Liszt.

O 2º concerto de assignatura realiza-se no domingo, em "matinée".

COROS UKRANIANOS

A noite de hoje, no Lyrico, em que a nossa platéa vae ouvir os afamados Coros Ukranianos, está destinada a deixar em todos que áquelle theatro comparecerem a mais inesquecivel recordação de uma noite de arte admiravel. A platéa vae ficar assombrada com a audição dos sons sublimes que podem sair de gargantas humanas e avaliar quantos esforços, quantos estudos, quanto amor ao trabalho não foram precisos para que esse estupendo agrupamento de vozes, caprichosamente seleccionadas, attingisse a essa manifestação de arte tão elevada.

Os Coros Ukranianos, que vêm de obter em S. Paulo um successo extraordinario, realizando alli 14 concertos, vão, por certo, obter o mesmo exito entre nós. O programma com que elles se apresentarão hoje é o mais attrahente possivel, constando de cantos e canções populares entremeiadas de musica de selecção, verdadeiramente artistica.

FESTIVAL DE CARIDADE

Em beneficio das Filhas de Maria da Immaculada Conceição de Botafogo

Realiza-se no proximo sabbado, ás 16 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica, um brilhante concerto, organizado pelo maestro Luciano Gallet em beneficio da Caixa das Filhas de Maria do Collegio da Immaculada Conceição de Botafogo. O programma dessa festa é o seguinte:

1ª parte — 1 — Chopin — Ballada. Piano: Nella do Ponte e Souza; 2 — Massenet — Vision Fugitive (Herodiade). Canto: Nascimento Filho. 3 — a) Francoeur — Kreisler — Siciliano e Rigaudon; b) L. Couperin — Kreisler — Pavanl; c) W. A. Mozart — Kreisler — Rondó. Violino: Mario Iaccovino. 4 — a) Guilherme de Almeida — Pantomima; b) Guilherme de Almeida — [illegible]. Declamação: Nair Dickens. 5 — a) Lorenzo-Fernandez — Elegia; b) Lorenzo-Fernandez — Brasileira. Violoncello: Newton Padua. 6 — Dell'Acqua — Villanella. Canto: Celeste Sá Pereira; harpa: Odilla Portella; violoncello: Newton Padua.

2ª parte — 7 — F. Liszt — Tarantella (Venezia e Napoli). Piano: Nella da Ponte e Souza. 8 — Carlos Gomes — Ballada do Guarany. Canto: Celeste Sá Pereira. 9 — M. Hauser — Rapsodie Hongroise. Violino: Mario Iaccovino. 10 — Mme. Thénard — Succes de Bébé. Declamação: Nair Dickens. 11 — Luciano Gallet — Foto rototó (Bahia). Morena, Morena (Paraná). Canto: Nascimento Filho. 12 — Luciano Gallet — O luar do sertão (Catullo Cearense) — Solo e Côro; Sertaneja — (Canção do Norte) — Côro. Pelas senhoras: Altair Guigon, Leonor Balthazar da Silveira, Lygia Oliveira, Guida Boselli, Irene Freire dos Santos, Maria de Lourdes Ortigão, Dora Guimarães, Coralia Torres, Elza Martins Costa, Maria Luiza Studart Moraes, Judith Maranhão, Maria de Lourdes Garcia e os srs. Nascimento Filho e Clovis Salgado. Ao piano: Nella da Ponte e Souza. Sob a direcção do autor.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pela senhora Julietta G. Menezes.

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

No proximo domingo, 5 do corrente, ás 13 horas esta sociedade realizará o 2º concerto da série popular a que é obrigada por effeito da lei municipal, pela qual é subvencionada. Para este concerto foi organizado o seguinte programma: Mozart — O Rapto do Serralho; Carlos Gomes — Preludio da opera "Lo Schiavo"; F. Braga — "O Contractador de Diamantes" (variações sobre um thema brasileiro); Edward Elgar — Serenata, op. 20; Rich. Wagner — Ouverture de "Os Mestres Cantores".

O CINEMA

"AMOR E DEVER"

São sete emocionantes actos de um enredo de paixão e de dever. E' um "film" de um lindo effeito, que está levando ao Odeon um publico numeroso.

"O REDEMOINHO DO AMOR"

Começou o Parisiense a exhibir um lindo "film". Trata-se de "O redemoinho do amor", que James Kirkwood e Lila Lee pousaram poucas semanas após o seu casamento, quando estavam em plena lua de mel. E' um "film" delicioso, um bello poema de amor, com um amor com uma vibração intensa. Madge Bellamy e Margaret Livingston e o joven galã Robert Agnew secundam aquelles dois grandes artistas neste "film" que vão agradar muito.

"OS INIMIGOS DA MULHER"

Uma pellicula cheia de emoção, extrahida do romance de Blasco Ibañez. A acção passa-se em Monte Carlo, Paris e Russia e tem passagens de uma grande intensidade de arrojo moral. O Cinema Avenida tem fita para alguns dias.

"O FADO"

E' um "film" de seis partes, em que apparecem Brazão e Emma de Oliveira. No palquete do Ideal a actriz Lina de Albuquerque e o tenor José Mafra cantarão uma scena reproduzindo o quadro celebre de Malhôa, no qual é baseado o "film".

Segue-se "Os inimigos da mulher", em 11 partes.

"FRIVOLO, AMOR"

O Palais está tendo uma grande affluencia de publico, attrahido por este "film", uma historia vibrante de paixão, que arrebata.

"ROSA, A INCREDULA"

Forrest Stanley e Leonor Ulrich interpretam deliciosamente as oito partes deste "film" de uma formidavel e humana belleza. Completa o programma do Rialto o "film" "Brasil, actualidades".

INFORMAÇÕES E BOATOS

Já se acha de viagem para o Rio a Companhia Franceza Francen-Dermoz, que virá inaugurar a temporada official deste anno no Municipal. A companhia aqui chegará no dia 10, a bordo do "Formosa", estreando nesse mesmo dia.

* * * A Empresa Paschoal Segreto exhibe, hoje, no parque da Maison Moderne, uma mulher-phenomeno, a senhorita Leolenna, que possue longas barbas patriarchaes, a despeito, mesmo, de sua relativa mocidade.

Leonella nasceu em Westcchlen, na Allemanha, e conta 30 annos de idade. E' filha de paes normaes. Conta ella, que, no anno de 1894, indo assistir, na Allemanha, a uma funcção de circo de cavallinhos, sua genitora, que estava em estado interessante, de tal modo se impressionou com um leão, que ahi era exposto, que, mezes depois, déra ao mundo um "simile" do rei das florestas! E Leonella tem, com effeito, alguma coisa de leão. Sua voz é fina, como o é, de resto, a voz das mulheres. As barbas, entretanto, espessas e negras, caindo-lhe harmoniosamente, pelo busto, dão-lhe um aspecto varonil.

* * * Realiza-se no sabbado proximo, uma sessão solemne, na séde da Casa dos Artistas, á rua Pedro I 47, depois dos espectaculos, para festejar o 1º anniversario da fundação, baptismo e inauguração do pavilhão social da União das Coristas Theatraes do Brasil.

Para esse acto foi convidada a escriptora d. Ivetta Ribeiro, que será a madrinha da bandeira.

Para a tombola sorteada para esta festa, offereceram valiosos premios as casas: joalheria "A Esmeralda", Casa Castro, Confeitaria Primor, Ao Lunch da Moda, joalheria Castro Alves e outras.

ESPECTACULOS PARA HOJE

JOÃO CAETANO — "Se a moda pega..."
S. JOSE' — "O sapo e a estrella".
REPUBLICA — "A ultima valsa".
RECREIO — "Comidas, meu santo!..."
TRIANON — "Cala a boca, Etelvina".
MUNICIPAL — Recital de Risler.
LYRICO — Coros Ukranianos.
CIRCO SARRASANI — (Avenida das Nações) Espectaculo variado, de gymnastica, acrobacia, animaes adestrados, etc.

CINEMAS

AVENIDA — "O inimigo da mulher".
CINE-PALAIS — "Frivolo amor".
PARISIENSE — "No redemoinho do amor".
ELECTRO-BALL — "O cinemaniaco".
ODEON — "Amor e dever".
RIALTO — "Rosa, a incredula" e "Brasil-actualidades".
PATHE' — "Quando a felicidade sorri".
ODEON — "Amor e dever".
IDEAL — "O Fado".

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 2 DE JULHO DE 1925

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 90 d/v., 5 7/16; a/v., 5 15/32; Paris, a/v., $415; a 90 d/v., $413; Nova York, a 90 d/v., 9$170; a/v., 9$215; Portugal, $405; Italia, $330. Soberanos, 48$000. Libra-papel, 46$500. Dollar, a/v., 9$215; a/p., 9$170. Vales-ouro, 5$018. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* Rio; typo 7, 51$000; Nova York, baixa de 15 a 18 pontos. *Algodão:* mercado estavel. Cotações: no Rio: 10 kilos, 56$000, 54$000, 50$000 e 51$000. Pernambuco, estavel. Nova York e Liverpool, respectivamente alta de 5 a 8 e baixa de 3 a 7 pontos. *Assucar:* mercado estacionado. Cotações: no Rio: branco crystal, 69$000; demeraras, 55$000; mascavinho, 61$000; mascavo, 48$000.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 3$500 a 8$000; frangos, 2$500 a 4$000; ovos, duzia, 3$600. Peixes: garoupa, kilo 4$500; badejo, kilo 4$500; linguado, kilo 4$500; pescadinha, kilo 2$500; camarão, kilo 4$000 a 9$000; corvina, kilo 2$000. Carnes: vacca, kilo 1$300; vitello, kilo 1$400 a 1$700; porco, kilo 4$500; carneiro, kilo 3$500. Fructas: laranja, duzia 1$000 a 2$500; abacato, duzia 4$000; de conde, duzia 3$600; bananas, duzia $300 a $700. Feijão preto, kilo 1$000 a 1$200. Arroz, kilo 1$100 a 1$400. Carne secca, kilo 4$500. Manteiga, kilo 9$000 a 10$000. Bacalhão, kilo 4$000.

O LIVRO DO SR. EPITACIO

(Conclusão da 4ª pagina)

Mas, redarguiu muito triumphante o sr. Epitacio em seu livro:

"A prova de que podia pagar com o saldo da venda do café está em que o governo actual, por fim, pagou a letra com esse saldo".

Perdão! Essa — foi obra nossa, foi obra da nossa missão junto dos banqueiros. Nós conseguimos alterar o contracto liquidando immediatamente o "stock" de café. O sr. Epitacio é que absolutamente não podia contar com isso, porque não teria feito o que nós fizemos com supremo esforço por intermedio do senhor Numa de Oliveira e sobretudo porque havia contractado com os banqueiros coisa muito differente, isto é, a venda do "stock", em dez annos, por partidas de 453.000 saccas annualmente.

Eis ahi a verdade sobre o caso da letra de quatro milhões. O publico está perfeitamente habilitado agora a julgar quem commetteu **felonias, perfidias e falsidades.**

Por que vim á imprensa

Confesso a minha profunda repugnancia em tratar desse assumpto e fazer estas revelações. Sempre evitei fazel-as, com a mais firme prudencia. Julguei que era uma falta de patriotismo, num momento tão afflictivo para a nação, como este que atravessamos, vir a imprensa agitar questões irritantes que tanto ferem o credito publico e, no caso vertente, só e só para satisfazer vaidades de quem se imagina super-homem, intangivel á critica de seus concidadãos. Depois que deixei o governo quantas vezes tenho sido instantemente solicitado por jornalistas amigos para dar entrevistas sobre este ou aquelle assumpto! Excuso-me sempre, allegando a inopportunidade de certas discussões, neste momento.

Mas, francamente, os que acompanham esta triste polemica hão de convir em que seria preciso possuir as virtudes mirificas do grande São Francisco de Assis para ouvir ou lêr contra mim, injustamente — diatribes, expressões grosseiras como estas — felonias, perfidias, falsidades e... calar. Fui arrastado á imprensa para repellir semelhantes atrevimentos.

Ainda assim, affirmo sinceramente, sendo completamente despido de odios e vaidades, sem pretensão alguma a honrarias e posições, se me fosse licito, eu pediria a Deus que modificasse essa cabeça, essa indole tão impetuosa do sr. Epitacio, cujo talento brilhante poderia ser tão util ao Brasil, que precisa tanto e tanto de homens valorosos, mas... calmos, prudentes, ponderados para que possamos ser, no mais breve prazo — uma das nações mais ricas e poderosas do mundo.

O DIREITO FISCAL

(Conclusão da 5ª pagina)

Está claro que, se no prazo marcado a parte não attender á intimação do fiscal este representará, para que seja ordenada a extracção da certidão de divida para cobrança executiva.

Haverá perigo de injustiça para a parte?

Não. Se ella julgar indevida a exigencia, apresentará sua reclamação em requerimento á repartição, cujo chefe desautorizará a exigencia, se descabida. Ainda mesmo que a parte pague, verificando depois que a isso não estava obrigada, requererá a restituição, que lhe será concedida, pois que se trata de pena, e não de imposto, a que se refere o art. 33 do regulamento.

E' evidente que, como no imposto do sello, se duplicatas (ou livros de registro de vendas á vista) foram espontaneamente apresentados para o fim de ser paga a revalidação, esta poderá, se devida, ser cobrada, independentemente de representação e despacho.

Para concluir, diremos ainda que a applicação, aos casos de simples revalidação do imposto de vendas mercantis, do processo a que se refere o artigo 68, parag. 5º, do decreto n. 14.339, de 1920, — não é apenas desapoiada no regulamento das contas assignadas: é tambem praticamente inapplicavel, pelo menos nos grandes centros.

Basta argumentar com os casos de inutilização irregular, geralmente oriundos de ignorancia. Se para cada um dos milhares de casos que annualmente hão de occorrer num grande centro, — se tiver que seguir o regimen de autuação, intimação para defesa, informações, julgamento, intimação deste, etc., — francamente, essa formidavel somma de expediente inteiramente inutil irá desorganizar ainda mais o serviço, por via de regra já tão pouco satisfactorio, das nossas repartições fiscaes.

VIOLENTA SCENA DE SANGUE EM JAHU'

O sr. Sampaio Bueno, pertencente á sociedade local, tomba mortalmente ferido

CONSEQUENCIAS DA LUTA POLITICA

S. PAULO, 1 (A. A.) — Deu-se ante-hontem á noite, em Jahú, uma violenta scena de sangue, que abalou fortemente a sociedade jahuense, pelas pessoas envolvidas no lamentavel facto.

Foi autor do crime o sr. Manoel Martins Pereira, supplente de delegado de policia, que era alvo de grande odiosidade pelo papel saliente a elle distribuido nas perseguições movidas aos opposicionistas locaes, em agosto e setembro do anno passado.

Victimado, tombou o sr. Francisco Sampaio Bueno, membro de distincta familia jahuense e adversario politico do sr. Amaral Carvalho, e como tal, preso e remettido para esta capital, logo após a retirada dos revoltosos.

Achava-se o sr. Sampaio Bueno na Confeitaria Central, quando ali entrou o dr. Mamfredo Mutti, medico, residente em Bocayna e seu amigo pessoal. Como tem sua companhia viesse o sr. Manoel Pereira Martins, o sr. Sampaio Bueno evitou cumprimental-o. Momentos depois, saiam os dois, indo na frente o sr. Mamfredo, que entrou no automovel e dirigindo-se o dr. Mutti ao seu amigo, que se achava á porta, convidou-o para um passeio.

Escusando-se ao convite, o sr. Sampaio Bueno accrescentou:

— Iria com muito prazer, mas você está em má companhia.

Ouvindo-o, o sr. Martins Pereira retrucou:

— Se isso é commigo, saia para fóra!

O sr. Sampaio Bueno, que se achava desarmado, recebendo o desafio, assim mesmo não hesitou.

Homem valente, dirigiu-se para o automovel em que se achava o supplente do delegado.

Este, empunhava uma pistola automatica e alvejou immediatamente a sua victima, attingindo-a com duas balas em pleno peito.

Embora mortalmente ferido, o sr. Sampaio Bueno deu alguns passos para a frente, tombando em seguida inanimado. O aggressor ainda deu no gatilho repetidas vezes, mas a arma não detonou. Em seguida, deu impulso á machina, evadindo-se para logar desconhecido.

Foram tentados soccorros medicos para o ferido por parte dos presentes, mas inutilmente. O sr. Sampaio Bueno expirou dentro de poucos minutos.

Communicado o facto á policia, compareceu o delegado que tomou immediatamente as providencias que o caso exigia. Havia grande exaltação de animos, pelas circumstancias politicas que rodearam o crime. Felizmente, a calma depressa se restabeleceu, confiando a população na acção da autoridade, que se tem havido com correcção no desempenho do seu cargo.

COMBATENDO O ANALPHABETISMO EM PORTUGAL

LISBOA, 1 (A.) — Causou grande sensação, nesta capital, o artigo publicado pelo "Diario de Noticias", provando que a percentagem do analphabetismo, em Portugal, diminuiu, em quinze annos, de 80 para 56 %, continuando em progressão.

A SITUAÇÃO NA CHINA

Os Estados Unidos favoraveis á abolição da extra-territorialidade

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Está annunciado que o governo dos Estados Unidos favorece a pretenção da China relativa á abolição dos direitos de extraterritorialidade, desde que sejam preenchidas duas condições: a mudança deve ser gradual, e começar sómente depois que o governo de Pekim provar a sua capacidade para estabelecer um regimen substituto adequado.

As negociações sobre o assumpto proseguem entre as potencias e a China, sem caracter official.

COMO FICOU ORGANIZADO O MINISTERIO DEMOCRATA

LISBOA, 1 (U. P.) — O novo governo assim organizado, segundo nota official: presidente e pasta interina da Guerra, sr. Antonio Maria da Silva; Interior, Germano Martins; Justiça, Augusto Monteiro; Finanças, Lima Bastos; Marinha, Pereira da Silva; Colonias, Filemon de Almeida; Agricultura, Torres Garcia; Estrangeiros, Portugal Durão; Commercio, Gaspar Lemos; Trabalho, Lago Cerqueira e Instrucção, sr. Santos Silva.

OS MOVIMENTOS DO CORAÇÃO REPRODUZIDOS PELO CINEMATOGRAPHO

PARIS, 1 (U. P.) — Numa conferencia que pronunciou na Academia das Sciencias, hoje, o dr. Lutembacher causou grande admiração aos presentes, exhibindo, no "écran" cinematographico, os movimentos exactos do coração humano, tirados por meio dos raios X.

A FESTA DA FUNDAÇÃO DO HOSPITAL DE ALIENADOS

A commissão promotora das homenagens que vão ser prestadas ao prof. Juliano Moreira, resolveu marcar o dia 18 de julho vindouro, anniversario da fundação do Hospital Nacional de Alienados, para a ceremonia da inauguração do busto em bronze do patrono dos alienados. Estas homenagens obedecerão ao seguinte programma: ás 9 horas, missa na capella do hospital, mandada celebrar pelo corpo clinico e administrativo da Assistencia a Alienados; ás 10 horas, inauguração da Clinica Neurologica da Faculdade de Medicina; ás 11 horas, inauguração do busto em bronze do prof. Juliano Moreira, no salão nobre do hospital, saudando o homenageado, em nome da commissão promotora o prof. Antonio Austregesilo e ás 20 1|2 horas, sessão solemne da Sociedade Brasileira de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal, commemorativa do anniversario da fundação do Hospital Nacional. Saudará o prof. Juliano Moreira, em nome da sociedade, o prof. Henrique Roxo.

O BRASIL NA LIGA DAS NAÇÕES

Declarações do embaixador Mello Franco sobre a probabilidade de uma conferencia em Washington

AINDA A REJEIÇÃO DO PROTOCOLLO DE GENEBRA

GENEBRA, 1 (U. P.) — O embaixador do Brasil na Liga das Nações, deputado Afranio de Mello Franco, entrevistado sobre a convocação de uma conferencia internacional pelos Estados Unidos, no caso de ser rejeitado o protocollo de Genebra, disse que diversas associações americanas, como por exemplo a "Commissão Educadora de Publicidade para a Paz Mundial", já sondaram o presidente Coolidge a respeito dessa conferencia. Accrescentou o representante brasileiro que essa conferencia trataria de dois assumptos: primeiro, a declaração considerando crimes internacionaes as guerras de aggressão estabelecendo sancções economicas, industriaes e financeiras mas não militares; segundo, assignatura de um tratado complementar ao de Washington, de 1922, para a limitação dos armamentos navaes.

Os circulos da Liga ligam grande importancia ás declarações do sr. Mello Franco, em vista da sua posição de embaixador do Brasil.

INCENDIO A BORDO DO CRUZADOR "VASCO DA GAMA"

LISBOA, 1 (U. P.) — O incendio do cruzador "Vasco da Gama" causou prejuizos consideraveis a essa nave de guerra.

VICTIMAS DOS TRENS

A MORTE DE UM DESCONHECIDO

Na noite ultima, um individuo desconhecido, de côr branca, apparentando ter 40 annos de idade, foi colhido por um trem expresso, na estação de Mangueira, e teve morte immediata.

A policia local, registrou o desastre, sem ter conseguido descobrir a identidade da victima, que trajava calça escura, camisa de meia listrada e paletot preto, e estava descalça.

O corpo do infeliz desconhecido foi removido ao necroterio do Instituto Medico Legal.

NÃO FRACASSOU O "FUNDING" ITALIANO

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O ministro do Thesouro, sr. Mellon, annunciou que a conferencia sobre o "funding" da divida italiana de guerra se reabrirá no meiado de agosto, desmentindo os boatos de que as negociações haviam fracassado.

ATE' ONDE VAE O CORREIO

vão ás sabias lições da Escola Brasileira. Estudae por correspondencia com professores notaveis: Linguas, Mathematica, Physica, Chimica, Hist. Natural, Hist. Un. e do Brasil, Pedagogia, Calligraphia, Tachygraphia, Escripturação Mercantil, Desenho, Pintura, Musica (theoria), Direito Commercial, Odontologia, (theoria), Pharmacia, (theoria), Mecanica, Electricidade, Agrimensura, etc., etc. — Escrevei-nos, pedindo prospectos. Se desejaes receber prospecto geral, enviae 1$000 em sellos, declarando o curso que vos interessa. (Mencionae este jornal).

Escola Brasileira de Ensino por Correspondencia.

Largo da Carioca, 15 — Rio de Janeiro.

Senhora — conserve a sua saude

Nada conserva tanto o bemestar e attractivo como a boa saude. E nada orgulha tanto um homem como o ter uma esposa saudavel e carinhosa. Proteja-se em todas as epochas contra a debilidade com o verdadeiro reconstituinte

Emulsão de Scott

Compre o frasco grande. Proporcionalmente custa menos.

Cirurgia Infantil Orthopedia

DR. ACHILLES DE ARAUJO (Da Faculdade de Medicina)

Diagnostico e tratamento das malformações congenitas; doenças dos ossos e das articulações. Tratamento especial das fracturas. Consult. Rodrigo Silva, 6 (sobr.)

TELEPH. CENTRAL 3293

O PILOGENIO

Serve-lhe em qualquer caso

Se já quasi não tem, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe fará vir cabello novo e abundante. Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO porque impede que o cabello continue a cair. Se ainda tem muito serve-lhe o PILOGENIO porque lhe garante a hygiene do cabello.

Ainda para a extincção da caspa. Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette.

O PILOGENIO sempre o PILOGENIO

A' venda em todas as drogarias e pharmacias

O NOVO GABINETE PORTUGUEZ

Hoje tomará posse o sr. Antonio Maria da Silva

LISBOA, 1 (U. P.) — O novo governo, presidido pelo sr. Antonio Maria da Silva tomará posse amanhã.

A DISTRIBUIÇÃO DAS ULTIMAS PASTAS

LISBOA, 1 (A.) — O sr. Antonio Maria da Silva, presidente do novo gabinete, assumirá a pasta da Guerra, ficando a do Interior para o sr. Germano Martins. Com o Ministerio do Trabalho ficará o sr. Lago Cerqueira.

FRAUDE NO ULTIMO PLEITO EM MARSELHA

PARIS, 1 (U. P.) — Informam de Marselha que os republicanos estão tentando annullar as eleições municipaes, por terem verificado que os esquerdistas fraudaram o pleito, fazendo comparecer na lista de votantes cerca de 17 mil defuntos e pessoas ficticias.

O QUE A POLICIA IGNORA

PAULADA

Depois de receber os soccorros da Assistencia, foi internado na Santa Casa de Misericordia, o empregado no commercio Lourenço Dias da Cunha, de 30 annos de idade, casado, portuguez e morador á rua do Lavradio 77.

Lourenço foi aggredido a pauladas, na propria residencia.

UM "CHAUFFEUR" AGGREDIDO

O "chauffeur" Moysés Vicente da Silva, de 42 annos de idade, brasileiro, viuvo e morador á rua Senhor dos Passos 157, foi aggredido, a páo, em sua residencia, ficando ferido na cabeça.

No Posto Central de Assistencia teve Moysés os soccorros de que necessitava.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Districto Federal, Nictheroy, Estado do Rio — Tempo bom, sujeito a nebulosidade; forte por vezes. Temperatura estavel. Ventos normaes, com predominancia do quadrante sul.

Estados do sul — Tempo bom, nublado. Temperatura em declinio, com geadas fracas provaveis no Rio Grande. Ventos de norte a léste, frescos no R. Grande.

Onda de frio — A onda de frio referida hontem, alcançou, conforme fôra previsto pela Directoria de Meteorologia, o Rio Grande do Sul, mostrando tendencia a dissipar-se. Geadas fracas e provaveis no Rio Grande, dentro de 24 horas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas:

Illuminação Publica — Estatistica Commercial — Secretaria da Agricultura — Secretaria da Viação — Inspectoria de Seguros e Navegação e L. N. de Analyses — Secretaria da Justiça e Consultor Geral da Republica — Assistencia a Alienados e Colonias — Fiscaes de Bancos e Loterias e Avulsa da Viação — Secretaria do Exterior — Aposentados da Fazenda — Jardim Botanico — Horto Florestal — Observatorio Astronomico.

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas:

Escreventes de Agencia; Escola Dramatica; Instituto "Ferreira Vianna"; Escolas Souza Aguiar e Rivadavia Corrêa; Guardas Municipaes, J a Z; 4ª Circumscripção de Obras.

"Rapidos" — Titulados da Arborização, A a I; Cemiterios; Escolas Profissionaes Souza Aguiar, Alvaro Baptista, Visconde de Cayrú, Visconde de Mauá, Bento Ribeiro, Rivadavia Corrêa e Escola de Aperfeiçoamento.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Itapuhy", para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas, impressos até ás 19, cartas para o interior até ás 19.30 e com porte duplo até ás 20.

"Itapuca", para Santos e mais portos do Sul, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8.

"Ceará", para Bahia e mais portos do Norte, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas, impressos até ás 19, cartas para o interior até ás 19.30 e com porte duplo até ás 20 horas.

— Amanhã:

"Curvello", para Bahia, Recife e Europa via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 8, cartas para o interior até ás 8.30, com porte duplo e para o exterior até ás 9 horas de amanhã.

"Guajurá", para S. Francisco do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 5, cartas para o interior até ás 5.30 e com porte duplo até ás 6 horas de amanhã.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 1 do corrente:

16704 (Capital)	50:000$000
3688 (S. Paulo)	10:000$000
3058 (Capital)	5:000$000
12289 (E. do Rio)	5:000$000
24888 (Capital)	5:000$000
617	2:000$000
9306	2:000$000
14305	2:000$000
18261	2:000$000
30119	2:000$000

LOTERIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Sabe-se por telegramma que na extracção realizada em 30 de junho findo foram sorteados com os maiores premios os numeros abaixo:

6343 (Wurtemberg)	200:000$000
8499 (P. Alegre)	100:000$000
2068 (P. Alegre)	50:000$000
9828 (Rio)	5:000$000
1965 (Rio)	2:000$000
3133 (Rio)	2:000$000
7270 (Rio)	2:000$000
7295 (Rio)	2:000$000
3230 (Rio)	1:000$000
5052 (Rio)	1:000$000
5073 (Rio)	1:000$000

LOTERIA DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Sabe-se por telegramma que na extracção realizada em 1 do corrente foram sorteados com os maiores premios os seguintes numeros:

12117 (Victoria)	50:000$000
3210 (Rio)	5:000$000
7995 (S. Paulo)	2:000$000
1094 (B. Horizonte)	1:500$000
9926 (Ouro Preto)	1:000$000

NICTHEROY

PARA APURAR UM CRIME BARBARO

(*Da succursal d'O JORNAL*)

Do gabinete do sr. chefe de policia do Estado do Rio pedem-nos a publicação do seguinte:

"Ha dias, compareceu perante o chefe de policia do Estado do Rio a viuva do sr. Antonio Affonso dos Santos, queixando-se de que o seu marido fôra aggredido, morrendo em virtude do espancamento, facto occorrido em Honorio Gurgel, no Districto Federal, mas com a connivencia de individuos que estavam em territorio fluminense. O dr. Oscar Fontenelle, tomando providencias, verificou, pelo laudo medico procedido no Rio, que a autopsia dava como "causa-mortis" um accesso de impaludismo, confirmando o prognostico do medico assistente. Entretanto, em virtude da reportagem feita, no local, pela "A Noite", que emprestou ao caso novo aspecto e augmenta a gravidade das occurrencias, apparecendo diversas testemunhas que accusam o commandante do destacamento militar de Pavuna e um commissario da policia fluminense, como tendo espancado, barbaramente, o marido da queixosa, o dr. Fontenelle resolveu, além de ter telegraphado ao delegado regional de Nova Iguassú, solicitando informações, determinar ao capitão Octavio Ramos, delegado de investigações e capturas, que procedesse, immediatamente, a inquerito rigoroso."

CLUB CENTRAL

Tendo o sr. Armando Lassance renunciado ao cargo de presidente, que vinha exercendo desde a fundação dessa importante agremiação de Nictheroy, o conselho fiscal do mesmo club, composto dos drs. Alberto Cruz, José Palhano e Victor da Cunha, dirigiu, hontem, á directoria um officio hypothecando inteira solidariedade aos actos do sr. Lassance, ao mesmo tempo em que solicitava fosse negada a renuncia, não só como dever de gratidão, como tambem em beneficio do proprio club.

DUAS BARRAS JA' TEM A SUA ESTAÇÃO TELEGRAPHICA

O sr. Simaco Conceição prefeito interino do municipio de Duas Barras, dirigiu, hontem, á succursal d'O JORNAL, em Nictheroy, o seguinte telegramma:

"Duas Barras, 29. — Succursal d'O JORNAL, em Nictheroy. — Teve logar hoje a inauguração da estação do Telegrapho Nacional nesta villa, sendo o acto presidido pelo illustrado engenheiro-chefe do districto, dr. Araujo Beltrão, acompanhado dos seus dignos auxiliares Carlos Cirne e Lindolpho Fernandes. A população está satisfeitissima. — (a) Simaco Conceição, prefeito interino."

O PORTO DE NICTHEROY

Nas concorrencias hontem realizadas em Nictheroy, na séde da Commissão de Saneamento, para construcção das muralhas do cáes do porto da visinha cidade e para os trabalhos da respectiva dragagem, apresentaram propostas: para o serviço de dragagem, a Companhia de Dragagem e Obras Publicas, Sociedade Anonyma Hollandeza de Obras Publicas e Societé de Construction du Port da Bahia e, para construcção da muralha, as firmas Raja Gabaglia e Soares Sampaio Cia. Ltd. Societé de Construction du Port da Bahia, Companhia Constructora Nacional e, finalmente, Sociedade Anonyma Hollandeza de Obras Publicas.

O julgamento das propostas para ambos os serviços será feito em tres phases, devendo, no entanto, a escolha recair na de preço minimo.

NA ESCOLA NORMAL

Promovida pela Renascença Fluminense, realiza-se esta noite, ás 8,30, no salão da Escola Normal de Nictheroy, uma interessante solemnidade.

Para a sessão solemne, a que comparecerão as altas autoridades do Estado, foi organizado o seguinte programma:

I — Abertura da sessão; II — "O problema da justiça", pelo dr. Nelson Rangel da Academia Fluminense de Letras; III — Encerramento da sessão.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O sr. Affonso de Magalhães, chefe da Inspectoria de Vehiculos, informou ao 1º delegado auxiliar que a renda daquella repartição, durante o mez proximo findo, foi de 3:349$300.

PAGAMENTOS NO THESOURO

No Thesouro do Estado paga-se, hoje, as seguintes folhas de vencimentos: directorias de Agricultura, de Estatistica e Informações de Fiscalização, de Obras Publicas; Substituição de Obras; Secretaria da Assembléa e do Tribunal da Relação; palacio da Justiça, pessoal da Vara Criminal e Repartição Central da Policia.

O PROBLEMA DOS DEPOSITOS DE INFLAMMAVEIS E EXPLOSIVOS

Uma consulta do prefeito de Nictheroy

O dr. Villanova Machado, prefeito de Nictheroy, dirigiu ao Instituto dos Advogados e á Congregação da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, a seguinte consulta:

"Relève-me v. ex. ignorar se o Instituto dos Advogados é orgão consultivo. Ainda assim, desejando esclarecer-me no tocante a assumpto de grande valia, aliás de interesse immediato da minha cidade, da Capital Federal, de muitos municipios, de quasi todos os Estados e da União, julguei que devia pedir os conselhos, sempre autorizados, da aggremiação que v. ex. brilhantemente preside, ao invés de solicitar o parecer isolado de um jurisconsulto, por maior que seja o seu renome. E' que não desejo vencer mas acertar.

Precisando Nictheroy refundir a sua precaria legislação referente á armazenagem de explosivos, inflammaveis e corrosivos, e, estabelecendo o art. 63 da nossa lei basica que os Estados se organizem "de forma que fique assegurada a autonomia dos municipios, em tudo quanto respeite o seu peculiar interesse" pergunto:

a) O municipio póde criar obrigações ao Estado e á União?

b) E' licito ao Estado e á União, construindo por si ou por outrem, edificios proprios deixarem de observar o alinhamento das ruas e a altura, que á Municipalidade convém seja dada ás soleiras, acima do declive das vias publicas, visando o escoamento das aguas pluviaes?

c) O Estado e a União podem, elles mesmos, ou por contractantes e concessionarios seus, armazenar explosivos, inflammaveis e corrosivos contrariando leis municipaes que na especie regem ou regulem o caso?

d) Supposto que no terceiro item seja dada resposta negativa, mas admittido que a armazenagem de explosivos, inflammaveis e corrosivos aconteça verificar-se em condições de insegurança, a juizo do municipio, ou ferindo a sua legislação, que recurso juridico lhe caberia interpôr?

e) São responsaveis, Estado e União, por haverem armazenado ou consentido na armazenagem de grandes quantidades de explosivos e inflammaveis que por detonação ou queima, motivada por quaesquer causas, tenham occasionado prejuizos a terceiros?

Querendo ouvir os especialistas na materia, que possam opinar sem paixão ou interesse, cumpro o dever de comesinha deferencia, communicando a v. ex. que acabo de fazer igual consulta á Congregação da Faculdade de Direito, da Universidade do Rio de Janeiro.

Com as expressões da minha elevada consideração."

NICTHEROY VAE DEIXAR DE TER COCHEIRAS E ESTABULOS NO SEU CENTRO URBANO

De conformidade com o Codigo de Posturas Municipaes e como medida de defesa sanitaria, o dr. Almir Madeira director de hygiene e assistente de Nictheroy, recommendou á repartição competente providencias no sentido de serem intimados os proprietarios de cocheiras e estabulos para, no prazo de seis mezes, transferirem os respectivos estabelecimentos para local approvado pela Directoria de Hygiene.

Essa louvavel medida do dr. Almir Madeira visa o combate ás moscas, que servem de vehiculo a varias molestia transmissiveis.

Com a remoção dos estabulos do centro da visinha cidade, será depois adoptado o systema de granjas leiteiras.

UMA CRIANCINHA ABANDONADA EM UMA AVENIDA

Em frente á casa n. 4 de uma avenida sita á rua Maurity n. 7, na visinha cidade, foi hontem pela madrugada, encontrada ao abandono, sobre um banco, uma criancinha recem-nascida.

Quem a encontrou foi o sr. Alcio Fernandes, brasileiro, casado, residente na casa n. 4 acima referida o qual levou a pobre engeitadinha para a residencia de uma sua visinha, a sra. d. Maria Braun, a cujos cuidados ficou entregue o pequenino infeliz.

Pela manhã, o sr. Alcio levou o facto ao conhecimento da policia da 1ª circumscripção, que está providenciando para descobrir quem é a progenitora do pobre pequenino.

TRATAMENTO DAS HEMORRHOIDAS

Cura radical, sem operação, por methodo moderno, empregado com successo ha mais de quatro annos nos hospitaes de Londres e Paris. Esse tratamento é absolutamente indolor e ambulatorio, não precisando o paciente abandonar os seus affazeres diarios.

Dr. Luiz Sodré — Especialista em molestias do Estomago e Intestinos. Assistente de clinica medica da Faculdade do Rio — Ex-assistente do Hospital St. Antoine de Paris, com pratica das casas de Saude e Hospitaes da Europa. Consultas diarias, de 2 ás 6 — Rua do Rosario, 116 — Norte 3070. — • • •

PUBLICIDADE

A "Livraria Gameileira" deseja agenciar jornaes, revistas e emprezas editoras, cartas ao gerente.

Avenida Caetano Monteiro, 8

GAMELLEIRA — PERNAMBUCO

Dr. W. Berardinelli

ASSISTENTE DA FACULDADE DE MEDICINA

Clinica medica — Doenças nervosas e mentaes. Consultorio: Rua Chile 9. A's 15 horas, nas segundas, quartas e sextas. — Residencia: Rua Larangeiras 536, Teleph. B. M. 97.

UM ASSOMBRO DE ECONOMIA!

Mais barato do que o gaz, a lenha, o carvão ou qualquer outro combustivel

Este fogão gazeifica e queima, sem pavio, sem cheiro e sem carvão, kerozene ou gazolina.

RED STAR VAPOR STOVE

Agentes Exclusivos:

WILLMANN, XAVIER & C.

Material Electrico em Geral

119 - RUA DA ALFANDEGA - 119

Tel. N. 3136 — Rio de Janeiro

Depositarios em São Paulo: FRANÇA PEREIRA & C. Rua Libero Badaró, 196

PEQUENOS ANNUNCIOS

ADVOGADOS — A. CRUZ SANTOS, TARCINO RIBEIRO, OSCAR MAIA DE AZEVEDO. Rua do Rosario n. 100. Telephones: Norte 199 e Norte 5460.

ADVOGADO — JULIO DE OLIVEIRA SOBRINHO — Rosario n. 53, sob. Tel. N. 1507.

ADVOGADO — Dr. João Rodrigues. Rua da Misericordia, 6 — 1º andar (canto Assembléa).

ADVOGADOS, DRS. ALTINO BOTELHO, BENJAMIN e DARIO TEIRA BORGES DA COSTA — Adeantam custas. Rua Buenos Aires, 160. Tel. n. 6770.

ACEITAM-SE propostas para arrendamento do predio sito á rua Capitulino n. 15. Trata-se á rua do Rosario n. 112, 1º andar.

BLENORRHAGIA — Seu tratamento no homem e na mulher. Uruguayana 134 — De 8 ás 11 e 2 ás 6 — Dr. Rupert Pereira.

CARTOMANTE, paraense, chegada ha pouco do Norte, diz o presente e prediz o futuro com segurança e absoluto sigillo; especialista em questões intimas, que resolve pelo occultismo. E' encontrada das 13 ás 18 horas, dos dias uteis, á rua Visconde de Itaúna, 159, sobrado, em frente á praça 11 de Junho.

Dr. A. FERREIRA DA ROSA — Ass. da Policlinica — Molestias da Pelle, Cabello e Syphilis. R. Chile, 9, 1º — 3as, 5as e sabbados, ás 4 1|2.

DR. RAUL PACHECO (Parteiro gynecologista) — Esplendidas installações para partos e cirurgia gynecologica; enfermeiras especialisadas e apparelhagem unica no Brasil. Partos desde 540$ (enfermaria) até 1:200$, com 10 dias de estadia, inclusive serviço medico e medicamentos. Sanatorio Guanabara, Morro da Graça, Beira Mar 377.

Dr. Godoy Tavares — Coração, pulmão, rins, diabetes e por seus processos estomago e intestinos. Av. Rio Branco, 137 (Odeon), 3 ás 5 menos quintas-feiras. Vol. Patria, 66. Sul 3176.

Dr. Masson da Fonseca — Cirurgia geral, molestias das senhoras e partos. Evaristo da Veiga, 26; 3 ás 9. Tel. C. 1043. Laranjeiras, 354. Tel. B. M. 591.

DR. M. Esberard Leite — Clinica medica. Molestias das crianças. 106, rua Arnaldo Quintela. Tel. 223 Sul.

DR. FLAVIO PESSOA — Pratica dos hospitaes da Europa, Necker e Broca de Paris. Vias urinarias, Rins, Doenças das senhoras, cura radical da blenorrhagia aguda e chronica e suas complicações. Tratamento sem dôr, do estreitamento da urethra pela electrolyse; consultas Sachet, 23, das 12 ás 16 horas, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 ás 18, as terças, quintas e sabbados. Tel. N. 7.217. Residencia, Av. Paulo de Frontin, 125. Tel. Villa 6.168.

Dr. Arnaldo Cavalcanti — Operações de hernias, appendicite e tumores do ventre. Molestias de senhoras, partos e vias urinarias. Consultas: diariamente de 8 1|2 ás 10, e ás terças, quintas e sabbados, de 4 em deante. Carioca, 81 — Telephone C. 2080.

DR. EURICO VILLELA — Do Hosp. S. Fco. de Assis, do Inst. O. Cruz. 3as, 5as e sabbs. ás 5 ás 6. Assembléa, 13.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS, BOCCA — Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez nasal); processo inteiramente novo DR. EURICO DE LEMOS, Prof. liv. Facul. Med. desta especialidade. Cons. Rua Rep. Perú n. 13 (Antiga Assembléa), das 12 ás 6.

Gonorrhéa — aguda e chronica em ambos os sexos. Cura radical. Processo moderno. Dr. Alvaro Montinho, Rosario, 162.

IMPOTENCIA — Tratamento completo. Uruguayana, 134 — De 8 ás 11 e 2 ás 6 — Dr. Rupert Pereira.

INGLEZ, FRANCEZ, piano e violino — Lecciona professor com perfeita pratica pedagogica. Cartas á rua Santo Amaro, 102 (Cattete). Mr. E. Bright.

Jardineiro — Precisa-se de um, com pratica de jardim e pomar, sabendo ler e escrever, para tomar conta de uma chacara em Therezopolis. Tratar á rua 1º de Março numeros 14, 16 e 18 ou em Therezopolis, á Avenida Delphim Moreira.

H. U. J. DELFORGE — Dentista, rua da Assembléa 68. Tel. Central 5064.

MME. ZAMBELLI — Continúa com escola de córte, chapéos, córte de moldes sob medida e á venda dos afamados manequins mecanicos; no edificio do Odeon, 3º andar, sala 29.

PHARMACIA M. Capelleti. Rua Humaytá, 149 (Largo dos Leões). Telephone Sul 1048.

PROF. DR. OCTAVIO DE ANDRADE — Especialista de senhoras, cura radical das hemorrhagias, suspensão, atrazos, vomitos e enjôo da gravidez, etc., sem operação e sem dôr; rua Sete de Setembro, 219, de 10 ás 11 e 1 ás 4. T. 1.591 C.

RAIOS X — Dr. Jorge A. Franco. Consultas com exame. 35$. Clinica geral e tratamentos. L. da Carioca, 15, de 1 ás 6.

SER FELIZ — nos negocios, amores, ter saude, realizar tudo que desejar; cartas com sellos para a resposta a P. S., Estação de Mesquita, E. do Rio.

Aristides - Callista — Rua do Rosario n. 132, loja. Phone 580 Norte.

Cabellos no rosto — Destruidos, radicalmente. Processo moderno, por uma operadora ingleza, diplomada, sem dôr e sem deixar cicatriz. — Massagens. Raios Violeta vibratorios, etc. Rua do Ouvidor 187, 1º andar, sala 3.

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre em todo Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas, ás pessoas do interior consultas por carta; seriedade e rigoroso sigillo; residencia á rua de São João n. 55, Nictheroy e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro.

CHAPÉOS — Mme. Jenny tem á venda, assim como executa qualquer modelo. Preços convenientes. Esq. de Ouvidor e Avenida. Edificio da "A Capital". 5º andar, sala 3 (Elevador).

CHLORONESIA (ANTISEPTICO CHLORO-MAGNESIANO) — Efficacia insuperavel no tratamento das feridas, ulceras, furunculos, eczemas, leucorrhéa etc., etc. Encontrado em todas as boas drogarias.

CLINICA MEDICA — RAIOS X — DR. RENATO DE SOUZA LOPES, professor da Faculdade — Doenças internas, especialmente do apparelho digestivo e nervosas — R. S. José, 39, de 3 ás 6. Rua Voluntarios, 33.

Casa de Saude S. Lucas — Medicina e cirurgia. Directores prof. Godoy Tavares e dr. Silva Pinto. Preços dos quartos 12$000; 15$000; 20$000 e 30$000. Apartamento 60$000. Vol. Patria, 66. Sul 3176. Livre a escolha do medico ou cirurgião.

Molestias das Senhoras — Dr. Victor Limoeiro. Assembléa, 56, das 3 ás 4, T. C. 3232. Resid. S. Luiz Gonzaga, 447. T. V. 3641.

PARTEIRA — Mme. GUIU, prof. parteira de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons. S. José, 27. Tel. Central 1127. Acceita parturientes á rua Barão de Macedo, 78. Phone Beira Mar n. 104.

Professor ou Professora — Cavalheiro distincto precisa, que seja inglez ou americano, dê lições em casa; resposta para a caixa postal, 760, J. G.

Tratamento de dôres rheumaticas — pela electricidade ultra-potente. Massagens electricas, raios ultra-violeta vibratorios. Rua do Ouvidor n. 187, 1º andar, sala 3.

CLINICA DE SENHORAS — [illegible] Doutor Bartoll, rua São José, 27, de 13 ás 18. Tel. Central 1127.